



UNIVERSIDADE DE MOGI DAS CRUZES - UMC

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

RELATÓRIO PARCIAL

ANO BASE – 2016

UNIVERSIDADE DE MOGI DAS CRUZES - UMC

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

RELATÓRIO PARCIAL:

Eixo 3: Políticas Acadêmicas

Dimensão 2 - Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Dimensão 4 - Comunicação com a Sociedade

Dimensão 9 - Políticas de Atendimento aos Discentes

ANO BASE – 2016

Composição da Administração Superior

Chanceler

Manoel Bezerra de Melo

Reitora

Profª Ms Regina Coeli Bezerra de Melo

Pró-reitor de Graduação Campus da Sede: Prof. Dr. Cláudio Jose Alves de Brito

Pró-reitor de Graduação Campus fora de Sede: Prof. Dr. Ariovaldo Folino Junior

Pró-reitor de Pós-graduação, Pesquisa e Extensão: Prof. Dr. Miguel Luiz Batista Júnior

Ano Base - 2016

Composição da CPA

Prof.^a Vera Lucia Pereira Lima (Coordenadora), Prof.^a Cássia Regina da Silva Neves Custódio (Docente), Prof.^a Maria Santina de Castro Morini (Docente), Prof.^a Katia Cristina Ugolini Mugnol (Docente), Prof. Ronaldo de Almeida Vitória (Docente), Prof.^a Tatiana Platzer do Amaral (Docente), Prof.^a Viviana Barbosa Paes (Docente), Prof.^a Andréa Lícia de Oliveira (Técnico-administrativo), Prof. Eduardo Filoni (Técnico-administrativo), Srt^a Verônica Duarte de Souza (Técnico-administrativo), Sr.^a Luciane de Souza (Técnico-administrativo), Prof. Leonardo Florêncio da Silva (Técnico-administrativo), Larissa de Oliveira Passos Jesus (Discente), Felipe dos Santos Henriques (Discente), Amanda Midori Nakaoto Silva (Discente), Marcela Souza Nunes (Discente), Gabriela Ramos Lucena (Discente), Danieli Maria da Silva (Discente), Sr. Sergio Dias Martuchi (Sociedade Civil), Padre Thiago Cosmo (Sociedade Civil).

Apoio

Gerência de Marketing e Notícias

Departamento de Tecnologia da Informação

Tais Andrade de Souza (Auxiliar administrativo da CPA)

Paulo Henrique Dantas Scala (Estagiário da CPA)

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1: As orientações relativas ao Estágio Supervisionado obrigatório foram claras, coerentes e informadas com a devida antecedência – Alunos veteranos

Gráfico 2: As orientações relativas ao Estágio Supervisionado obrigatório foram claras, coerentes e informadas com a devida antecedência – Coordenador

Gráfico 3: O Curso oferece atividades que complementem a formação profissional do aluno (visitas técnicas, trabalho de campo, encontros, congressos estudantis ou acadêmicos, seminários, palestras, outros) – Alunos veteranos

Gráfico 4: O Curso oferece atividades que complementem a formação profissional do aluno (visitas técnicas, trabalho de campo, encontros, congressos estudantis ou acadêmicos, seminários, palestras, outros) – Coordenadores

Gráfico 5: A disciplina e/ou oferece atividades que complementem a formação profissional do estudante (visitas técnicas, trabalho de campo, encontros, congressos estudantis ou acadêmicos, seminários, palestras, outros) – Docentes

Gráfico 6: Atividades Complementares – Alunos veteranos

Gráfico 7: Atividades Complementares – Coordenadores

Gráfico 8: Atividades Complementares – Docentes

Gráfico 9: CEJUSC

Gráfico 10: SAJ

Gráfico 11: Atividades de Extensão – Alunos veteranos

Gráfico 12: Incentivo à participação nas atividades de Extensão – Docentes

Gráfico 13: Incentivo à participação nas atividades de Extensão – Coordenadores

Gráfico 14: Avanços tecnológicos e/ou científicos da área do Curso são incorporados ao desenvolvimento das disciplinas e atividades – Alunos veteranos

Gráfico 15: Avanços tecnológicos e/ou científicos da área do Curso são incorporados ao desenvolvimento das disciplinas e atividades – Docentes

Gráfico 16: Avanços tecnológicos e/ou científicos da área do Curso são incorporados ao desenvolvimento das disciplinas e atividades – Coordenadores

Gráfico 17: Informações disponibilizadas na página da UMC – Alunos veteranos

Gráfico 18: E-mail, redes sociais e outras formas de comunicação eficiente entre a coordenação e os alunos – Alunos veteranos

Gráfico 19: Acesso ao Portal do Aluno – Alunos veteranos

Gráfico 20: Informações disponibilizadas por meio do Portal do Aluno - Alunos veteranos

Gráfico 21: Reclamações CMC

Gráfico 22: Reclamações CVL

Gráfico 23: Tempo de resposta da Ouvidoria e/ou Fale Conosco – Alunos veteranos

Gráfico 24: Tempo de resposta da Ouvidoria e/ou Fale Conosco – Coordenador

Gráfico 25: A eficiência dos mecanismos de comunicação interna (Ouvidoria, Fale Conosco, site, e-mail, outros), existentes na UMC – Alunos veteranos

Gráfico 26: Comunicação e divulgação das informações na UMC – Professores

Gráfico 27: Comunicação e divulgação das informações na UMC – Coordenadores

Gráfico 28: Tempo de resposta – Coordenadores

Gráfico 29: Comunicação – Funcionários

Gráfico 30: Comunicação e cooperação entre os setores – Funcionários

Gráfico 31: A eficiência dos mecanismos de comunicação interna (Ouvidoria, Fale Conosco, site, e-mail, outros), existentes na UMC – Alunos Pós-graduação Stricto Sensu

Gráfico 32: A eficiência dos mecanismos de comunicação interna (Ouvidoria, Fale Conosco, site, e-mail, outros), existentes na UMC – Pós-graduação Lato Sensu

Gráfico 33: Nas primeiras semanas de aula foram detalhados os objetivos do curso – Alunos ingressantes

Gráfico 34: Nas primeiras semanas de aula foram apresentados os procedimentos da secretaria, biblioteca, SAE – Alunos ingressantes

Gráfico 35: Apoio Psicopedagógico – Alunos veteranos

Gráfico 36: Apoio Psicopedagógico foram claras, coerentes e informadas com a devida antecedência – Coordenadores

Gráfico 37: Nivelamento – Alunos veteranos

Gráfico 38: Nivelamento – Docentes

Gráfico 39: Nivelamento foram claras, coerentes e informadas com a devida antecedência – Coordenadores

Gráfico 40: Monitoria 2016

Gráfico 41: Monitoria – Alunos veteranos

Gráfico 42: Monitoria – Docentes

Gráfico 43: Monitoria foram claras, coerentes e informadas com a devida antecedência – Coordenadores

Gráfico 44: Programas e Serviços – Alunos ingressantes

Gráfico 45: Iniciação Científica ou Tecnológica (PIBIC/PVIC) – Alunos veteranos

Gráfico 46: Incentivo ao Professor para participar das Atividades de Extensão Científica ou Tecnológica (PIBIC/ PVIC) – Docentes

Gráfico 47: Iniciação Científica – Docentes

Gráfico 48: Programa Institucional de Iniciação Científica - PIBIC e Programa Voluntário de Iniciação Científica - PVIC foram claras, coerentes e informadas com a devida antecedência – Coordenadores

Gráfico 49: Incentivo para participação em eventos de cunho científico – Alunos Pós-graduação Stricto Sensu

Gráfico 50: Incentivo para participação em eventos de cunho científico – Alunos Pós-graduação Lato Sensu

Gráfico 51: A política de bolsas e auxílio para formação de pesquisadores na UMC – Alunos Pós-graduação Stricto Sensu

Gráfico 52: A política de bolsas e auxílio para formação de pesquisadores na UMC – Alunos Pós-graduação Lato Sensu

Gráfico 53: Cortesia no atendimento e rapidez na prestação de serviços da Secretária Acadêmica – Alunos veteranos

Gráfico 54: Cortesia no atendimento e rapidez na prestação de serviços financeiros – Alunos veteranos

Gráfico 55: Domínio atualizado de informações – Alunos veteranos

Gráfico 56: Horário de atendimento – Alunos veteranos

Gráfico 57: Atendimento Integrado - Coordenadores

Gráfico 58: Domínio atualizado de informações - Coordenadores

Gráfico 59: Horário de atendimento – Coordenadores

Gráfico 60: Domínio atualizado do acervo – Coordenadores

Gráfico 61: Domínio atualizado do acervo – Alunos veteranos

Gráfico 62: Prazos de empréstimos – Coordenadores

Gráfico 63: Prazos de empréstimos – Alunos veteranos

Gráfico 64: Acesso a base de dados/internet – Coordenadores

Gráfico 65: Acesso a base de dados/internet – Alunos veteranos

Gráfico 66: Informatização do sistema de consulta/empréstimo – Coordenadores

Gráfico 67: Informatização do sistema de consulta/empréstimo – Alunos veteranos

Gráfico 68: Número de exemplares de livros existentes na biblioteca física – Alunos veteranos

Gráfico 69: A Biblioteca atende suas expectativas – Alunos Pós-graduação Stricto Sensu

Gráfico 70: O acervo da Biblioteca atende às necessidades do curso – Alunos Pós-graduação Stricto Sensu

Gráfico 71: A Biblioteca atende suas expectativas – Alunos Pós-graduação Stricto Sensu

Gráfico 72: O acervo da Biblioteca atende às necessidades do curso – Alunos Pós-graduação Stricto Sensu

Gráfico 73: Domínio atualizado de informações – Alunos veteranos

Gráfico 74: Domínio atualizado de informações – Coordenadores

Gráfico 75: Horário de atendimento – Alunos veteranos

Gráfico 76: Horário de atendimento – Coordenadores

Gráfico 77: As instalações da Universidade dedicadas às atividades culturais e de lazer (teatro, salas para evento, anfiteatros, Centro Cultural) - Alunos Pós-graduação Stricto Sensu

Gráfico 78: As instalações da Universidade dedicadas às atividades culturais e de lazer (teatro, salas para evento, anfiteatros, Centro Cultural) - Alunos Pós-graduação Lato Sensu

Gráfico 79: Teatro, Centro Cultural, Auditórios – Coordenadores

Gráfico 80: Instalações da UMC dedicadas às atividades culturais e de lazer (teatro, salas para eventos, anfiteatros, Centro Cultura) – Coordenadores

Gráfico 81: Teatro, Centro Cultural, Auditórios – Alunos veteranos

Gráfico 82: Espaço para exposições, expressões artísticas e culturais – Alunos veteranos

Gráfico 83: A periodicidade de eventos na Universidade – Alunos Pós-graduação Stricto Sensu

Gráfico 84: A periodicidade de eventos na Universidade – Alunos Pós-graduação Lato Sensu

Gráfico 85: Centro de Convivência – Alunos veteranos

Gráfico 86: Centro de Convivência – Coordenadores

LISTA DE TABELAS

Tabela 1: Índice Geral dos Cursos Avaliados - IGC

Tabela 2: Tabela dos Cursos de Graduação

Tabela 3: Policlínica - Medicina

Tabela 4: Policlínica – Fisioterapia – CMC

Tabela 5: Policlínica – Fisioterapia – CVL

Tabela 6: Clínica Odontologia – CMC

Tabela 7: Clínica Psicologia - CMC

Tabela 8: Programas/Cursos Stricto Sensu: Mestrados

Tabela 9: Programas/Cursos Stricto Sensu: Doutorados

Tabela 10: Avaliação trienal – Stricto Sensu e IES

Tabela 11: Cursos oferecidos nos *Campi* da UMC – Lato Sensu

Tabela 12: Programa Pós-graduação em Biotecnologia

Tabela 13: Mestrado Profissional em Ciência e Tecnologia em Saúde

Tabela 14: Programa de Pós-graduação em Engenharia Biomédica

Tabela 15: Mestrado em Políticas Públicas

Tabela 16: Estatísticas das manifestações - Ouvidoria

Tabela 17: Total de Alunos com Bolsa – CMC

Tabela 18: Total de Alunos com Bolsa – CVL

Tabela 19: Biblioteca – Regulamento de Empréstimos

Tabela 20: Biblioteca – Horário de Funcionamento

Tabela 21: Cursos/ Centro e Diretório Acadêmicos – CMC

Tabela 22: Cursos/ Centro e Diretório Acadêmicos – CVL

Tabela 23: Atléticas - CMC

Tabela 24: Ligas - CMC

LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

AAAAP – Associação Atlética Acadêmica Antonio Prudente

AACR – Código de Catalogação Anglo Americano

ABA – Análise de Comportamento Aplicado

ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas

ABOMORAS – Associação Beneficente Onde Moras

ABRAAC – Associação Beneficente de Renovação e Assistência A Criança

ADM - Administração

AECOM – Agência Experimental de Comunicação

AIDS – Síndrome da Imunodeficiência Adquirida

AMEO – Associação de Medula Óssea

APAE – Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais

APCN – Avaliação das Propostas de Novos Cursos de Pós-graduação

AVA – Ambiente Virtual de Aprendizagem

AVALINST – Sistema de Avaliação Institucional

BOVESPA – Bolsa de valores de São Paulo

BRABESCO – Banco Brasileiro de Descontos

CA – Centro Acadêmico

CAAP – Centro Acadêmico Antonio Prudente

CAPANE – Centro Acadêmico dos Profissionais de Negócios

CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal do Nível Superior

CC – Conceito de Curso

CDD – Classificação Decimal de Dewey

CEAGESP – Companhia de Entrepósitos e Armazéns de São Paulo

CEJUSCC – Centro Judiciário de Solução de Conflitos e Cidadania

CEP – Código de Endereçamento Postal

CEP – Conselho de Ética e Pesquisa

CEPE – Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão

CES – Conselho da Educação Superior

CEUA – Comissão de Ética no Uso de Animais

CI – Conceito Institucional

CIAEP - Centro de Inclusão e Apoio Educacional e Profissional

CIEE – Centro de Integração Empresa Escola
CIESP – Centro de Indústrias do Estado de São Paulo
CIIB – Centro Interdisciplinar de Investigação Bioquímica
CIPA – Comissão Interna de Prevenção de Acidentes
CMC – *Campus* Mogi das Cruzes
CNE – Conselho Nacional de Educação
CNPJ – Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica
CNPq – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
COHAB – Companhia Metropolitana de Habitação
COMUMC – Congresso Médico Universitário de Mogi das Cruzes
CONAES – Comissão Nacional de Avaliação de Educação Superior
CONCEA - Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal
CONSU – Conselho Universitário
CPA – Comissão Própria de Avaliação
CPC – Conceito Preliminar de Curso
CPPS – Comissão Permanente de Processos Seletivos
CREA – Conselho Regional de Engenheiros e Arquitetos
CREF – Conselho Regional de Educação Física
CRO – Conselho Regional de Odontologia
CRUB – Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras
CVL – *Campus* Villa-Lobos
DA – Diretório Acadêmico
DAD – Diretoria Administrativa
DAWRA – Diretório Acadêmico Walter Radamés Acorsi
DEPTI – Departamento de Tecnologia da Informação
DST – Doenças Sexualmente Transmissível
EaD – Ensino a Distância
ENADE – Exame Nacional de Desempenho de Estudantes
ENEM – Exame Nacional do Ensino Médio
FEICON – Feira Internacional de Construção
FEMSA - Fomento Econômico Mexicano
FETRAN – Fenômenos de Transporte

FFLCH – Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo

FIES – Fundo de Financiamento Estudantil

GMN – Gerência de Marketing e Notícias

ICS – Instituto Central de Saúde

IES – Instituição de Educação Superior

IFMSA – International Federation of Medical Students Association

IGC – Índice Geral dos Cursos

IMC – Índice de Massa Corpórea

IN – Instrução Normativa

INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira

INTERCOM – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação

IPT – Instituto de Pesquisas Tecnológicas

IRPF – Imposto de Renda de Pessoa Física

ISSN – International Standard Serial Number

JUMC – Jogos Universitários de Mogi das Cruzes

LA – Ligas Acadêmicas

LAAC - Liga Acadêmica de Análise Comportamental do Alto Tietê

LAAF – Liga Acadêmica de Assistência Farmacêutica

LAE – Liga Acadêmica de Enfermagem

LAP – Liga acadêmica de Prevenção - Odontologia

LAPS – Liga Acadêmica de Psicologia da Saúde

LATCCI – Laboratório de Análises Tecnológicas – Centro de Controle de Intoxicações

LGBTTTQIA – Lésbica, Gay, Bissexuais, Transexuais, Travestis, Transgêneros, Queer, Intersexuais, Assexuado

LIBRAS – Língua Brasileira de Sinais

MBA – Master in Business Administration

MEC – Ministério da Educação

NBR – Norma Brasileira

NCA – Núcleo de Ciências Ambientais

NDE – Núcleo Docente Estruturante

NIB – Núcleo Integrado de Biotecnologia

NIT – Núcleo de Inovação Tecnológica
NPCJ – Núcleo de Pesquisa em Ciências Jurídicas
NPJ – Núcleo de Prática Jurídica
NPPS – Núcleo de Pesquisa e Prestação de Serviços
NPT – Núcleo de Pesquisas Tecnológicas
NR – Norma Regulamentadora
NSCA – Núcleos de Ciências Sociais Aplicadas
OAB – Ordem dos Advogados do Brasil
OMEC – Organização Mogiana de Educação e Cultura
ONG – Organização Não Governamental
PAB – Posto de Atendimento Bancário
PAIUB – Programa de Avaliação Institucional das Universidades Brasileiras
PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional
PIBIC – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica
PNE – Portadores de Necessidades Especiais
PNPG – Plano Nacional de Pós-Graduação
PPC – Projeto Pedagógico de Curso
PPI – Projeto Pedagógico Institucional
PROGRAD – Pró-reitoria de Graduação
PROPPGE – Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão
PROSUP – Programa de Suporte à Pós-graduação das Instituições de Ensino Particulares
PROUNI – Programa Universidade para Todos
PSC – Processo de Seleção Continuada
PVIC – Programa Voluntário de Iniciação Científica
RADESP – Reunião Anual dos Dermatologistas do Estado de São Paulo
RI – Relações Internacionais
SAE – Serviço de Apoio ao Estudante
SAJ – Serviço de Assistência Jurídica
SCA – Sistema de Controle Acadêmico
SECOM - Semana da Comunicação
SINAES – Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior
SINCOFARMA – Sindicato do Comércio Farmacêutico de São Paulo

SIPAT – Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho

SIS – Sistema Integrado de Saúde

SUS – Sistema Único de Saúde

TCC – Trabalho de Conclusão de Curso

TEA – Transtorno do Espectro Autista

TEAL – Treinamento Experimental ao Ar Livre

TUCCA – Associação para Crianças e Adolescentes com Câncer

UMC – Universidade de Mogi das Cruzes

UMCTEC – Cursos Técnicos da Universidade de Mogi das Cruzes

UMESP – Universidade Metodista de São Paulo

UNEGRO – União de Negros pela Igualdade

UNESCO – Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciências e a Cultura

USP – Universidade de São Paulo

Apresentação

A Comissão Própria de Avaliação – CPA, da Universidade de Mogi das Cruzes – UMC, divulga à comunidade acadêmica o Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional relativo a 2016, no qual apresenta ações e projetos executados no referido ano, bem como, as potencialidades, os pontos a melhorar identificados pela CPA.

O presente relatório parcial segue as orientações emanadas pelos órgãos oficiais e contempla:

- Eixo 3 – Políticas Acadêmicas e suas Dimensões: 2 - Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão, 4 - Comunicação com a Sociedade e 9 - Políticas de Atendimento aos Estudantes.

Para elaboração deste relatório foram utilizadas diversas fontes, tais como: os principais documentos da Instituição: Estatuto, Regimento Geral, Plano de Desenvolvimento Institucional; relatórios de avaliações externas (Comissões Externas de Avaliação, ENADE) e das Autoavaliações da Instituição dos cursos de graduação e de pós-graduação; consulta e análise de documentos, disponibilizados pelos órgãos oficiais; análise de dados estatísticos, constantes do Sistema Acadêmico/SCA, referentes aos corpos docente, discente e técnico-administrativo; questionários disponibilizados na intranet, contendo perguntas fechadas, dirigidas à comunidade interna (coordenadores, professores, alunos e funcionários técnico-administrativos) para obtenção de informações e dados, junto aos diversos segmentos, serviços, setores da Instituição de acordo com as orientações emanadas pelos órgãos oficiais; reuniões/entrevistas com os responsáveis pelos setores envolvidos, quando e se necessário.

A CPA contou com a colaboração das Pró-reitorias Acadêmicas, Coordenadorias dos Cursos, Diretorias, Gerências e Chefias das áreas administrativas na coleta de informações e análises de documentos, interpretação dos resultados dos instrumentos de Autoavaliação, bem como na elaboração de textos que compõem este 2º Relatório Parcial.

Sumário

I. INTRODUÇÃO	19
1. DADOS DA INSTITUIÇÃO	19
2. COMPOSIÇÃO DA CPA	20
3. AVALIAÇÃO INTERNA NA UMC	21
3.1 Objetivos	24
3.1.1 Objetivos Gerais	24
3.1.2 Objetivos Específicos	24
3.2 Metodologia	25
3.2.1 Preparação	25
3.2.2 Desenvolvimento	26
3.2.3 Consolidação	27
3.2.4 Divulgação e socialização dos resultados	27
3.2.5 Projetos em desenvolvimento pela CPA	28
4. DESENVOLVIMENTO	30
4.1 Autoavaliação Institucional – Ano base - 2016	30
4.2. Avaliações Externas	35
4.2.1 ENADE	35
4.2.2 Avaliações Externas – Cursos de Graduação – 2014-2016	36
4.2.3 Ações Resultantes das Avaliações Internas e Externas – 2014-2016	36
II. EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS	38
1. DIMENSÃO 2 – POLÍTICAS DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO	38
1.1 Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão	39
1.1.1 Introdução	39
1.1.2. Políticas de Graduação, Presencial e a Distância	43
1.1.2.1 Atividades Articuladas Ao Ensino De Graduação	46
1.1.2.2. Ações Acadêmico-Administrativas Ligadas aos Cursos de Graduação	53
1.2.3 Ações Extensionistas Ligadas aos Cursos de Graduação	54
1.2.3.1 Políticas de Ensino e Ações Acadêmico-Administrativas para os Cursos de Pós-Graduação Stricto Sensu e Lato Sensu	84
1.2.3.2. Introdução	84
1.3. Políticas de Pós-Graduação	85
1.3.1. Pós-graduação Stricto Sensu	85
1.3.2. Cursos de Pós-graduação Lato Sensu	89
1.4.1 Programa Institucional de Bolsa de Iniciação Científica e Programa Voluntário de Iniciação Científica	96
1.4.2 Núcleos de Pesquisa	97

1.4.3 Produção Científica	98
1.5 Políticas Para Extensão	101
1.5.1 Ações Acadêmico-Administrativas para a Pesquisa e Iniciação Científica, Tecnológica, Artística e Cultural	104
1.6 Políticas de Educação a Distância.....	108
1.7 Inovações Tecnológicas	112
1.7.1 Estrutura Curricular: Flexibilidade, Interdisciplinaridade, Acessibilidade Atitudinal, Articulação Entre a Teoria e a Prática dos Componentes Curriculares.....	113
III. EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS	118
DIMENSÃO 4 – COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE	118
1. INTRODUÇÃO	119
2. GERÊNCIA DE MARKETING E NOTÍCIAS – GMN.....	119
2.1 Principais Eventos Institucionais.....	122
2.2 Redes Sociais Institucionais	126
2.3 Internet	127
3. OUVIDORIA / FALE CONOSCO.....	128
4. MANUAIS	131
5. REVISTA CIENTÍFICA UMC.....	132
6. CONVÊNIOS / PARCERIAS	133
7. REDES SOCIAIS	134
7.1 Redes Sociais Institucionais	134
7.2 Cursos.....	135
IV. EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS.....	139
DIMENSÃO 9 - POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS ESTUDANTES.....	139
1. INTRODUÇÃO	140
2. ESTÍMULOS À PERMANÊNCIA.....	141
2.1 Acolhimento ao Ingressante	141
2.2 Programas.....	142
2.2.1 Apoio Psicopedagógico	142
2.2.3 Nivelamento	143
2.2.4 Monitoria	145
2.2.5 Política e ações de Acompanhamento de Egressos	148
2.2.6 Mecanismos de Apoio à Participação em Eventos Científicos e Acadêmicos.....	150
2.2.7 Acessibilidade	153
3. PROGRAMAS DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO DISCENTE.....	157
3.1 Programas de Bolsas: Auxílio ao Financiamento de Estudos	157
3.2 Procedimentos de atendimento aos alunos	160
3.2.1 Atendimento Integrado	160

3.2.2 Acesso aos Cursos de Graduação	164
3.2.3 Ingressantes – Cursos de Graduação	165
3.2.4 Evasão – Cursos de Graduação.....	166
3.2.5 Tempo de Conclusão para os Cursos de Graduação	166
3.2.6 Número de Concluintes – Cursos de Graduação.....	166
3.3 Acesso aos Cursos de Pós-graduação <i>Lato Sensu</i>	166
3.4 Acesso aos Cursos de Pós-graduação <i>Stricto Sensu</i>	167
4. ÓRGÃOS DE APOIO À ATIVIDADE ACADÊMICA	168
4.1 Biblioteca.....	168
4.2 Serviço de Apoio ao Estudante – SAE.....	177
4.3 Departamento de Tecnologia da Informação - DEPTI	179
4.4 Instituto Central de Saúde (Policlínica Médica).....	179
4.5 Núcleo de Prática Jurídica-Serviço de Assistência Jurídica-Centro	181
4.5.1 NPJ – <i>Campus</i> da Sede	181
4.5.2 NPJ – <i>Campus</i> fora de Sede	181
4.6 Organização Estudantil	182
4.6.1 Centros e Diretórios Acadêmicos dos Cursos de Graduação dos Campi da UMC.....	182
4.6.2 As Associações Atléticas – responsáveis pela área esportiva do(s) curso(s).	185
4.6.3 Intercâmbios Internacionais	186
4.6.3.1 Convênio com a University of Miami Harrington	187
4.6.3.2 Programa Ciência sem Fronteiras	187
4.7 Autoavaliação Institucional	188
5. INFRAESTRUTURA	194
5.1 Serviços Oferecidos à Comunidade Interna	195
5.1.2. Institucional – Call Center.....	195
5.1.3. <i>Campus</i> da Sede – Mogi das Cruzes – CMC	195
5.1.4 <i>Campus</i> Fora de Sede / Villa-Lobos – CVL	199
V. CONSIDERAÇÕES GERAIS.....	202
VI. DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS.....	204
VII. PLANO DE MELHORIA.....	204
REFERÊNCIAS.....	211

I. INTRODUÇÃO

1. DADOS DA INSTITUIÇÃO

Mantenedora

Nome: OMEC - Organização Mogiana de Educação e Cultura S/S Ltda.

Endereço: Av. Dr. Cândido Xavier de Almeida Souza nº: 200

Bairro: Vila Partênio

Cidade: Mogi das Cruzes *CEP:* 08780-911 *UF:* SP

Fone: (011) 4798-7000 *Fax:* (011) 4799-2490

E-mail: chanc@umc.br

Registro no 1º Cartório de Registro de Imóveis e Anexos da Comarca de Mogi das Cruzes, sob nº 309, livro A-4, estando cadastrada no CNPJ sob no. 52.562.728/0001-17 (Mogi das Cruzes) e 52.562.728/0003-89 (São Paulo).

Mantida

Nome: Universidade de Mogi das Cruzes – UMC

Código da IES: 0521

Caracterização: Instituição privada com fins lucrativos

Endereço: Av. Dr. Cândido Xavier de Almeida Souza, 200, Vila Partênio

CEP: 08780-911

Fone: (011) 4798-7000

Município: Mogi das Cruzes

Estado: São Paulo

Campus da Sede: Av. Dr. Cândido Xavier de Almeida Souza, nº 200, Vila Partênio, CEP: 08780-911, Mogi das Cruzes.

Campus fora de Sede: Av. Imperatriz Leopoldina, nº 550, Vila Leopoldina, CEP: 05305-000, São Paulo, São Paulo.

2. COMPOSIÇÃO DA CPA

Coordenadora: Prof. ^a Vera Lucia Pereira Lima	
Segmento Docente	Prof. ^a Maria Santana de Castro Morini (<i>Campus da Sede – Pós-graduação</i>) Prof. ^a Katia Cristina Ugolini Mugnol (<i>Campus da Sede – Pós-graduação</i>) Prof. Ronaldo, de Almeida Vitória (<i>Campus da Sede</i>) Prof. ^a Tatiana Platzer, do Amaral (<i>Campus da Sede</i>) Prof. ^a Cássia Regina da Silva Neves Custódio (<i>Campus fora de Sede</i>) Prof. ^a Viviana Barbosa Paes (<i>Campus fora de Sede</i>)
Funcionários Técnico-Administrativos	Prof. ^a Andréa Lícia de Almeida Oliveira (<i>Campus da Sede</i>) Sr. ^a Luciane de Souza (<i>Campus da Sede</i>) Prof. Leonardo Florêncio da Silva (<i>Campi da UMC</i>) Prof. Eduardo Filoni (<i>Campus fora de Sede</i>) Srt ^a Verônica Duarte de Souza (<i>Campus fora de Sede</i>)
Segmento Discente	Felipe dos Santos Henriques (suplente – pós-graduação <i>stricto sensu</i>) Larissa de Oliveira Passos Jesus (pós-graduação <i>stricto sensu</i> – suplente) Amanda Midori Nakaoto Silva (graduação – <i>Campus da Sede</i>) Marcela Souza Nunes (suplente – graduação <i>Campus da Sede</i>) Gabriela Ramos Lucena (graduação – <i>Campus fora de Sede</i>) Danieli Maria da Silva (suplente – graduação <i>Campus fora de Sede</i>)
Sociedade Civil Organizada	Sr. Sergio Dias Martuchi (<i>Campus fora de Sede</i>) Padre Thiago Cosmo (<i>Campus da Sede</i>)

Portaria UMC/GR – 033/15

3. AVALIAÇÃO INTERNA NA UMC

INTRODUÇÃO

Sendo a avaliação o ponto de partida que impulsiona o conjunto de ações a serem planejadas para as transformações exigidas por uma Instituição que busca a excelência, o processo avaliativo de caráter institucional da Universidade de Mogi das Cruzes - UMC se propõe a sistematizar e aperfeiçoar as diferentes formas de avaliação que vem desenvolvendo ao longo dos anos; orientar o autoconhecimento em relação às forças/potencialidades, fragilidades, pontos que requerem melhoria e o desempenho da Instituição na proposição de perspectivas inovadoras de ação de todos os participantes das distintas instâncias organizacionais.

A Universidade de Mogi das Cruzes entende a Avaliação Institucional como um procedimento indispensável para o desenvolvimento, avaliação e aprimoramento do projeto educacional, uma questão estratégica e um instrumento de gestão universitária, capaz de propiciar a melhoria contínua do processo decisório e da qualidade da Instituição como um todo.

A Comissão Própria de Avaliação - CPA, condutora do processo avaliativo interno da Instituição, no período compreendido entre 2007 e 2010 dedicou-se, prioritariamente, a análise das dez dimensões do SINAES e de 2010 a 2014/2 teve como foco principal a Avaliação dos Cursos de Graduação, até então, a cargo dos coordenadores de Cursos, por considerar de suma importância as informações de caráter qualitativo e quantitativo, desse segmento, parte integrante da Avaliação da Instituição. Nesse processo, a função da CPA foi a de subsidiar os Coordenadores de Cursos de Graduação. As ações realizadas em conjunto – Setor de Legislação, Projetos e Normas e CPA – propiciaram não só o acompanhamento do desenvolvimento do PDI como a sintonia entre o Projeto Pedagógico dos Cursos/Programas, as políticas institucionais constantes do PDI e a Autoavaliação da Instituição, dos Cursos/Programas e dos diferentes setores da UMC. Neste sentido, a CPA, conta com o apoio das Pró-reitorias Acadêmicas, das Diretorias Administrativa, de Expansão e de Tecnologia da Informação, das Gerências de Marketing e Notícias, de Recursos Humanos, do Atendimento Integrado, da Ouvidoria, e demais setores da Instituição que a subsidia com dados e informações relativas à qualidade de suas ações/atividades.

A avaliação tem se constituído em fornecedora dos elementos embaixadores para a reconstrução contínua da ação da Instituição, permitindo detectar avanços e obstáculos, bem como promover atividades voltadas para a melhoria gradativa da qualidade de suas funções: ensino, pesquisa e extensão, transformando-se num meio auxiliar da construção e reconstrução do Plano de Desenvolvimento Institucional.

Os resultados dos processos avaliativos externos a que a UMC é submetida repercutem em suas atividades com o objetivo de buscar a excelência do ensino, da pesquisa e da extensão.

A análise integrada das três modalidades de avaliação previstas pelo SINAES: Avaliação Institucional, Avaliação de Cursos/Programas e Avaliação do Desempenho dos Estudantes – ENADE, permite não só a percepção atual da Instituição, do desempenho médio de seus alunos e da adequação das condições de seus cursos/programas, mas também, fornece à Universidade maiores possibilidades para definir, com segurança, o que é significativo para ela e para as pessoas que usufruem dos seus serviços, gerando condições para novos referenciais de qualidade da UMC.

As Pró-reitorias de Graduação, juntamente, com coordenadores, núcleos docentes e colegiados dos cursos e a CPA, analisam os relatórios oriundos do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes e das Comissões Externas de Avaliação (reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos). Com base nessas análises, estabelecem-se as ações a serem implementadas, tendo em vista as necessidades detectadas e as recomendações estabelecidas pelos avaliadores.

A articulação entre a interpretação dos resultados das avaliações internas e externas realizadas ocorre nos órgãos colegiados e em todos os setores, locais em que os relatórios são discutidos, com o objetivo de redirecionar ou aprofundar, quando necessário, as ações de cada curso/programa/setor da Universidade, com o intuito de atender as necessidades evidenciadas, na busca da excelência das atividades fins.

A preocupação com o autoconhecimento e a busca da melhoria da qualidade tem sido uma constante na Universidade de Mogi das Cruzes - UMC. A concepção de que a avaliação é uma obra coletiva que viabiliza a melhoria da qualidade, permite o desenvolvimento da Instituição em todas as suas áreas de atuação, favorece e dinamiza o relacionamento da Universidade, enquanto organização preocupada com a inovação e com o desenvolvimento da vida em sociedade, mobiliza a UMC a aperfeiçoar sua atuação,

planejar seu futuro e envolver toda a comunidade interna e externa no aprimoramento de sua qualidade.

Considerando os resultados obtidos nas avaliações anteriores (2007-2015), as meta-avaliações realizadas, o Projeto de Desenvolvimento Institucional em seu primeiro ano de vigência, o novo Instrumento de Avaliação Externa e, mais recentemente, o Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação presencial e a distância, disponibilizados pelos órgãos oficiais, a CPA decidiu rever seu Plano de Trabalho e Projetos previstos para o período de 2011-2015.

A Comissão Própria de Avaliação - CPA, visando a continuidade dos projetos e ações contínuas elaborou um Plano de Ação para 2014, enquanto reavaliava o Plano de Trabalho/2011-2015, em sua totalidade. Para tanto, com a finalidade de uma análise mais minuciosa e real desenvolveu as seguintes ações: meta-avaliação da CPA, análise do Instrumento de Avaliação Externa, seus Eixos e reorganização das Dimensões do SINAES; elaboração de documento macro, apresentado a todos os setores da UMC, os aspectos a serem abordados na Avaliação Institucional, a metodologia e os documentos específicos para análise e avaliação das ações realizadas/não realizadas constantes do PDI e relacionadas a cada Eixo/Dimensão.

Com base nessas ações a CPA reelaborou seu Plano de Trabalho para o período de 2015 a 2017, continuando a organizá-lo em projetos e subprojetos, já que essa estrutura propicia o acompanhamento e desenvolvimento das atividades acadêmicas e administrativas, tais como a coleta de informações quantitativas e qualitativas, relevantes para o aperfeiçoamento do Projeto de Desenvolvimento Institucional e elaboração dos relatórios de Avaliação Interna. Oportuniza, ainda, definir ações contínuas e permanentes, enfatizando o caráter global e formativo da Autoavaliação Institucional, de cursos/programas e dos diversos setores administrativos, bem como a verificação do cumprimento do estipulado, os prazos para cada fase dos processos seletivos, possibilitando assim, adequações/ atualizações/revisões que se fizerem necessárias, no decorrer do período determinado para realização do referido Plano de Trabalho.

Para consecução de suas ações/atividades, a CPA baseou-se nas diretrizes emanadas pelos órgãos oficiais , especificando os Eixos a serem avaliados em relatórios parciais e no relatório integral, como especificado abaixo:

- **2015 (ano base)**
 - ◆ **Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional /** Dimensão 8: Relato Institucional e Planejamento e Avaliação
 - ◆ **Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional /** Dimensão 1: Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional e Dimensão 3: Responsabilidade Social.

- **2016 (ano base)**
 - ◆ **Eixo 3 – Políticas Acadêmicas /** Dimensão 2: Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão, Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade e Dimensão 9: Políticas de Atendimento aos Discentes.

- **2017 (ano base)**
 - ◆ **Eixo 4 – Políticas de Gestão /** Dimensão 5: Políticas de Pessoal, Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição e Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira e
 - ◆ **Eixo 5 –** Dimensão 7: Infraestrutura Física

3.1 Objetivos

3.1.1 Objetivos Gerais

- Sensibilizar o corpo docente, discente e técnico-administrativo da importância de uma avaliação contínua da Instituição.
- Tornar o processo avaliativo um instrumento de gestão acadêmica e administrativa necessárias para a concretização do Plano de Desenvolvimento Institucional e do Projeto Político Institucional.
- Propiciar a Autoavaliação do corpo discente, corpo docente e coordenadores de cursos.
- Acompanhar e avaliar o PDI em andamento: 2016-2020.

3.1.2 Objetivos Específicos

- Avaliar o andamento das ações e atividades previstas e realizadas, identificando os pontos fortes, os a serem melhorados e as fragilidades apontados pela comunidade acadêmica da Instituição.

- Verificar o desempenho do corpo docente, corpo discente, coordenador e funcionários técnico-administrativos da Universidade.
- Fornecer à Administração Superior uma visão global do desempenho da Instituição e subsídios para tomada de decisões.

3.2 Metodologia

Considerando a concepção de que a avaliação é uma obra coletiva que viabiliza a melhoria da qualidade e permite o desenvolvimento da Instituição em todas as suas áreas de atuação, a Comissão Própria de Avaliação conta com a participação do Departamento de Tecnologia da Informação –DEPTI, da Gerência de Marketing e Notícias –GMN, das Pró-reitorias Acadêmicas, Diretorias, Gerências e Chefias de Setores da Instituição, para o desenvolvimento de seu Plano e projetos.

O processo de Avaliação Interna, proposto pela CPA, envolve todos os segmentos da comunidade acadêmica e toma por base os padrões de qualidade do MEC, tanto no tocante a Autoavaliação dos Cursos de Graduação, da CAPES em relação aos Programas de Pós-graduação *Stricto Sensu*, quanto na Autoavaliação Institucional e se desenvolve em três etapas:

3.2.1 Preparação – Sensibilização da comunidade acadêmica e que deve ocorrer durante todo o processo, por meio de:

- ✓ Materiais informativos desenvolvidos e divulgados junto ao público interno, pela Gerência de Marketing e Notícias
- ✓ Reuniões da CPA com a Reitora, Pró-reitores da área acadêmica, Coordenadores de cursos/programas de graduação e pós-graduação, Diretores, Gerentes e Chefias dos setores administrativos.
- ✓ Reuniões dos Coordenadores de cursos/ programas de Graduação e Pós-graduação com professores e com alunos.
- ✓ Reuniões dos Diretores, Gerentes e Chefias de setores com funcionários de seus respectivos setores.

3.2.2 Desenvolvimento – acionado a partir da:

✓ Elaboração de projetos e subprojetos elaborados e constantes do Plano de Trabalho da CPA para o período de 2015 a 2017

✓ Utilização de diversas fontes, tais como: consulta e análise de documentos, disponibilizados pelos órgãos oficiais; consulta e análise de documentos oficiais da Universidade; análise de dados estatísticos, constantes do Sistema de Controle Acadêmico/SCA, referentes aos corpos docente, discente e técnico-administrativos; questionários disponibilizados na intranet, contendo perguntas fechadas, dirigidas à comunidade interna (coordenadores, professores, alunos e funcionários técnico-administrativos), sendo voluntária a participação.

✓ Análise dos relatórios das Avaliações Externas: avaliações para reconhecimento e renovação de reconhecimento de Cursos de Graduação e Institucional, credenciamento de Educação a Distância, bem como relatórios do ENADE para obtenção de informações e dados, junto aos diversos segmentos, serviços, setores da Instituição de acordo com as orientações emanadas pelos órgãos oficiais.

✓ Análise dos resultados das Autoavaliações: avaliações dos cursos de graduação e dos cursos de pós-graduação *lato* e *stricto sensu*. *Dimensões avaliadas:* Instituição, Curso, Coordenadores de cursos, Corpo discente, Corpo docente, Programas, Comunicação com a Sociedade, Serviços, Infraestrutura e Autoavaliação.

Segmentos consultados: alunos, professores, coordenadores e funcionários técnico-administrativos, dos cursos de graduação e de pós-graduação

✓ Reuniões/entrevistas com os responsáveis pelos setores envolvidos, quando e se necessário

O percentual determinado para validação dos resultados, dos instrumentos/questionários, foi de no mínimo 25% do universo dos sujeitos envolvidos no processo avaliativo (em 2015), de 30% para 2016 e de 35% em 2017.

3.2.3 Consolidação

Ao término da aplicação dos instrumentos de avaliação, e da análise dos dados e informações, constantes nos documentos oficiais da Instituição, a CPA efetiva a leitura e organiza os resultados com a preocupação de garantir: os atributos de utilidade, viabilidade e ética; a visão global da UMC; a visão específica por curso, programas, setores, *campus* e institucional; os resultados das avaliações por segmento avaliador; subsídios para diálogos e discussões, em relação não só no nível da Instituição como também dos cursos, programas, setores, *campus* visando dar maior transparência ao processo avaliativo e maior segurança na tomada de decisões. Após a análise das informações são elaborados relatórios parciais e final do qual constam análise das estratégias utilizadas, as potencialidades e os pontos a melhorar.

3.2.4 Divulgação e socialização dos resultados

A divulgação e socialização dos resultados é primordial face aos objetivos de uma avaliação compartilhada. Neste sentido, é responsabilidade da CPA a divulgação dos resultados para que a proposta da Autoavaliação seja legitimada pelos participantes que devem, além de conhece-la, compreende-la, aceitá-la e ver sentido na sua existência.

Consciente de que a divulgação e socialização dos resultados é tão importante quanto o ato de proceder a avaliação, a CPA não só procura envolver a comunidade acadêmica como torná-la parceira do processo avaliativo promovendo reuniões com as coordenações dos cursos/programas de graduação e pós-graduação e junto aos responsáveis pelas áreas administrativas, sugerindo a utilização dos resultados da Autoavaliação Institucional como subsídio para a correção de rumos e de investimentos político-pedagógicos.

Os resultados apresentados em forma de relatórios e gráficos são divulgados à comunidade acadêmica no site da UMC/página da CPA, campanha realizada pela Gerência de Marketing e Notícias, banners, reuniões/seminários junto aos setores relacionados.

A divulgação dos resultados:

- da Autoavaliação Institucional à Reitoria, Pró-reitorias Acadêmicas, Diretorias, Gerências e Chefias das áreas administrativas é de responsabilidade da CPA
- por curso, está a cargo das Pró-reitorias Acadêmicas e das áreas administrativas pelas Diretorias, Gerências ou responsáveis pelos setores envolvidos
- à comunidade acadêmica e à sociedade civil, por meio do site da CPA, é de responsabilidade da CPA.

3.2.5 Projetos em desenvolvimento pela CPA

❖ Conscientização e sensibilização da comunidade acadêmica

A sensibilização e conscientização devem ser contínuas e permanentes considerando-se a constante mudança dos sujeitos envolvidos. O envolvimento e comprometimento de toda comunidade universitária é imprescindível num processo de avaliação, em virtude de sua complexidade. Portanto, é de suma importância a sensibilização e conscientização da comunidade acadêmica para a concretização do que se propõe a Avaliação Institucional, bem como da divulgação das atividades desenvolvidas e dos resultados obtidos no processo avaliativo da UMC.

❖ Avaliação Institucional

Conhecimento do nível de satisfação da comunidade acadêmica, visando subsidiar as decisões institucionais, redimensionar suas ações, planejar atividades/ações que proporcionem oportunidades de um melhor atendimento a seus alunos, professores e colaboradores; serviços e infraestrutura que concorram para uma formação acadêmica de melhor qualidade em todas as áreas/modalidades de atuação da Universidade de Mogi das Cruzes.

❖ Avaliação de Cursos de Graduação e Avaliação de cursos/programas de Pós-graduação

Permite à Coordenação de Cursos/Programas e a Administração Superior conhecer o curso em seus diferentes aspectos, segundo a percepção do coordenador, do corpo

docente, do corpo discente e do corpo técnico-administrativo, complementando e subsidiando a Autoavaliação Institucional.

❖ *Avaliação da Educação a Distância*

A Avaliação da Educação a Distância, integrada à Avaliação Institucional e à Avaliação dos Cursos de Graduação e Pós-graduação *Lato e Stricto Sensu*, modalidade presencial, tem o propósito de obter informações de caráter qualitativo e quantitativo que destaquem as características de cada processo como elemento do contexto universitário.

❖ *Perfil do Vestibulando e dos Alunos da UMC*

Esses Programas visam conhecer o Perfil:

- ✓ *do Vestibulando* – perfil dos candidatos aos processos seletivos da UMC
- ✓ *dos Alunos Ingressante e Veterano* – caracterizar a situação socioeconômica e cultural dos alunos da UMC; sua opinião em relação ao curso/programa que frequenta; os programas de apoio ao discente; as atividades oferecidas pelo curso; o corpo docente e técnico-administrativo; os serviços e a infraestrutura da Instituição.

❖ *Programa: Acompanhamento de Egressos e Ex-Alunos da UMC*

O Programa de Acompanhamento de Egressos e Ex-Alunos visa à avaliação continuada da UMC através do conhecimento da opinião de seus egressos e ex-alunos sobre a formação recebida, a inserção no mercado de trabalho, atuação e remuneração dos profissionais por ela formados.

- ✓ Reestruturação da operacionalização do Projeto de Acompanhamento de Egressos e Ex-alunos da UMC, dos instrumentos de pesquisa e da página dedicada a esse segmento.

Outros Projetos estão sendo reestruturados e outros previstos para serem implantados, no decorrer de 2016 e 2017, tanto pela Comissão Própria de Avaliação como pela solicitação/sugestão da Administração Superior e/ou pelos setores acadêmicos e administrativos da Universidade.

4. DESENVOLVIMENTO

De acordo com o Plano de Trabalho proposto pela Comissão Própria de Avaliação – CPA, para o período de 2015 a 2017, em 2016 a Autoavaliação Institucional teve como base o *Eixo 3 – Políticas Acadêmicas, composto pelas Dimensões: 2 – Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão, 4 – Comunicação com a Sociedade e 9 – Política de Atendimento aos Estudantes, do SINAES*. Para a elaboração deste 2º Relatório Parcial, a ser encaminhado à CONAES, a CPA se valeu de diferentes fontes de consulta: Sistema de Controle Acadêmico, documentos oficiais da Universidade, entrevistas, instrumentos de avaliação disponibilizados *online* à comunidade universitária.

A Comissão Própria de Avaliação - CPA avalia semestralmente o desempenho dos cursos e, conseqüentemente, dos *Campi* e da Instituição, por instrumentos destinados aos segmentos: corpo docente, corpo discente, coordenador, funcionários técnico-administrativos, com questões direcionadas ao desempenho acadêmico, integração ensino/pesquisa/extensão, cursos, infraestrutura, serviços, à Instituição e à autoavaliação dos docentes, dos discentes, dos coordenadores de cursos/programas e funcionários técnico-administrativos. Para produção e análise dos resultados, primeiramente efetua a leitura dos dados quantitativos coletados, priorizando a elaboração de gráficos relativos aos aspectos avaliados. Após a análise dos resultados apresentados, em cada uma das dimensões, é elaborado relatório conclusivo divulgado a toda comunidade acadêmica.

4.1 Autoavaliação Institucional – Ano base - 2016

Na Autoavaliação Institucional realizada em 2016, a Universidade de Mogi das Cruzes – UMC foi considerada, por sua comunidade acadêmica, **BOA** tendo em vista os percentuais obtidos nos diferentes instrumentos de autoavaliação destinados aos coordenadores, docentes e discentes dos cursos de graduação, discentes dos cursos de pós-graduação e funcionários técnico-administrativos, como especificado a seguir.

❖ **Graduação**

Corpo Docente

2016/1 – público alvo: 801 respondentes: 615 (77%)

Dimensões avaliadas: Instituição, Coordenador de Curso, Alunos e Infraestrutura

Os professores podiam escolher qual (ais) o (s) coordenador (es) avaliariam, bem como os cursos, desta forma, o número de professores não coincide com o número de avaliações: 1329 referentes aos Coordenadores e Alunos.

Das 71 questões constantes nas quatro dimensões do Instrumento disponibilizado aos professores, 35 delas apresentaram percentuais na faixa de 80% a 100% de Bom/Excelente; 32 foram apontadas com percentuais de 50% a 79% e 4 ficaram abaixo de 49% de Excelente/Bom.

2016/2 – público alvo: 801 respondentes: 662 (83%)

Dimensões avaliadas: Coordenador, Alunos, Biblioteca, Programas, Curso e Autoavaliação

Os professores podiam escolher qual (ais) o (s) coordenador (es) avaliariam, bem como os cursos, desta forma, o número de professores não coincide com o número de avaliações: 1463 referentes aos Coordenadores e Alunos dos cursos.

Das 45 questões constantes nas 06 dimensões do Instrumento disponibilizado aos professores, 20 delas apresentaram percentuais na faixa de 80% a 100% de Bom/Excelente; 21 foram apontadas com percentuais de 50% a 79% e 4 abaixo de 49% de Excelente/Bom.

Corpo Discente

Dimensões: Pessoal, Acadêmica, Escolaridade, Curso, Socioeconômica, Geral, Infraestrutura.

Em 2016, com o intuito de melhor caracterizar e conhecer seus ingressantes, a CPA elaborou instrumento diferenciado do aplicado aos alunos veteranos, composto por 41 questões, que proporcionaram o conhecimento de informações específicas relativas a 14% dos alunos ingressantes que participaram da pesquisa no 1º semestre e 88% no segundo semestre.

- **Alunos Ingressantes**

2016/1 – público alvo: 5296 respondentes: 724 (14%)

2016/2 – público alvo: 2079 respondentes: 1835 (88%)

O instrumento disponibilizado aos ingressantes dos *Campi* da Universidade, no 2º semestre de 2016, foi composto pelas mesmas questões de 2016/1.

- **Alunos veteranos**

2016/1 – público alvo: 15582 respondentes: 4630 (30%)

Dimensões avaliadas: Curso, Coordenador de Curso, Professores, Serviços e Infraestrutura

Os alunos podiam escolher qual (ais) o (s) professores (es) avaliariam, desta forma, o número de respondentes não coincide com o número de avaliações: 30634

Das 77 questões constantes nas cinco dimensões do Instrumento disponibilizado aos alunos, uma apresentou percentual de 80% a 100% de Bom/Excelente; 50 foram apontadas com percentuais de 50% a 79% e 21 abaixo de 49% de Bom/Excelente.

2016/2 – público alvo: 17395 respondentes: 5947 (34%)

Dimensões avaliadas: Curso, Professores, Coordenador de Curso, Comunicação, Atendimento Integrado, SAE, Biblioteca, Programas e Autoavaliação

Os alunos podiam escolher qual (ais) o (s) professores (es) avaliariam, desta forma, o número de respondentes não coincide com o número de avaliações: 39038

Das 60 questões constantes nas onze dimensões do Instrumento disponibilizado aos alunos, uma apresentou percentual de 80% a 100% de Bom/Excelente; 34 foram apontadas com percentuais de 50% a 79%, 14 abaixo de 49%, levando-se em consideração que a Dimensão Programa foi avaliada de maneira diferenciada.

Coordenadores

2016/1 – público alvo: 33 respondentes: 33 (100%)

Dimensões avaliadas: Instituição, serviços, corpo docente e infraestrutura

Das 87 questões constantes nas quatro dimensões do Instrumento disponibilizado aos coordenadores, 78 delas apresentaram percentuais na faixa de 80% a 100% de Bom/Excelente e 9 foram apontadas com percentuais de 50% a 79% de Bom/Excelente.

2016/2 – público alvo: 35 respondentes: 35 (100%)

Dimensões avaliadas: Corpo Docente, Curso, Biblioteca, Programas, Comunicação, Atendimento Integrado, Serviço de Apoio ao Estudante (SAE) e Autoavaliação.

Das 57 questões constantes nas três dimensões do Instrumento disponibilizado aos coordenadores, 49 delas apresentaram percentuais na faixa de 80% a 100% de Bom/Excelente e 8 foram apontadas com percentuais de 50% a 79% de Bom/Excelente.

❖ Pós-graduação

Corpo Discente Stricto Sensu

2016/1 – público alvo: 118 respondentes: 101 (86%)

Dimensões avaliadas: Coordenador, Disciplina, Professores

Das 22 questões constantes nas três dimensões do Instrumento disponibilizado aos alunos com alternativas Excelente, Bom, Regular e Fraco, todas apresentaram percentual de 90% a 100% de Bom/Excelente.

Dimensões avaliadas: Geral, Atendimento, Infraestrutura

Das 26 questões constantes nas duas dimensões do Instrumento disponibilizado aos alunos com alternativas Sim e Não, 17 apresentaram percentual de 90% a 100% de **Sim** e 9 questões apresentaram percentual na faixa de 67% a 89% **Não**.

2016/2 – público alvo: 192 respondentes: 170 (89%)

Dimensões avaliadas: Pessoal, Coordenador, Curso, Professores, Instituição e Autoavaliação

Das 67 questões constantes nas duas dimensões do Instrumento disponibilizado aos alunos, 15 apresentaram percentual de 90% a 100% de Bom/Excelente, 42 de 70% a 89% e 4 na faixa de 60% de Bom/Excelente. Na Dimensão Pessoal, foram avaliadas 06 questões referentes a caracterização do Aluno.

Corpo Discente Lato Sensu

2016/1 – público alvo: 1410 respondentes: 263 (19%)

Dimensões avaliadas: Coordenador, Disciplinas e Professores

Das 22 questões constantes nas três dimensões do Instrumento disponibilizado aos alunos com alternativas Excelente, Bom, Regular e Fraco, 5 apresentaram percentual de 90% a 100% de Bom/Excelente, 16 na faixa de 70% a 89% e uma apresentou um percentual de 62%.

Dimensões avaliadas: Geral, Atendimento, Infraestrutura

Das 26 questões constantes nas duas dimensões do Instrumento disponibilizado aos alunos com alternativas Sim e Não, 4 apresentaram percentual de 90% a 100% de Sim, 15 na faixa de 70% a 89%, 4 de 50% a 69% de Excelente/Bom e 3 ficaram abaixo de 49% de Sim.

2016/2 – público alvo: 1048 respondentes: 289 (28%)

Dimensões avaliadas: Pessoal, Coordenador, Curso, Professores, Instituição e Autoavaliação

Das 67 questões constantes nas duas dimensões do Instrumento disponibilizado aos alunos, uma apresentou percentual de 92% de Bom/Excelente, 31 de 70% a 89%, 27 de 50% a 69% e duas ficaram abaixo de 49% de Bom/Excelente. Na Dimensão Pessoal, foram avaliadas 06 questões relativas a caracterização do Aluno.

Corpo técnico-administrativo

2016/2 – público alvo: 532 respondentes: 369(63%)

Dimensões avaliadas: Setor, Instituição e Autoavaliação

Das 30 questões constantes nas Dimensões avaliadas, duas delas apresentaram percentuais de 80% a 100% de Bom/Excelente e 27 de 50% a 79% Bom/Excelente, enquanto uma ficou na faixa de 45%.

4.2. Avaliações Externas

4.2.1 ENADE

No período compreendido entre 2013 e 2015 a Universidade de Mogi das Cruzes apresentou os seguintes resultados

➤ Índice Geral dos Cursos Avaliados – IGC

Universidade de Mogi das Cruzes				
IGC	2013	2014	2015	2016
	3	3	3	3

Tabela 1

❖ **Conceito Institucional – CI**

Em 2012, a UMC recebeu Comissão de Avaliação Externa que recomendou seu credenciamento com conceito 4, de acordo com a Portaria nº 337 de 05/04/2012, publicada no diário Oficial da União em 10/04/2012, pág. 12, seção 1.

4.2.2 Avaliações Externas – Cursos de Graduação – 2014-2016

A Universidade de Mogi das Cruzes – UMC recebeu, em seus *Campi*, 29 Comissões de Avaliação Externa, do INEP / Ministério da Educação, para avaliação *in loco* de Cursos de Graduação (reconhecimento ou renovação de reconhecimento dos Cursos)

4.2.3 Ações Resultantes das Avaliações Internas e Externas – 2014-2016

Considerando o período compreendido entre 2014 e 2016 pode-se destacar ações realizadas a partir da análise dos resultados das avaliações internas e externas: reestruturação e atualização dos Projetos Pedagógicos dos Cursos/Programas de Graduação e de Pós-graduação *stricto e lato sensu*; atualização dos Planos de Ensino, revisão das ementas e bibliografias; apoio as atividades articuladas ao ensino de graduação; bolsas de monitoria; inserção de representantes da Instituição nos Conselhos Municipais (*Campus* da Sede/Mogi das Cruzes); melhoria na comunicação interna e externa; aumento e atualização dos recursos de informática, multimídia e de audiovisuais; reforma do Centro de Convivência; reforma do espaço físico dos laboratórios e clínicas das áreas da saúde, exatas e humanas, bem como de seus equipamentos; ampliação, reestruturação da infraestrutura de informática das salas de informática; atualização e aquisição de equipamentos; reforma do Teatro, de auditórios; de ginásios e espaços de uso didático; busca contínua de parcerias/convênios que impulsionaram a cooperação científica, desenvolvimento de ações sociais, parcerias com a gestão pública, gestão privada, com o mercado de trabalho e incentivo à extensão; ampliação do acervo das Bibliotecas Central e Villa-Lobos; Sistema Voip-comunicação entre PABXs por meio do Link da IES; reuniões, fóruns, concursos; finalização do processo e solicitação de credenciamento de EaD; reformulação do Projeto de Acompanhamento de Egressos e Ex-

Alunos da UMC; atualização do Estatuto e do Regimento Geral da Instituição; atualização e elaboração de políticas institucionais, por meio de Portarias internas e *Instruções Normativas*; *Expansão da educação continuada por meio da implantação de novos cursos de pós-graduação Lato Sensu nos Campi* da Instituição; ampliação da Pesquisa, da Iniciação Científica e Tecnológica e da Extensão; Comissão de Ética no Uso de Animais – CEUA – credenciado CIAEP/ CONCEA em 18/04/2014; participação nos programas de Bolsa Sanduíche e Ciência sem Fronteiras; implantação do Sistema de Avaliação Institucional *online* – Avalinst; reestruturação da Residência Médica.

O processo de Autoavaliação da Universidade de Mogi das Cruzes proporciona a todos os envolvidos uma experiência mais democrática, na medida em que possibilita a participação de todos os segmentos da Instituição, por meio da aplicação de instrumentos próprios e de discussões com os sujeitos que compõem a comunidade acadêmica.

II. EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS

1. DIMENSÃO 2 – POLÍTICAS DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

1.1 POLÍTICAS DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

Objetivos: Analisar a adequação das políticas para o ensino, a pesquisa e a extensão, as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos, estímulos à produção acadêmica, para as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades.

Metodologia: para produção, análise e elaboração relativas a esta dimensão, foram solicitadas informações e textos, bem como realizadas entrevistas com Pró-reitores e assessorias das Pró-reitorias Acadêmicas, coordenadores de cursos/ programas/núcleos, gestores das áreas administrativas, envolvidos; análise dos documentos oficiais da Universidade, assim como, dados constantes do Sistema de Controle Acadêmico e dados computados e analisados relativos aos processos avaliativos internos e externos.

1.1.1 Introdução

A Universidade de Mogi das Cruzes - UMC por meio de seus *Campi*, localizados nos municípios de Mogi das Cruzes (*Campus* da Sede) e de São Paulo (*Campus* fora de Sede/Villa-Lobos), se insere em regiões com características socioeconômicas diferentes. Consciente de seu compromisso e responsabilidade social junto à comunidade dessas regiões e à comunidade acadêmica, valendo-se de uma experiência de 54 anos específica, em seus documentos oficiais, suas finalidades, princípios e propósitos. Ao elaborar o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, para o quinquênio 2016-2020, considerou as novas tendências, as rápidas demandas sociais e suas consequências. Essa análise foi/é imprescindível para a concretização das políticas e diretrizes acadêmicas previstas no referido documento.

As políticas e diretrizes que nortearão o trabalho da Universidade de Mogi das Cruzes, nos próximos cinco anos, estão explicitadas no Projeto Pedagógico Institucional – PPI, parte integrante do Plano de Desenvolvimento Institucional destacando-se, dentre elas as que orientam a concepção, organização e desenvolvimento do ensino, da pesquisa e da extensão.

As políticas para o Ensino na Universidade de Mogi das Cruzes são fundamentadas na integração do ensino, com a pesquisa e a extensão, visando à formação acadêmica e

profissional, e está organizada por áreas: Ciências Exatas e Tecnológicas, Ciências da Saúde, Ciências Humanas.

A proposta pedagógica da UMC, nas diferentes modalidades de ensino (graduação, pós-graduação e extensão), considera a flexibilização do currículo, enriquecido por atividades complementares quando contempladas nas diretrizes oficiais, o conhecimento geral por meio de temas relacionados as artes, saúde, comunicação, tecnologia, comunidade regional, que permitam a viabilidade do aproveitamento de estudos e de competências, assim como a inserção do aluno na vida profissional, enquanto dá continuidade à sua formação acadêmica (p. 53, PDI, 2016-2020); a aprendizagem centrada no aluno, em situações contextualizadas, que permita a integração das informações e vivências na construção e reconstrução do conhecimento. Pressupõe, também, a valorização da autoformação, do autoconhecimento e da autoavaliação do aluno (p. 53, PDI, 2016-2020).

Na UMC, constituem áreas estratégicas de atuação acadêmica e eixos tecnológicos em sintonia com as necessidades das regiões em que está inserida:

◆ Áreas estratégicas na:

✓ graduação, pós-graduação *lato sensu* e extensão (presenciais): Ciências Exatas e da Terra; Ciências Humanas; Ciências Sociais e Aplicadas; Ciências da Saúde; Ciências da Vida; Ciências Agrárias; Computação e Informática; Engenharias; Licenciaturas; Linguística, Letras e Artes

✓ pós-graduação *stricto sensu*: Engenharias, Ciências Sociais Aplicadas

✓ Educação a Distância, graduação e pós-graduação *lato sensu*: Ciências Sociais Aplicadas; Ciências Humanas; Ciências da Saúde.

◆ Eixos Tecnológicos na:

✓ graduação, pós-graduação *lato sensu*, presenciais e a distância: Ambiente e Saúde; Controle e Processos Industriais, Hospitalidade e Lazer; Informação e Comunicação; Produção Cultural e Design; Produção Industrial; Recursos Naturais e Segurança.

O regime acadêmico dos cursos da Universidade de Mogi das Cruzes é semestral, o que propicia maior flexibilidade acadêmica, identificação mais rápida dos problemas de aprendizagem, facilitando o redirecionamento do trabalho pedagógico.

Todos os cursos de Graduação da Universidade de Mogi das Cruzes são autorizados, reconhecidos, com reconhecimento renovado ou estão em processo de reconhecimento ou de renovação de reconhecimento.

O quadro a seguir relaciona os conceitos obtidos no ENADE e consequente CPC e nas visitas *in loco* (CC).

Cursos de Graduação – Legenda

CMC – *Campus* da Sede / Mogi das Cruzes

CVL – *Campus* fora de Sede/Villa-Lobos – São Paulo Capital

*Cursos que estão aguardando Portaria, não participaram do ENADE ou receberam visita *in loco* antes de 2010.

Campus	Curso	Grau	ENADE	CPC	CC	Ano da última avaliação	Data do Ato Legal
							Autorização/Reconhecimento/Renovação de Reconhecimento/Protocolo
CMC	Administração	Bacharelado	2	3	*	2012	Portaria nº 473, 22/11/2011 - Data da Publicação: 24/11/2011
CVL	Administração	Bacharelado	2	3	4	2015	Portaria nº 117 de 27/06/2012 - Data da Publicação: 28/06/2012
CMC	Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Tecnológico	2	3	4	2014	Portaria nº 140, 23/09/2010 - Data da Publicação: 29/09/2010
CVL	Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Tecnológico	2	3	3	2014	Portaria nº 341 de 28/07/2016 - Data da Publicação: 29/07/2016
CMC	Arquitetura e Urbanismo	Bacharelado	2	3	3	2014	Portaria nº 104, 04/04/2016 - Data da Publicação: 05/04/2016
CMC	Automação Industrial	Tecnológico	3	3	4	2014	Portaria nº 103, 04/04/2016 - Data da Publicação: 05/04/2016
CMC	Biomedicina	Bacharelado	SC	SC	*		Portaria nº 72.391, 25/06/1973 - Data da Publicação: 25/06/1973
CVL	Biomedicina	Bacharelado	3	4	3	2013	Portaria nº 40 de 19/04/2012 - Data da Publicação: 20/04/2012
CMC	Ciências Biológicas	Licenciatura	3	3	5	2014	Portaria nº 1096, 24/12/2015 - Data da Publicação: 30/12/2015
CMC	Ciências Biológicas	Bacharelado	3	4	*	2014	Portaria nº 1096, 24/12/2015 - Data da Publicação: 30/12/2015
CVL	Ciências Biológicas	Bacharelado	3	3	4	2014	Portaria nº 316 de 15/07/2016 - Data da Publicação: 18/07/2016
CVL	Ciências Biológicas	Licenciatura	SC	SC	4	2014	Portaria nº 408 de 11/10/2011 - Data da Publicação: 14/10/2011
CMC	Ciências Contábeis	Bacharelado	3	3	*	2012	Portaria nº 706, 18/12/2013 - Data da Publicação: 19/12/2013
CVL	Ciências Contábeis	Bacharelado	3	3	4	2016	Portaria nº 313 de 02/08/2011 - Data da Publicação: 04/08/2011
CMC	Comunicação Social	Bacharelado	2	SC	*	2009	Portaria nº 1.059, 29/04/2004 - Data da Publicação: 03/05/2004
CMC	Design de Interiores	Tecnológico	*	*	5	2016	Portaria nº 299, 27/12/2012 - Data da Publicação: 31/12/2012
CMC	Design Gráfico	Tecnológico	*	*	4	2016	Portaria nº 1.057, 31/03/2005 - Data da Publicação: 01/04/2005
CMC	Direito	Bacharelado	3	3	4	2014	Portaria nº 601, 14/11/2013 - Data da Publicação: 18/11/2013
CVL	Direito	Bacharelado	2	vazio	4	2012	Portaria nº 414 de 26/08/2016 - Data da Publicação: 29/08/2016
CMC	Educação Física	Bacharelado	4	4	3	2013	Portaria nº 823, 30/12/2014 - Data da Publicação: 02/01/2015
CMC	Educação Física	Licenciatura	3	3	3	2014	Portaria nº 1.096, 24/12/2015 - Data da Publicação: 30/12/2015
CMC	Enfermagem	Bacharelado	3	4	4	2013	Portaria nº 823, 30/12/2014 - Data da Publicação: 02/01/2015
CVL	Enfermagem	Bacharelado	3	3	4	2013	Portaria nº 37 de 19/04/2012 - Data da Publicação: 20/04/2012
CMC	Engenharia Ambiental	Bacharelado	*	*	*	*	Portaria nº 566 de 27/09/2016 - Data da Publicação: 28/09/2016
CMC	Engenharia Civil	Bacharelado	1	2	*	2014	Portaria nº 286, 21/12/2012 - Data da Publicação: 07/12/2012
CVL	Engenharia Civil	Bacharelado	1	2	4	2013	Portaria nº 408 de 30/08/2013 - Data da Publicação: 02/09/2013
CMC	Engenharia de Produção	Bacharelado	*	*	4	2015	Portaria nº 1.037, 23/12/2015 - Data da Publicação: 24/12/2015
CMC	Engenharia Elétrica	Bacharelado	2	2	*	2014	Portaria nº 286, 21/12/2012 - Data da Publicação: 27/12/2012
CMC	Engenharia Mecânica	Bacharelado	2	3	*	2014	Portaria nº 286, 21/12/2012 - Data da Publicação: 27/12/2012
CVL	Engenharia Mecânica	Bacharelado	2	2	4	2014	Portaria nº 245 de 16/04/2014 - Data da Publicação: 17/04/2014
CMC	Engenharia Química	Bacharelado	1	*	3	2013	Decreto nº 82.189, 29/08/1978 - Data da Publicação: 29/08/1978
CMC	Estética e Cosmética	Tecnológico	*	*	*	*	Portaria nº 565 de 27/09/2016 - Data da Publicação: 28/09/2016
CMC	Farmácia	Bacharelado	4	4	*	2013	Portaria nº 1, 06/01/2012 - Data da Publicação: 06/01/2012
CVL	Farmácia	Bacharelado	3	3	4	2013	Portaria nº 123 de 15/03/2013 - Data da Publicação: 18/03/2013
CVL	Fisioterapia	Bacharelado	4	4	4	2013	Portaria nº 39 de 19/04/2012 - Data da Publicação: 20/04/2012
CMC	Fisioterapia	Bacharelado	4	5	*	2013	Portaria nº 1, 06/01/2012 - Data da Publicação: 06/01/2012
CVL	Gestão Financeira	Tecnológico	*	*	4	2017	Portaria nº 363 de 02/07/2014 - Data da Publicação: 03/07/2014
CMC	Gestão Hospitalar	Tecnológico	*	*	*	*	Portaria nº 564 de 27/09/2016 - Data da Publicação: 28/09/2016

CMC	Jornalismo	Bacharelado	3	3	*	2012	Portaria nº 706, 18/12/2013 - Data da Publicação: 19/12/2013
CMC	Logística	Tecnológico	3	3	3	2012	Portaria nº 706, 18/12/2013 - Data da Publicação: 19/12/2013
CVL	Logística	Tecnológico	SC	SC	4	2014	Portaria nº 119 de 27/06/2012 - Data da Publicação: 28/06/2012
CMC	Manutenção Industrial	Tecnológico	3	3	4	2012	Portaria nº 286, 21/12/2012 - Data da Publicação: 27/12/2012
CMC	Marketing	Tecnológico	SC	SC	4	2012	Portaria nº 706, 18/12/2013 - Data da Publicação: 19/12/2013
CVL	Marketing	Tecnológico	1	2	4	2012	Portaria nº 706 de 18/12/2013 - Data da Publicação: 19/12/2013
CMC	Medicina	Bacharelado	2	3	3	2014	Portaria nº 592, 22/10/2014 - Data da Publicação: 23/10/2014
CMC	Nutrição	Bacharelado	3	4	*	2013	Portaria nº 1, 06/01/2012 - Data da Publicação: 06/01/2012
CMC	Odontologia	Bacharelado	SC	SC	3	2009	Portaria nº 1.391, 10/09/10 - Data da Publicação: 13/09/2010
CMC	Pedagogia	Licenciatura	4	4	*	2014	Portaria nº 1.096, 24/12/2015 - Data da Publicação: 30/12/2015
CVL	Pedagogia	Licenciatura	3	3	*	2014	Portaria nº 286 de 21/12/2012 - Data da Publicação: 27/12/2012
CMC	Processos Gerenciais	Tecnológico	4	4	4	2014	Portaria nº 45, 22/05/2012 - Data da Publicação: 01/06/2012
CVL	Processos Gerenciais	Tecnológico	3	3	4	2014	Portaria nº 91 de 09/02/2011 - Data da Publicação: 10/02/2011
CMC	Produção Industrial	Tecnológico	1	2	*	2014	Portaria nº 286, 21/12/2012 - Data da Publicação: 27/12/2012
CMC	Psicologia	Bacharelado	3	4	*	2012	Portaria nº 706, 18/12/2013 - Data da Publicação: 19/12/2013
CMC	Publicidade e Propaganda	Bacharelado	2	3	4	2015	Portaria nº 157, 04/04/2013 - Data da Publicação: 05/04/2013
CMC	Qualidade	Tecnológico	*	*	4	2015	Portaria nº 187, 01/10/2012 - Data da Publicação: 03/10/2012
CVL	Qualidade	Tecnológico	*	*	4	2016	Portaria nº 250 de 31/05/2013 - Data da Publicação: 03/06/2013
CMC	Química	Bacharelado	2	3	*	2014	Portaria nº 286, 21/12/2012 - Data da Publicação: 27/12/2012
CMC	Química	Licenciatura	4	SC	3	2014	Portaria nº 718, 10/06/2010 - Data da Publicação: 11/06/2010
CMC	Radiologia	Tecnológico	*	*	3	2011	Portaria nº 472, 22/11/2011 - Data da Publicação: 24/11/2011
CVL	Radiologia	Tecnológico	2	SC	4	2013	Portaria nº 469 de 22/11/2011 - Data da Publicação: 24/11/2011
CMC	Recursos Humanos	Tecnológico	2	3	3	2012	Portaria nº 706, 18/12/2013 - Data da Publicação: 19/12/2013
CVL	Recursos Humanos	Tecnológico	3	3	4	2015	Portaria nº 476 de 22/11/2011 - Data da Publicação: 24/11/2011
CMC	Redes de Computadores	Tecnológico	1	2	4	2014	Portaria nº 340, 28/07/2016 - Data da Publicação: 29/07/2016
CVL	Redes de Computadores	Tecnológico	*	*	4	2014	Portaria nº 488 de 20/12/2011 - Data da Publicação: 22/12/2011
CMC	Relações Internacionais	Bacharelado	2	vazio	4	2014	Portaria nº 340, 28/07/2016 - Data da Publicação: 29/07/2016
CMC	Sistemas de Informação	Bacharelado	2	3	4	2014	Portaria nº 341, 28/07/2016 - Data da Publicação: 29/07/2016
CVL	Sistemas de Informação	Bacharelado	3	3	3	2014	Portaria nº 340 de 28/07/2016 - Data da Publicação: 29/07/2016

Tabela 2

1.1.2. Políticas de Graduação, Presencial e a Distância

As políticas para os cursos de Graduação estão afetas às Pró-reitorias de Graduação dos *Campi* da UMC e aos Coordenadores de Cursos, com o Apoio das Assessorias Pedagógicas e do Setor de Legislação e Normas, e fundamentam-se em conteúdos e práticas pedagógicas atualizadas e coerentes que devem conduzir à inserção profissional e à construção do conhecimento técnico e científico, tendo em vista o verdadeiro domínio de seus fundamentos e não a mera aplicação, objetivando a qualidade a excelência profissional (p .54, PDI, 2016 a 2020).

Os cursos de graduação, na UMC, estão distribuídos nas áreas de Ciências Exatas e Tecnológicas, Ciências da Saúde e Ciências Humanas e são organizados em sintonia com as necessidades regionais.

A Universidade oferece três opções de cursos de graduação: bacharelado, licenciatura e cursos superiores de tecnologia.

Os cursos de bacharelado oferecem formação generalista, crítica e reflexiva, com visão ética e humanística, atendendo às demandas sociais relacionadas às respectivas áreas de formação.

As licenciaturas, como cursos de graduação voltados para formação de professores, assumem características peculiares, garantindo, além de competências relacionadas à formação específica para a docência nas diferentes etapas da educação básica, a inserção no debate contemporâneo mais amplo, envolvendo questões culturais, econômicas, sociais e o conhecimento sobre o desenvolvimento humano e a própria docência.

Os cursos superiores de tecnologia são baseados em demandas de mercado, combinam o conhecimento acadêmico com atividades práticas e técnicas aplicadas ao setor produtivo e à prestação de serviços. Enfatizam a inovação e a difusão tecnológica, por meio de conteúdos práticos associados à formação teórica, caracterizados pela especificidade da área profissional. Contemplam, ainda, aspectos disciplinares e interdisciplinares, que fornecerão ao aluno formação científica voltada à compreensão teórica das operações a executar em áreas de mercado bem determinadas, direcionada a nichos não atingidos pela graduação tradicional.

Os cursos de graduação são oferecidos nos turnos diurno e noturno, sendo que neste último está localizado o número maior de alunos, correspondendo às expectativas de seu público. O curso de Medicina, oferecido no *Campus* da Sede, funciona em período integral.

O Setor de Legislação e Normas da UMC acompanha todas as alterações relativas à legislação educacional, principalmente, às diretrizes e normas acadêmicas e as encaminha para as Pró-reitorias Acadêmicas que, por sua vez, solicitam às Coordenações as adequações necessárias.

Os Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação – PPC – são elaborados em consonância com o PDI/PPI, as normas institucionais e os resultados das avaliações internas e externas, neste sentido, os resultados do Exame Nacional do Desempenho dos Estudantes e as avaliações *in loco* servem como balizadores de estratégias pedagógicas, que favoreçam a formação de profissionais com visão ampla e crítica da realidade regional, garantindo o estímulo à iniciação e à pesquisa científica, cultural e tecnológica, com vistas

a formação de profissionais para uma ação transformadora da realidade e com o efetivo compromisso com o modelo de desenvolvimento sustentável da região. Consideram, ainda, a Missão da Instituição, as Diretrizes Curriculares Nacionais, no caso dos bacharelados e licenciaturas, ou o Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia, no caso dos cursos de formação tecnológica.

As atividades de ensino seguem o Eixo Central: “Educação e sua influência na Sociedade e no Desenvolvimento da Cidadania” e, sempre que possível se desenvolvem nos subeixos: Comunicação e Cultura Contemporâneas; Tecnologia a Serviço do Meio Ambiente, Gerenciamento de Projetos e Inovação Cultural; Saúde Preventiva e Curativa Aplicada à Comunidade; Lei, Cultura e Lazer; Componentes de Segurança, Desenvolvimento e Bem-estar Social.

A organização curricular é feita de maneira a assegurar o inter-relacionamento das disciplinas, uma vez que o desempenho do profissional cidadão ocorre de maneira integrada evitando, assim, que o estudante tenha uma visão parcelada e fragmentada da realidade.

A metodologia de ensino e a avaliação do processo ensino-aprendizagem estão expressas nos PPCs, bem como a sistemática de desenvolvimento e avaliação das Atividades Complementares, Trabalho de Conclusão de Curso e Estágios Supervisionados.

O cumprimento do PPC, o acompanhamento dos cursos de graduação e o andamento das atividades desenvolvidas, nos *Campi* da Instituição, são efetuados nas reuniões realizadas, periodicamente entre os coordenadores e as Pró-reitorias de Graduação de cada *Campus*. A atualização dos PPCs e dos Planos de Ensino é analisada e discutida nas reuniões realizadas entre Coordenador, Núcleo Docente Estruturante e Colegiado de Curso, no mínimo duas vezes a cada semestre. As alterações, adaptações e/ou manutenção dos Projetos Pedagógicos dos cursos de graduação tem como fundamento a necessidade de acompanhar a evolução desses cursos, em consonância com as exigências de atuação profissional em cada modalidade e em atendimento às disposições legais.

Com o objetivo de motivar os alunos, desde 2013, as matrizes curriculares de todos os cursos de graduação possuem uma disciplina de *Introdução* ao Curso na qual a prática profissional é iniciada, por meio da observação e de visitas técnicas. No decorrer do curso,

nas Jornadas e Congressos Científicos sempre há presença de representantes dos Conselhos Profissionais (onde ele existe) e nos cursos de natureza mais prática, como nos Cursos Superiores de Tecnologia, exatas e negócios, bacharelados na área da Saúde, Educação e Direito há visitas técnicas com diferentes enfoques no decorrer do curso.

1.1.2.1 ATIVIDADES ARTICULADAS AO ENSINO DE GRADUAÇÃO

Atividade prática profissional, complementares e de estágios

❖ Estágio Supervisionado

O Estágio Supervisionado é concebido como uma atividade pedagógica, planejada e supervisionada, com o objetivo de transformação do pensamento em ação, ou seja, de articulação teoria e prática, mediada por um processo de reflexão contínuo, fundamentado no saber acadêmico. Apresenta a primeira relação direta entre o ensino e a prática profissional, criando a oportunidade de experiência, planejamento e desenvolvimento de atividades relacionadas com a própria formação; facilitando a articulação de conhecimentos práticos e teóricos, bem como propicia o desenvolvimento de competências e habilidades necessárias para a sua atividade profissional.

O Estágio constitui-se em fator de integração das atividades de ensino, pesquisa e extensão, não se limitando a mera ação de conclusão do curso, mas incorporando-se ao processo de formação do aluno, estimulando sua reflexão crítica e sua criatividade, a construção do conhecimento sobre a realidade social, a sensibilização para o atendimento das necessidades sociais e o respeito aos princípios éticos que devem orientar a prática profissional. As experiências vivenciadas pelo estagiário podem ser utilizadas para a elaboração dos Trabalhos de Conclusão do Curso.

As ações previstas para o estágio na UMC proporcionam ao aluno a oportunidade de planejar a inserção no mercado de trabalho a partir da análise crítica da realidade objeto de estudo e de nela interferir por meio de uma ação planejada e acompanhada e teoricamente fundamentada.

O Estágio Obrigatório é administrado pelas Coordenações de Curso e supervisionado

por docentes da UMC, ocorrendo nos mais diversos campos de estágio conveniados. A própria Coordenação de Curso celebra os Acordos de Cooperação Técnica entre a UMC e a Unidade Concedente, providencia o seguro contra acidentes pessoais e emite o Termo de Compromisso de Estágio, todo esse processo observando a Legislação pertinente.

No Estágio Não Obrigatório, que também tem natureza curricular por ter seu plano de estágio validado pela Coordenação de Curso onde é observada a aderência das atividades propostas com a formação e período, no qual o aluno se encontra e é administrado pelo SAE – Serviço de Apoio ao Estudante, que atende aos Agentes de Integração conveniados à UMC ou às empresas diretamente, elaborando e conferindo toda a documentação exigida por Lei e encaminhando para validação do Departamento Jurídico, e posterior assinatura do Coordenador de Curso e do Representante Legal da Mantenedora.

A definição e distribuição da carga horária de Estágio são estabelecidas no Projeto Pedagógico de cada curso, conforme determinado nas Diretrizes Curriculares, na legislação vigente e na política interna específica, Instrução Normativa, que regulamenta os Estágios Obrigatórios e Não Obrigatórios da qual constam: caracterização, carga horária, operacionalização e avaliação.

Com base na Instrução Normativa relativa aos Estágios, cada curso pode criar seu próprio Regulamento de Estágio Obrigatório, dentro da especificidade de cada um, emanado do NDE e apreciado pelo Colegiado do Curso e aprovado pelas Pró-reitorias de Graduação.

Ao avaliarem a questão referente as orientações relativas ao Estágio Supervisionado Obrigatório, 11% dos alunos respondentes as consideraram como Excelentes, 21% como Boas e 2% como Satisfatórias. Os índices percentuais das alternativas Insatisfatórias (20%), Não se Aplica (13%) e Não sei Responder (12%), s.m.j., se justificam uma vez que os cursos superiores de tecnologia não contemplam em suas matrizes curriculares essa Atividade.

Alunos veteranos avaliando



Gráfico 1

Coordenadores avaliando

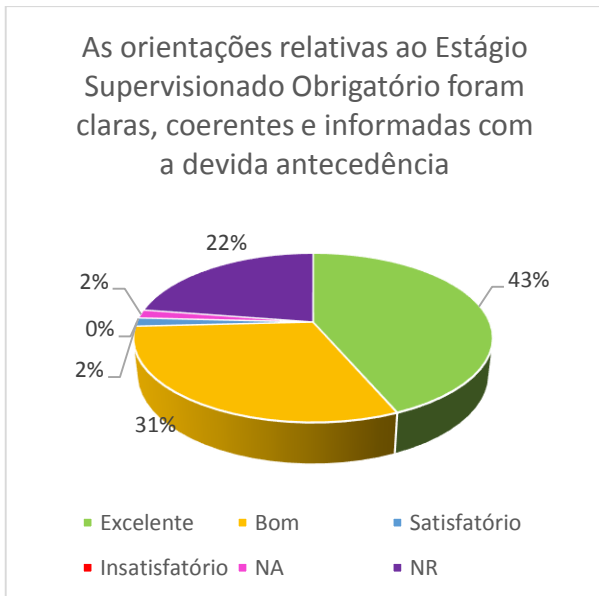


Gráfico 2

❖ Formação Profissional

Outro aspecto fundamental da programação de ensino diz respeito aos estágios e atividades práticas que muitas vezes se relacionam com a extensão, a profissionalização e a base científica que deve sustentar toda a ação universitária ou profissional posterior.

A UMC oferece várias áreas e subáreas bases para a realização dos Estágios Obrigatórios e Não Obrigatórios, para atividades práticas e de laboratórios. Além disso, estabelece relações com entidades, escolas, empresas (públicas, privadas ou mistas), hospitais e demais órgãos que possam apoiar as atividades de formação profissional. Salientando-se que as atividades previstas podem ser vivenciadas dentro de um ambiente de trabalho, em contexto específico.

O Estágio Não Obrigatório é aquele que o próprio aluno consegue mediante as vagas oferecidas pelas empresas ao SAE – Serviço de Apoio ao Estudante ou diretamente junto às empresas e agentes de integração, por meio de convênio. Esta modalidade de Estágio tem a finalidade de ampliar a vivência profissional e não constitui pré-requisito para conclusão do curso. O Estágio pode ser realizado, também, nas unidades acadêmicas e administrativas da UMC e tem como objetivo ampliar a experiência profissional como complemento da formação acadêmica do aluno. Os Projetos Pedagógicos dos Cursos,

especialmente os relativos aos bacharelados, incluem disciplinas específicas e atividades diversas para a pesquisa em trabalho de conclusão de curso, monografia, iniciação científica, programas especiais de treinamentos de professores. Os programas de estágios são submetidos às avaliações dos coordenadores de cursos ou dos supervisores de estágios e não constitui pré-requisito para conclusão do curso.

Dependendo da natureza do Curso também são realizadas visitas técnicas, aulas de campo e práticas profissionais, permitindo que o aluno conheça sua realidade futura de trabalho, a coleta de material biológico e não biológico para estudos e seu próprio Trabalho de Conclusão de Curso.

Nas Jornadas e Congressos Científicos promovidos pelos Cursos sempre se busca trazer não só profissionais do mercado como também dos respectivos Conselhos Profissionais, aproximando o aluno da sua profissão futura.

Na opinião dos Coordenadores e Docentes, dos cursos de Graduação, expressas nos instrumentos a eles dirigidos, na Autoavaliação de 2016, as atividades que complementam a formação profissional do aluno foi avaliada:

- pelos coordenadores e docentes como *Boa*, sendo que os coordenadores apontaram percentuais de 88% e os docentes de 78% de *Excelente/Boa*.

Alunos veteranos avaliando

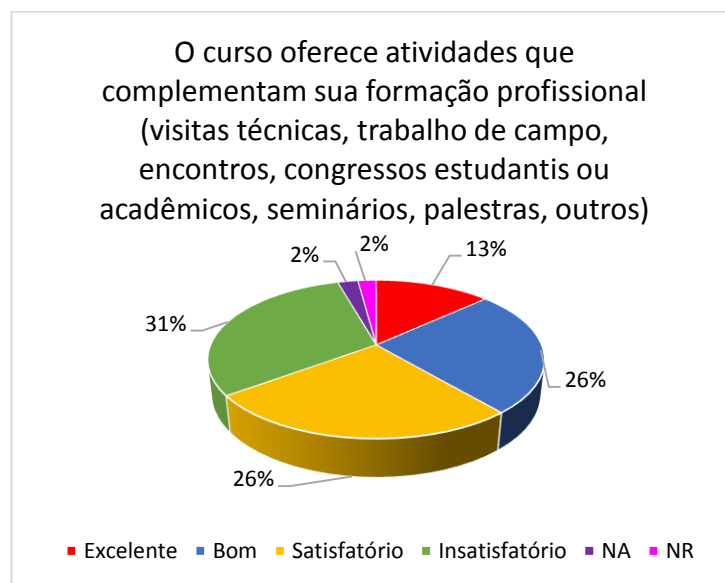


Gráfico 3

Coordenadores avaliando

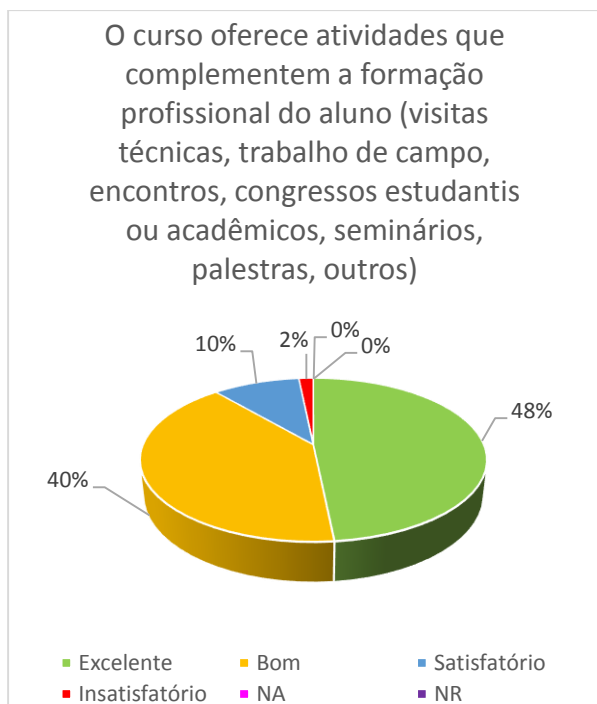


Gráfico 4

Docentes avaliando

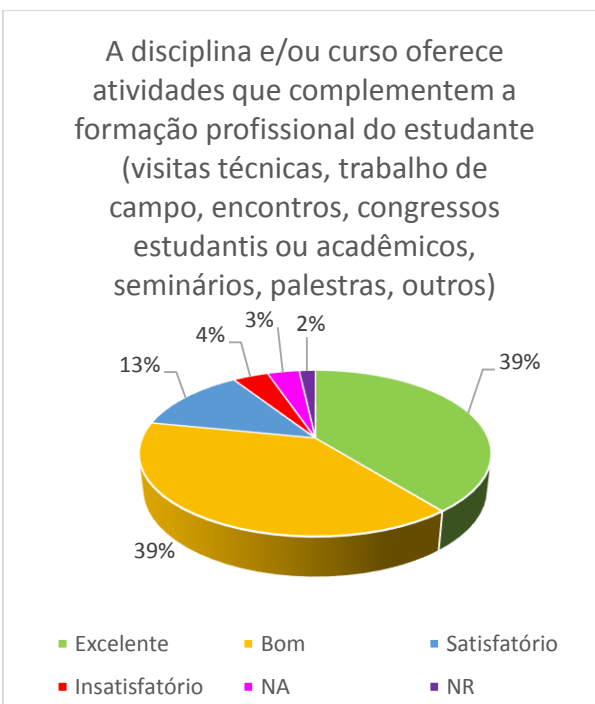


Gráfico 5

❖ Atividades Complementares

As Atividades Complementares compreendidas nas normas legais e/ou nos Projetos Pedagógicos de Cursos objetivam: enriquecer o processo de ensino-aprendizagem; complementar o currículo pedagógico; ampliar os horizontes de conhecimento; favorecer o relacionamento entre grupos e a convivência com as diferenças sociais; estimular as iniciativas dos alunos; propiciar a inter e a transdisciplinaridade do currículo; fortalecer a conduta ética e a prática da cidadania e envolver a comunidade situada nos arredores da Instituição através de eventos que propiciem uma adequada integração junto a UMC.

Essas atividades devem ser realizadas fora do horário da matriz curricular acadêmica, devendo ser cumpridas pelo aluno, a partir de seu ingresso no curso, obedecida a carga horária exigida em cada currículo, de acordo com as respectivas Diretrizes Curriculares e/ou Projeto Pedagógico de Curso.

As Atividades Complementares são realizadas por meio de: palestras, seminários, congressos, conferências, ciclo de debates, oficinas, mesas redondas, jornadas, fóruns, etc.; cursos de extensão realizados na UMC, em órgãos de classe, em entidades públicas

ou privadas, desde que previamente aprovadas pela UMC; monitoria em disciplinas teóricas ou práticas; estágios não obrigatórios; publicação de resumos e artigos em congressos, participação em encontros acadêmicos, bem como publicação em jornais e revistas científicas, participação em Programas de Iniciação Científica, oficinas, visitas técnicas, atividades culturais monitoradas, cursos de formação em serviços realizados na UMC, em órgãos de classe; ações sociais e culturais promovidas pela UMC e demais atividades estabelecidas em política específica da Instituição.

A Instrução Normativa que versa sobre as Atividades Complementares na UMC salienta os aspectos: carga horária, diversidade de atividades e formas de aproveitamento, sendo o controle acadêmico do cumprimento dos critérios responsabilidade de setor específico.

Os alunos veteranos, perguntados se as orientações relativas às atividades curriculares foram claras, coerentes e informadas com a devida antecedência informaram que foram Satisfatórias (28%), Boas (27%), Excelentes (14%) e Insatisfatórias (21%); enquanto 40% dos Coordenadores consideraram que foram Excelentes, 34% Boas e 21% não souberam responder., provavelmente esse percentual foi apontado por Coordenadores dos Cursos Superiores de Tecnologia, cujas matrizes curriculares não contemplam essas atividades.

Alunos veteranos avaliando

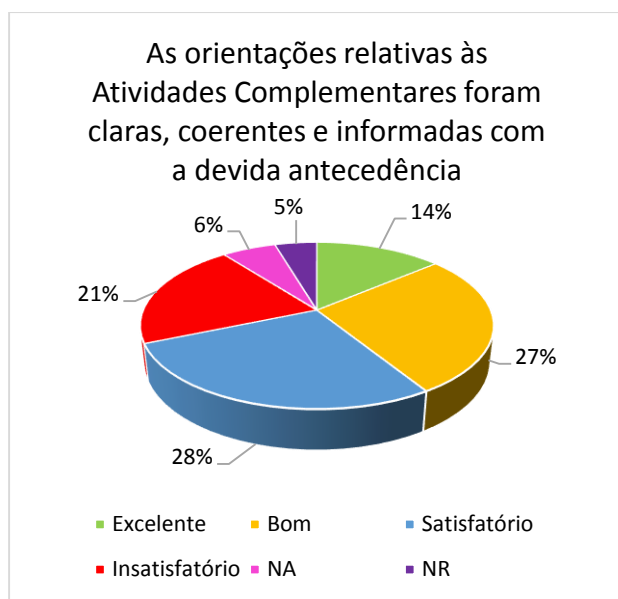


Gráfico 6

Coordenadores avaliando

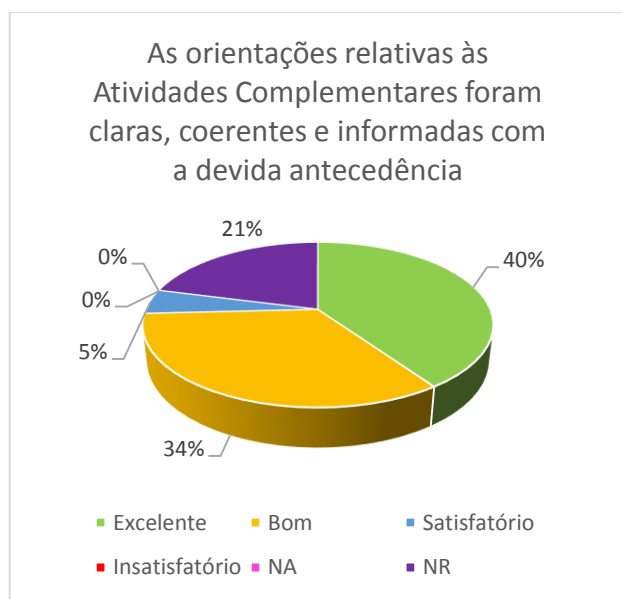


Gráfico 7

67% dos Docentes consideram as Atividades Complementares Excelentes (21%) e Boas (39%), e 21% não souberam responder, neste caso s.m.j., são professores de Cursos Superiores de Tecnologia.

Docentes avaliando

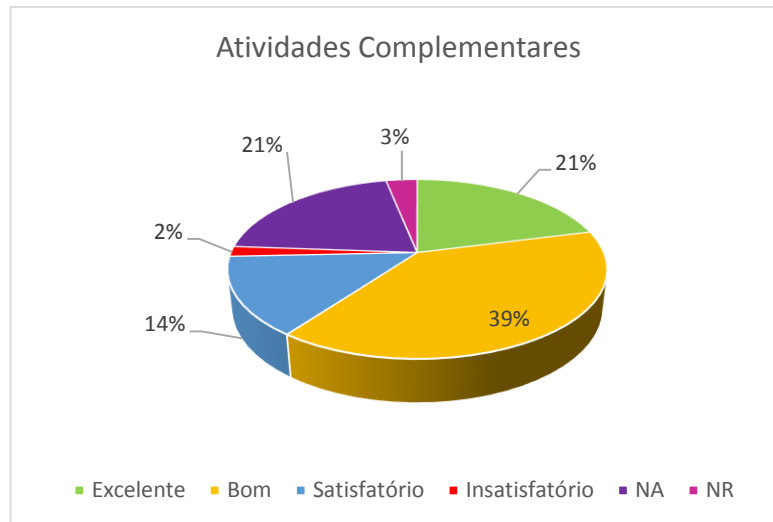


Gráfico 8

❖ Trabalho de Conclusão de Curso

O Trabalho de Conclusão de Curso, previsto em Projeto Pedagógico, deve versar sobre tema afeto à área de conhecimento desenvolvida nas linhas e sublinhas de Pesquisa da Universidade de Mogi das Cruzes.

O tema é de escolha do discente, aprovado e orientado por um professor-orientador, por meio de normas previstas em regulamento próprio de cada curso. Salientam-se os objetivos de propiciar ao aluno o aprimoramento da capacidade de produção científica, técnica, de consulta bibliográfica, de interpretação e crítica.

Existe a possibilidade, após análise e seleção, por comissão específica, de publicação e divulgação dos Trabalhos de Conclusão de Curso – TCC – em revistas próprias ou externas a Instituição.

O Trabalho de Conclusão de Curso é regulamentado por Instrução Normativa própria, com destaque para os aspectos: carga horária, formas de apresentação, orientação e coordenação.

1.1.2.2. Ações Acadêmico-Administrativas Ligadas aos Cursos de Graduação

No mundo universitário existem diferentes conceitos de *extensão* e de propostas para sua prática, a Universidade de Mogi das Cruzes a entende como interligação de suas atividades de ensino e de pesquisa com a sociedade civil, definindo como política dessa área o desenvolvimento de ações que possibilitem a formação do profissional e do cidadão.

Considerando a multidisciplinaridade das atividades de extensão e de ação social, as ações são desenvolvidas por diferentes setores da Instituição e podem ser agrupadas em:

- a) Cursos – visa a educação continuada e a divulgação científica. Em sua maioria esses cursos são propostos e coordenados por docentes da Universidade e/ou com parcerias externas realizadas com a Instituição, geralmente focam questões emergentes, suscitadas pela sociedade, a capacitação profissional e humanística e priorizam a qualidade da formação e informação do estudante.
- b) Serviços prestados pelas Clínicas e Unidades de Atendimento da UMC, coordenadas pelos próprios cursos, que colaboram para a formação técnico-profissional dos alunos ampliam as ações sociais da Universidade, multiplicam os espaços multidisciplinares que contribuem para um produtivo trabalho educacional, científico e comunitário.
- c) Projetos Artísticos e Culturais, Esportivos e Comunitários – ações que permitem aos discentes uma convivência universitária agradável e significativa, além de propiciarem ao público externo recurso humano, estrutural de maneira criativa, multidisciplinar e modificadora.
- d) Atividades extracurriculares desempenhadas pelo corpo discente e pelos cursos, por meio dos coordenadores e corpo docente, entidades representativas como as Ligas, Centro, Diretórios Acadêmicos e Associações Atléticas. Para a realização de eventos (jornadas, congressos, semanas de estudos, workshop e outros) os responsáveis podem estabelecer parcerias internas e/ou externas em relação a organização, financiamento e execução.

1.2.3 Ações Extensionistas Ligadas aos Cursos de Graduação

Os cursos de Graduação, em 2016 desenvolveram atividades sociais e atendimentos gratuitos, por meio de suas Clínicas, Projetos Integrados e Trabalho de Conclusão de Curso.

A seguir, seguem informações específicas realizadas em 2016:

➤ **Serviços prestados pelas Clínicas e Unidades de Atendimento da UMC**

Os cursos da área da Saúde desenvolvem por meio dos estágios obrigatórios, realizados em suas clínicas, atendimentos gratuitos à população de seu entorno.

❖ **Curso de Medicina / Campus da Sede** – supervisionados por seus professores, os estudantes de Medicina realizam seus estágios em todas as especialidades médicas atendendo pacientes que vem diretamente ao Instituto Central de Saúde (Policlínica Médica) ou encaminhados por meio do Sistema Integrado de Saúde, da Secretaria Municipal de Saúde, via convênio firmado com a Prefeitura Municipal de Mogi das Cruzes.

Clínica	Nº de atendimentos em 2016
Policlínica – Medicina	15454

Tabela 3

❖ **Cursos de Fisioterapia**

Os cursos de Fisioterapia dos *Campi* da UMC realizaram atendimentos em sua Clínica Escola (*Campus* da Sede – CMC) e Ambulatório Ambiental (*Campus* fora de Sede – CVL), durante todo o ano, nas áreas: Hospitalar, Ambulatorial Ortopédica, Ambulatorial Neurológica Adulto, Ambulatorial na Saúde da Mulher e Ambulatorial em Hemodiálise junto à população.

◆ **Campus da Sede – o curso de Fisioterapia do Campus da Sede realizou 2064 atendimentos na Policlínica**

Clínica	Nº de atendimentos em 2016
Policlínica - Fisioterapia	2064

Tabela 4

◆ **Campus fora de Sede – o curso de Fisioterapia do CVL realizou 2150 atendimentos ambulatoriais nas áreas:**

Fisioterapia - CVL	Nº de Atendimentos - 2016
Ortopedia e Traumatologia	521
Neuropediatria	399
Hemodiálise	420
Neurologia Adulto	410
Hospitalares	400
Total	2150

Tabela 5

❖ **Curso de Odontologia / Campus da Sede** – atendeu a população em geral na Clínica de Odontologia, por meio de livre demanda, referenciado pelo Sistema Integrado de Saúde e pela busca ativa de participantes em campanhas de saúde bucal. Atende, também, alunos, professores e funcionários técnico-administrativos, quando solicitado.

Os atendimentos clínicos são realizados pelos estudantes, supervisionados pelos professores, e oferecem os serviços: restaurações, próteses parcial e total, cirurgias buco-maxilo-faciais, periodontia, endodontia, odontopediatria e tratamento de pacientes portadores de disfunção de articulações temporo-mandibulares, entre outros.

Clínica	Nº de atendimentos em 2016
Odontologia	4845

Tabela 6

❖ **Curso de Psicologia / Campus da Sede** – por meio de sua Clínica de Serviço-Escola, atendeu pacientes com encaminhamento médico ou escolar e demanda espontânea. Desenvolveu atendimentos individuais (plantão psicológico, orientação profissional, aconselhamento, atendimento às necessidades especiais, atendimentos psicoterápicos infantis, jovens e adultos); atendimentos em grupo (orientações aos pais e familiares, psicoterapia em grupo, grupos operativos); psicodiagnósticos (processos de avaliação diagnóstica). O Serviço-Escola atendeu a população local e da região, além da demanda interna da Instituição, realizada por alunos do curso, supervisionados pelos professores. Nos ambulatórios da Policlínica foram realizados plantões psicológicos e psicoterapia individual.

Os alunos do curso de Psicologia, ao solicitarem acompanhamento psicoterápico foram encaminhados para outros Serviços-Escola.

Os estudantes de Psicologia realizaram, também, estágios em instituições parceiras como: Casa de Repouso Recanto Sant’Ana, Asilo Pró+Vida São Sebastião, Casa de Repouso Geronto Saúde, Hospital Luzia de Pinho Melo, Hospital Dr Arnaldo Pezzuti Cavalcante, Delegacia da Mulher – DDM, Serviço de Apoio Jurídico-junto ao SAJ/UMC, Asilo Estância Renascer Manoel Maria, dentre outras.

Clínica	Nº de Atendimentos em 2016
Psicologia	8481

Tabela 7

❖ **Curso de Farmácia - Campus da Sede**

Os discentes do curso de Farmácia / CMC prestaram os seguintes atendimentos a comunidade: Acompanhamento Farmacoterapêutico do grupo de idosos do Cáritas Diocesano de Mogi das Cruzes. Os alunos do curso de Farmácia visitam os idosos do Centro Espirita Cáritas Diocesano, quinzenalmente, para aferição de pressão, glicemia e orientação farmacoterapêutica. Os atendimentos foram realizados de março a novembro de 2016.

❖ **Curso de Administração – Campus da Sede**

A **Empresa Júnior** da UMC, proporciona a interação do corpo discente com o mercado de trabalho, suas deficiências e necessidades, possibilitando a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos na academia, a realização de ajustes necessários em sua formação e, principalmente, familiarizá-lo com as exigências da relação empresa/trabalhador. Presta serviço nas áreas de Gestão de Empresas, desenvolvimentos de tecnologia e de capacitação de jovens empreendedores.

❖ **Cursos de Direito**

◆ **Campus da Sede / Mogi das Cruzes**

O Curso de Direito, junto com o Tribunal de Justiça de São Paulo, em 2014 instalou na UMC em seu *Campus* da Sede, uma unidade do CEJUSC – Centro de Mediação e Solução de Conflitos e Cidadania, que atende a população carente desse tipo de assistência.

O CEJUSC atende demandas pré-processuais (casos que ainda não chegaram ao Poder Judiciário) e também processuais (que já têm ações em andamento) nas áreas Cível e de Família. São demandas relacionadas à regularização de divórcio, investigação de paternidade, pensão alimentícia, renegociação de dívida, relações de consumo, brigas entre vizinhos, entre outros. Não há limite de valor da causa. No local são realizadas, sob orientação e supervisão de um juiz coordenador, as sessões de conciliação ou mediação, que ficam a cargo de pessoas devidamente capacitadas. O setor também presta serviços de atendimento e orientação ao cidadão sobre os mais diversos problemas jurídicos.

O CEJUSC foi criado como consequência da Resolução 125/10 do Conselho Nacional de Justiça, que instituiu a Política Nacional de Tratamento dos Conflitos de Interesses. Na grande maioria, o CEJUSC é instalado por meio de parcerias com faculdades.

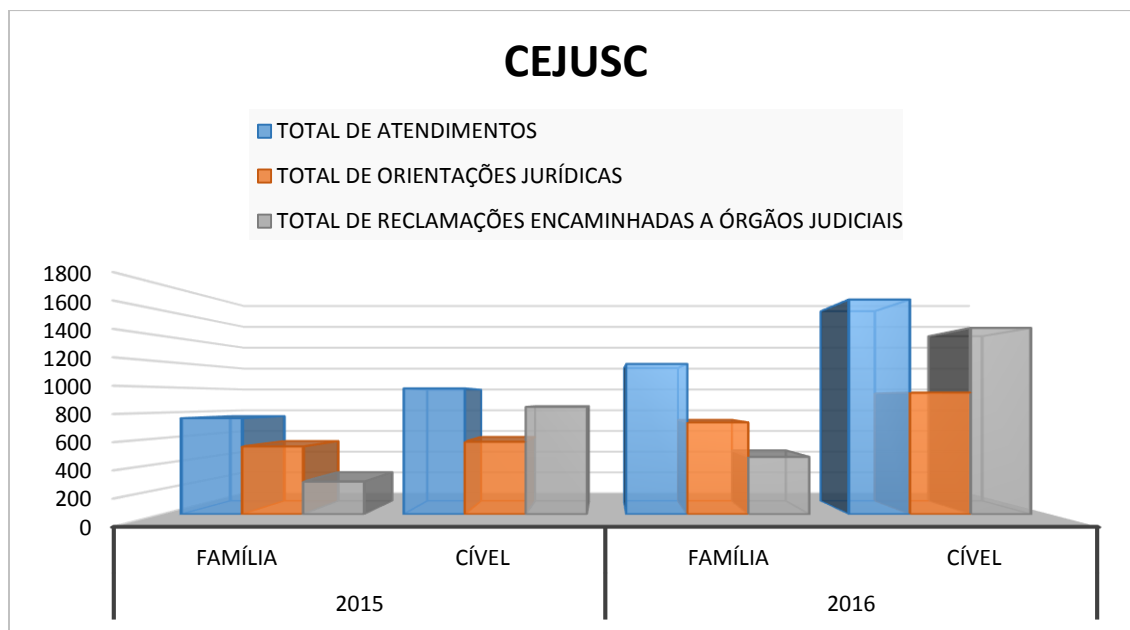


Gráfico 9

Serviço de Assistência Jurídica (SAJ)

O Curso de Direito/CMC desenvolve também ações permanentes de atendimento à comunidade, através do Serviço de Assistência Jurídica - SAJ, que presta serviços jurídicos à população de baixa renda, residente na cidade de Mogi das Cruzes e região. Trata-se de serviço comunitário executado por advogados, com suporte de discentes devidamente matriculados, o que contribui para o estímulo ao exercício da responsabilidade social do aluno. A assistência judiciária se desenvolve notadamente nas áreas cível, família, sucessão, penal e trabalhista. O serviço atende aos necessitados, como idosos, portadores de câncer, preponderantemente com ensino fundamental incompleto e renda máxima de até três salários mínimos. Esse serviço existe há 31 anos promovendo assistência judiciária gratuita, já tendo realizado algo em torno de 25.000 (vinte e cinco mil) atendimentos.

Os alunos, acompanhados de docentes, atuaram nos finais de semana, nas diferentes modalidades do Direito como Serviço de Assistência Jurídica, visitas às Comunidades Carentes, Visitas a Abrigos, Escola da Família, Igrejas, Ação pela Saúde Integral e seus Direitos, Feira da Saúde e os Direitos dos Pacientes, Palestras, bem como arrecadaram brinquedos e leite para a distribuição em instituições.

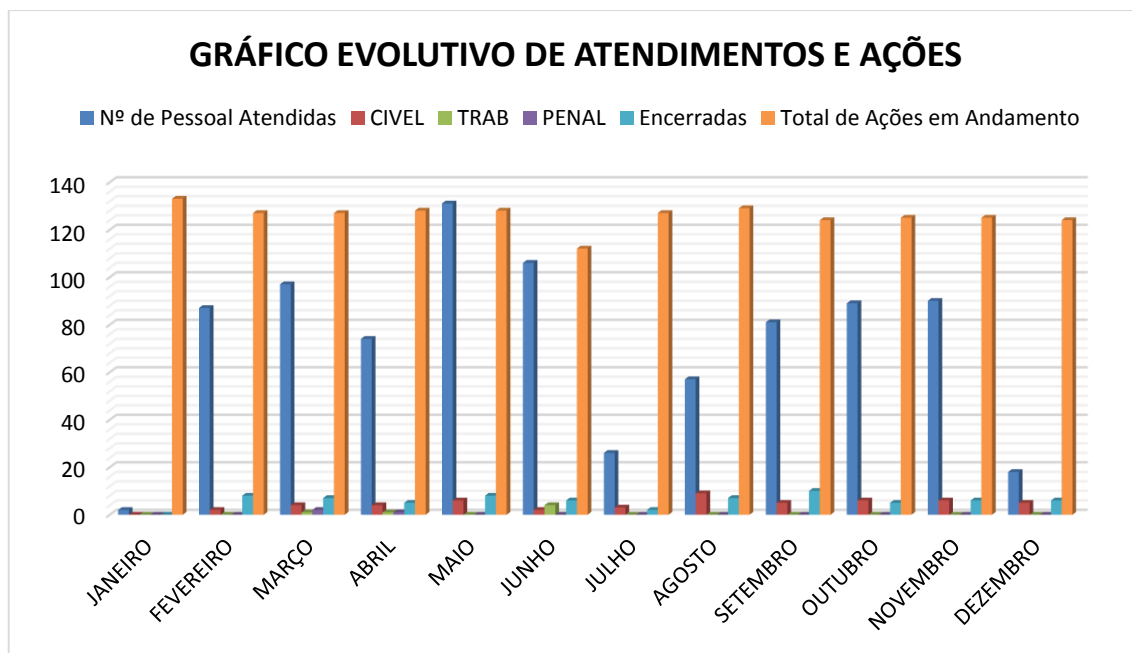


Gráfico 10

◆ **Campus fora de Sede / Villa-Lobos**

Serviço de Assistência Jurídica – SAJ - Atendimento na Área Cível prestado à população carente do entorno da IES. Atividade desenvolvida no Núcleo de Práticas Jurídicas (533 pessoas atendidas).

❖ **Curso de Comunicação Social – CMC**

➤ **Agência Experimental de Comunicação Integrada**

Por intermédio da Agência Experimental – AECOM, os cursos de Publicidade e Propaganda, Jornalismo e Design Gráfico realizam atendimento contínuo a Instituições do 3º setor e/ou que desenvolvam políticas públicas, tais como:

- ✓ UNEGRO: Criação da identidade visual e da papelaria para o seu 1º simpósio
- ✓ Associação Pró-divino: Criação da campanha de prestação de contas da festa de 2016
- ✓ Curso de Odontologia: Desenvolvimento do programa de relacionamento com a comunidade
 - Alunos envolvidos: 10

- Professores envolvidos: 5
- Pessoas atendidas diretamente: 500

➤ **ATIVIDADES EXTRACURRICULARES / PROJETOS ARTÍSTICOS E CULTURAIS, ESPORTIVOS E COMUNITÁRIOS / JORNADAS, PALESTRAS, AÇÕES, SEMANAS, SIMPÓSIOS / AÇÕES SOCIAIS**

Área da Saúde

❖ ***Curso de Medicina***

As atividades extracurriculares do Curso são organizadas pelo Centro Acadêmico Antônio Prudente: cursos, campanhas de saúde, farmácia popular e projetos sociais de amparo à comunidade.

Em 2016, as atividades foram divididas:

◆ *Projetos Sociais organizados pelo Centro Acadêmico Antonio Prudente – C.A.A.P*

✓ *Projeto Antônio Prudente – Feira da Saúde*, principal atividade realizada pelo CAAP, sem fins lucrativos, realizada em dois dias de atendimento médico gratuito a população Mogiana, nas mais diversas especialidades (Clínica médica, pediatria, ginecologia, oftalmologia, cirurgia geral, oncologia, dermatologia, endocrinologia entre outras), realizada na Policlínica da UMC. Médicos devidamente registrados fornecem atendimento ambulatorial e de pequenas cirurgias aos pacientes interessados e em parceria com a Prefeitura de Mogi das Cruzes / SIS, são solicitados exames laboratoriais e de imagem de acordo com a necessidade dos pacientes.

O evento que conta, além dos acadêmicos e professores do Curso de Medicina, com a participação da comunidade acadêmica de outros cursos da área da Saúde, como Fisioterapia, Odontologia, Nutrição, Enfermagem, Educação Física, Biomedicina, Farmácia e Psicologia, que prestam atendimento gratuito à população de Mogi das Cruzes, de acordo com as especialidades de cada um deles. A população do Alto Tietê, durante a realização da Feira conta com atendimento gratuito para consultas e orientações em diferentes

especialidades médicas. No ano de 2016, a Feira, realizada nos dias 10 e 11 de setembro, teve um número aproximado de 1500 atendimentos.

O ***Campus fora de Sede/Villa-Lobos***, por meio dos **cursos de Biomedicina, Farmácia, Enfermagem, Biologia e Fisioterapia**, durante a Feira da Saúde, promovem ações específicas: orientação postural, teste glicêmico, controle de Pressão Arterial e orientações sobre incontinência urinária.

✓ **Farmácia Popular Carmem Prudente**: Farmácia localizada na sede do Centro Acadêmico, com registro e autorização da Agência Nacional de Vigilância Sanitária e farmacêutica responsável com registro no seu respectivo conselho regularizado. Apresenta funcionamento uma vez por semana e fornece medicamentos “amostra grátis” à população de baixa renda mediante receita médica de acordo com os padrões exigidos pela Anvisa.

◆ ***Ações Sociais:***

✓ Gincana Solidária – realizada com os alunos do 1º período com a finalidade de arrecadar: kits higiênicos para idosos, gestantes e bebês e leites suplementares para bebês de famílias carentes. Os itens arrecadados são encaminhados à instituições de caridade.

✓ Campanha Natal Solidário – neste evento o CAAP filia-se a entidades que atendem crianças carentes, como orfanatos, e entregam às crianças brinquedos e roupas; realizam brincadeiras e os acadêmicos interagem com as crianças, com o objetivo de tornar os futuros profissionais mais humanos.

◆ ***Ações Acadêmicas:***

✓ Jornada das Especialidades: Evento realizado no *Campus* da Sede da Universidade, reúne médicos especialistas e residentes, a fim de promover aos acadêmicos maiores conhecimentos sobre as especialidades médicas, provas de residência e o mercado de trabalho.

✓ Simulado “Prova de residência”: Organizado pelo C.A.A.P., consiste na realização de uma prova simulando os principais concursos de residência do país. Auxilia os acadêmicos na preparação para as provas, ressaltando a importância da especialidade médica.

➤ Ligas Acadêmicas: no ano de 2016 foram realizadas pelas Ligas Acadêmicas do Curso de Medicina, orientadas pelo C.A.A.P. as seguintes atividades:

- Hospital do Ursinho com crianças de instituições carentes
- Cursos para gestantes de baixa renda com doação de material de higiene do bebê e fralda descartável
- Campanha do Agasalho
- Campanhas de Cadastro de Medula Óssea
- Congresso Acadêmico das Ligas de Pediatria de São Paulo
- Simpósio de Violência Pediátrica
- Simpósio de Morte e Finitude de Vida
- Workshop de aferição de pressão arterial para acadêmicos do primeiro ano
- Workshop de Emergências Clínicas
- Participação no Congresso Interligas de São Paulo
- Curso de Produção Científica
- Simpósio da Melhor Idade
- Participação na Inter cardio
- Participação no congresso da Sociedade Brasileira de Ligas Acadêmicas
- Simpósio de Transexualidade
- Workshop instrumentação cirúrgica
- Participação no encontro da Sociedade Brasileira das Ligas de Cirurgia Plástica
- Congresso das Ligas de Cirurgia Plástica
- Campanha de Combate ao Câncer de Colo do Útero com atendimento médico e coleta de Papanicolau oferecidos gratuitamente.
- Campanha Outubro Rosa com atendimento médico, encaminhamento para mamografia e exames complementares oferecidos gratuitamente em parceria com a Prefeitura de Mogi das Cruzes e o SUS
- Campanha Novembro Azul com atendimento médico, exame da próstata e solicitação de exames complementares a mais de 190 homens de Mogi das Cruzes gratuitamente em parceria com a Prefeitura de Mogi das Cruzes e o SIS.

- Campanha Dezembro Laranja em combate ao Câncer de pele com atendimento médico gratuito oferecido a população Mogiana e encaminhamento para tratamentos posteriores.
- Campanha de Doação de Sangue
- Participação na organização do Congresso Interonco – SP
- Workshop Intubação oro traqueal
- Workshop Punção venosa
- Curso de Cirurgia no Hospital Sírio Libanês – SP
- Curso de sutura
- Apresentação de trabalho no RADESP
- Congresso Brasileiro Multidisciplinar de Diabetes Mellitus
- Workshop de Exame de fundo de olho na Oftalmologia
- Organização do I Congresso Acadêmico Internacional do Trauma
- Simpósio de Simulação da cena de crime na Medicina Legal
- Simpósio Forense
- Campanha de conscientização sobre Epilepsia e Doença de Parkinson
- Participação no Congresso Brasileiro Acadêmico de Neurocirurgia
- Campanha de Conscientização sobre Esclerose Múltipla e Acidente Vascular Cerebral.

❖ **Cursos de Biologia – Bacharelado e Licenciatura**

➤ **Campus da Sede**

No período compreendido entre os meses de abril a novembro de 2016 foram realizadas as seguintes atividades:

◆ *Visitas Técnicas*: 11 (onze): 2 e 9 de abril; 13 de agosto (duas); 10 e 17 de setembro e 22 (duas), 26 e 29 de outubro e 12 de novembro, junto ao Museu de Zoologia da USP; Parque Natural Municipal Francisco Affonso de Mello/Mogi das Cruzes; Projetos na área de gestão e meio ambiente – Análise *in locus*; Exposição ao Fantástico Corpo Humano/Shopping Mogi das Cruzes; Reconhecimento de recintos e manejo de animais em

cativeiro; Museu de Anatomia Veterinária da USP; Jardim Botânico de São Paulo e Parque Centenário de Mogi das Cruzes.

◆ **Palestras:** 4 (quatro) Local: Universidade de Mogi das Cruzes

19 de abril – Ciência independente, ciência transparente, ciência cidadã: experiência exitosa em Mariana – MG; 21 de maio – Tecnologias para análise genética em larga escala; 10 de junho – Processos de condicionamento em *Canis familiaris* e 18 de junho – Evolução Humana

◆ **Jornada de Estudos da Biologia:** de 14 a 16 de setembro – palestras, minicursos e mesa redonda – Local: Universidade de Mogi das Cruzes

◆ **Campus fora de Sede**

◆ **Jornada Cultural:** 25, 26 e 27 de Abril - Ciclo de Palestras com temas da atualidade.

◆ **Semana do Idoso em Osasco (Ação Social):** 12 e 13 de setembro - Distribuição de mudas de plantas e esclarecimento sobre o cultivo de horta em pequenos espaços.

◆ **Dia do Biólogo:** 05 de setembro – Palestra com o Greenpeace, tema “Como podemos salvar a Mata Atlântica?”

◆ **Cine Saúde:** 22 de setembro – Mesa redonda para a discussão do filme “Perdido em Marte”.

❖ **Cursos de Enfermagem**

◆ **Campus da Sede**

➤ IX Jornada de Enfermagem - 150 participantes (alunos e ex-alunos da Enfermagem)

➤ III Conferência de Semiologia em Enfermagem - 150 participantes (alunos do 4º período planejam e executam todo o evento sob orientação docente)

➤ III Simpósio de Enfermagem = 200 participantes (alunos do 8º período planejam e executam todo o evento sob orientação docente com apresentação do TCC III - poster)

➤ Participação em parceria com a Secretaria de Saúde de Mogi das Cruzes nas Campanhas de Vacinação contra Influenza = aproximadamente 100 atendimentos.

◆ **Campus Fora de Sede**

➤ Projeto de Saúde – Aviva Leopoldina (60 alunos participantes / 22 professores participantes / 367 atendimentos)

➤ Atendimento aos imigrantes e refugiados (35 alunos participantes / 10 professores participantes / 189 atendimentos)

➤ Evento promovido pelo Rotary (125 alunos participantes / 15 professores participantes / 780 atendimentos)

➤ IV Semana da Enfermagem

➤ Palestra “Doenças sexualmente transmissíveis” (100 participantes de escola privada / 05 professores participantes)

➤ Campanha de Vacinação contra a Gripe (60 alunos participantes / 12 professores participantes / 180 pessoas vacinadas)

➤ Projeto Mulher Samba Saúde e Direitos (25 alunos participantes / 08 professores participantes / 180 atendimentos)

➤ Comemoração do Dia do Trabalhador em Ferraz de Vasconcelos – SP (25 alunos participantes / 08 professores participantes / 198 atendimentos)

➤ Busca ativa de Hepatite C no Shopping Tietê (42 alunos participantes / 10 professores participantes / 360 atendimentos)

➤ Promoção de Saúde na Igreja Batista Ágape (40 alunos participantes / 12 professores participantes / 60 atendimentos)

➤ Projeto Imigração (80 alunos participantes / 15 professores participantes / 380 atendimentos)

➤ Jornada da Cidadania na Penitenciária Feminina de Santana (120 alunos participantes / 18 professores participantes / 418 atendimentos)

➤ Evento na Igreja Batista na Cohab Raposo (10 alunos participantes / 06 professores participantes / 145 atendimentos)

➤ Palestra “Drogas e suas Transgressões” (160 pessoas participaram)

❖ **Cursos de Fisioterapia**

◆ **Campus da Sede**

- Dia da Responsabilidade Social - Atividade realizada na Universidade de Mogi das Cruzes – UMC
- Evento na empresa Femsa - Atividade realizada na Coca Cola Femsa em Mogi das Cruzes
- Feira da Saúde - Atividade realizada na Policlínica da Universidade de Mogi das Cruzes – UMC
- Jornada da Fisioterapia: Atividade realizada na Policlínica da Universidade de Mogi das Cruzes – UMC (com a participação de todos os alunos da Fisioterapia)
- UMC DAY: Atividade realizada na Universidade de Mogi das Cruzes – UMC

◆ **Campus Fora de Sede**

- Jornada da Fisioterapia 2016 – 400 participantes (internos e externos)
- Ação OAB/Osasco – Semana do Idoso 2016

❖ **Curso de Odontologia – Campus da Sede:**

- Responsabilidade Social (30 alunos participantes / 400 pessoas atendidas)
- Jornada Odontológica / Congresso Odontológico (500 congressistas)
- Prevenção na semana da Jornada Odontológica
- Ação de recepção aos calouros do Curso de Odontologia (172 alunos participantes / 70 crianças atendidas)

❖ **Curso de Nutrição – Campus da Sede:**

- XXXV Jornada de Estudos em Nutrição (300 alunos participantes, aproximadamente)
- II Ciclo de Palestras em Nutrição UMC (200 alunos participantes, aproximadamente)

❖ **Curso de Psicologia – Campus da Sede:**

Em 2016, o curso de Psicologia/*Campus* da Sede realizou diferentes atividades, organizadas pelo Centro Acadêmico Aluísio Domingos Bucci e pela Liga Acadêmica de Psicologia em Saúde.

➤ Liga Acadêmica de Psicologia da Saúde – LAPS Mogi

◆ Palestras

✓ Psicanálise na Contemporaneidade

✓ Redução de danos associados ao consumo de substâncias

✓ Espectro do Autismo

✓ Evolução do Alzheimer: A doutrina e o amparo ao idoso; Memória um bem precioso, preservá-la é um ato de amor; Vamos conversar sobre Alzheimer.

✓ Atualidades no tratamento da dependência: Os Avanços na Psicofarmacologia da Dependência; Redução de Danos Associados ao Consumo de Substâncias; A Clínica e a Teoria da Dependência Química.

✓ Autismo: Diagnóstico Precoce de TEA; Princípios de Ensino da Terapia ABA; Terapia improvisada; Atividades práticas para lidar melhor com o autista; a linguagem do Autista; Violência Infantil: Uma visão médica, jurídica e psicológica.

◆ Filme: Rei Leão

◆ Curso de Gestante, em parceria com a Liga de Pediatria do Curso de Medicina

◆ Campanhas

✓ Campanha para cadastro de Medula Óssea

✓ Campanha “Sigam-me os bons”

➤ Centro Acadêmico de Psicologia Aluísio Domingos Bucci

◆ Projetos – 2016/1

✓ Trote Solidário: doação de sangue: Hemocentro de Mogi das Cruzes

✓ “Preencha os Espaços Vazios”: doação de alimentos não perecíveis e itens de higiene pessoal – Orfanato OBEDE Edon

✓ Doação de sangue e Cadastro no Banco de Medula Óssea – Hemocentro da Santa Casa de São Paulo e AMEO (Associação de Medula Óssea)

✓ Palestra MINDFULNESS e autocompaixão como ferramenta terapêutica

◆ Cursos

✓ Parceria com o Instituto Seminare Psicologia e Saúde – realização de sorteio entre os alunos do curso de Psicologia, referente a uma bolsa integral (100% de desconto) e 2 parciais (50% de desconto), no curso de Introdução à Neuropsicologia: Fundamentos e Práticas.

✓ Palestras gratuitas em Parceria com a Liga de Oncologia (Medicina) – o Centro Acadêmico entrou como apoio do evento: Desafios no tratamento do câncer infantil, localizado no TUCCA (Associação para Crianças e Adolescentes com Câncer) e palestra sobre Câncer de Colo de Útero.

◆ Debate: A visibilidade e violência que afeta a comunidade LGTBTTQIA

◆ Jornada de Desenvolvimento Infantil:

✓ Aspectos Psicológicos dos pacientes com Câncer

✓ As questões da negligência e a perda do poder familiar

✓ A importância da mãe no desenvolvimento infantil sob a perspectiva das diferentes abordagens

✓ A culpa é da mãe

✓ Psicologia na gravidez.

◆ Projetos – 2016/1

✓ Recepção aos calouros: apresentação do Serviço Escola (Clínica de Psicologia); o espaço do Centro Acadêmico

✓ XLIV Jornada de Psicologia, apoio e patrocínio do C.A.A LAAC (Liga Acadêmica de Análise do Comportamento do Alto Tietê): palestras e minicursos

✓ Dia das Crianças, em parceria com a Capane, C.A. de Fisioterapia e Atlético Leopoldos – Ação Social São Lourenço, arrecadação de itens de limpeza e higiene pessoal – manutenção do Orfanato; brinquedos, tintas para pinturas faciais, lanchinhos para as crianças.

✓ Interação de Natal – parcerias com Centros Acadêmicos da UMC – Associação ABOMORAS (onde são atendidos cerca de 50 homens em situação de risco) – Tema: “Porque o Natal pode ser todos os dias”:

- Itens de higiene pessoal, roupas para adultos e alimentos não perecíveis.

- Ações: Orientação Vocacional e auxílio de como preparar um currículo, com os homens da Associação – Psicóloga Tamar Seixas
- Serviços de aferição de pressão e glicose, assessoria jurídica orientação e gestão financeira, avaliação postural
- Finalização: café e entrega das doações
- ◆ Participação no Dia da Responsabilidade Social
- ✓ Oficinas
- Resgate de brincadeiras populares de diversas regiões do Brasil
- Brinquedos e jogos para trabalhar a criatividade, socialização e regras
- Teatro de fantoches e dramatização
- A hora do conto
- Jogos da memória e quebra-cabeça
- Desenho livre

❖ **Curso Biomedicina – *Campus* da Sede**

Atividades realizadas em 2016

➤ *Empresa TIVIT*

- ✓ 09 e 10/03 – 183 Exames de Glicemia

Participantes: um professor e oito alunos

- ✓ 13/09 – atividade monitorada - Exames de Glicemia

Participantes: um professor e oito alunos

✓ 20/09 – aproximadamente 100 Exames de glicemia capilar e orientação aos funcionários da empresa quanto aos riscos de Diabetes, hábitos de vida e índices glicêmicos

Participantes: um docente e sete alunos

➤ *Empresa Inducabos*

✓ 11/08 – Tema: Riscos associados aos índices elevados de glicemia 92 testes de glicemia capilar

Participantes: um professor e oito alunos

➤ *Workshop – Alunos*

✓ 23/06 – Coleta de Sangue / Local UMC

Participantes: um professor e 21 alunos

➤ *Visita técnica*

✓ 01/12 – Locais: Laboratório de Análises Tecnológicas de São Paulo / Centro de Controle de Intoxicações (LATCCI)

Participantes: um professor e 22 alunos

➤ *Palestras Mellitus:*

✓ 26/09 – Drogas Lícitas e Ilícitas

Palestrante: Prof. Rogério da Silva Coelho

Participantes: 20 alunos

✓ 17 e 19/05 – ENADE

Palestrante: Prof. Luiz Carlos da Silva

Participantes: 07 alunos

➤ *Eventos*

✓ 5 a 7/10 - 33ª Semana Paulista de Biomedicina / UMC *Campus* da Sede

Atividades: palestras e workshop / Temas variados

Participantes: 147 alunos

➤ *UMC Day*

✓ 27/10 – Atividades:

Orientações sobre Diabetes: teste de glicemia capilar

Orientações sobre Câncer de Colo de Útero – lâminas de Papanicolau

Orientações sobre condições sanitárias – lâminas de Parasitologia

Projeções: áreas de atuação do Curso

Visita ao laboratório de Imagenologia – Radiologia

➤ *Praça da Cidadania*

✓ Data: 26/11

Atividades: testes de Glicemia e orientações sobre Diabetes

500 testes

Participantes: Responsável Prof. Marcelo Augusto Cortina Gonçalves dos Santos e 14 alunos

➤ *Workshop – para professores*

✓ Data: 02 e 05 de fevereiro – Processo de avaliação e confecção de questões

Palestrante: Prof. Moacir Wuo

Participantes: 40 professores

➤ *Instalação de Placa Comemorativa – Plantio de muda Manacá da Serra*

Em comemoração aos 50 anos da Profissão de Biomédico e 43 anos de existência do Curso na Universidade de Mogi das Cruzes/*Campus* da Sede, a XII turma graduada em 1986 retornou ao *Campus* 30 anos após sua colação de grau, para o plantio do Manacá da Serra, árvore de nossa Mata Atlântica e instalação de Placa Comemorativa.

❖ **Curso de Farmácia – *Campus* da Sede:**

O curso de Farmácia realizou no ano de 2016 diversas atividades extensionistas, desenvolvidas pela própria Coordenação do Curso, pelo Diretório Acadêmico ou pela Liga de Assistência Farmacêutica.

➤ Criação da Liga Acadêmica de Assistência Farmacêutica Janaina de Oliveira. A LAAF Janaina Oliveira tem como missão ***“Praticar a assistência farmacêutica por meio de ações que promovam a saúde, o bem estar e o amplo conhecimento da área farmacêutica.”*** A liga de Assistência Farmacêutica foi inaugurada durante a XXII Jornada Farmacêutica em setembro de 2016

➤ Parceria com o Sincofarma-SP. O Sindicato do Comércio Farmacêutico de São Paulo, desenvolve um programa de cursos para estudantes de Farmácia, os quais foram aplicados na própria UMC. Ao longo do ano de 2016 foram 9 cursos sendo eles: 5 cursos de aplicação de injetáveis; 1 de prescrição farmacêutica; 1 de cosmetologia; 1 de dúvidas de Farmacologia Aplicada em balcão de farmácia; 1 de técnicas de aplicação de maquiagem e vendas

➤ XXII Jornada Farmacêutica: A XXII Jornada Farmacêutica da UMC foi realizada nos dias 20,21,22 de setembro de 2016. Contou com 10 palestras, 3 cursos de injetáveis e 1 curso de cosmetologia, aplicados pelo Sincofarma-SP e uma mesa redonda com profissionais formados pela UMC. Participaram alunos do curso de Farmácia da UMC e alunos dos cursos técnicos em Farmácia da Região. Foram 250 participantes inscritos

➤ Participação no dia da Responsabilidade Social: Anualmente a UMC realiza o Dia da Responsabilidade Social, no qual os cursos da UMC realizam os mais diversos

atendimentos a comunidade. Os cursos da área da Saúde realizaram em conjunto atendimentos como: Aferição de pressão e glicemia, Medida de IMC e circunferência abdominal, orientação nutricional e alongamento. Esta atividade ocorreu em 18 de setembro de 2016 e foram atendidas em torno de 200 pessoas, nas atividades do curso de Farmácia.

➤ Doação de roupas e brinquedos a orfanatos da Região. Foram doados roupas e brinquedos arrecadados durante a Jornada Farmacêutica. As roupas e brinquedos foram doados a 3 orfanatos da região de Mogi das Cruzes atendendo 65 crianças e adolescentes, os orfanatos foram: Casa da Criança, no Alto do Ipiranga, Recomeçar no Socorro, e Casa de Acolhimento Fazendo o Bem, na Vila Oliveira

➤ Seminário Sobre Segurança do Paciente: Este seminário foi realizado pelo Farmacêutico Paulo Henrique Oliveira, eleito uma das 100 pessoas mais influentes da área da Saúde no ano de 2015, em que foi discutida a atuação do farmacêutico na saúde do paciente; este seminário foi realizado no Centro Cultural UMC e contou com 110 alunos do curso de Farmácia no dia 07 de novembro

➤ Farmaday-UMC: O Farmaday consiste em uma atividade em que os alunos do curso de Farmácia recebem alunos do ensino médio de escolas de Mogi das Cruzes. No Farmaday os alunos do curso de Farmácia realizam aula sobre uso correto de medicamentos, e também realizam uma aula prática em nossos laboratórios. No caso, os alunos dos colégios realizaram a preparação de Gel de cabelo. Essas atividades ocorreram nos dias 20 de outubro, com o Colégio Guarany e no dia 23 de novembro com o Colégio Técnico Rosa Maryin

➤ Campanha de Fotoproteção e Fotoeducação: Foi realizada a Campanha de Fotoeducação e Fotoproteção, em conjunto com a Fundação Nacional das Farmácias Universitárias. Nesta campanha os alunos do curso de Farmácia realizaram orientação sobre o uso correto de protetores solares, sobre os perigos do câncer de pele e da incidência da radiação UV. Junto com as orientações os alunos distribuíram folders sobre Fotoeducação, assim como amostras de protetores solares que foram obtidas em parceria com patrocinadores como: Droga Raia, Bel Col, Centro Oncológico de Mogi das Cruzes, Sincofarma-SP e Luvex

➤ Curso de interpretação e leitura de inglês instrumental. Curso de 20 horas, realizado pelo Diretório Acadêmico do Curso de Farmácia, com 20 horas, tendo como enfoque leitura de artigos e textos técnicos. Vinte alunos do curso de Farmácia realizaram esse curso

➤ Atendimento a Associação ABOMORAS. Os alunos do curso de Farmácia, em conjunto com os alunos do curso de Fisioterapia, Direito e Psicologia, realizaram atendimento e orientação à Associação Beneficente Aonde Moras. Essa ação ocorreu no dia 18 de dezembro.

❖ **Curso Farmácia e Biomedicina – Campus Villa-Lobos**

➤ I Jornada Cultural dos Cursos do Núcleo de Saúde da UMC: dias 25, 26 e 27 de abril nos períodos da manhã e noite (4 palestras diárias com temas sobre Responsabilidade Ambiental, práticas ilícitas na Rede de Computadores, Vacinas, Estratégias de Controles de Vetores, Doenças Virais, Farmacovigilância e Estresse)

➤ Ciclo de Palestras do Núcleo da Saúde: dias 31 de outubro e 01 de novembro com temas relacionados a nanotecnologia, drogas de abuso e Acupuntura

➤ TEAL (Treinamento Experimental ao Ar Livre): tem como fundamento a dinâmica de grupo com o objetivo de fortalecer as relações interpessoais como forma de melhorar o ambiente de trabalho e estimular o trabalho em equipe. Datas 16/04/2016, 07/05/2016

➤ Mini curso de Cosmetologia – 4 módulos ao longo de cada semestre de 16h de aulas teórico/prática com o objetivo de fornecer aos alunos dos cursos de Biomedicina e Farmácia o conhecimento básico das formulações cosméticas

➤ Palestra sobre Medicina Nuclear e Imagem Molecular: apresentar atualidades e equipamentos da Imaginologia e ampliar o conhecimento na área de Medicina Nuclear. Data 17/05/2016

➤ Cine Saúde: apresentação de filmes com temas relevantes para discussão em sala. Datas 22 de setembro e 31 de outubro

➤ Atendimento no ambulatório de Estética: alunos do 8º período do curso de Biomedicina que optaram pela habilitação em Estética

➤ Visitas técnicas:

✓ Exposição “O Fantástico Corpo Humano” supervisionada por docente da Disciplina de Morfologia. Data 10/09/2016

✓ Casa da Estética: com os alunos do 8º período do curso de Biomedicina que optaram pela habilitação em Estética

➤ Ação Social:

✓ 10ª Semana do Idoso: 12 e 13 de setembro no Osasco Plaza em Parceria com a OAB de OSASCO com atividades relacionadas a dosagem de glicemia e foto educação

✓ Promoção Social e à Saúde promovida pela Igreja Presbiteriana do Evangelho Pleno com atividades relacionadas a dosagem de glicemia e controle de pressão arterial no dia 8 de outubro.

❖ **Curso de Educação Física – *Campus da Sede***

➤ 27ª Jornada de Educação Física em 2016 1 – junho / 220 alunos participantes

➤ Congresso de Educação Física do Alto Tietê – junho / 40 alunos participantes

➤ Congresso de Educação Física do Alto Tietê – novembro / 60 alunos participantes

➤ 2 Palestras Ciclo de Conhecimento em parceria com o CREF em março e 2 em setembro (total de 600 alunos participantes)

➤ Projeto Social – 4800 atendimentos entre crianças de 6 a 16 anos, alunos da rede pública e adultos de 50 a 75 anos

➤ Feira da Saúde – 230 atendimentos de avaliação física e orientação de hábitos de prática de exercício físico

➤ Cantinho do Idoso em Poá – 200 atendimentos com Dança Circular

➤ Centro Espirita Cáritas – 80 atendimentos de ginástica para idosas

➤ Responsabilidade Social – 400 atendimentos de avaliação física, recreação infantil e aula de Zumba.

Área de Exatas

❖ Curso de Química – *Campus da Sede*

- Jornada das Exatas: 92 alunos do Bacharelado; 69 alunos da Engenharia e 5 alunos da Licenciatura
- Responsabilidade Social: 8 alunos (Bacharelado e Engenharia)
- UMCDAY: 5 alunos da Licenciatura; 14 alunos do Bacharelado; 13 alunos da Engenharia
- Praça da Cidadania patrocinada pela Coca-Cola/ FEMSA: 9 alunos do curso de Bacharelado em Química
- Visitas Técnicas:
 - ✓ Empresa Reichhold do Brasil: 25 alunos (Bacharelado e Engenharia);
 - ✓ Unipar Carbocloro: 13 alunos (Bacharelado e Engenharia);
 - ✓ BASF: 15 alunos (Bacharelado e Engenharia);
 - ✓ Empresa Multiverde: 23 alunos da Engenharia

❖ Curso de Arquitetura e Urbanismo / CST em Design de Interiores – *Campus da Sede*

- Visita à Casa Cor (150 alunos participantes, aproximadamente)
- Feira Exporevestir (100 alunos participantes aproximadamente)
- Feira Feicon (100 alunos participantes aproximadamente)
- Oficina Folion (60 alunos participantes, aproximadamente)
- 2 Palestras (50 alunos participantes, aproximadamente)
- Viagens Culturais (40 alunos participantes, aproximadamente)
- Jornada – 3 dias de palestras e 1 dia de oficina (800 alunos participantes, aproximadamente)
- Concurso da Rodoviária de Mogi (10 alunos participantes)
- Responsabilidade Social (10 alunos participantes)
- UMC Day (10 alunos participantes)
- Escritório Modelo (50 alunos participantes)

❖ **Cursos de Engenharia Mecânica, Engenharia de Produção, Engenharia Civil, Engenharia Elétrica e Sistemas de Informação**

➤ 7ª Jornada de Exatas 27 a 28 de outubro

✓ Palestras:

▪ Startup da Ideia ao Sucesso. Como planejar sua Empresa depois de Formado (213 participantes)

▪ A Indústria 4.0 e o Profissional 4.0 – O Futuro dos Profissionais e da Formação em Instituições de Ensino Superior (396 participantes)

▪ Estratégias Tecnológicas para Otimização dos Resultados no Cenário do Agronegócio Brasileiro (412 participantes)

▪ Liderança de Resultados (200 participantes)

❖ **Curso Superior de Tecnologia em Automação Industrial – *Campus da Sede***

➤ 3º DESAFIO DE SUMÔ DE ROBÔS – ROBOCUP - 21/06/2016:

✓ Guerra de robôs (ROBOCUP) entre os alunos do curso de Automação Industrial, também foram convidados todos os alunos dos cursos Técnicos em: Mecânica e Mecatrônica. (150 alunos participantes)

✓ Vídeos, Regras e Informações no site: www.robocup.com.br

➤ PALESTRA - 21/06/2016

✓ Aplicações Robóticas na Indústria - Empresa M.A.R Automação. Palestrante: André de Freitas Constantinou. (150 alunos participantes)

➤ DIA DA RESPONSABILIDADE SOCIAL - 17/09/2016

✓ Oficina de robótica - Guerra de robôs, Apresentação de Robôs didáticos: LegoDacta (para ensino de robótica a crianças) + robôs caseiros para aplicações lúdicas (brinquedos) (4 alunos participantes / 50 pessoas atendidas)

➤ UMC DAY - 27/10/2016

✓ Oficina de robótica industrial (06 alunos participantes / 80 atendimentos)

✓ Oficina de robótica - Guerra de robôs (06 alunos participantes / 100 atendimentos)

❖ **Curso de Engenharia Elétrica – Campus da Sede**

➤ *Dia da Responsabilidade Social (17/09)*

✓ Oficinas de jogos pedagógicos para crianças (15 alunos participantes / 50 atendimentos)

✓ Oficina de inclusão digital para terceira idade (15 alunos participantes / 35 atendimentos)

➤ *UMC DAY (27/10)*

✓ Oficina de Física (1 aluno participante / 50 atendimentos)

➤ *Laboratório de Ensino de Matemática*

✓ Minicurso: Logaritmos (30 alunos participantes) dias 11,25/03;15,29/04; 06/05

✓ Minicurso: Modelagem matemática (37 alunos participantes) dias 20/05; 03 e 17/06

✓ Minicurso: Trigonometria (25 alunos participantes) dias 23,30/09; 28/10; 04/11

✓ Atendimento de suporte às disciplinas de Cálculo em geral (7 monitores / 451 atendimentos)

➤ *Projeto de Ação Social*

✓ Estudo do Sistema de Proteção Contra Descarga Atmosférica da Santa Casa de Misericórdia de Mogi das Cruzes; Elaboração de projeto de Proteção Contra Descargas Atmosféricas conforme atualização da norma ABNT NBR 5419: 2015 (5 alunos participantes)

✓ Estudo das instalações elétricas da Santa Casa de Misericórdia de Mogi das Cruzes, elaboração de diagramas elétricos atualizados e recomendações de melhorias conforme norma ABNT NBR 5410: 2005 e exigências da NR-10 (5 alunos participantes)

✓ Inspeção e avaliação termográfica das instalações elétricas da Santa Casa de Misericórdia de Mogi das Cruzes (5 alunos participantes).

❖ **Curso de Engenharia Civil – Campus da Sede**

➤ *Dia da Responsabilidade Social (17/09)*

✓ Oficinas de jogos pedagógicos para crianças (15 alunos participantes / 50 atendimentos)

✓ Oficina de inclusão digital para terceira idade (15 alunos participantes / 35 atendimentos)

- ✓ Oficina de alvenaria (15 alunos participantes / 20 atendimentos)
- *UMC DAY (27/10)*
- ✓ Oficina para moldagem e ruptura de corpos de prova de argamassa (15 alunos participantes / 50 atendimentos)
 - *Visita Técnica (06/04)*
 - ✓ Visita para acompanhamento da execução das estruturas da obra de uma creche municipal, acompanhada pela professora da disciplina de Estruturas de Concreto (26 alunos participantes)
 - *Laboratório de Ensino de Matemática*
 - ✓ Minicurso: Logaritmos (30 alunos participantes)
 - ✓ Minicurso: Modelagem matemática (37 alunos participantes)
 - ✓ Minicurso: Trigonometria (25 alunos participantes)
 - ✓ Atendimento de suporte às disciplinas de Cálculo em geral (07 monitores / 450 atendimentos)

❖ **Curso de Sistemas de Informação e CST em Análise e Desenvolvimento de Sistemas – Campus Fora de Sede**

- Desenvolvimento de Projetos Colaborativos (100 alunos participantes)

❖ **Cursos de Engenharia e Tecnologia – Campus Villa-Lobos**

- Semana da Engenharia e Tecnologia - 400 alunos, 10 professores e 4 egressos participantes
 - Dois dias de Palestras no Anfiteatro (1 para civil e outro para mecânica)
 - Workshops
 - Mesa redonda com alunos formados na UMC
 - Mini-palestras nas salas de aula

Área de Humanas

❖ **Cursos de Tecnologia: Recursos Humanos, Logística e Marketing**

- Jornada de Negócios - 400 alunos participantes aproximadamente
- Simpósio – 400 alunos participantes aproximadamente
- 2 Palestras – 550 alunos participantes aproximadamente

❖ **Cursos de Comunicação Social: Jornalismo e Publicidade e Propaganda e Designer Gráfico**

Os Cursos de Comunicação Social e Designer Gráfico promoveram atividades extracurriculares e projetos artísticos, culturais e comunitários:

✓ MIMESE CINECLUBE

▪ Duas exposições mensais de filmes, seguidas de discussão sobre as temáticas realizadas, tais como:

- Violência e sociedade
- Preservação de recursos naturais
- Cultura das celebridades

✓ Etc

- Alunos envolvidos: 200
- Professores envolvidos: 2
- Pessoas atendidas diretamente: 100

✓ UMC REPÓRTER

▪ Telejornal semanal, de 30 minutos, exibido toda segunda-feira, às 23h, pela TV Mogi, canal 9 da NET, com noticiário local e regional.

- Alunos envolvidos: 50
- Professores envolvidos: 2

✓ DUMC e SECOM

▪ Semanas dos cursos de Design Gráfico, Jornalismo e Publicidade e Propaganda que reúne estudantes atuais, egressos e profissionais da área para a discussão das possibilidades de atuação profissional na área.

✓ Alunos envolvidos: 500

▪ Professores envolvidos: 30

▪ Pessoas atendidas diretamente: 50

✓ FESTIVAL DE TALENTOS

▪ Atividade interdisciplinar que envolve alunos dos três cursos em um programa de TV, formato show de calouros. Pais, familiares e amigos de alunos são plateia. O evento está em sua 5ª edição e, a cada ano, a entrada solidária de 1 Kg de alimento não perecível é doada a uma instituição diferente.

✓ Alunos envolvidos: 200

▪ Professores envolvidos: 5

▪ Comunidade atendida: 100

❖ **Cursos de Administração e Relações Internacionais**

◆ *Campus da Sede*

➤ *I Workshop da Área de Negócios da UMC - ADM e RI - estimativa de 500 alunos*

➤ *Palestra ENACTUS BRASIL - ADM e RI - estimativa de 380 alunos*

➤ *II Jornada de Relações Internacionais da UMC: refúgio e imigrações internacionais - estimativa de 150 alunos*

➤ *Mesa Redonda: Dia Internacional da Mulher - estimativa de 380 alunos*

➤ *I Exposição TCC's do Curso de Administração da UMC - aberto ao público acadêmico*

➤ *II Feira de Empreendedorismo dos Cursos de Administração e Relações Internacionais da UMC - aberto ao público acadêmico*

➤ *Visita Técnica: Museu do Café e às Instalações Portuárias do Porto de Santos/SP - 30 alunos*

➤ *Visita Técnica: BOVESPA - 25 alunos*

- VI Jornada do Curso de Administração da UMC - estimativa de 900 alunos
- Campanha da Responsabilidade Social do Ensino Superior Particular 2016 - aberto ao público externo
- Visita Técnica: Instalações Portuárias do Porto de Santos/SP – 30 alunos
- III Feira de Empreendedorismo dos Cursos de Administração e Relações Internacionais da UMC - aberto ao público acadêmico
- II Exposição TCC's do Curso de Administração da UMC - aberto ao público acadêmico
- I Simpósio de Relações Internacionais UMC: conflitos armados contemporâneos - 150 alunos

Ações Sociais:

- ✓ Páscoa: Doação de ovos de páscoa para instituições carentes / ABRAAC Mogi das Cruzes - ADM E RI.
- ✓ Ação Dia das Crianças: Aluguel de brinquedos, comida, bebida e muita diversão / ABRAAC Mogi das Cruzes - ADM e RI.
- ✓ Natal Solidário: Doação de alimentos para instituições carentes - ABRAAC Mogi das Cruzes - ADM e RI.

❖ **Curso de Administração, Ciências Contábeis e de Tecnologia – *Campus Fora de Sede***

- Semana de Negócios (Todos os Cursos Superiores de Tecnologia em Gestão – Evento junto aos cursos de Administração e Contábeis) - 1000 participantes
- Palestra aberta à comunidade - O Impacto Social de Intolerância, Racismo e Discriminação nas Decisões Empresariais e Governamentais nos Tempos Modernos, com pesquisadoras internacionais Karel Reynolds e Connie Davies – 450 participantes
- Ciclo de Palestras sobre o tema: “Consolidando a carreira em tempos de crise”, com os palestrantes Liz Kimura, Tiago Ocanha e Edemilson Pozza – 450 participantes

❖ **Cursos de Pedagogia**

◆ **Campus da Sede/CMC**

➤ *VIII Simpósio de Educação da UMC: educação, cotidiano e gênero (21/05)*

Profa Maria Helena Prado Madalena

Profa Andressa Leme

✓ Leitura Base:

Conto: Amor - Clarice Lispector

Capítulo: Ética e relações de gênero – Jung Mo Sung e Josué Cândido da Silva –

Livro: Conversando sobre Ética e Sociedade – Editora Vozes – 1995.

Livro: Sejam todos feministas – Chimamanda Ngozi Adichie – Cia das Letras – 2015

500 alunos participantes

➤ IX Simpósio de Educação da UMC - Educação no Japão - Palestrante: Ana Mami Yamaguchi

✓ Professora e pesquisadora da Universidade de Educação, Hokkaido, Japão. Data: 10 de setembro de 2016; Horário: 10h; Local: Centro Cultural; Participantes: 80 alunos

➤ *X Simpósio de Educação da UMC - Processo de Alfabetização na Perspectiva Histórico-Cultural: Fundamentação Teórica*

✓ Prof Guilherme Beáton; Data: 06 de novembro de 2016; Horário: 9h – 16h; Local: Centro Cultural; Participantes: 25 alunos

➤ *X Simpósio de Educação da UMC - Processo de Alfabetização na Perspectiva Histórico-Cultural: Dimensões da Prática*

✓ Prof Guilherme Beáton; Data: 10 de dezembro de 2016; Horário: 9h – 16h; Local: Centro Cultural; Participantes: 25 alunos.

◆ **Campus Fora de Sede**

➤ Aula Magna (91 alunos participantes)

➤ Oficina “Ambiente Virtual de Aprendizagem” (AVA) (28 alunos participantes)

➤ Semana da Pedagogia (89 alunos participantes)

➤ Projeto Betsáida (05 alunos participantes)

➤ UMC Day (15 alunos participantes)

- Campanha “Outubro Rosa” (aproximadamente 60 alunos participantes)
- Apresentação dos Trabalhos de Conclusão de Cursos – TCCs (90 alunos participantes)

❖ **Curso de Ciências Contábeis – Campus da Sede**

- Prêmio CRC (1 aluno participante)
- Declaração de IRPF 2016 (35 alunos participantes / 421 atendimentos)
- Comemoração do dia do Contabilista (326 alunos participantes)
- Visita Técnica a Nestlé (36 alunos participantes)
- Visita Técnica a Brasil Kirin (27 alunos participantes)
- UMC Day (22 alunos participantes)
- Palestra Sebrae (35 alunos participantes)
- Plano de Negócios (34 alunos participantes)
- Palestra Sescon (320 alunos participantes)
- Dia da Responsabilidade Social

❖ **Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Qualidade – Campus da Sede**

- Workshop (67 alunos participantes)
- Simpósio sobre Estratégia, Gestão e Responsabilidade Social (65 alunos participantes)
- Palestra “Os direitos do trabalhador” (54 alunos participantes)
- UMC Day (22 alunos participantes)
- Dia da Responsabilidade Social (36 alunos participantes)

❖ **Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais – Campus da Sede**

- Workshop (38 alunos participantes)
- Simpósio sobre Estratégia, Gestão e Responsabilidade Social (35 alunos participantes)
- Palestra “Os direitos do trabalhador” (33 alunos participantes)
- UMC Day (22 alunos participantes)
- Dia da Responsabilidade Social (5 alunos participantes)

❖ **Cursos de Direito**

◆ **Campus da Sede/CMC**

- Palestra – Globalização: Criminalidade Moderna, Terrorismo e os Fins do Direito Penal;
- Palestra- A Dignidade do Trabalhador;
- Palestra – Regularização Imobiliária em Área de Mananciais do Alto Tietê;
- Palestra- Direito do Trabalho - Terceirização à Brasileira;

◆ **Campus Fora de Sede/CVL**

- Simulação de Juri Popular no Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo (50 participantes)
- Palestra sobre “Redução de Maioridade Penal”, com os debatedores Desembargadora Dora Martins (Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo) e Prof. Dr. Carlos Alberto Correa de Almeida Oliveira (Juiz de Direito da 25ª Vara Criminal de São Paulo). (150 participantes)
- Palestra: “Ativismo Judicial – Fato Típico”, com os debatedores Professora Marina de Neiva Borba e Raquel Silva Andrade (Docentes do Curso de Direito da UMC) – (150 participantes)

1.2.3.1 Políticas de Ensino e Ações Acadêmico-Administrativas para os Cursos de Pós-Graduação Stricto Sensu e Lato Sensu

1.2.3.2. Introdução

As políticas de Pós-graduação na UMC estão consubstanciadas em ações que possibilitam o alcance das metas de qualidade na pesquisa, a capacitação docente, a legislação em vigor e a recomendação, por órgão específico, de cursos de mestrado e doutorado, em áreas definidas como estratégicas para o desenvolvimento regional e nacional, prioritários para a Instituição. Desta forma, oferta Programas/Cursos de Pós-graduação nas várias áreas do conhecimento, considerando as características da comunidade regional, os interesses da Universidade e as demandas do mercado.

Os Programas/Cursos de Pós-graduação são regidos pelo Regulamento Interno de Pós-graduação que especifica seu funcionamento, aprovado pelo Conselho de Ensino de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão e pelo Conselho Universitário.

Os *Cursos de Pós-graduação Lato Sensu e Stricto Sensu* estão subordinados à Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão, nos *Campi* da Universidade de Mogi das Cruzes, e funcionam sob a responsabilidade de um coordenador de área e, sempre que possível, têm ligação com os cursos de graduação ou de pós-graduação já implantados.

A integração da pós-graduação com a graduação se faz por meio do corpo docente, uma vez que docentes da pós-graduação são também docentes da graduação, e pela interação entre alunos estagiários e bolsistas de iniciação científica com alunos e professores da pós-graduação.

1.3. Políticas de Pós-Graduação

1.3.1. Pós-graduação Stricto Sensu

A Pós-graduação, essencial ao desenvolvimento da pesquisa e da produção científica institucionalizadas, objetiva proporcionar sólida formação técnico-científica. Visa, ainda, titular, capacitar docentes e pesquisadores e a formar profissionais preparados para responder aos problemas e gerar conhecimento na área em que atuam.

Na UMC, a Pós-graduação *Stricto Sensu* está voltada para a implantação e o desenvolvimento de programas em nível de mestrado e doutorado comprometidos com o aperfeiçoamento profissional contínuo, com a formação de recursos humanos aptos à promoção da pesquisa institucionalizada e com o trabalho em parceria com a comunidade local, regional e nacional. Desta forma, o desenvolvimento dos programas de Pós-graduação *Stricto Sensu* deve ser entendido como instrumento de preparação de docentes-pesquisadores, capazes de explicitar, em sua ação acadêmica, a indissociabilidade ensino / pesquisa / produção científica institucionalizada e extensão.

Os Programas de Pós-graduação *Stricto Sensu*, foram iniciados na UMC em 2001, desta forma a infraestrutura para pesquisa e o modelo de gestão dos cursos já estão bem estabelecidos. Esses Programas oferecidos no *Campus* da Sede/ Mogi das Cruzes foram implantados com base nas políticas de pesquisa da Universidade, sustentadas pelo

Programa Institucional de Iniciação Científica (PIBIC), pela concessão de bolsas de pesquisa e pela montagem de grupos de pesquisa credenciados junto ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e congregados nos Núcleos de Pesquisa e Prestação de Serviços (NPPS) da UMC.

A Biotecnologia, Engenharias IV (Engenharia Biomédica), Interdisciplinar (Saúde e Biológicas) e interdisciplinar (Sociais e Humanidades), constituem as áreas estratégicas da Pós-graduação *Stricto Sensu* da UMC.

A Universidade de Mogi das Cruzes oferece quatro Programas de Pós-graduação *Stricto Sensu* reconhecidos pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES Programa Integrado em Biotecnologia (Mestrado e Doutorado), Programa Integrado de Engenharia Biomédica (Mestrado e Doutorado), Mestrado em Políticas Públicas (2012) e Mestrado Profissional em Ciência e Tecnologia da Saúde (2011)

Desta forma, foram nucleados diversos pesquisadores, em especial para os Núcleos de Ciências Sociais Aplicadas (NCSA) e o Centro Integrado de Investigação Bioquímica (CIIB). Tal nucleação nos distintos NPPS, propiciou a criação e implementação dos programas supracitados.

As tabelas, a seguir, especificam informações relativas ao período de 2014/1 a 2016/2, referentes aos Programas/Cursos *Stricto Sensu*:

MESTRADOS

Ano/Semestre	Nº de matriculados	Nº de estudantes com bolsa	Tempo médio conclusão curso	Taxa de sucesso	Concluintes por nível	PNE
2014/1	75	30	24 meses	18,67%	14	0
2014/2	78	29	24 meses	12,82%	10	0
2015/1	82	51	24 meses	29,27%	24	0
2015/2	96	63	24 meses	20,83%	20	2
2016/1	114	63	24 meses	26,32%	30	3
2016/2	124	72	24 meses	6,45%	8	3
Total	519	308	-----	20,42%	106	8

Tabela 8

DOUTORADOS

Ano/Semestre	Nº de matriculados	Nº de estudantes com bolsa	Tempo médio conclusão curso	Taxa de sucesso	Concluintes por nível	PNE
2014/1	48	45	48 meses	8,33%	4	0
2014/2	43	40	48 meses	4,65%	2	0
2015/1	53	47	48 meses	1,89%	1	1
2015/2	44	47	48 meses	27,27%	12	1
2016/1	54	49	48 meses	11,11%	6	1
2016/2	60	54	48 meses	1,67%	1	1
Total	302	282	-----	8,60%	26	4

Tabela 9

Para o período de 2016, seguindo o planejamento circunstanciado no PDI 2016-2020, estimulou-se o aumento de colaborações científicas individuais, junto a pesquisadores de outras instituições de ensino e pesquisa, nacionais e internacionais. Tal ação tem como prioridade, a curto prazo, iniciar colaborações pontuais, a médio e longo prazo, consolidar parcerias com outras universidades e instituições de pesquisa, envolvendo tanto a pesquisa como os programas de Pós-graduação *Stricto Sensu*. Ainda, em relação às ações direcionadas à melhoria da qualidade dos programas de Pós-graduação *Stricto Sensu*, em 2016, pesquisadores tanto da Noruega, *University of Bergen* e *Bergen University College*, como dos Estados Unidos, *University of California in Davis* tem participado do programa de Engenharia Biomédica como docente visitante, co-orientando projetos e ministrando disciplinas no referido programa.

Os programas devem ainda, considerar as qualidades e carências, tanto pedagógicas como técnicas do corpo docente e técnico-administrativo, bem como buscar sua integração com as atividades relacionadas à graduação, tais como a Iniciação Científica e o Trabalho de Conclusão de Curso. Neste sentido, no ano de 2016, a Universidade ampliou o estímulo e promoção da capacitação docente em cursos de mestrado e doutorado através da concessão de bolsas de estudo, que tem aumentado ano a ano. Anualmente, a UMC Doutorado Sanduíche prevê recursos orçamentários destinados ao custeio para a participação em congressos e eventos científicos, tanto para docentes como

discentes. Assim, em 2016, 31 alunos participaram de congressos com apresentação de trabalhos científicos em 6 diferentes congressos, sendo dois deles internacionais.

Atualmente, os programas de Pós-graduação *Stricto Sensu* possuem um total de 25 bolsas de mestrado, provenientes tanto da Concessão de Bolsas de Estudo no Ensino Superior da CAPES, através da cooperação técnica junto ao Programa de Suporte à Pós-Graduação de Instituições de Ensino Particulares – PROSUP e ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Para os programas de doutorado, a UMC, através do PROSUP, possui 22 bolsas de doutorado. Além das bolsas de estudo, a UMC oferece isenção de pagamento, via modalidade taxa, PROSUP. Desta forma, há um total de 27 taxas para os cursos de mestrado acadêmico e 20 para os cursos de doutorado.

No período de 01 de novembro de 2015 a 31 de julho de 2016, o aluno Victor Martins Gonzalez, participou do Programa Doutorado Sanduíche em Biotecnologia, na Universidade de Gotemburgo, na Suécia.

Em 2016, findou-se o último ano relativo à avaliação quadrienal da CAPES (2013-2016). Neste aspecto, há três anos, a Universidade implementou critérios objetivos, planejamento e metas para cada um dos programas de *Stricto Sensu*. De maneira geral, todos os programas apresentaram desempenho acima dos indicadores de desempenho apresentados na última avaliação trienal (2011-2013). Em especial, devemos destacar o número de publicações bibliográficas atingidas em 2016, em especial às publicações científicas em revistas especializadas e qualificadas para as respectivas áreas de conhecimento (QUALIS CAPES 2015). A tabela a seguir representa a avaliação trienal dos programas de *Stricto Sensu* da Instituição.

PROGRAMA	IES	UF	ME	DO	MF	Avaliação Trienal *
BIOTECNOLOGIA (33008019005P0)	UMC	SP	5	5	-	2013
CIÊNCIA E TECNOLOGIA EM SAÚDE (33008019007P2)	UMC	SP	-	-	3	2013
ENGENHARIA BIOMÉDICA (33008019006P6)	UMC	SP	3	3	-	2013
POLÍTICAS PÚBLICAS (33008019008P9)	UMC	SP	3	-	-	2013

ME: Mestrado Acadêmico DO: Doutorado MF: Mestrado Profissional

* Período de Avaliação: 2010 - 2012

Tabela 10

1.3.2. Cursos de Pós-graduação *Lato Sensu*

A UMC oferece cursos de Pós-graduação *Lato Sensu* há mais de quatro décadas entendendo esta modalidade de ensino como um dos principais componentes do processo de educação continuada. Estes cursos têm seu público centrado em profissionais graduados (recém-formados ou não) motivados pela necessidade de aprofundar conhecimentos em suas respectivas áreas, construir novas oportunidades de atuação profissional ou de ascensão na carreira, aumentar a empregabilidade, desenvolver o pensamento crítico e reflexivo preparar-se para a carreira acadêmica ou para concursos públicos bem como para ampliar relacionamentos profissionais e acadêmicos. Os cursos de Pós-graduação *Lato Sensu* visam o aprimoramento profissional e a educação continuada de profissionais inseridos nos mais variados mercados de trabalho e demanda dos mesmos.

A política de criação de novos cursos de Pós-graduação *Lato Sensu* obedece inicialmente ao planejamento proposto no PDI, elaborado em sintonia às seguintes demandas: 1- do mercado de trabalho da região (ecossistema), 2- automática dos alunos (sobretudo recém-formados) e 3- do acompanhamento do egresso, no que se refere a indicadores de empregabilidade, em fase de implementação. Isso tem contribuído para a apresentação de projetos que permitem ao aluno da UMC dar continuidade a estudos mais aprofundados em sua área, permanecendo, por mais tempo, ligado à Instituição. Além disso, para o atendimento às demandas do mercado, a oferta de cursos de especialização tem crescido significativamente, observando a política institucional que estabelece que sejam propostos, sempre que possível, cursos que tenham ligação com os cursos de graduação oferecidos e/ou com os programas de mestrado e doutorado já implementados ou a serem submetidos à aprovação da CAPES, estes alinhados aos projetos de pesquisa desenvolvidos nos diferentes Núcleos de Pesquisa e Prestação de Serviços (NPPS) da Instituição. Em 2016, houve um crescimento de 16,7% no número de alunos ingressantes em cursos de *Lato Sensu* e de 24,9% nos cursos de aperfeiçoamento, capacitação e extensão universitária. Este aumento na captação de alunos se deve tanto pelo aumento no número de cursos ofertados como pelo aumento no número de alunos ingressantes por turma formada.

Outro aspecto, já implementado desde 2014, foi a padronização da definição estratégica anual das ações de marketing para a pós-graduação, focada na avaliação permanente do perfil do ingressante, bem como das diferentes características e públicos dos diversos cursos de pós-graduação oferecidos pela Instituição. As ações de marketing, no presente ano, apresentaram resultado positivo, considerando-se o aumento na procura pelos diversos cursos da Universidade.

Ainda, em relação às práticas institucionais que estimulam a melhoria do ensino, considerando as ações propostas no PDI 2016-2020, em particular, as ações que objetivam a interdisciplinaridade e as inovações didático-pedagógicas, os cursos de pós-graduação *Lato Sensu* atualizam e/ou reestruturam, quando cabível, disciplinas e módulos de maneira a abordar assuntos e temáticas interdisciplinares. Neste sentido, paulatinamente, os cursos de pós-graduação *Lato Sensu* têm sido estruturados em módulos divididos em dois (2) grandes eixos, sendo o primeiro composto por disciplinas básicas, comum à área de concentração e o outro, direcionado à atividade profissional específica.

Em sintonia com o Planejamento Institucional, no que se refere ao credenciamento para a Educação a Distância (EaD), considerada a política para a criação de novos cursos, como descritos acima, estabelece-se que sejam finamente alinhados aos projetos de pesquisa desenvolvidos nos diferentes NPPS da Instituição e aos cursos de especialização e MBA, já consolidados.

O Projeto Pedagógico desses cursos é elaborado de acordo com a Resolução CNE/CES nº 1, de 18/06/2007 e com os critérios específicos relacionados à emissão de habilitações por órgãos de classe (CRO, CREA e outros) e aprovado pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da Universidade de Mogi das Cruzes.

A UMC, definiu como áreas estratégicas para a Pós-graduação *Lato Sensu*, presenciais: Ciências Exatas e da Terra; Ciências Humanas e Aplicadas; Ciências da Saúde; Ciências da Vida; Ciências Agrárias; Computação e Informática; Engenharias; Licenciaturas.

Entre 2014 e 2016 a UMC vem aumentando sua oferta de cursos de pós-graduação *Lato Sensu*, nas mais diversas áreas de conhecimento. No *Campus* da Sede foram oferecidos, em 2016, 43 cursos nas áreas: Biológicas e Saúde, Educação e Cultura, Exatas, Direito e Gestão e Negócios, e no *Campus* fora de Sede/Villa-Lobos, 17 cursos nas áreas de: Biológicas e Saúde, Educação e Cultura, Exatas e Gestão e Negócios.

As tabelas, a seguir, especificam os cursos oferecidos nos *Campi* da UMC.

Denominação	Situação	Modalidade	Campus
Atendimento Pré Hospitalar: Adequação dos Protocolos de Urgência e Emergência	ativo	Educação Presencial	Villa Lobos
Bioinformática	ativo	Educação Presencial	Villa Lobos
Direito Processual Civil e do Trabalho	ativo	Educação Presencial	Villa Lobos
Engenharia Automobilística	ativo	Educação Presencial	Villa Lobos
Engenharia de águas urbanas e sustentabilidade	ativo	Educação Presencial	Villa Lobos
Estética	ativo	Educação Presencial	Villa Lobos
Farmácia Clínica, Semiologia e Prescrição de Medicamentos	ativo	Educação Presencial	Villa Lobos
Gerência da Manutenção	ativo	Educação Presencial	Villa Lobos
Gestão da Tecnologia da Informação	ativo	Educação Presencial	Villa Lobos
Gestão Estratégica na Construção Civil	ativo	Educação Presencial	Villa Lobos
MBA em Auditoria de Recursos Humanos	ativo	Educação Presencial	Villa Lobos
MBA em Controladoria e Gestão Financeira	ativo	Educação Presencial	Villa Lobos
MBA em Gestão de Marketing Digital e e-Commerce	ativo	Educação Presencial	Villa Lobos
MBA em Gestão de Projetos	ativo	Educação Presencial	Villa Lobos
MBA em Gestão Estratégica de Marketing e Vendas	ativo	Educação Presencial	Villa Lobos
MBA em Liderança e Gestão de Pessoas	ativo	Educação Presencial	Villa Lobos
Morfofisiologia humana aplicada à clinica	ativo	Educação Presencial	Villa Lobos
Acupuntura	ativo	Educação Presencial	Mogi das Cruzes
Alfabetização e Cultura Escrita na Escola: Perspectivas Críticas	ativo	Educação Presencial	Mogi das Cruzes
Atendimento Pré-Hospitalar, Urgência e Emergência	ativo	Educação Presencial	Mogi das Cruzes
Bioinformática	ativo	Educação Presencial	Mogi das Cruzes
Biomecânica e Controle Motor no Esporte	ativo	Educação Presencial	Mogi das Cruzes

Desenvolvimento de Jogos Digitais	ativo	Educação Presencial	Mogi das Cruzes
Direito Imobiliário	ativo	Educação Presencial	Mogi das Cruzes
Direito Processual Civil	ativo	Educação Presencial	Mogi das Cruzes
Direitos Humanos	ativo	Educação Presencial	Mogi das Cruzes
Educação Física e Esporte Escolar	ativo	Educação Presencial	Mogi das Cruzes
Endodontia	ativo	Educação Presencial	Mogi das Cruzes
Engenharia Biomédica com ênfase em Biomecânica e Controle Motor	ativo	Educação Presencial	Mogi das Cruzes
Engenharia de Manutenção	ativo	Educação Presencial	Mogi das Cruzes
Engenharia de Materiais	ativo	Educação Presencial	Mogi das Cruzes
Engenharia de Processos Metalúrgicos	ativo	Educação Presencial	Mogi das Cruzes
Engenharia de Qualidade e Produtividade	ativo	Educação Presencial	Mogi das Cruzes
Engenharia de Segurança do Trabalho	ativo	Educação Presencial	Mogi das Cruzes
Farmácia Clínica, Semiologia e Prescrição de Medicamentos	ativo	Educação Presencial	Mogi das Cruzes
Geoprocessamento e Análise Ambiental	ativo	Educação Presencial	Mogi das Cruzes
Gerenciamento dos Serviços de Enfermagem	ativo	Educação Presencial	Mogi das Cruzes
Gestão em Serviço da Saúde	ativo	Educação Presencial	Mogi das Cruzes
Gestão Estratégica do Conhecimento e Tecnologia	ativo	Educação Presencial	Mogi das Cruzes
Gestão Pública	ativo	Educação Presencial	Mogi das Cruzes
Hematologia e Hemoterapia	ativo	Educação Presencial	Mogi das Cruzes
Implantodontia	ativo	Educação Presencial	Mogi das Cruzes
Laserterapia	ativo	Educação Presencial	Mogi das Cruzes
MBA em Controladoria e Gestão Financeira	ativo	Educação Presencial	Mogi das Cruzes
MBA em Empreendedorismo & Desenvolvimento de Novos Negócios	ativo	Educação Presencial	Mogi das Cruzes
MBA em Gerenciamento de Projetos	ativo	Educação Presencial	Mogi das Cruzes
MBA em Gestão de Clínicas de Saúde	ativo	Educação Presencial	Mogi das Cruzes

MBA em Gestão Empresarial	ativo	Educação Presencial	Mogi das Cruzes
MBA em Gestão Estratégica de Marketing e Vendas	ativo	Educação Presencial	Mogi das Cruzes
MBA em Liderança e Gestão de Pessoas	ativo	Educação Presencial	Mogi das Cruzes
MBA em Logística e Supply Chain	ativo	Educação Presencial	Mogi das Cruzes
MBA Sistema de Gestão Integrada	ativo	Educação Presencial	Mogi das Cruzes
Meio Ambiente: Análise da Biodiversidade, Aspectos Educacionais e Sociopolíticos	ativo	Educação Presencial	Mogi das Cruzes
Paisagismo: Projeto e Orçamento	ativo	Educação Presencial	Mogi das Cruzes
Psicologia Clínica de Base Fenomenológico-Existencial	ativo	Educação Presencial	Mogi das Cruzes
Psicologia Esportiva	ativo	Educação Presencial	Mogi das Cruzes
Psicologia Organizacional	ativo	Educação Presencial	Mogi das Cruzes
Psicopedagogia	ativo	Educação Presencial	Mogi das Cruzes

Tabela 11

1.4 Políticas Institucionais e Ações Acadêmico-Administrativas para a Pesquisa e Iniciação Científica, Tecnológica, Artística e Cultural

Na UMC, a pesquisa é operacionalizada por meio das Portarias UMC/GR 66/97, de 22/08/1997, que instituiu o Programa de Bolsas de Pesquisa e 67/97, de 22/08/1997, que regulamenta os Núcleos de Pesquisa e Prestação de Serviços (NPPS), com a finalidade de agregar docentes com linhas de atuação condizentes com uma mesma temática, bem como prevê o convênio de cooperação nas áreas de ensino, pesquisa e serviços firmado com a Fundação de Amparo ao Ensino e à Pesquisa.

As políticas definidas para a pesquisa na UMC visam ao desenvolvimento da investigação científica e tecnológica como instrumental pedagógico e social para consecução dos objetivos educacionais: incentivar o trabalho de pesquisa, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive; promover a inovação tecnológica, o intercâmbio e a divulgação científica, tecnológica, cultural e artística e contribuir, significativamente, para a formação de recursos humanos.

A pesquisa, na UMC, é entendida como um esforço permanente dos docentes e dos alunos no sentido de contribuir para o avanço da ciência por meio da criação e da reinterpretação do conhecimento. De um ponto de vista operacional, o desenvolvimento dos diversos projetos de pesquisa (docente e discente) ocorrem nos diferentes Núcleos de Pesquisa e Prestação de Serviços (NPPS), unidade funcional da Pesquisa na UMC, com preferência para as áreas de concentração dos programas de Pós-graduação (*Lato e Stricto Sensu*). Neste local, ocorre a interação multidisciplinar entre alunos de graduação, pós-graduação, docentes e pesquisadores. As linhas de pesquisa e áreas temáticas podem ser aproveitadas para a capacitação de docentes (descrito acima), além de dar suporte aos programas de iniciação científica.

O desenvolvimento da pesquisa e os esforços realizados nesse campo devem subsidiar as ações a serem empreendidas pela Universidade no atendimento aos anseios regionais. Neste item, a UMC tem cumprido seu papel de forma satisfatória. Além de oferecer um curso de Mestrado em Políticas Públicas, com ênfase em temáticas regionais, tem participado ativamente tanto na realização de pesquisas, como de atividades de extensão universitária na área de meio ambiente. Em 2016, a UMC iniciou a execução de projeto intitulado “SOS Mata Atlântica- Caminhos do Itapeti”, em parceria com a Fundação SOS Mata Atlântica. Este projeto tem como proposta caracterizar as práticas sustentáveis atualmente empregadas na zona de amortecimento do Parque Natural Municipal Francisco Affonso de Mello. Conta com a participação de discentes, docentes e comunidade externa.

Em relação aos projetos de pesquisa, propriamente ditos, a UMC avalia a sistemática do desenvolvimento dos mesmos, de acordo com a produtividade global, relevância científica, como engajamento no Projeto Institucional e nos Programas de Pós-graduação, a manutenção e/ou substituição das linhas de pesquisa e áreas temáticas por outras as quais a Instituição e a comunidade universitária apontem como prioritárias. No momento, as linhas de pesquisa definidas são:

Linhas de Pesquisa em Engenharia Biomédica

1. Agentes Eletrofísicos e Fotobiomodulação em Doenças Inflamatórias, Câncer e Reparo Tecidual
2. Estudo Quantitativo e Modelagem dos Sistemas Biológicos
3. Instrumentação para Controle de Qualidade e Gerenciamento em Clínicas, Hospitais e Centros de Imagens
4. Instrumentação para Estudos Fisiológicos
5. Materiais, Novas Tecnologias e Dispositivos em Saúde Oral
6. Processamento de Sinais Biológicos e Simulações Computacionais para Auxílio ao Diagnóstico e aos Portadores de Deficiências Físicas
7. Tecnologia Assistiva
8. Tecnologias Computacionais para o Auxílio à Educação

Linhas de Pesquisa em Biotecnologia

1. Bioprospecção, Biodiversidade e Conservação
2. Desenvolvimento de Biomateriais
3. Desenvolvimento de Bioprocessos
4. Desenvolvimento e Estudo de Organismos Geneticamente Modificados
5. Estudo de Agentes e Metodologias Terapêuticas
6. Estudo de Sistemas Celulares e Subcelulares
7. Genômica e Bioinformática

Linhas de Pesquisa em Ciência e Tecnologia em Saúde

1. Avaliação Diagnóstico-Laboratorial
2. Desenvolvimento de Novas Abordagens Terapêuticas em Processos Patológicos
3. Empreendedorismo na Saúde
4. Estudos de Doenças Crônicas Não-Transmissíveis
5. Gestão da Qualidade em Saúde
6. Gestão de Informação em Saúde
7. Intervenções Terapêuticas Não-Farmacológicas

Linhas de Pesquisa em Políticas Públicas

1. Meio Ambiente: Políticas Públicas e Dinâmicas Sociais
2. Políticas Culturais: Diversidade e Cidadania
3. Políticas, Práticas de Saúde e Desenvolvimento
4. Práticas de Saúde e Sustentabilidade: Políticas de Desenvolvimento

1.4.1 Programa Institucional de Bolsa de Iniciação Científica e Programa Voluntário de Iniciação Científica

Outro aspecto relevante e um dos pilares da institucionalização da pesquisa na UMC é o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) do CNPq, iniciado em 1997. Consequentemente, a implementação dos Núcleos de Pesquisa e Prestação de Serviços - NPPS e do PIBIC ajudaram a agregar docentes e alunos em diversos projetos científicos ligados as áreas estratégicas da Universidade. Paralelamente, o PIBIC da UMC, em 2016, realizou sua 19ª edição, com a participação de 211 alunos (crescimento de 61% em relação ao ano de 2015). Tal programa serve de base para o desenvolvimento de diversos projetos de pesquisa, associando as diferentes áreas de especialização do corpo docente e as temáticas de interesse dos cursos de Graduação e Pós-Graduação, bem como os anseios do alunado. Uma avaliação retrospectiva dos trabalhos apresentados no PIBIC ao longo de seus 19 anos de existência tem sido a base para a consolidação das áreas temáticas norteadoras, a partir das quais novas linhas de pesquisa vêm se consolidando, com vistas à montagem dos novos programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*.

Considerando que a demanda para participar do PIBIC era maior do que a quota existente, a Universidade criou o Programa Voluntário de Iniciação Científica – PVIC, com objetivo de atender a estudantes cujos projetos, aprovados no mérito pelos Comitês Interno e Externo do PIBIC, não receberam bolsas. Para o ciclo 2014/2015 e 2016/2017, o programa concedeu 32 bolsas de iniciação científica.

Em 2016, tendo em vista a evolução das linhas de pesquisa, associadas ao PDI (2016-2020), a UMC implementou um novo NPPS, voltado para pesquisa clínica e

translacional em Ciências da Saúde. Desta forma, a nucleação de pesquisadores nesta área temática foi o primeiro passo para a construção de um novo programa de pós-graduação *Stricto Sensu*. Além disso, visa atender uma demanda crescente por pesquisa clínica, considerando os cursos de Medicina, Odontologia, Enfermagem, Farmácia, Biomedicina, dentre outros.

1.4.2 Núcleos de Pesquisa

Os Núcleos de Pesquisa e Prestação de Serviços (NPPS), foram implementados na Instituição em 1993 e institucionalizados em 1997 por meio da Portaria UMC/GR 67/97, de 22/08/1997, e atualmente estão distribuídos em 5 diferentes áreas, atendendo todas as áreas de concentração dos programas *Stricto Sensu* e *Lato Sensu*. Os núcleos atuam, em termos práticos, como “unidades básicas” de pesquisa. Neste aspecto, são compostos por diversos pesquisadores, com distintas linhas de pesquisa, agrupadas por grandes áreas em comum. Desta forma, os pesquisadores desenvolvem seus projetos de pesquisa, orientam alunos da Pós-graduação (*Lato* e *Stricto Sensu*) e alunos da graduação, através da orientação de projetos PIBIC/CNPq/UMC e de trabalhos de conclusão de cursos. Neste sentido, a manutenção e funcionamento ideal dos NPPS é parte estratégica da Instituição, para garantir, dentre outros aspectos, a indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão. Para tal, a manutenção dos programas *Stricto Sensu* asseguram não apenas a continuidade das atividades de pesquisa, mas também a qualidade dos projetos desenvolvidos. Em particular, além das avaliações das agências de fomento (CNPq) e reguladoras (CAPES), a Instituição estabelece, anualmente, metas de produtividade aos pesquisadores que integram os diferentes NPPS. Como resultado, nos últimos anos, a produção qualificada tem aumentado, assim como a procura dos diversos programas de *Stricto Sensu* da Instituição.

A interação dos pesquisadores com os diferentes programas e com o estabelecimento de áreas multiusuários garante a continuidade das atividades, prioritariamente, de cunho multidisciplinar.

Núcleos de Pesquisa e Prestação de Serviços – NPPS

- Centro Interdisciplinar de Investigação Bioquímica - CIIB
- Núcleo de Ciências Ambientais – NCA
- Núcleo de Ciências Sociais Aplicadas – NCSA
- Núcleo de Pesquisas Tecnológicas – NPT
- Núcleo Integrado de Biotecnologia - NIB

1.4.3 Produção Científica

A produção científica institucionalizada se faz por meio do desenvolvimento de projetos de pesquisa, previamente avaliados, aprovados e executados nos NPPS. Deve ter a participação efetiva de alunos de Pós-graduação e dos alunos participantes do programa de iniciação científica, para que a Universidade cumpra seu papel de formação e aperfeiçoamento de recursos humanos.

Produzir cientificamente significa gerar conhecimento novo que deve ser submetido à análise crítica dos pares e comunicado para a sociedade. Além disso, em sintonia ao PNPG 2011-2020, instauração de programas, áreas de concentração e linhas de pesquisa que promovam a convergência de temas e o compartilhamento de problemas, em vez da mera agregação ou justaposição. Para tal, pretende-se estimular o desenvolvimento/capacitação e/ou contratar pesquisadores com boa ancoragem disciplinar e formação diversificada, que possam atuar cientificamente de forma multidisciplinar.

A produção e a transmissão do conhecimento novo devem ser efetuadas de forma sistemática e consistente, especialmente em termos de apresentação, ordenando, sistematizando e padronizando a comunicação da Universidade com a Sociedade.

As publicações devem ser cadastradas na UMC e das mesmas deve constar o vínculo do(s) autor(es) com a Instituição.

A produção científica desses Programas envolve publicação de capítulos de livros, patentes e trabalhos em periódicos internacionais de grande circulação, como também produtos de impacto direto na comunidade do Alto Tietê. A produção do Programa de Biotecnologia, além das já citadas, apresenta-se, também, sob a forma de cursos de extensão, artigos em jornais, produção de material didático para o ensino de ciências em escolas de ensino médio, desenvolvimento de projetos de recuperação de áreas degradadas no município de Mogi das Cruzes, catalogação da biodiversidade local e

desenvolvimento de novas drogas para tratamentos quimioterápicos, dentre outros. Ressalte-se que a produção científica desse Programa está acima da média. No caso, do Programa de Engenharia Biomédica destaca-se a produção de material assistivo para o ensino de portadores de deficiências – linha de pesquisa que rendeu à Universidade de Mogi das Cruzes o Prêmio Responsabilidade Social Empresarial do Alto Tietê em 2006, promovido pelo CIESP, em parceria com o Mogi News, um dos jornais de maior circulação na região.

A produção científica relacionada aos Programas integrados e aos Mestrados, da Universidade, no período de 2014 a 2016, está especificada nas tabelas, a seguir:

Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia

Tipo de Publicação	2014	2015	2016	Total
Artigos publicados em periódicos científicos	22	37	33	92
Livros	0	1	0	1
Capítulos de livros publicados	5	2	0	7
Artigos em anais de Congresso (completo)	1	1	2	4
Artigos em anais de Congresso (resumo)	15	25	22	62
Artigos em anais de Congresso (resumo expandido)	7	5	5	17
Texto Jornais/Revistas	10	3	1	14
Total:	60	74	63	197

Tabela 12

Mestrado Profissional em Ciência e Tecnologia em Saúde

Tipo de Publicação	2014	2015	2016	Total
Artigos publicados em periódicos científicos	16	27	17	60
Livros	3	0	0	3
Capítulos de livros publicados	11	0	1	12
Artigos em anais de Congresso (completo)	8	0	3	11
Artigos em anais de Congresso (resumo)	6	11	14	31
Artigos em anais de Congresso (resumo expandido)	7	4	1	12
Texto Jornais/Revistas	6	2	0	8
Total:	57	44	36	137

Tabela 13

Programa de Pós-Graduação em Engenharia Biomédica

Tipo de Publicação	2014	2015	2016	Total
Artigos publicados em periódicos científicos	41	42	32	115
Livros	0	2	0	02
Capítulos de livros publicados	0	10	2	12
Artigos em anais de Congresso (completo)	17	8	66	91
Artigos em anais de Congresso (resumo)	2	12	31	45
Artigos em anais de Congresso (resumo expandido)	8	6	8	22
Texto Jornais/Revistas	1	5	0	06
Total:	69	85	139	293

Tabela 14

Tipo de Publicação	2014	2015	2016	Total
Artigos publicados em periódicos científicos	26	42	42	110
Livros	5	3	2	10
Capítulos de livros publicados	18	15	7	40
Artigos em anais de Congresso (completo)	8	11	7	26
Artigos em anais de Congresso (resumo)	4	17	11	32
Artigos em anais de Congresso (resumo expandido)	6	9	11	26
Texto Jornais/Revistas	20	2	3	25
Total:	87	99	83	269

Tabela 15

1.5 POLÍTICAS PARA EXTENSÃO

As atividades de extensão consideradas nos seus diversos enfoques, inclusive de ação comunitária, permitem a articulação da Universidade com a sociedade. Como local privilegiado do saber científico, a Universidade precisa abrir-se à comunidade e às exigências da realidade para gerar, em seu interior, um processo de produção de conhecimento novo, testado e alimentado pelo confronto com a realidade. Assim, a relação Universidade e sociedade ratifica a integração extensão-ensino-pesquisa à medida que estabelece contínua revisão do saber acadêmico.

Na UMC, a extensão deve ser embasada nas áreas de concentração de seus programas e a integração da extensão com o ensino e a pesquisa deve permitir que as ações emanem dessa relação e integrem as ações institucionais.

Considerando a multidisciplinaridade das atividades de extensão e de ação social, as ações são desenvolvidas por diferentes setores da Instituição.

As atividades de extensão, diversificadas em modalidades e meios, devem catalisar recursos alternativos para a Universidade, favorecer o aprendizado prático dos estudantes (sem confundir-se com as práticas de estágio), envolvendo-os em projetos específicos. Tais atividades, especialmente as de natureza desportiva, artística e cultural, devem visar à

valorização e à estimulação da criação e difusão da arte e da cultura e serem realizadas em parcerias e/ou, preferencialmente, patrocinadas pela comunidade externa. Devem refletir o enraizamento da Universidade no contexto social, sendo base para o desenvolvimento de programas de ensino e para a produção do saber, recolhendo elementos para a contínua revisão do fazer acadêmico. Ainda, tais atividades devem ser amplamente divulgadas e a participação de docentes e funcionários, bem como da comunidade externa em que a Universidade se insere, deve ser estimulada.

A avaliação das atividades de extensão é pressuposto fundamental para o aperfeiçoamento dos aspectos políticos e estratégicos dessa área de atuação. Deve contar com a participação efetiva da comunidade externa, alvo principal dessas ações, cuja análise crítica permite constante evolução do processo.

No que tange às ações comunitárias, inicialmente, na Universidade as atividades de Extensão eram voltadas, prioritariamente, para a realização de cursos e a promoção de eventos culturais. A implantação gradativa dos cursos da Área da Saúde possibilitou a ampliação da atuação da Universidade, no âmbito dos trabalhos assistenciais, desenvolvidos junto às populações em situação de vulnerabilidade social, por intermédio das clínicas de cursos dessa área, em especial Medicina, Odontologia, Psicologia e Fisioterapia, entre outros, bem como dos Serviços de Assistência Jurídica que hoje integram os projetos pedagógicos dos respectivos cursos.

Finalmente, não escapa à percepção da Instituição que as atividades de extensão constituem uma importante ferramenta para capacitar membros da nossa comunidade interna, seja através da participação em cursos de extensão ou no envolvimento com diferentes projetos (atividades extensionistas) desta natureza que podem funcionar como um importante campo para intensificar a produção acadêmica dos corpos docente e discente. A UMC considera a capacitação como um direito dos docentes para o exercício de sua cidadania e para seu aperfeiçoamento profissional, como acima citado. Para tanto, de acordo com o interesse de cada curso, conforme deliberado pelo Colegiado de Curso e referendado pelas respectivas Pró-reitorias, devem ser oferecidos programas que visem ao aperfeiçoamento técnico, científico e cultural dos professores, na perspectiva da construção de um padrão de qualidade que venha a se constituir em diferencial competitivo da Instituição, como mencionado anteriormente.

Em relação às atividades de Extensão realizadas pelos Cursos e pela UMC, 49% dos alunos veteranos informaram conhece-las, sendo que 42% conhece, mas nunca participou dessas atividades, enquanto 51% diz desconhece-las. Considerando as inúmeras e diferentes ações/atividades existentes, presume-se que os alunos delas participam, no entanto, desconhecem serem atividades de Extensão.

Alunos veteranos avaliando

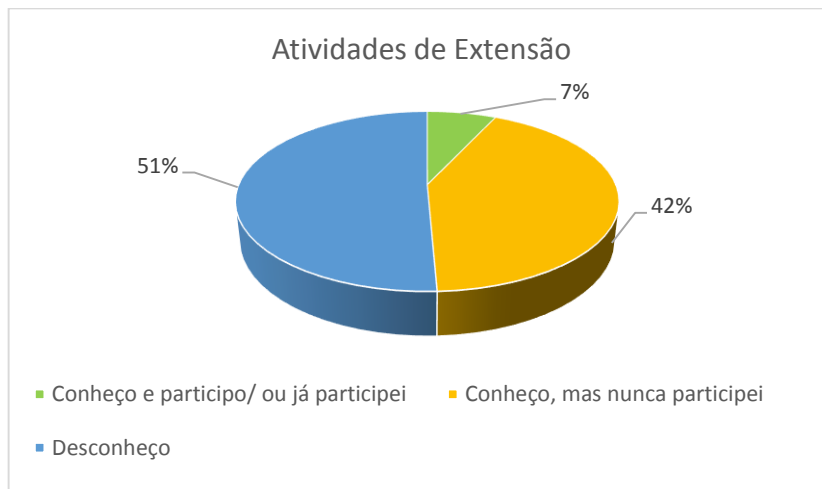


Gráfico 11

Professores avaliando

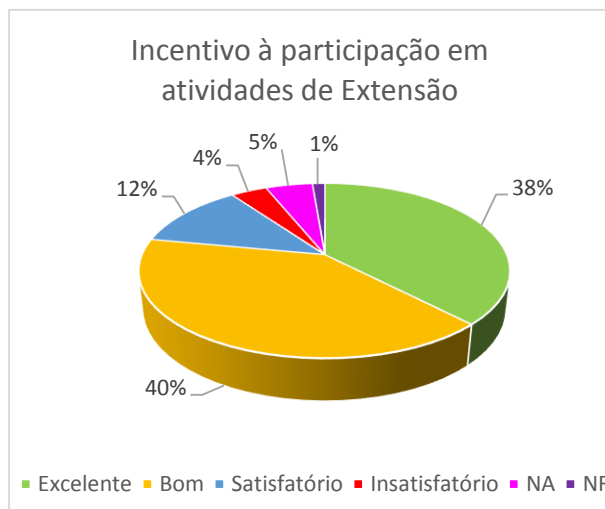


Gráfico 12

Coordenadores avaliando

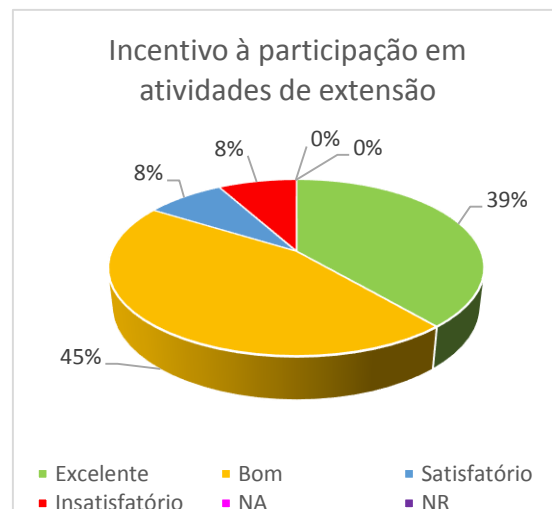


Gráfico 13

1.5.1 Ações Acadêmico-Administrativas para a Pesquisa e Iniciação Científica, Tecnológica, Artística e Cultural

Curso de Mestrado em Políticas Públicas

Docentes e discentes do Mestrado em Políticas Públicas inserem-se à realidade regional, atuando e desenvolvendo diferentes ações na gestão pública, no ensino, na pesquisa colaborativa e integrada com a comunidade e com grupos de pesquisa externos, e na aproximação formadora com organizações não governamentais. No primeiro, com parceria de pesquisa e publicação, palestras, formação de lideranças, organização de eventos e publicações. Além das parcerias citadas acima, também devemos destacar as parcerias com a Cátedra UNESCO/Umesp de Comunicação para o Desenvolvimento Regional, o Núcleo de Estudos das Diversidades, Intolerâncias e Conflitos - Diversitas FFLCH/USP, o Núcleo de Pesquisa Música e Mídia - Musimid/USP, a Rede Brasileira de Estudos e Pesquisas em Folkcomunicação – Rede Folkcom/Intercom, e com o Instituto de Pesquisas Tecnológicas - IPT/USP ou Instituto Botânico.

A inserção social se dá, ainda, na medida em que docentes e discentes têm participação efetiva como pesquisadores ou gestores em conselhos municipais nas áreas de Saúde e Habitação, e também de Meio Ambiente e Cultura na Região do Alto Tietê e municípios similares. Acompanham as prestações de contas em audiências públicas, a elaboração de peças orçamentárias e gestão financeira do Fundo Municipal de Saúde, a execução do contrato de gestão no pronto socorro municipal em Praia Grande, as audiências para elaboração de Plano Diretor na cidade de Bertioga, e avaliação de políticas públicas de acesso à informação em Mogi das Cruzes e região.

Outra importante inserção ocorreu no ensino médio e superior – em instituições públicas e privadas, em que boa parte do alunado de Políticas Públicas atua profissionalmente como docente e, em alguns casos, como pesquisador. Estes levaram metodologias interdisciplinares para a compreensão da realidade regional, e das questões pontuais em meio ambiente, em empreendedorismo, em direitos humanos e projetos culturais. Nesse campo de formação e capacitação no ensino superior e médio, os docentes também têm forte envolvimento na formação de profissionais em suas áreas de origem, bem como na inferência dessa comunidade de adolescentes e jovens para a

iniciação científica em programas oficiais de pesquisa e vínculos às agências de fomento, e para a atuação profissional técnica mais capacitada.

O programa em Políticas Públicas com metodologia interdisciplinar atuou de forma importante no levantamento e reconhecimento de patrimônios culturais materiais e imateriais relacionados aos aspectos culturais, ambientais, de saúde e lazer. Por meio do levantamento da memória histórica e coletiva de manifestações populares, processos produtivos e naturais, comunicações comunitárias e militâncias sociais. Tudo isso interligado aos grupos protagonistas, inclusive com idosos, na perspectiva de acompanhamento do envelhecimento da região e suas demandas.

Outra forma permanente de inserção à comunidade regional e ao meio científico ocorre com a participação sistemática em eventos internacionais e nacionais apresentando resultados de pesquisas e relatos de experiências de campo; bem como, com publicação de artigos científicos relacionados; com uma aproximação aos meios de comunicação de massa e comunitário com presença em debates, entrevistas, produção de material audiovisual, e publicação de artigos jornalísticos de opinião; e com o diálogo permanente com grupos e organizações populares em assessorias, consultorias, visitas e em atividades lúdicas.

Curso de Mestrado Profissional em Ciência e Tecnologia em Saúde

O programa de Mestrado Profissional em Ciência e Tecnologia em Saúde vem consolidando a formação de profissionais com potencial para atuação diferenciada, considerando que seus alunos atuam no mercado produtivo e, alguns, acumulam também a função de educadores em instituições de ensino técnico e/ou ensino superior.

Os projetos desenvolvidos pelos alunos, sob orientação dos docentes do programa, têm mostrado aplicação prática no meio profissional em que atuam, sendo estimulados pela coordenação do programa e pelos orientadores para que os projetos sejam baseados em perguntas e problemas enfrentados pelos próprios alunos, em sua área de atuação e conhecedores das deficiências desses setores.

Os trabalhos desenvolvidos pelos discentes do programa visam, a aplicação prática e preveem dentre outras: a gestão da qualidade em laboratórios de análises clínicas, prevê a melhoria de software de gerenciamento de qualidade de laudos de exames laboratoriais solicitados por médicos de diferentes especialidades; a criação de modelos para avaliação

da qualidade de vida de idosos e a inserção de métodos paralelos à fisioterapia (exercícios pelo método Pilates) no tratamento e prevenção de problemas físicos em idosos e profissionais da área da enfermagem, avaliação de métodos alternativos (como a bioimpedância no acompanhamento de pacientes graves e propostas de requalificação de profissionais de unidades de terapia na gestão de resíduos sólidos. Estes trabalhos, citados como exemplos, representam a associação entre o que vem sendo desenvolvido e a contribuição com a sociedade em diferentes vertentes. Vários discentes do programa são docentes na graduação de instituições de ensino superior, inclusive da própria UMC, de modo que poderão a partir de sua reformulação profissional atuar como educadores com maior qualificação para o desenvolvimento de estratégias de ensino, pesquisa e divulgação do conhecimento.

Face às parcerias que estão sendo negociadas, o programa prevê se inserir com mais força na formação de profissionais da área produtiva, em especial da área da saúde, onde a qualificação é muitas vezes mais experimental do que acadêmico-formativa. Os vínculos firmados com o Hospital Alemão Oswaldo Cruz e com o Laboratório Sancet em 2014, e com outras empresas da região do Alto Tietê e região, visam ampliar o impacto social e tecnológico do programa de mestrado profissional.

Programa de Engenharia Biomédica

A inserção do Programa de Pós-graduação em Engenharia Biomédica na cidade de Mogi das Cruzes, Região do Alto Tietê, Vale do Paraíba e Cone Leste Paulista tem suprido uma demanda por profissionais com maior capacitação científica e profissional que compreende também a grande São Paulo.

A maior inserção social do programa ocorre pela procura de docentes de outras Instituições de Ensino Superior da região que não possuem cursos *Stricto Sensu* na área de engenharia ou de tecnologia, especialmente voltados para saúde. Isto proporciona a oportunidade de a Universidade contribuir para o aumento da capacitação científica e tecnológica de docentes ou formação de massa crítica para o desenvolvimento de pesquisas. A Visão do Programa Integrado de Engenharia Biomédica consiste no fato de que a Engenharia Biomédica integra as Ciências Exatas e as Engenharias às Ciências Biológicas e Medicina. Busca-se um melhor entendimento dos princípios organizacionais e dos mecanismos essenciais da biologia dos sistemas fisiológicos e da natureza dinâmica e

complexa desses sistemas, onde o foco principal encontra-se nas demandas geradas nas Ciências Biológicas e Medicina.

Além disso, o Programa recebe alunos de diversos Municípios do Estado de São Paulo, podendo-se destacar Mogi das Cruzes (31%), São Paulo (36%), Suzano (10%), Guarulhos (7,5%), e ainda Americana, Bragança Paulista, Carapicuíba, Cotia, Indaiatuba, Itaquaquecetuba, Mairiporã, Taubaté, Mogi Mirim, Poá entre outras.

Devido as suas características interdisciplinares, o Programa de Engenharia Biomédica recebe alunos das mais variadas formações como as Engenharias (15%), Educação Física (14%), Ciências da Computação (13%), (Fisioterapia (8%), Análise de Sistemas (6%), Processamento de Dados (7%), e outros como Psicologia, Farmácia, Biologia, Biomedicina, Odontologia, Pedagogia, Administração de Empresas entre outros.

Atualmente o Programa desenvolve Projetos de Pesquisa:

- Com associações de pacientes e médicos e outros profissionais de saúde, com o objetivo de desenvolver ferramentas e softwares para diagnósticos de doenças e transmissão de informações. Podemos citar especificamente a parceria com a Sociedade Brasileira de Psicologia para o desenvolvimento de software e hardware para auxílio diagnóstico de crianças com Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade.

- Com a Secretaria de Saúde do Município de Guararema, no estudo e desenvolvimento de tecnologias assistivas para pacientes com deficiências manuais;

- Na linha políticas públicas com a Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo com o desenvolvimento de hardware, softwares e aplicativos Android para o monitoramento de condições/parâmetros cardiovasculares em populações especiais como idosos e crianças. Neste ponto já existem aplicativos e softwares em fase de teste e validação.

Os pesquisadores do programa são convidados com certa regularidade para palestras, debates, entrevistas ou mesmo para manifestar opiniões em jornais, rádios e programas de televisão em assuntos diretamente relacionados com a Engenharia Biomédica. Essa atuação tem conferido visibilidade social ao programa, como ocorreu no conjunto de entrevistas realizadas em 2013.

Uma forma secundária de inserção social constatada é a procura de pessoas não vinculadas ao meio educacional ou de pesquisa para obtenção de soluções relacionadas à saúde ou soluções tecnológicas para necessidades pessoais ou de familiares ou, ainda, para se oferecerem como colaboradores em projetos de pesquisa. Atualmente

desenvolvemos projetos de interface de software para Ultrassom 3D e impressora 3D para exames de órgãos internos, modelagem matemática e neonatologia. Além disso, desenvolve-se pesquisa com modernas tecnologias utilizando Laser de Baixa Potência para o tratamento de feridas crônicas e doenças osteomusculares em idosos e Termografia Infravermelha para o diagnóstico de condições inflamatórias musculoesqueléticas.

1.6 POLÍTICAS DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

A educação a distância é mais que uma nova modalidade de ensino, ela faz parte do contexto educacional do país, em consonância com o Plano Nacional de Educação vigente. A instituição concebe a EaD como uma modalidade de ensino, em que a mediação no processo ensino-aprendizagem ocorre com o apoio das tecnologias de informação e comunicação, por meio de um ambiente virtual de aprendizagem, em que professores, tutores e alunos estão separados espacial e temporalmente, assim, o que diferencia o curso presencial e a distância é a sua dinâmica, ou seja, seu conceito, desenvolvimento e operacionalização.

A EaD mostra-se cada vez mais como um meio fundamental para diminuir as distâncias geográficas e temporais, promovendo a democratização do acesso ao ensino, proporcionando transformações sociais e econômicas no nível da população. Nesse sentido, a UMC busca corroborar com o processo, e propõe elevar o padrão de qualidade do processo de formação educativo e incentivar o aprendizado dos agentes envolvidos de diferentes formas. Assim, por conta do rápido avanço tecnológico, é possível disponibilizar o conteúdo em diferentes meios de comunicação que proporcionam riqueza e interatividade às aulas.

O atual processo ensino-aprendizagem exige de todos os seus agentes, novas habilidades e competências, preparando assim, os alunos à realidade atual do mercado de trabalho. Colaborando com este processo, a EaD da UMC busca atender essas expectativas e procura oferecer seus cursos, com formatos atuais, em consonância com as novas tecnologias e aparatos infotecnológicos, tendo como foco a qualidade dos mesmos, contribuindo para a inclusão digital e o acesso a uma educação formativa e continuada.

A educação a distância da UMC, busca convergir seus esforços, para o constante aprimoramento, principalmente, por conta dos avanços da tecnologia, proporcionando uma

aprendizagem efetiva, com mediação diversificada e interação e desenvolvimento de projetos compartilhados entre os estudantes. Por fim, a educação a distância da UMC busca que a aprendizagem seja cada vez mais possível, efetiva e completa para seus alunos. O uso das tecnologias na educação, como um todo, gera melhores resultados quando usadas apropriadamente. Pensando nisso, os cursos são redesenhados para se adaptar à tecnologia, fornecendo um conteúdo rico e interativo.

São objetivos de Educação a Distância da UMC:

- ✓ Produzir, avaliar e divulgar experiências no campo da educação a distância mediada pelas novas tecnologias;
- ✓ Demonstrar o papel da educação a distância na cultura educacional, especialmente quanto ao seu comprometimento nos processos de formação, destacando o uso de múltiplas linguagens comunicacionais que proporcionam altos níveis de interatividade e ampliam o alcance do conhecimento entre as pessoas;
- ✓ Tornar disponíveis recursos pedagógicos e tecnológicos próprios da educação a distância, visando ao apoio e aprimoramento do ensino presencial.
- ✓ Implementar, acompanhar e avaliar a metodologia dos cursos da Instituição na modalidade a distância, em nível de extensão, graduação, tecnológicos e pós-graduação;
- ✓ Ampliar o processo de ensino aprendizagem por meio das novas tecnologias da comunicação.

Dinâmica de Educação a Distância

Atualmente a UMC foca suas ações de ensino e aprendizagem na modalidade a distância em seus polos a serem estabelecidos para os seguintes cursos: Bacharelado em Administração, Pedagogia, Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos, Tecnologia em Logística e o curso de pós-graduação *Lato-Sensu* em Gestão Empresarial.

A atividade de EaD entende que a aprendizagem é um processo subjetivo de construção que se efetiva em diferentes contextos, no acesso às diferentes mídias (texto, áudio, vídeo) de forma individual ou coletiva, com materiais e objetos diversos, numa relação de reciprocidade, na inter-relação, na interação e no diálogo com o mundo, em um movimento constante e permanente.

Na prática docente a objetividade pedagógica e a clareza de como ocorrem a aprendizagem do aluno são fatores determinantes na obtenção de resultados positivos no processo educacional. Por isso, um dos princípios de formação adotado em nosso processo, visando a assimilação da metodologia, é que o professor - seja ele o professor autor/ conteudista ou tutor - vivencie o papel de aluno a distância, quando também tem oportunidade de experienciar a metodologia adotada. Por esta razão, todos os agentes são convidados a participarem das atividades de formação de professor para a EaD, ofertadas pela própria UMC.

Nos cursos a distância alguns dos aspectos levados em consideração no processo de desenvolvimento das disciplinas oferecidas são, o perfil do aluno, os objetivos educacionais contidos na ementa, de modo a fornecer subsídios que sustentem o processo educacional, além de estratégias didáticas que estimulem o aprendizado.

A metodologia utilizada visa promover o autodesenvolvimento e o ensino-aprendizagem colaborativo, como também, articular conhecimentos e estimular a interação entre professor-autor/ conteudista, professor-tutor e alunos. Nesse sentido, busca-se uma metodologia pautada na autonomia que promova a constante revisão e atualização nos papéis do professor e do aluno, visando o desenvolvimento das competências e habilidades necessárias ao desenvolvimento profissional e pessoal do cidadão.

Neste ambiente o professor não é mais o emissor do conhecimento nem o aluno mero receptor. Em suas atividades, o educador se caracteriza por orientar, estimular, relacionar, mediar, caracterizando a função social do docente, estreitando parceria, que resulta em recurso motivacional como eixo fundamental da prática educacional na base metodológica que é adotada.

No processo valoriza-se e estimula-se os canais de comunicação disponíveis no ambiente virtual (Fórum – Bate-Papo – Agenda – *E-mail*), bem como intensifica-se os encontros presenciais, reforçando os pontos de contato e troca entre professor e alunos, alunos e alunos. Dessa forma, cria-se espaço para a aprendizagem colaborativa no ambiente presencial e no ambiente virtual que suportam e incrementam o aprendizado do conteúdo de aula.

Na perspectiva mais específica na tutoria, o grande desafio do professor-tutor no ambiente virtual de aprendizagem é criar estrategicamente uma comunicação cativante e instigadora de modo a conquistar os alunos a uma participação ativa e efetiva, em

consonância com os princípios que norteiam o PPC, atendendo aos objetivos de aprendizagem relativos ao desenvolvimento de habilidades e competências.

O papel dos atores educacionais, na modalidade a distância, passa por uma série de novas possibilidades que podem promover e estimular de sobremaneira o processo de análise, articulação e interpretação de situações reais na perspectiva da formação intelectual e profissional, desenvolvendo dessa maneira a capacidade crítica e reflexiva no corpo discente.

Para o desenvolvimento dos estudos a distância, o aluno faz uso de uma tecnologia específica para EaD chamada plataforma educacional ou ambiente virtual de aprendizagem, que tem o consagrado acrônimo AVA. O AVA UMC é suportado pela plataforma *open source*, mundialmente difundida e adotada por diversas IES, que é o Moodle (moodle.org). Esse ambiente virtual baseia-se no princípio de comunicação educativa, onde emprega-se o uso de meios didáticos que permitem aos professores-tutores e aos alunos obterem diferentes experiências de comunicação, tanto em momentos SÍNCRONOS (encontros simultâneos), como em momentos ASSÍNCRONOS (não simultâneos).

Assim, são utilizados, para as comunicações ASSÍNCRONAS, os seguintes recursos:

- ✓ fórum, ferramenta destinada ao debate sobre temáticas de relevância para a disciplina, promovendo o intercâmbio de informações e experiências, além da reflexão sobre os conceitos fundamentais que merecem ser assimilados pelos alunos;
- ✓ correio eletrônico (*e-mail*);
- ✓ área de conteúdo, onde são disponibilizadas as aulas, os objetos virtuais de aprendizagem, além de exercícios para revisão e fixação e atividades com finalidade de avaliar a aprendizagem.
- ✓ ambiente virtual de aprendizagem, onde são disponibilizados conteúdos de cada uma das aulas, objetos virtuais de aprendizagem, além de exercícios para revisão e atividades com finalidade de avaliar a aprendizagem.

Para as comunicações SÍNCRONAS, serão empregados os seguintes recursos:

- ✓ *chat*, destinado ao esclarecimento de dúvidas e consequente aproximação entre alunos e professor-tutor.
- ✓ encontros presenciais, conforme Calendário (disponibilizado na Agenda do ambiente virtual de aprendizagem);

A fim de estreitar a relação com seus alunos e propiciar um ambiente favorável aos estudos deles, a UMC propõe em seus cursos encontros de acolhimento presenciais, principalmente no início das atividades acadêmicas. Tais encontros servem como ambientação inicial, considerando a modalidade de ensino em questão, o que traz personificação desde o início do processo e facilita a interação do aluno no curso e o respalda. Além disso, é nesse momento em que é possível o aluno conhecer toda a estrutura e serviços da instituição, por exemplo, laboratórios, biblioteca, secretaria etc. Por fim, também ter contato com o AVA UMC.

Os cursos oferecidos possibilitam um ambiente de aula dinâmico, incluindo leituras, diversos objetos de aprendizagem, curiosidades e exercícios práticos, com o objetivo de favorecer a aprendizagem e a discussão. Nesse conjunto de atividades, é importante destacar que o empenho e participação do discente são fatores decisivos para que ele tenha o máximo de aproveitamento no curso.

1.7 INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS

Consideradas as disposições legais, as proposições constantes no Plano de Desenvolvimento Institucional e nos Projetos Pedagógicos dos Cursos, inovações curriculares foram realizadas na UMC nos últimos anos.

A Universidade de Mogi das Cruzes estimula a atuação e o desempenho da comunidade acadêmica por meio de suporte técnico e de mecanismos de apoio à produção científica, técnica, pedagógica e cultural, não só incentivando a produção de produtos de tecnologia, como também viabilizando a publicação dos seus trabalhos.

A seguir, serão descritos resumidamente programas, projetos e ações desenvolvidos, no período compreendido entre 2014 e 2016:

1.7.1 Estrutura Curricular: Flexibilidade, Interdisciplinaridade, Acessibilidade Atitudinal, Articulação Entre a Teoria e a Prática dos Componentes Curriculares

A flexibilidade dos componentes curriculares dos cursos oferecidos pela UMC atende às Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Graduação, as diretrizes para a formação de Professores, o Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia, os padrões de qualidade, demais legislações pertinentes e as recomendações dos Conselhos Profissionais. Dentre as possibilidades existentes de flexibilização curricular, são utilizadas a inserção das atividades complementares, os projetos interdisciplinares, disciplinas eletivas, optativas, semipresenciais, atividades simuladas e seminários, dentre outras.

A flexibilização curricular é realizada por meio de disciplinas optativas (Libras), Tópicos Avançados, disciplinas eletivas, conteúdos e atividades transversais relacionados aos direitos humanos, a educação ético-racial, a educação ambiental, as atividades complementares, jornadas e congressos de cursos, workshops, palestras, mesas redondas e apresentação de trabalhos científicos.

Criado em junho de 2015, por Portaria específica, o Núcleo de Acessibilidade da Universidade de Mogi das Cruzes tem como Missão “garantir o processo de inclusão aos diferentes integrantes da comunidade universitária com necessidades educacionais e sociais especiais, orientando-se pela ruptura de perspectivas preconceituosas e discriminatórias, viabilizando a acessibilidade física e arquitetônica, atitudinal, pedagógica, digital e nas comunicações, bem como, capacitar os colaboradores no atendimento a esse público por meio de capacitação e conscientização (p. 116 – PDI). O Projeto Pedagógico dos Cursos incentiva e garante a acessibilidade pedagógica e atitudinal, a acessibilidade e o domínio de tecnologias da informação e comunicação. Para tanto, são utilizadas tecnologias que facilitam os diferentes tipos de acessibilidade.

Visitas técnicas, seminários, participação em ações sociais, estágios obrigatórios e não obrigatórios, participação em ações sociais, projetos de extensão, aulas de laboratório e outras atividades, de acordo com o Projeto Pedagógico dos cursos favorecem a integração entre a teoria e a prática.

Eventos promovidos pela Instituição, pelos cursos e Centros/Diretórios Acadêmicos favorecem a interação dos estudantes com profissionais das áreas/cursos existentes na Universidade, tais como: palestras, jornadas, congressos acadêmicos.

Ao final de cada semestre os alunos se submetem a uma avaliação interdisciplinar, de caráter cumulativo e questões interdisciplinares, com o propósito de verificar a capacidade do aluno correlacionar conceitos advindos de diferentes disciplinas, estudadas durante o curso, com foco mais específico no período em curso, as questões são formuladas pelos professores e envolvem conhecimentos de várias disciplinas.

Alunos veteranos avaliando

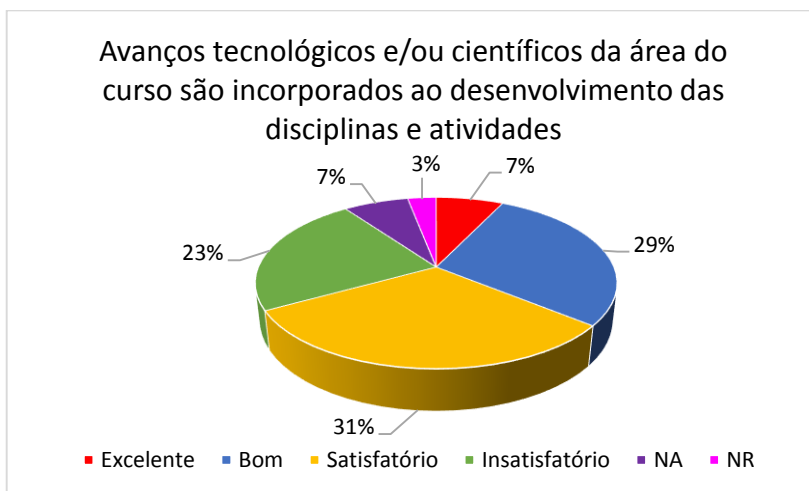


Gráfico 14

Professores avaliando

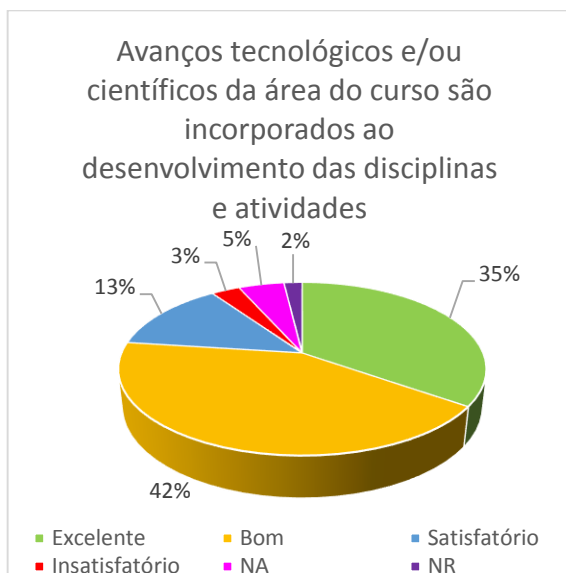


Gráfico 15

Coordenadores avaliando



Gráfico 16

Oportunidades Diferenciadas de Integralização de Cursos/Programas

Os Projetos Pedagógicos dos Cursos, da UMC, procuram apresentar propostas e formas de modo que os estudantes possam integralizar seus estudos de acordo com sua possibilidade, respeitando o tempo mínimo para integralização de cada curso. De acordo com as determinações legais e o disposto no Estatuto da Universidade de Mogi das Cruzes, convalida estudos e experiências profissionais que possam ser aproveitadas e validadas dentro dos conteúdos curriculares do curso pretendido pelo interessado.

Avanços tecnológicos: Ambiente virtual de aprendizagem

O ambiente virtual de aprendizagem – Moodle, utilizado pela UMC em seu programa de Educação a Distância, além de fornecer todas as ferramentas necessárias para o ensino e aprendizagem, possibilita também um sistema de gerenciamento e controle das atividades da EaD UMC que acontecem via internet.

Este ambiente facilita o desenvolvimento de cursos virtuais proporcionando um ambiente de ensino e aprendizado simples, rápido, colaborativo, dinâmico e flexível. O acesso do aluno é seguro e acontece por meio de *login* específico, no sítio onde o aluno e a escola concentram todas as informações e dados acadêmicos.

Um outro fator importante a se destacar do AVA UMC, é a sua capacidade de sistematicamente trocar dados e informações com o SCA – Sistema Educacional da UMC.

O AVA UMC facilita o desenvolvimento de cursos baseados na *web* e fornece uma variedade de recursos e ferramentas que podem ser facilmente incorporados a qualquer curso, permitindo, assim, a criação de cursos personalizados, adequados aos objetivos específicos da aprendizagem em cada área.

Proporciona, também, ferramentas que suportam objetos virtuais em diversas linguagens, ou seja, é possível incluir elementos interativos, como imagens estáticas, imagens em movimento, sons, links diversos, atividades dinâmicas e muito mais, de modo a tornar o aprendizado mais abrangente, além de agradável e, também, multidisciplinar.

As ferramentas de comunicação e interação, permitem a cooperação entre os participantes, possibilitando a eles novos desafios de aprendizagem e uma maior motivação.

O processo de elaboração das aulas é favorecido pelos conteúdos contidos no ambiente virtual, os quais facilitam desde a organização e manutenção dos cursos, até a administração do ambiente educacional, sendo possível o aporte de elevado número de alunos.

Atende às necessidades essenciais para funcionamento dos cursos e converge satisfatoriamente junto aos equipamentos e estrutura de informação e comunicação que a UMC possui. Desse modo, é possível cumprir a função a que se propõem aos programas oferecidos a distância e disponíveis a todo público estudantil.

Foi disponibilizado a todos os alunos, em 2016/2, o Portal de Apoio ao Discente, que apresenta conteúdos de apoio didático institucional, envolvendo assuntos como: acessibilidade, educação ambiental, educação em direitos humanos, relações étnico-raciais, apoio aos idiomas inglês e espanhol, além de aspectos históricos e culturais de origens africanas, afro-brasileiras e indígenas. O portal também fornece ao aluno aulas de nivelamento em matemática e português. O acesso a esses conteúdos ocorre através da plataforma virtual (AVA).

Para que possa desenvolver e dar continuidade às suas propostas a UMC possui atualmente 1.558 computadores, dos quais 619 são administrativos, 939 destinados às atividades acadêmicas e 53 à pesquisa, sendo que esses últimos distribuídos em laboratórios específicos: 3 no Centro Esportivo, 24 na Instituto Central de Saúde/Policlínica, 248 no *Campus* Fora da Sede e 664 nos laboratórios de uso geral dos alunos – em salas “pró-aluno” distribuídas no *Campus* da Sede da Universidade, em Mogi das Cruzes.

Todos os prédios do *Campus* da Sede estão ligados com fibra ótica e modernos Switches que proporcionam uma capacidade interna do fluxo de informação em gigabyte. Para conexão do *Campus* da Sede, existe um link de internet, de 50 Mbps com a Embratel, que são utilizados para os acessos de Internet. Atualmente o tráfego, em horários de grande consumo, corresponde a 80% da capacidade total, demonstrando condições de comportar a demanda atual. A interligação entre o *Campus* da Sede (Mogi das Cruzes) e o *Campus* Fora de Sede (São Paulo) é feita por um link dedicado de 20 Mbps para dados e voz, além de um link de 20 Mbps para acesso à internet, ambos contratados junto à Embratel. O Instituto Central de Saúde / Policlínica também está conectado por um link da Embratel de

10MB para dados, voz e Internet, já o Centro Esportivo é interligado via wireless de 54 Mbps com frequência de 5 GHz diretamente ao Campus da Sede.

No Centro de Convivência, Biblioteca e Sala dos Professores da Universidade há uma rede wireless disponível para o corpo discente, docente e administrativo.

III. EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS

DIMENSÃO 4 – COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

Objetivo: Analisar estratégias, recursos e qualidade da comunicação interna e externa da Instituição e sua imagem pública nos meios de comunicação social.

Metodologia: para produção e análise das informações relativas a esta dimensão, foram realizadas entrevistas com os coordenadores de cursos/programas/núcleos e gestores da área administrativa, envolvidos, análise dos documentos oficiais da Instituição, assim como dados computados nos instrumentos de Avaliação Interna e Externa.

1. INTRODUÇÃO

Ao desenvolver seu processo avaliativo, a Universidade de Mogi das Cruzes definiu como princípio a ética institucional caracterizada principalmente pelo respeito às liberdades nas ações empreendidas. Dentre as dimensões da Autoavaliação Institucional está a *Comunicação com a Sociedade*, definida como as relações que a Universidade mantém com as comunidades interna e externa.

2. GERÊNCIA DE MARKETING E NOTÍCIAS – GMN

Comunicação com a Sociedade – Gerência de Marketing e Notícias

A Universidade de Mogi das Cruzes (UMC), por meio da Gerência de Marketing e Notícias (GMN), desenvolve, administra e executa ações que têm por objetivo disseminar informações relevantes, de cunho institucional e acadêmico, para a comunidade externa e interna. O objetivo é fomentar o conhecimento como meio transformador da realidade, sempre com ênfase nos valores éticos que permeiam os 54 anos de história da Instituição.



Para isso, são utilizados canais de comunicação acessíveis para os mais variados públicos, gerando diversidade de conteúdo, transparência e compromisso com a inclusão ao ensino superior. São eles: Mídia Impressa, Eletrônica e Digital (TV, rádio, jornais, revistas, outdoor, indoor, internet, principais redes sociais, etc..) além de Ações de Marketing Direto (e-mail marketing, SMS, WhatsApp) e Assessoria de Imprensa.



A GMN é responsável por zelar pela marca da Universidade por meio de ferramentas mercadológicas, promover os seus cursos e divulgar atividades artísticas, culturais, de responsabilidade social e sustentabilidade, integrando a comunidade interna e a comunidade local.

A equipe de Comunicação da Universidade, coordenada pela GMN, é formada por uma gerente com especialização em Marketing e Publicidade, dois jornalistas, dois profissionais de eventos, um de finanças, dois de comunicação e marketing, um web designer, dois designers gráficos, uma assistente administrativa e um jovem aprendiz.



A cada semestre, a UMC veicula nos canais de comunicação citados, duas campanhas publicitárias para informar ao público externo sobre os vestibulares que dão acesso aos 67* cursos de graduação oferecidos nos dois *Campi*: Mogi das Cruzes e Villa-Lobos/Lapa, em São Paulo. O mesmo ocorre para divulgar os 43* cursos de pós-graduação e extensão, quatro mestrados e dois doutorados. *Dados de 2016



Nas campanhas publicitárias, nos últimos anos, houve ampliação e diversificação dos canais que além dos tradicionais como jornais, revistas, emissoras de televisão, rádio, outdoors, merchandising em espaços como metrô, trens, ônibus municipais e intermunicipais, acrescentou-se painéis em pontos de ônibus e shoppings, adesivos para mesas em praças de alimentação de shoppings, participação no Google, entre outros. Esta estratégia atinge um maior número de pessoas que tomam conhecimento das ações e cursos oferecidos pela UMC.

Sobre os eventos acadêmicos e científicos desenvolvidos pela UMC, que englobam feiras, simpósios, jornadas, palestras e congressos realizados nos *Campi*, é feita ampla divulgação internamente e através de mídia externa. Entre as atribuições da GMN estão: propor, criar, organizar, montar, divulgar e distribuir material promocional da Universidade (exemplos: sacolas, folhetos, brindes diversos, como canetas, copos, cadernos, squeeze, entre outros) para distribuição em eventos e feiras.



Já os eventos institucionais fortalecem e divulgam a imagem da Universidade junto ao público externo (prospectos), professores, alunos e funcionários. Além dos patrocínios e participações em feiras e eventos diversos, destacamos nossas Ações de Responsabilidade Social, em que prestamos serviços à comunidade.



Desta forma, a comunicação com o público interno e externo se dá através de ações de marketing, campanhas publicitárias e assessoria de imprensa, responsável por sugerir fontes para entrevistas aos meios de comunicação e produzir matérias jornalísticas, divulgando assim, a produção científica, os atendimentos gratuitos para a população, os investimentos e assuntos de interesse da comunidade.

A Assessoria de Imprensa atua no relacionamento entre a UMC e a mídia externa e também na produção de notícias veiculadas para toda a comunidade nas principais mídias utilizadas para a comunicação institucional. Além de divulgar notícias nessas mídias, atende diariamente a imprensa local, regional e de todo país, fornecendo informações e indicando fontes para o jornalismo, intermediando a participação de professores e pesquisadores da Universidade em entrevistas e consultoria de publicações de relevância científica, política, social e econômica. Abastece o site da instituição com notícias relevantes para a comunidade acadêmica e externa e as mídias sociais.

2.1 PRINCIPAIS EVENTOS INSTITUCIONAIS

Semana de Recepção



No início das aulas de cada semestre, durante a Semana de Recepção aos Alunos, a UMC promove uma série de Ações de Boas-Vindas, entre elas, a campanha de combate ao trote violento, que espalha banners pelo *Campus* informando sobre a proibição. A concepção, organização e execução deste evento é responsabilidade da GMN. O objetivo é acolher e integrar calouros e veteranos. Para isso, monitores uniformizados recebem os alunos e ficam à disposição para prestar-lhes informações diversas, como orientação sobre a localização da sala de aula, por exemplo. Essa equipe também encaminha à Sala de Acolhida os novos alunos que chegam pintados (trotados) à Universidade. Nela, uma equipe se encarrega de oferecer a eles higienização, lavagem e corte de cabelos, se necessário, além da troca de camiseta por uma limpa, já que dentro do *Campus* é proibido o trote, conforme determina a lei municipal.

A Semana de Recepção também é composta por atividades de entretenimento, que integram os estudantes. Nos horários de entrada e saída das aulas, e nos intervalos, um DJ se encarrega da animação no



Centro de Convivência com muita música. Uma máquina de fotografias também é instalada no local, permitindo que o aluno leve para casa uma lembrança do primeiro dia de aula com os amigos.



Feira Guia do Estudante da Editora Abril A UMC participa

com um estande no evento realizado anualmente em São Paulo, direcionado aos estudantes do Ensino Médio para divulgação dos cursos oferecidos e diferenciais das universidades. São

realizadas atividades de divulgação e interação com o público de mais de 40 mil visitantes. Os coordenadores dos cursos conversam com os alunos do ensino médio sobre as profissões. Também são realizados sorteios e distribuídos brindes para quem visita o estande. A Universidade investe em outras atrações, como a contratação de palestrantes, geralmente nomes de destaque no cenário nacional, em sintonia com o público-alvo, que falam sobre profissões e carreira.



Festa do Divino Espírito Santo



Festa tradicional na cidade de Mogi das Cruzes, em que a UMC participa com um estande onde os cursos são apresentados para os visitantes do evento. São realizados sorteios e distribuição de brindes. O

principal objetivo da participação da Universidade durante os 11 dias do evento, é valorizar a festa, que tem destacada importância cultural e religiosa para a comunidade



Festa do Akimatsuri



Festa tradicional na cidade de Mogi das Cruzes, promovida pela colônia japonesa e realizada em dois fins de semana, em que a UMC participa divulgando seus produtos e distribuindo brindes. Este evento permite uma aproximação da Universidade com a comunidade. Uma equipe treinada informa o público que visita o estande sobre os cursos oferecidos pela UMC.



Preenchimento da Declaração do Imposto de Renda



Anualmente, alunos do curso de Contabilidade dos dois *Campi*, com supervisão dos professores e coordenação, auxiliam a população no preenchimento da Declaração do Imposto de Renda. Esta ação, amplamente divulgada pela mídia e com uma campanha especial de marketing, além de ensinar os estudantes na prática, presta um serviço relevante e gratuito à comunidade. Nos sábados em que ocorre o projeto, os computadores de um dos laboratórios de informática da Instituição ficam à disposição. Os alunos atendem à população e, com o auxílio dos professores, preenchem e entregam a Declaração do Imposto de Renda.



UMC Day



Evento realizado uma vez por ano nos dois *Campi*. A UMC abre suas portas durante um dia para receber estudantes do Ensino Médio e a comunidade para divulgar seus cursos, estrutura e diferenciais. Professores e coordenadores tiram dúvidas sobre carreiras. Neste dia, são realizadas visitas monitoradas aos laboratórios da Instituição, exposições, palestras, workshops, entre outras atividades, além de uma Feira de Profissões. Cada curso prepara a sua programação para apresentar aos milhares de visitantes, que também resultam em serviços, como exames de tipagem sanguínea, orientação sobre diabetes, por exemplo, além da apresentação de um programa de auditório da Área de Comunicação, da bateria da Medicina, mostra de maquetes, observação de animais peçonhentos, aulas de zumba, entre muitas outras atrações.



Campanha da Comissão Própria de Avaliação (CPA)



Divulgação semestral interna (banners, cartazes, e-mail marketing, notícia no site da UMC, post para o Facebook, entre outros) para incentivar a participação de alunos, coordenadores, professores e funcionários administrativos no Processo de Avaliação Interna da



Universidade.

Campanha Ler é Aprender

Ação de incentivo à leitura feita nos *Campi*, com a divulgação do acervo das Bibliotecas Física e Virtual. O objetivo é aproximar os alunos de todos os cursos do acervo da Instituição. Para isso, é criada uma campanha publicitária interna, composta de peças variadas como adesivos de mesa, baneres, entre outros.



Ações Institucionais e Acadêmicas



Com a participação de Alunos e do Corpo Docente, são realizados ao longo do ano eventos diversos (Simpósios, Palestras, Feiras, Exposições, Ações Comunitárias, entre outros) para abordar temas importantes como: Dia

Internacional da Mulher, Outubro Rosa, Novembro Azul, Conscientização sobre o Uso de Água, Papel, Prevenção do Câncer de Pele, Combate e Prevenção da AIDS e DSTs, Orientação sobre Nutrição, Controle Financeiro, além das principais datas comemorativas. A divulgação se dá por meio de cartazes, wallpapers, e-mail marketing, entre outras peças.



2.2 REDES SOCIAIS INSTITUCIONAIS

A GMN também é responsável pelo gerenciamento das redes sociais institucionais. Atualmente, utiliza a sua Fan Page do Facebook e o Youtube. Tratam-se de importantes redes de relacionamento com os públicos externo e interno, que enfatiza informações variadas, como eventos direcionados à comunidade, os realizados pelos alunos e professores, as campanhas de marketing segmentadas para o público-alvo, entre outros.

No Facebook, a comunicação rápida é uma das principais características, já que em questão de minutos as dúvidas dos alunos são respondidas. No Youtube, além de vídeos com conteúdos diversos, eventos acadêmicos são transmitidos ao vivo, ampliando o alcance das atividades desenvolvidas na instituição.

Alunos veteranos avaliando

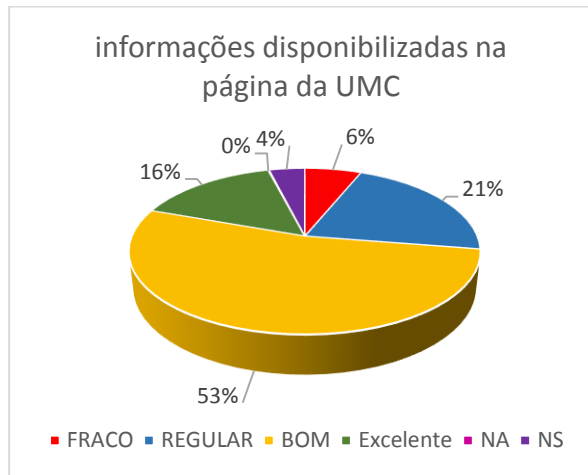


Gráfico 17

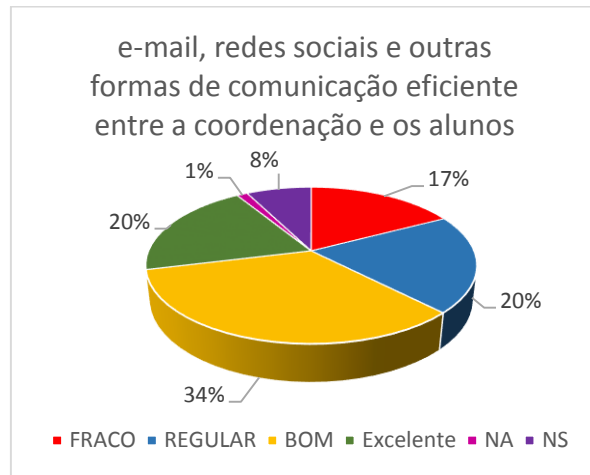


Gráfico 18

2.3 INTERNET

Docentes e discentes também contam com a intranet. O Portal do Aluno possibilita aos alunos: consultar e imprimir: Calendário Acadêmico, Manual do Aluno, Projeto Pedagógico do Curso, Regimento Geral e Estatuto da UMC, Instruções Normativas, emitir documentos (declaração de matrícula, pedido de 2ª via do boleto de pagamento da mensalidade, boletim de notas e faltas, certificado de Conclusão de Curso,); consultar lista de inscritos e selecionados para a realização do ENADE; vagas abertas de estágio vinculadas a empresas parceiras e aos agentes de integração como o CIEE (Centro de Integração Empresa-Escola); efetuar matrícula em dependência e adaptação, inscrever-se na disciplina optativa LIBRAS e no Programa de Nivelamento; dentre outros.

Alunos avaliando o Portal do Aluno e as informações nele disponibilizadas.

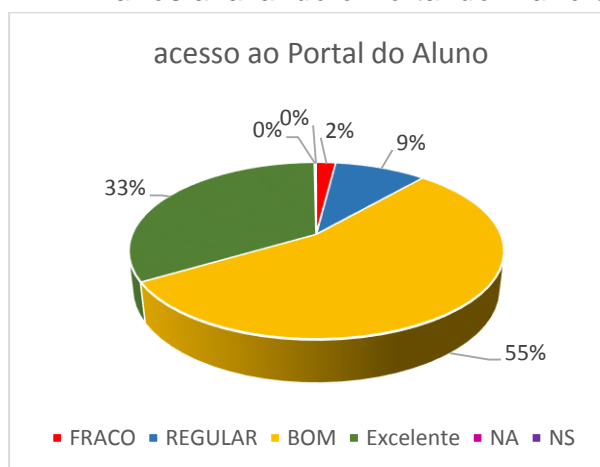


Gráfico 19

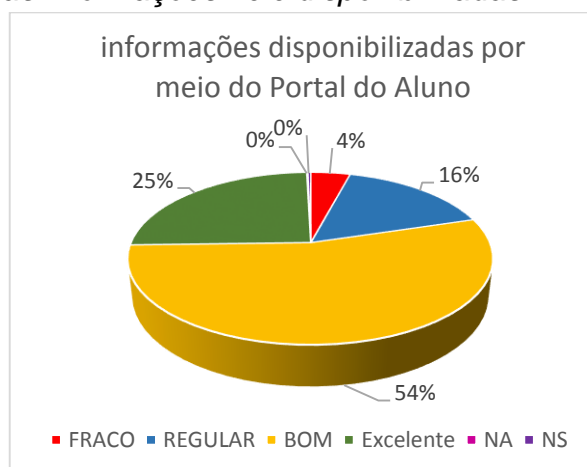


Gráfico 20

O Portal do Docente, mantém normas, regulamentos, programas para lançamento de notas, faltas e planos de ensino; podem informar disponibilidade de horário e disciplinas; reservar equipamentos, salas multimídia, alteração de e-mails, acesso aos resultados da sua avaliação, de acordo com as informações constantes do Instrumento Alunos avaliando Professor (da Avaliação de Cursos/CPA). Os portais podem ser acessados de qualquer lugar, facilitando o trabalho dos docentes e o contato dos discentes.

3. OUVIDORIA / FALE CONOSCO

A Ouvidoria tem como finalidade contribuir para o desenvolvimento institucional, atuando como um canal de interlocução com a comunidade acadêmica, com vistas a medir as relações entre a Universidade e alunos, propondo ações corretivas ou de aproveitamento de sugestões viáveis e pertinentes. A Ouvidoria objetiva ser um canal direto com a sociedade acadêmica, elaborando e divulgando relatórios periódicos sobre o andamento dos trabalhos.

As competências e atribuições da Ouvidoria são as seguintes:

- Garantir o acesso do aluno de forma direta, formal e gratuita às informações que lhe forem devidas pela Administração, salvo as sigilosas previstas por lei;
- Receber, registrar e processar as consultas, reclamações, denúncias, sugestões ou elogios provenientes de demandas espontâneas emanadas dos alunos;

➤ Analisar e investigar, de forma independente e crítica, as consultas, reclamações, denúncias, sugestões ou elogios de pessoa devidamente identificada e encaminhar o resultado de sua análise às unidades administrativas competentes;

➤ Analisar as manifestações anônimas recebidas e, entendendo por cabível, tomar medida sumária informal com finalidade de verificar a ocorrência do(s) fato(s) alegado(s); Acompanhar as providências adotadas pelas unidades administrativas competentes, garantindo o caráter de resolução da demanda e mantendo o demandante informado do processo.

A Ouvidoria localiza-se no 1º andar do Prédio Administrativo, sendo seu horário de atendimento ao público de segunda a sexta-feira das 8h às 12h e das 13h30min às 18h30min.

Atualmente o manifestante tem como instrumento de interlocução com a Universidade um dos seguintes mecanismos:

- ✓ Ouvidoria setor direcionado ao atendimento dos alunos da Instituição
- ✓ Fale conosco direcionado ao atendimento do público interno e externo

O manifestante poderá verificar o andamento de sua manifestação pelos canais citados acima.

Existe um sistema de gerenciamento de manifestação desenvolvido pelo Departamento de Tecnologia da Informação que ajuda no monitoramento das ocorrências. O prazo para receber respostas acerca do assunto abordado é de 10 dias, a partir do 1º contato. O importante é que haja sempre encaminhamento e retorno a todos os que nos procuram.

Estatísticas das Manifestações Recebidas

No geral os dados mostram uma incidência maior de dúvidas/esclarecimentos (críticas) que em grande parte se compõem de questionamentos que são prontamente encaminhados aos setores correspondentes e rapidamente solucionados. Observa-se que todas as solicitações efetuadas conforme tabela abaixo, nos períodos analisados, tanto no *Campus Mogi das Cruzes* como no *Campus Villa-Lobos*, foram respondidas e encaminhadas ao setor responsável para providências.

Assim sendo os dados demonstram as demandas nos anos de 2014 a 2016 em ambos os *Campi*, indicando que os canais de comunicação interna e externa com a sociedade estão implementados de forma adequada.

Ano	<i>Campus Mogi</i>	<i>Campus Villa Lobos</i>
2014	8904	3233
2015	7467	2685
2016	5756	2224

Tabela 16

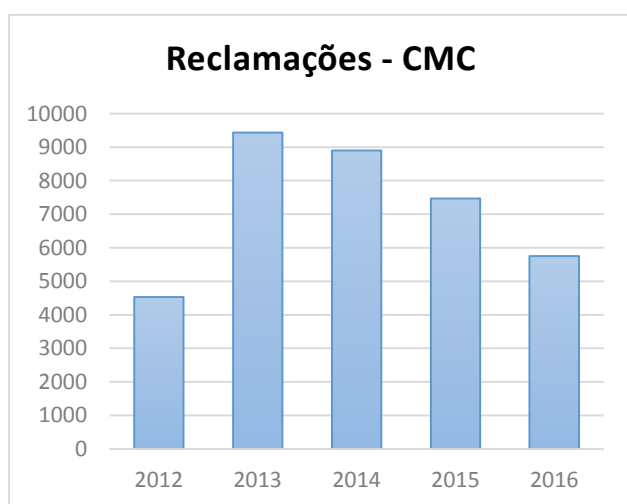


Gráfico 21

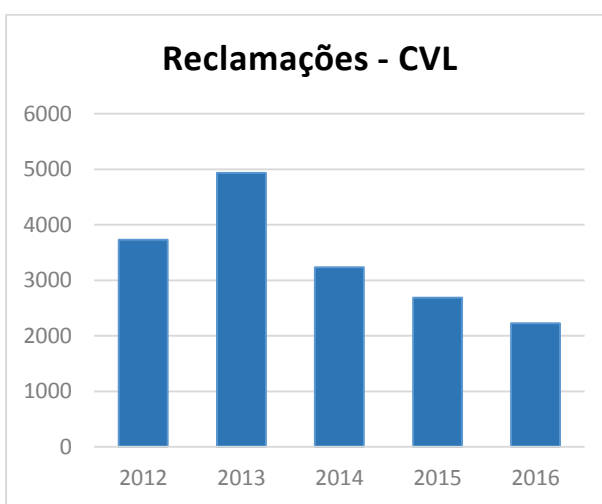


Gráfico 22

Na *Autoavaliação Institucional*, realizada em 2016, 37% dos alunos veteranos informaram que a questão não se aplica a eles. Ao procurar saber o motivo dessa resposta, junto aos coordenadores, professores e alunos, responderam preferir o contato direto a recorrer a esses dois recursos.

Alunos veteranos avaliando

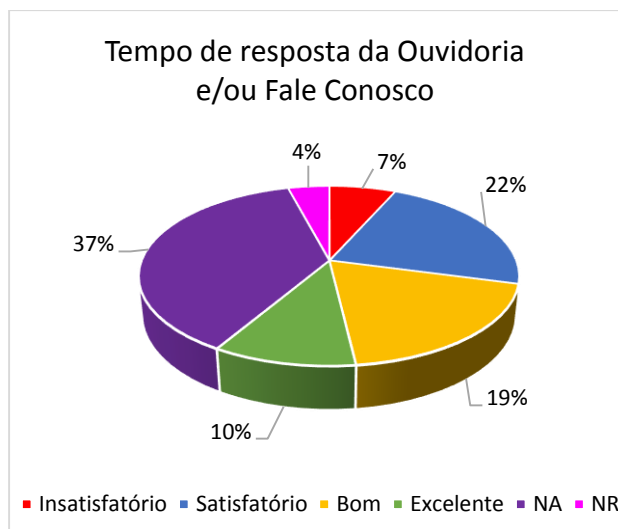


Gráfico 23

Coordenadores avaliando

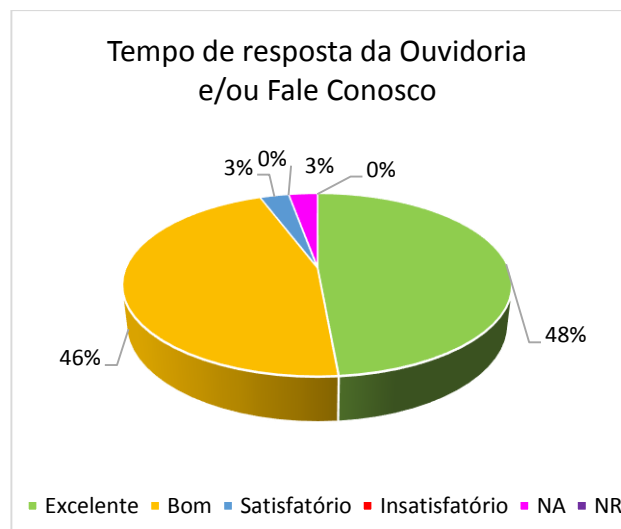


Gráfico 24

4. MANUAIS

➤ Manual do Aluno de Graduação

O Manual do Aluno de Graduação contém informações sobre a Universidade de Mogi das Cruzes, as Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão, os Programas oferecidos pela Universidade, Ações Sociais, e orientações tais como: instruções normativas, matrícula, adaptações, dependências, regime disciplinar (direitos e deveres, estágios, negociação). Apresenta, também, informações relacionadas a sua vida acadêmica.

➤ Manual EaD

O Manual do Autor EaD da UMC tem orientações específicas sobre o processo de construção de conteúdo para as disciplinas oferecidas na modalidade a distância. Entre as orientações, existem diretrizes específicas a respeito de objetos de aprendizagem, quantidade de aulas, informações sobre gravação de videoaulas, composição dos exercícios e o próprio trâmite de construção junto à equipe de produção multimídia.

➤ Manual do Professor Tutor

O Manual do Professor Tutor da UMC traz em seu conteúdo orientações específicas sobre a atuação do Professor Tutor junto aos alunos. Além das operações de interação no

AVA UMC através de Fórum, Chat, Mensagens e Tarefas, existem também diretrizes a respeito de relatórios de acompanhamento e desempenho dos alunos no ambiente virtual de aprendizagem. Na versão online do Manual do Professor Tutor, existem vídeos tutoriais que explicam didaticamente cada um dos procedimentos.

➤ **Manual do Aluno**

O Manual do Aluno EaD da UMC contém informações a respeito do que é educação a distância e como é a dinâmica desta modalidade na UMC. Além destas, o aluno tem acesso também a orientações sobre como localizar quem é o professor tutor, como interagir com ele, quem são os colegas de turma, como localizar as aulas e como utilizar os recursos – Fórum, Chat, Mensagens, Tarefas - dentro do AVA UMC. Na versão online deste manual são oferecidos vídeos tutoriais explicando os principais procedimentos para o aluno.

5. REVISTA CIENTÍFICA UMC



A **Revista Científica da UMC**, editada pela Universidade de Mogi das Cruzes – UMC, somente em meio eletrônico, de periodicidade semestral e acesso gratuito, é voltada para a divulgação de trabalhos acadêmicos inéditos em todas as áreas do conhecimento: Jurídica; Sociais Aplicadas; Exatas e Tecnologias; Saúde e Biológicas; Educação, Comunicação e Artes.

Por meio desta publicação, objetiva-se estimular a divulgação do conhecimento produzido pelo corpo docente e discente, principalmente dos cursos de graduação oferecidos pela Universidade. Ao apresentar conteúdo variado, a Revista constitui importante canal interdiscursivo, que permite a obtenção rápida e prática de um painel da produção científica da UMC em diversas áreas.

Busca-se também incentivar o intercâmbio entre a pesquisa tecnológica e o mundo profissional, entre biociências e saúde comunitária, entre estudos nas áreas de humanas e necessidades populacionais. A interação entre ciência e senso comum, ou seja, entre universo acadêmico e comunidade, contribui para assegurar o



cumprimento da missão social de uma instituição de ensino superior, prática essa que sempre norteou todas as ações da UMC.

Além do caráter multidisciplinar, a **Revista Científica da UMC** é aberta à publicação de diferentes gêneros e formatos acadêmicos, encaminhados segundo normas estabelecidas e previamente submetidos a processo de aprovação por pares. O projeto editorial é estruturado de modo a contemplar, de acordo com a produção semestral, as seguintes seções: *Editorial*, *Destaque*, *Artigos* e *Seção Livre*. Nesta última, são aceitos os gêneros Ensaio Acadêmico, Relato de Casos Clínicos, Relato de Experiências, Revisão Sistemática da Literatura, Resenha Crítica e Entrevistas.

A publicação, cujo ISSN (International Standard Serial Number) é 2525-5150, foi lançada em agosto de 2016, e já se encontra na segunda edição (v.2, n.1), tornada disponível em fevereiro de 2017, no seguinte endereço eletrônico: www.seer.umc.br.

6. CONVÊNIOS / PARCERIAS

Convênio Corporativo Universidade de Mogi das Cruzes é o setor da Instituição ligado à Reitoria, encarregado de formalizar parcerias com empresas de todos os segmentos do mercado, sindicatos e associações, para oferta de descontos especiais em cursos de graduação, pós-graduação e ensino técnico, para seus colaboradores e dependentes, sem custo.

Para os colaboradores e seus dependentes, das empresas parceiras, a UMC concede descontos de até 55% nos cursos de graduação (exceto para os cursos de Medicina e de Odontologia), de até 20% nos cursos de pós-graduação *lato sensu*.

Outros benefícios, também são oferecidos por meio de descontos, tais como: possibilidade de realização de cursos *in-company* na pós-graduação; atendimento exclusivo de um assistente de relacionamento UMC; disponibilidade de divulgação de vagas de estágio na empresa diretamente aos alunos UMC; preferência para participação em eventos da Universidade - divulgação da empresa; utilização dos espaços da Instituição para realização de eventos e/ou nos teatros e salas de aula para palestras ou treinamentos.

A Universidade realiza, ainda, Ações promocionais na empresa, para divulgação/orientação de cursos/valores/vestibulares – com sorteio de brindes; Palestras e outras ações na empresa (tendo todas as áreas dos cursos oferecidos disponível). Ex:

palestra na semana da SIPAT com temas como: Liderança, Empreendedorismo, Normas técnicas, DST/AIDS, Sustentabilidade, Higiene pessoal, NR's entre outros; essa atividade gera ainda, atividades complementares para os alunos e certificado da UMC, ao professor que realizou a palestra.

O setor, também, gerencia o Programa Parceiros, rede credenciada de empresas que tem convênio com a Universidade de Mogi das Cruzes com o objetivo de disponibilizar aos alunos, funcionários da Instituição e seus dependentes descontos e vantagens em estabelecimentos que ofereçam produtos e serviços de qualidade.

Parcerias e convênios devem ser formalizados e as partes envolvidas serem avaliadas periodicamente, estendendo sua ação educativa e social, ao mesmo tempo em que possibilita aos seus alunos, a participação no mercado de trabalho e a inserção mais rápida nas áreas de sua futura atividade profissional.

7. REDES SOCIAIS

7.1 Redes Sociais Institucionais

Página no Facebook: www.facebook.com/universidadeumc

Canal no Youtube: www.youtube.com/

Call Center

A Central de relacionamento (Call Center) realiza os trabalhos “ativos” e “receptivos” de telefonia pelo PABX (4798-7000) e 0800 (0800 19 2001).

Funciona das 8h às 21h de segunda a sexta-feira e aos sábados das 8h às 14h.

Ouvidoria / Fale Conosco

O acesso à Ouvidoria se dá por meio do Portal do Aluno, na página da UMC

<http://www.umc.br/>

Revista Científica – www.seer.umc.br

CPA - <http://www.umc.br/cpa/>

Portal do Aluno - <http://aluno.umc.br/>

Portal Docente - <https://docentes.umc.br/docente/>

7.2 Cursos

Alguns cursos da Universidade de Mogi das Cruzes também se utilizam das redes sociais para comunicação entre os alunos e divulgação de notícias às comunidades interna e externa.

Comunicação Social

Página no Facebook: <https://www.facebook.com/aecomumc/>

Página no Facebook: <https://www.facebook.com/mimesecineclub/>

Canal no Youtube: <https://www.youtube.com/channel/UCeuz02jUc5-ZTUN-o2f3LLA>

Facebook: <https://www.facebook.com/dumc.mogi/> e https://www.facebook.com/labco_mumc

Página no Facebook: <https://www.facebook.com/FDTUMC/?fref=ts>

Farmácia

A Liga Acadêmica de Assistência Farmacêutica Janaina de Oliveira tem suas informações publicadas na página: <https://www.facebook.com/laafjanainaoliveira/?fref=ts>

Diretório Acadêmico Walter Radamés Acorsi

As informações do DAWRA podem ser encontradas na página do Facebook.

<https://www.facebook.com/farmaciaumc/?fref=ts>

Odontologia

Os professores do curso de Odontologia mantêm uma página do curso no facebook para informações como: inscrições em cursos de extensão, prova de progresso, atividades do curso. Além disso, os alunos envolvidos na gestão do Diretório Acadêmico e Atlético possuem uma página no Facebook onde são postadas as informações relevantes do Curso de Odontologia, cronograma de atividades sociais e de prevenção bem como as palestras que ocorrem durante todo o semestre letivo.

<https://m.facebook.com/OdontoUMC/>

Fisioterapia

Facebook: www.facebook.com/cafamsumc

Psicologia

Facebook – Atlética Psicologia UMC

Psicologia do Esporte – discute a participação de atletas com necessidades especiais e esportes adaptados.

www.atleticapsico@outlook.com

A opinião dos segmentos avaliadores ao responderem os instrumentos, a eles dirigidos em 2016, são divergentes em relação as questões relativas a Comunicação da UMC com a comunidade interna, a eficiência dos mecanismos e a divulgação das informações sobre acontecimentos dos cursos e institucionais, sendo apontados percentuais que variam de 57% a 94% de Excelente/Bom, como se pode verificar nos gráficos, a seguir:

Alunos veteranos avaliando

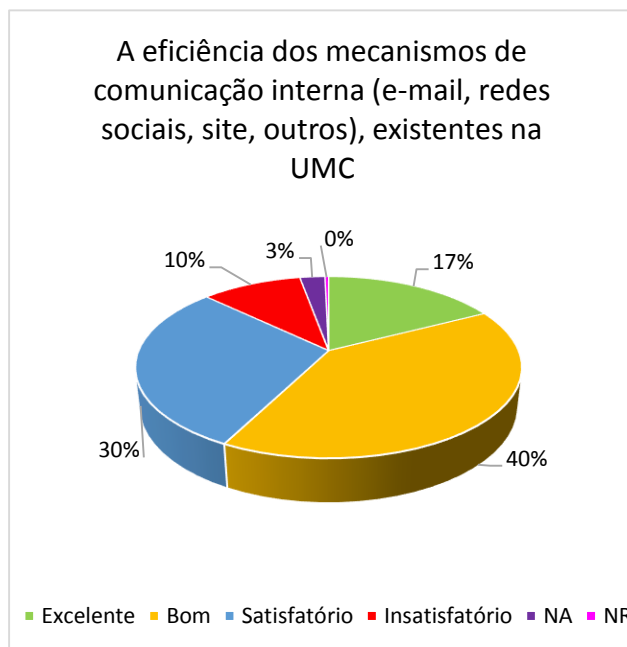


Gráfico 25

Professores avaliando

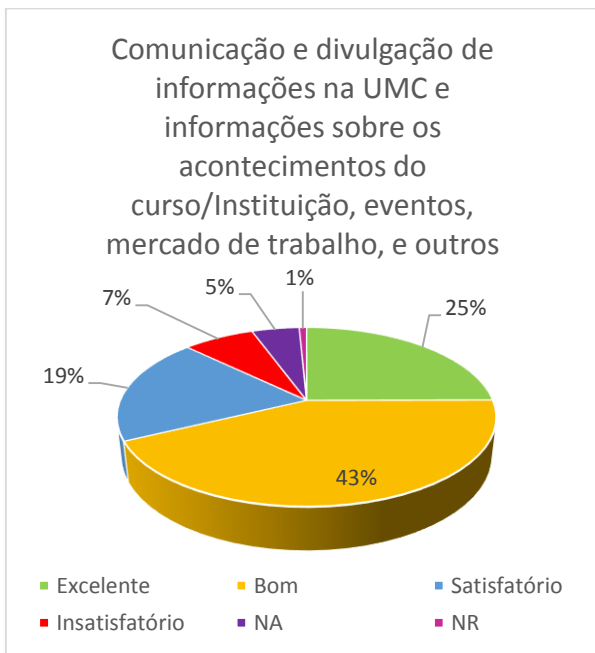


Gráfico 26

Coordenadores avaliando

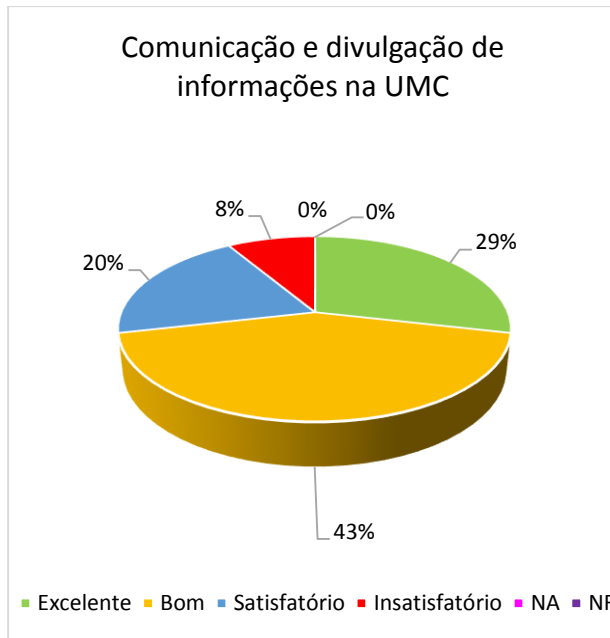


Gráfico 27

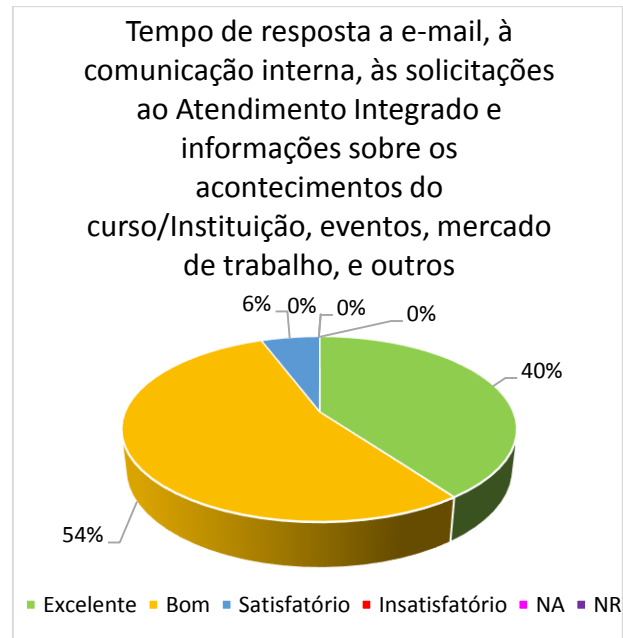


Gráfico 28

Funcionários avaliando

Os funcionários apontaram as questões relativas à comunicação, de maneira geral e a comunicação e a cooperação entre os setores como Pontos a Melhorar, com 68% e 65% de Excelente/Bom, respectivamente.

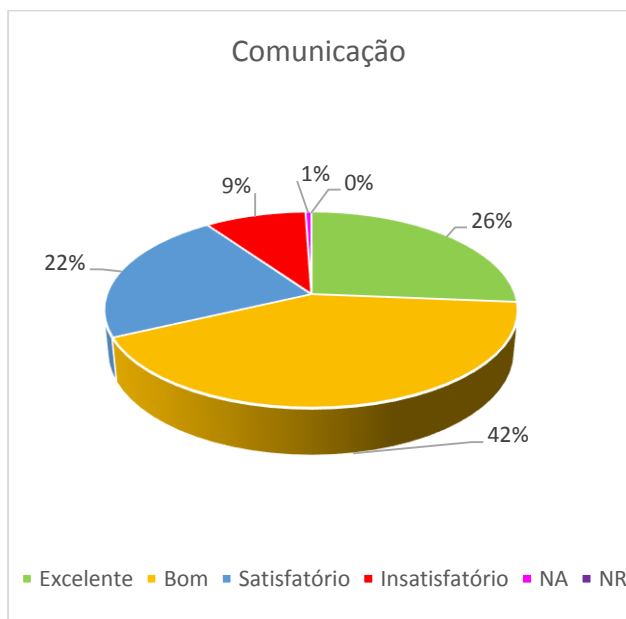


Gráfico 29

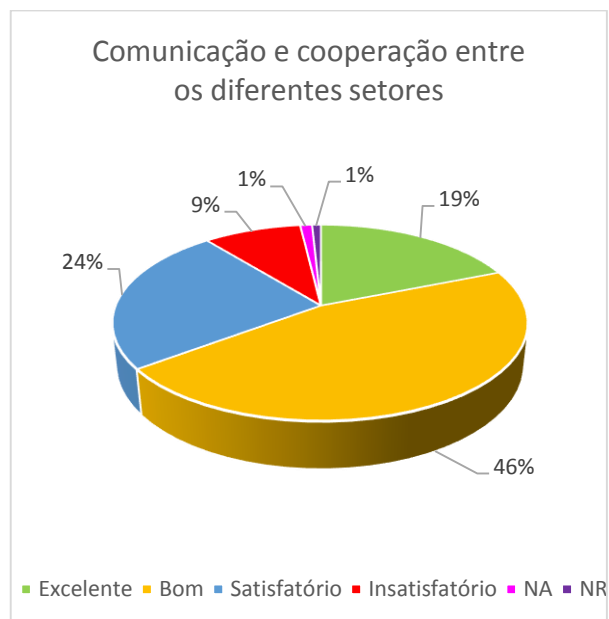


Gráfico 30

Pós-graduação

Alunos Stricto Sensu avaliando

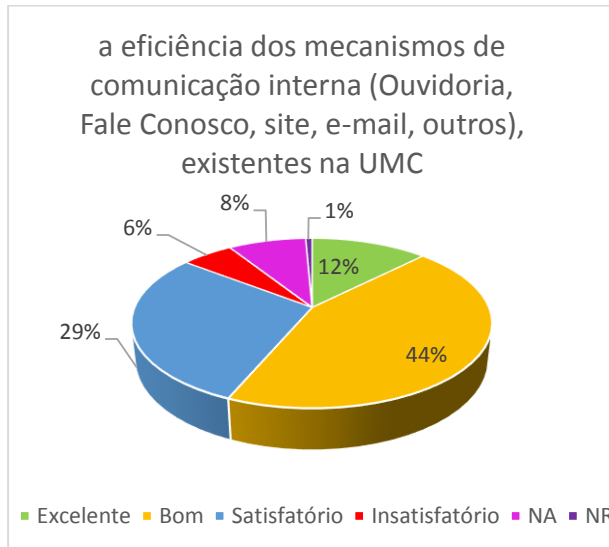


Gráfico 31

Alunos Lato Sensu avaliando

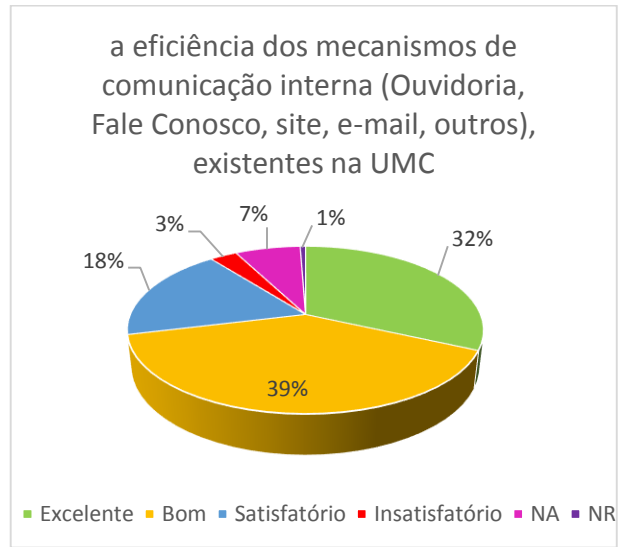


Gráfico 32

IV. EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS

DIMENSÃO 9 - POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS ESTUDANTES

Políticas de Atendimento aos Estudantes

Objetivos: Analisar as atividades de atendimento aos estudantes e sua coerência com as políticas institucionais.

Metodologia: Para análise da presente Dimensão foram consultados documentos oficiais da Universidade de Mogi das Cruzes, dados e informações constantes no Sistema de Controle Acadêmico, resultados dos processos avaliativos internos e externos, relativos aos corpos discente, docente e técnico-administrativo, além de consulta aos diferentes setores envolvidos no atendimento/apoio aos estudantes.

1. INTRODUÇÃO

A Universidade de Mogi das Cruzes está localizada em região com grande concentração de instituições de ensino superior, mas mantém uma demanda equilibrada de estudantes. Pela sua tradição, diversidade de seus cursos e o número de alunos caracteriza-se como a maior Universidade do município e uma das maiores instituições de ensino da região.

Considerando o corpo discente a razão fundamental da sua existência, a UMC estabeleceu políticas de atendimento aos estudantes, dentre as quais:

- ✓ Definir o aluno como foco principal do processo de ensino e de aprendizagem
- ✓ Proporcionar metodologias de ensino ativas
- ✓ Orientar e acompanhar individualmente, alunos que apresentem defasagem de conhecimentos, principalmente, os ingressantes
- ✓ Estimular o relacionamento produtivo entre o professor e o aluno

Nesse sentido, procura manter a coerência de suas políticas de atendimento aos estudantes, o estabelecido em seus documentos oficiais e a legislação vigente, oferecendo apoio aos alunos tanto em relação a sua trajetória acadêmica quanto ações que estimulem sua permanência na UMC.

2. ESTÍMULOS À PERMANÊNCIA

2.1 Acolhimento ao Ingressante

A UMC no início de cada semestre letivo promove, por meio da Gerência de Marketing e Notícias – GMN – e das Coordenações dos Cursos de Graduação, ofertados em seus *Campi*, ações de Acolhimento aos Ingressantes.

A GMN concebe, organiza e executa a Semana de Recepção aos Calouros e a campanha de combate ao trote violento, dentre outras ações, tais como atividades de entretenimento aos estudantes.

Os Coordenadores dos Cursos de Graduação promovem atividades acadêmicas relacionadas aos seus cursos, entre elas visita a biblioteca, palestras, exposição do Projeto Pedagógico do Curso, sistemática de avaliação da aprendizagem, informações relativas ao Curso e à Universidade, normas do curso e institucionais, direitos e deveres do aluno e outros.

Alunos ingressantes avaliando

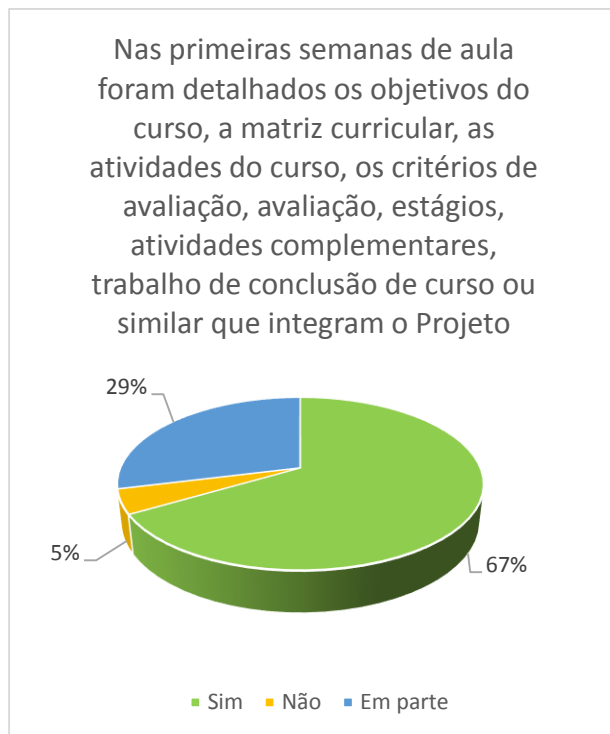


Gráfico 33

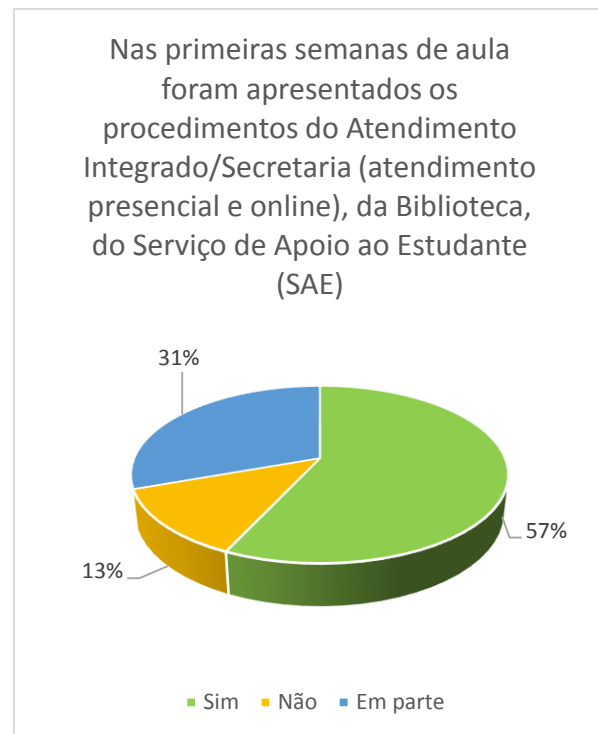


Gráfico 34

2.2 Programas

2.2.1 Apoio Psicopedagógico

O Programa de Apoio Psicopedagógico ao Discente, na Universidade de Mogi das Cruzes, tem como objetivo “Inserir o aluno no contexto universitário de modo que consiga cumprir as exigências pedagógicas e sociais, além de atingir seus objetivos pessoais de formação e inserção no mercado de trabalho.” (IN UMC 004/2016).

O desenvolvimento do Programa se dá por meio de palestras com temas de interesse pedagógico e social, que auxiliem o estudante a se inserir no contexto universitário, ajudem seu desenvolvimento psicopedagógico e no seu processo de aprendizagem assim como, atingir seus objetivos pessoais, de formação profissional e inserção no mercado de trabalho.

A operacionalização do Programa é realizada pelos cursos afins como Psicologia e Pedagogia, podendo contar com a colaboração de outros cursos na proposição de temáticas, que atendam às necessidades mais específicas de um determinado público.

Semestralmente, informações específicas e os temas oferecidos são divulgados no Portal do Aluno.

Por meio de informações prestadas ao responderem o Instrumento de Autoavaliação constata-se que 55% dos respondentes conhecem o Programa de Apoio Psicopedagógico, mas nunca participaram do mesmo e 5% conhece e já participou ou participa do Programa.

Na opinião dos Coordenadores as informações a respeito do Programa foram claras, coerentes e informadas com a devida antecedência, sendo que 49% apontaram essas informações como Boas e 31% como Excelente.

Alunos avaliando

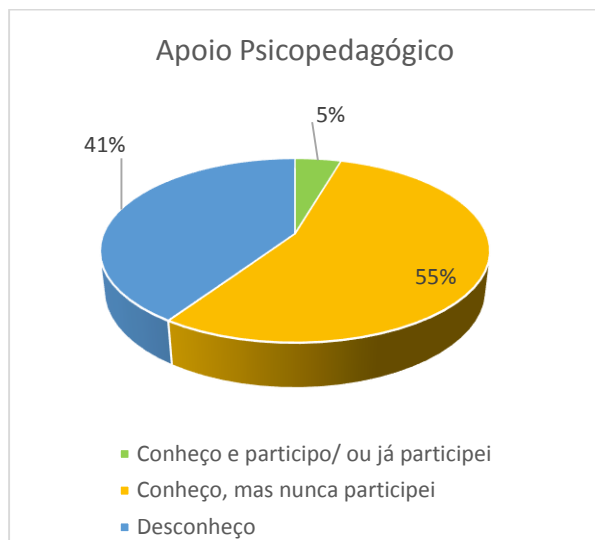


Gráfico 35

Coordenadores informam que as normas

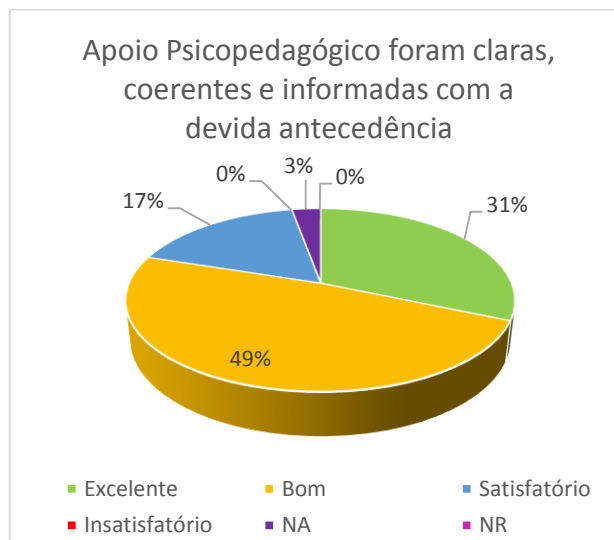


Gráfico 36

Em anexo, seguem os relatórios/2016, apresentados pelos professores responsáveis pelo Programa, nos Campi da Universidade.

2.2.3 Nivelamento

Com intenção de sanar parte das dificuldades apresentadas pelos alunos ingressantes, relacionadas ao conteúdo do ensino médio, a Universidade e Mogi das Cruzes oferece o Programa de Nivelamento, de maneira a “propiciar acessibilidade a conhecimentos básicos em disciplinas de uso fundamental à formação universitária.” (IN UMC 006/2016)

Constatando-se que parte das dificuldades apresentadas pelos alunos referem-se à organização de ideias, na escrita, falhas em raciocínios lógicos e matemáticos e em conhecimentos de ordem natural, os conteúdos ofertados priorizam as áreas de Português, Matemática, Física, Química, Biologia e outros, se e quando necessário.

Os cursos, colegiadamente, selecionam a programação multidisciplinar e a encaminham, semestralmente, para aprovação, implementação e divulgação dos temas e do cronograma à Pró-reitoria de Graduação.

O Programa é oferecido em cada semestre letivo, em horários alternativos, fora do horário normal de aulas, de forma presencial ou em ambiente virtual de aprendizagem, visando atender a disponibilidade dos alunos, nos turnos:

- ✓ da manhã (pós-aulas)
- ✓ da noite (pré-aulas)
- ✓ aos sábados
- ✓ em outros horários, se necessário

Perguntados se conheciam o programa, 79% dos alunos veteranos que responderam ao Instrumento de Autoavaliação a eles dirigido, afirmaram conhece-lo, sendo que desses 19% participam ou participaram do mesmo, enquanto 21% afirmaram desconhece-lo.

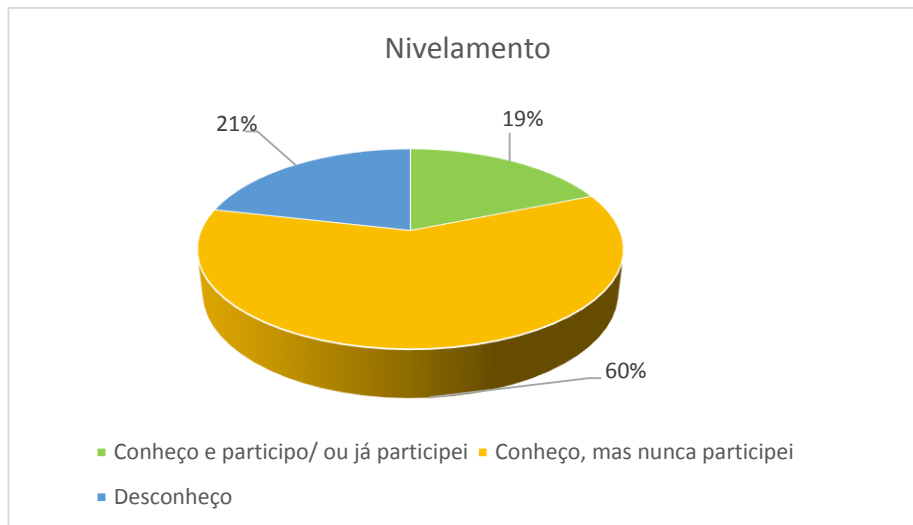


Gráfico 37

51% do corpo docente considera o Programa de Nivelamento Excelente (18%) e Bom (33%), enquanto 74% dos coordenadores apontaram que as informações referentes ao Nivelamento foram claras, coerentes e informadas com a devida antecedência.

Professores avaliando

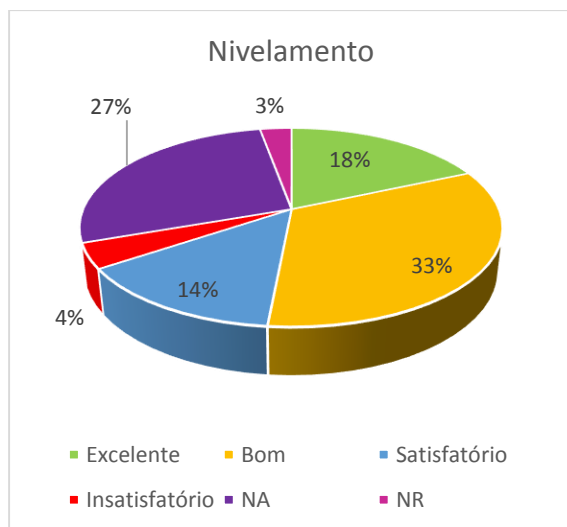


Gráfico 38

Coordenadores avaliando

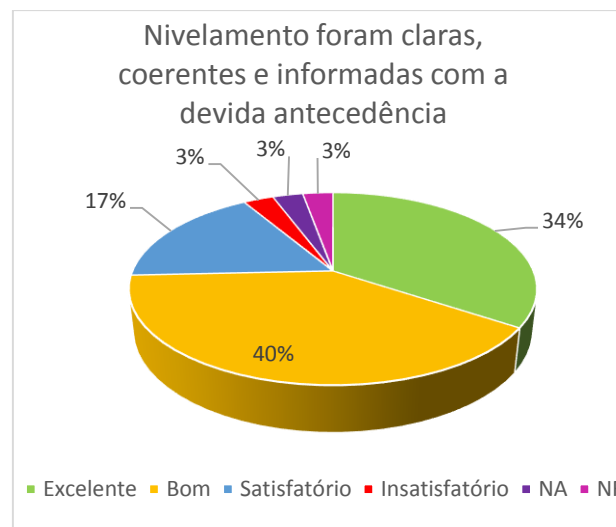


Gráfico 39

Informações sobre esse Programa, nos *Campi* da UMC, constam em anexo.

2.2.4 Monitoria

O Programa de Monitoria da Universidade de Mogi das Cruzes tem por objetivos: promover o desenvolvimento acadêmico do discente, aprimorando sua inserção nas atividades de ensino, pesquisa e extensão, desenvolvidos nos cursos de graduação; ampliar e aprimorar conhecimentos; propiciar melhores condições de interação dos alunos na Instituição e na comunidade em geral, e despertar no discente o interesse pela docência. (IN UMC 001/2014).

A atividade de Monitoria tem a duração de 2 semestres letivos, podendo ser prorrogada por mais dois semestres letivos, e pode ser exercida por alunos de graduação regularmente matriculados, que já tenham cursado e sido aprovados na disciplina para a qual se inscreveram e que não possuam reprovação (dependência).

O monitor deve cumprir 10 (dez) horas semanais no acompanhamento das atividades docentes do Professor responsável, e tem como atribuições: auxiliar o professor nas tarefas de rotina do exercício da docência: preparação de aulas, trabalhos didáticos, atendimento aos alunos, trabalhos práticos, experimentais, teóricos ou de campo.

O cronograma, o número de vagas e as áreas de oferta são divulgados, por meio de Edital, publicado no início de cada ano letivo, pela Pró-reitoria de Graduação.

A tabela, abaixo, apresenta os cursos, o número de monitores, de professores e o número de disciplinas.

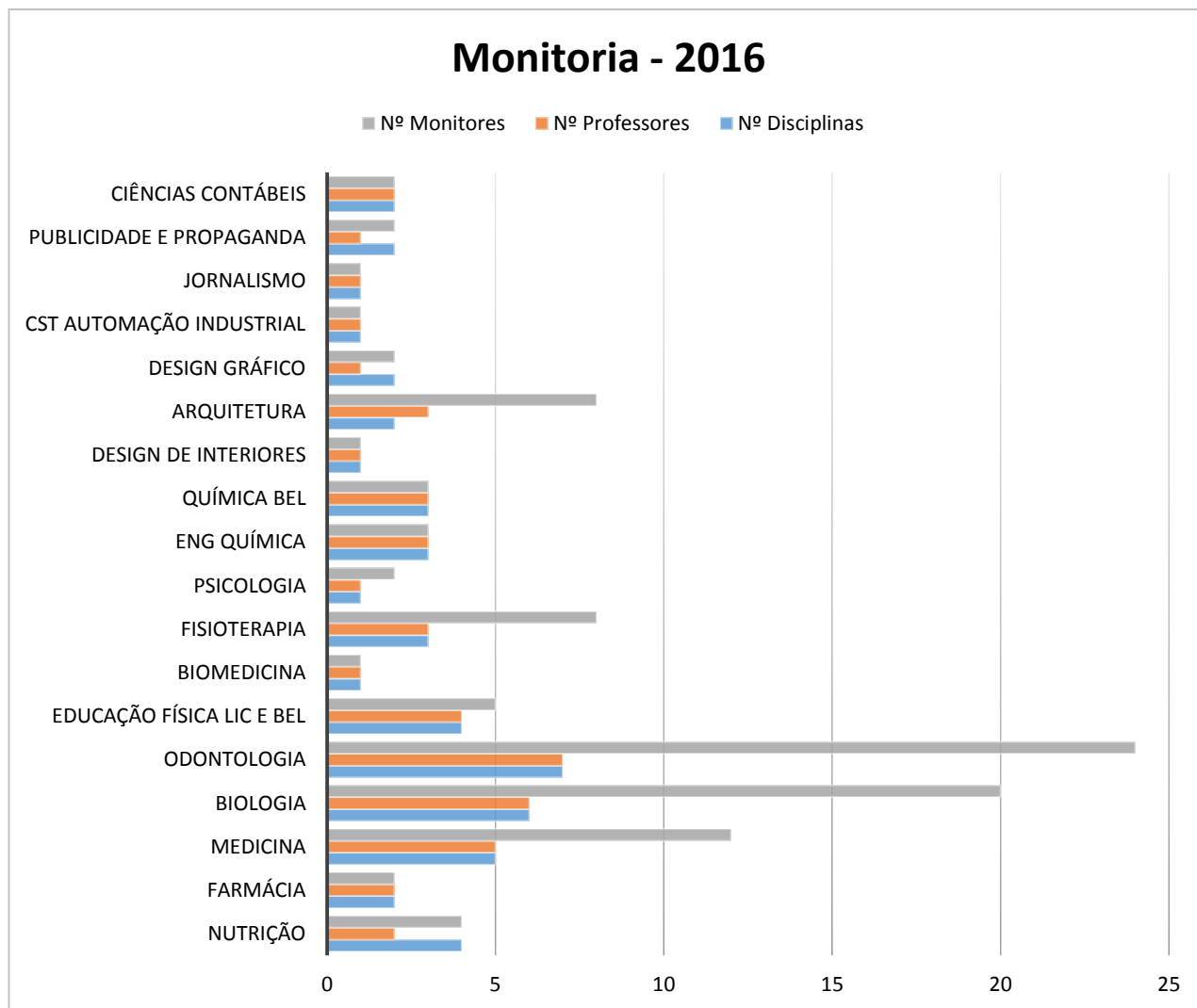


Gráfico 40

Dos alunos veteranos que responderam ao questionário de Autoavaliação 60% informaram que conheciam o Programa de Monitoria e desses 6% participa/participou do Programa, sendo que 40% informaram que não o conhecem.

Na opinião dos professores que responderam ao Instrumento de Autoavaliação, a eles destinados, 34% consideram o Programa de Monitoria Bom e 14% Excelente.

Alunos veteranos avaliando

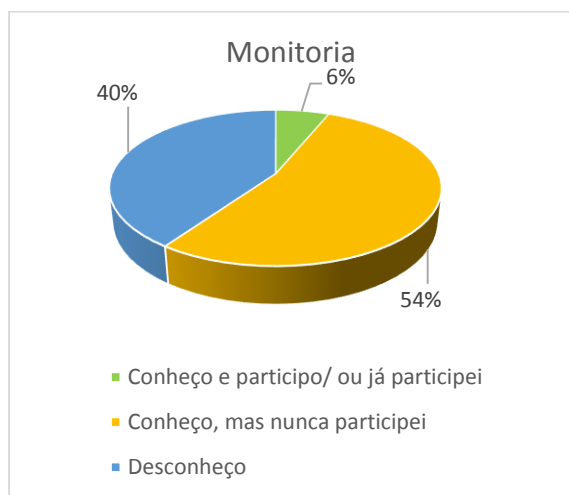


Gráfico 41

Professores avaliando

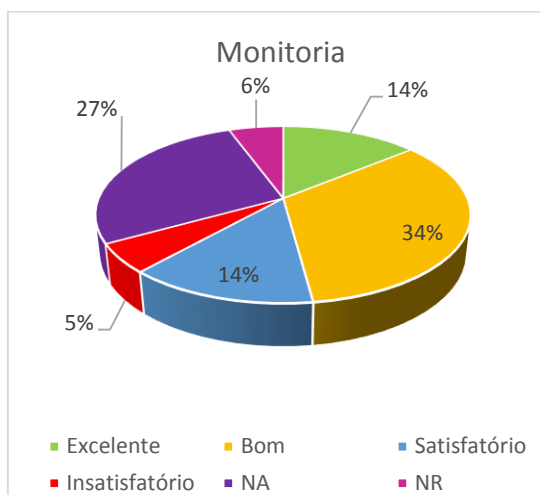


Gráfico 42

Perguntados se as normas relativas ao Programa de Monitoria foram apresentadas com clareza, coerência e informadas com antecedência, 72% dos coordenadores responderam afirmativamente, sendo que para 26% de forma Excelente e para 46% Boa.

Coordenadores avaliando

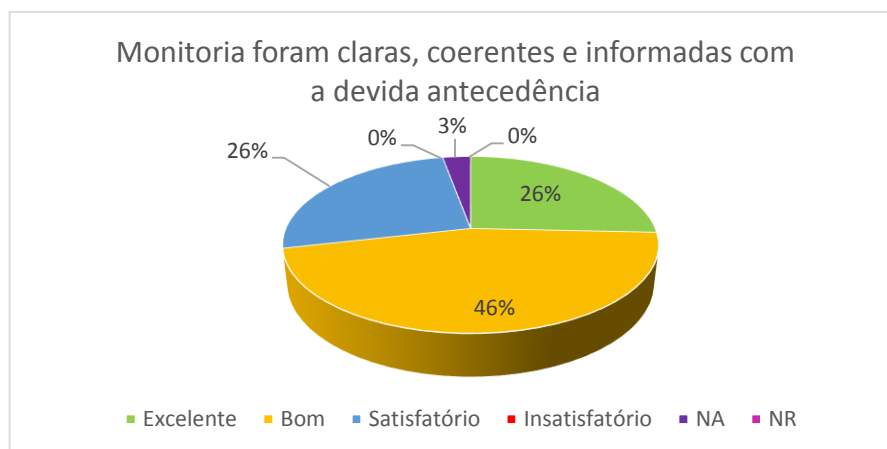


Gráfico 43

Na opinião de 46% dos alunos que responderam ao Instrumento de Autoavaliação dirigido aos ingressantes, os programas e serviços oferecidos pela UMC foram detalhados, enquanto que 32% informaram que em parte e 22% que não.

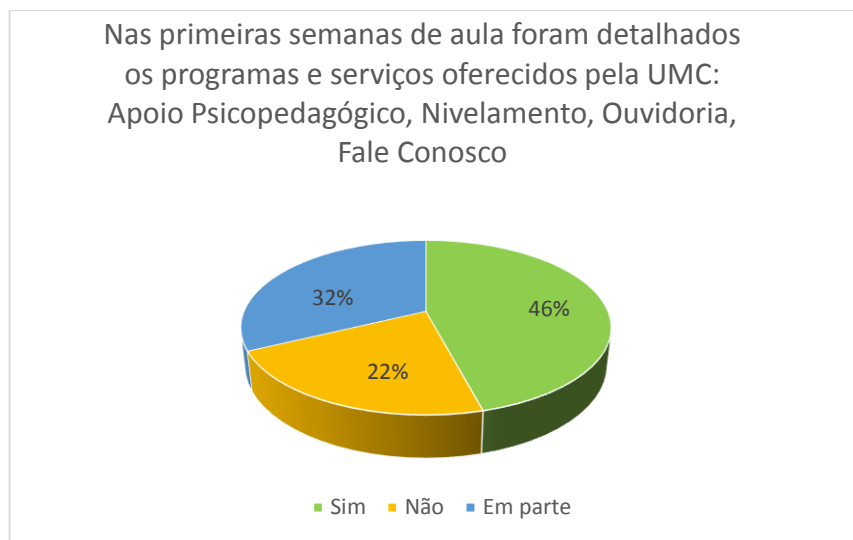


Gráfico 44

2.2.5 Política e ações de Acompanhamento de Egressos

Programa: Acompanhamento de Egressos

A Universidade de Mogi das Cruzes criou, em 1998, o Setor de Monitoramento de Egressos - SEME -, que tinha como objetivo a promoção de ações de integração entre a Instituição e seus ex-alunos. Para tanto, iniciou um programa para acompanhamento e manutenção do cadastro de seus egressos, criando um banco de dados com informações de caráter pessoal, escolar e profissional.

Visando a atualização, ampliação e normatização da política de acompanhamento de egressos a UMC editou, em 2009, a Instrução Normativa UMC 011/ 09.

A Comissão Própria de Avaliação - CPA - solicitou, a então Assessoria de Informática, um levantamento das informações existentes em seus arquivos, até 2009. Após efetuar a pesquisa, a referida Assessoria encaminhou gráficos com os resultados obtidos por *Campus* e Institucional. Ao analisar os dados recebidos, verificou-se que não constavam dos arquivos informações relacionadas aos cursos por *Campus*. Portanto, as informações existentes em relação aos cursos de graduação da Instituição, referem-se aos cursos ministrados nos dois *Campi* da UMC. Em 2010, o então Projeto: Perfil do Egresso teve sua operacionalização reorganizada cabendo à CPA a atualização do instrumento, a Secretaria

Acadêmica a coleta dos dados, a elaboração dos gráficos ficou a cargo da Assessoria de Informática e para a Gerência de Marketing e Notícias coube à divulgação dos resultados.

Em 2014, a CPA juntamente com o Departamento de Tecnologia da Informação – DEPTI -, realizou novo levantamento de dados dos egressos existentes em seus arquivos (cadastro, questionários respondidos desde 1990 até 2014 e pesquisas realizadas por telefone), totalizando informações a respeito de 39955 egressos. De posse dos resultados, a CPA elaborou o Programa de Acompanhamento dos Egressos e Ex-alunos dos Cursos de Graduação e de Pós-graduação da Universidade de Mogi das Cruzes (em anexo), contando com a colaboração do Departamento de

Tecnologia da Informação, da Gerência de Marketing e Notícias e do Setor de Atendimento Integrado.

De acordo com o cronograma estipulado, o setor de Atendimento Integrado procedeu a 2ª etapa da fase I – Higienização dos dados existentes, encaminhados pelo DEPTI, enquanto a CPA revia e atualizava o questionário a ser disponibilizado aos egressos e ex-alunos. Nessa etapa, também os setores envolvidos discutiram a reformulação e atualização da página intitulada “Diplomados”, existente no site da Instituição e o levantamento de dados existentes, relativos aos cursos de graduação por *Campus*.

A CPA e Gerência de Marketing e Notícias efetivaram estudos em relação a mudança do questionário de egressos, disponibilizado no Portal do Aluno, para a internet site da UMC.

No decorrer de 2015, a CPA desenvolveu as seguintes ações referentes ao Programa de Acompanhamento de Egressos e Ex-Alunos da UMC, em parceria com a Gerência de Marketing e Notícias e a Diretoria de Tecnologia da Informação: revisão e reformulação total do instrumento existente destinado aos egressos dos cursos de graduação e inseriu questões relativas aos egressos dos cursos de pós-graduação *stricto* e *lato sensu*. A Coordenação da CPA, com a aquiescência de todos os envolvidos, encaminhou à Gerência de Marketing e Notícias para a análise e elaboração do formato do questionário a ser disponibilizado no site da UMC, na internet. No momento, o instrumento encontra-se no Departamento de Tecnologia da Informação para desenvolvimento do mesmo e futura inserção no site da Instituição. No início do 2º semestre foi realizada pesquisa, por telemarketing, junto aos egressos dos cursos da área de Saúde nos últimos três anos. As informações recebidas foram transformadas em gráficos e estão sendo analisadas pela

CPA para elaboração do relatório. Como previsto no Programa, esse tipo de pesquisa está sendo efetuada de maneira gradual. A reestruturação da página destinada aos egressos e ex-alunos da UMC, também, está em desenvolvimento na Gerência de Marketing e Notícias.

O Departamento de Tecnologia da Informação desenvolve as ações relacionadas a inserção do cadastro e do questionário destinado aos Egressos/Ex-alunos da UMC, a operacionalização e da coleta das informações, bem como os tipos de relatórios e o período de disponibilização dos mesmos, conforme escopo definido e registrado pela Coordenação CPA, dentro do planejamento de prioridades da Universidade.

Em anexo segue o Relatório de Egressos dos Cursos da Saúde.

2.2.6 Mecanismos de Apoio à Participação em Eventos Científicos e Acadêmicos

Na UMC a participação do corpo discente nas diversas atividades científicas é organizada pela Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão, tais como o financiamento do Congresso Anual de Iniciação Científica e o custeio para apresentação de trabalhos selecionados no Congresso Nacional de Iniciação Científica.

Em eventos acadêmicos extracurriculares, internos e externos, desempenhados pelo corpo discente, pelos próprios cursos (por meio da coordenação ou do corpo docente), e pelas entidades representativas (Ligas Acadêmicas, Centro ou Diretórios Acadêmicos, Associações Atléticas). As jornadas, os congressos, as semanas de estudos, workshops, dentre outros, podem estabelecer parcerias externas e internas no seu ambiente de organização.

62% dos alunos veteranos, dos cursos de graduação informaram conhecer o Programa de Iniciação Científica ou Tecnológica (PIBIC/PVIC), mas que nunca participaram, enquanto 6% indicou conhecer e já ter participado ou estar participando, do referido Programa.

Alunos veteranos avaliando

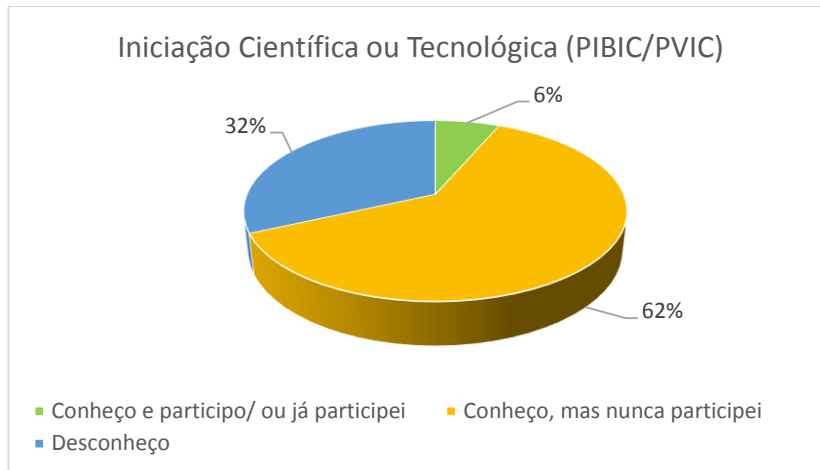


Gráfico 45

49% dos docentes, participantes da pesquisa em 2016, declararam terem sido excelentes o incentivo recebido para participar de atividades de Iniciação Científica ou Tecnológica e 29% consideraram esse incentivo Bom e 49% Excelente. Em relação ao PIBIC/PVIC, os alunos veteranos informaram que o Programa é Excelente (34%) e Bom (33%).

Docentes avaliando

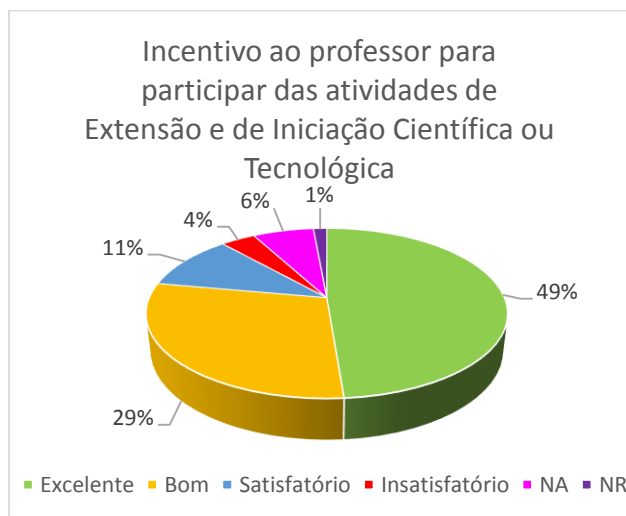


Gráfico 46

Aluno veterano avaliando

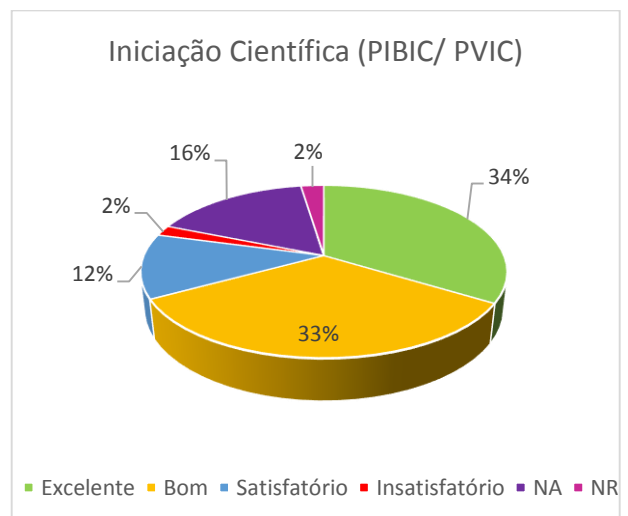


Gráfico 47

Para os Coordenadores, dos cursos de Graduação, os Programas são Bons para 57%, 23% Excelentes e 20% Satisfatórios.

Coordenadores avaliando

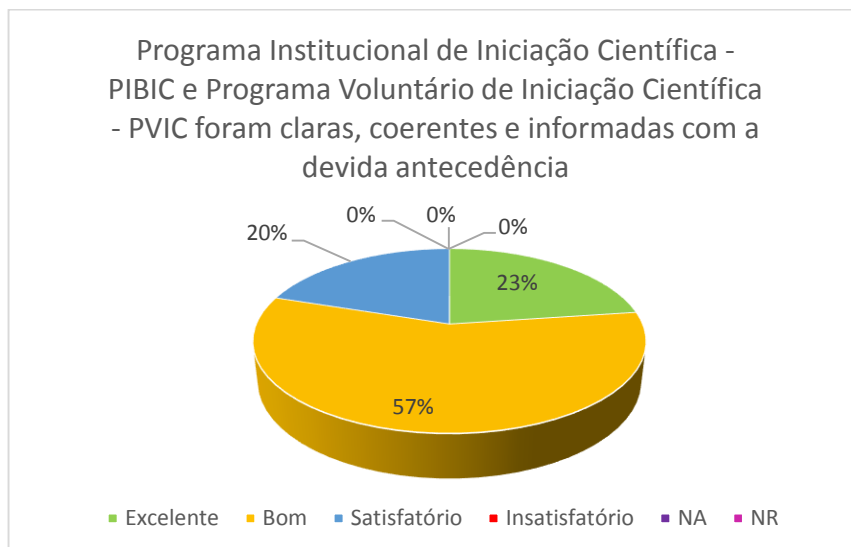


Gráfico 48

Alunos da Pós-graduação Stricto e Lato Sensu

Para os alunos de Pós-graduação stricto sensu o incentivo recebido foi considerado Bom por 31%, 27% o considerou Satisfatório e 10% Excelente.

Alunos de pós-graduação Stricto Sensu

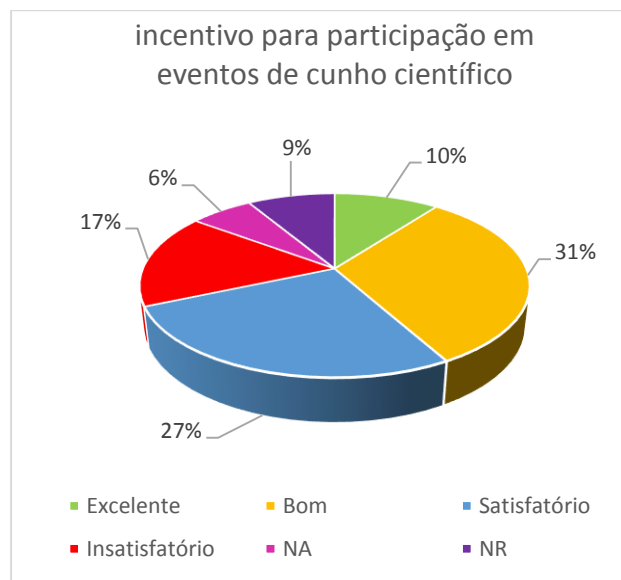


Gráfico 49

Alunos de pós-graduação Lato Sensu

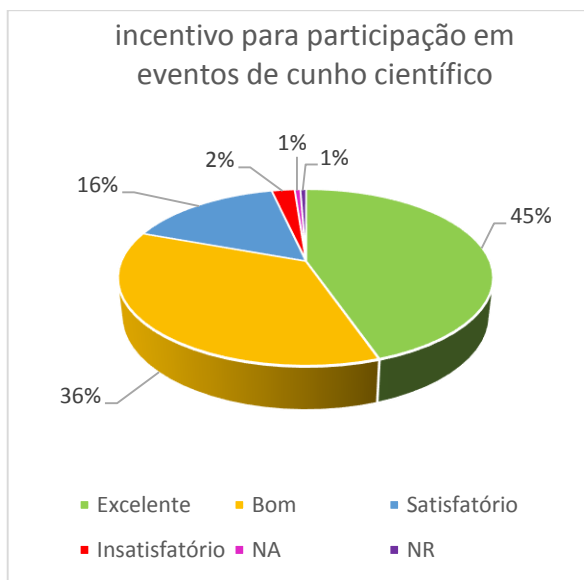


Gráfico 50

2.2.7 Acessibilidade

As políticas de responsabilidade social da UMC incorporam o plano de promoção de acessibilidade e atendimento prioritário, imediato e diferenciado para a utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações, dos serviços de transporte, dos dispositivos, sistemas e meios de comunicação e informação. Mantêm no quadro de funcionários, colaboradores que atuam como Intérpretes para alunos portadores de deficiência auditiva. Esses Intérpretes acompanham as aulas e fazem a tradução simultânea do conteúdo ministrado pelo Professor ao aluno com necessidades especiais. A IES é dotada de infraestrutura para pessoas portadoras de necessidades especiais, em todas as suas Unidades ou *Campi*.

No que se refere à qualidade de vida de seus colaboradores, a UMC possui programa permanente integrado as políticas de recursos humanos, que observa a jornada de trabalho, carga horária e condições adequadas, proporciona Programa de Capacitação de Funcionários, através de treinamentos internos e externos, realizados conforme as necessidades das áreas, contratação de jovens nos programas Jovem Cidadão e Jovem Aprendiz, contratação de pessoas com deficiências, através de anúncios internos e externos. Oferta convênios, através do Programa Parceiros UMC, para diversos serviços, posto médico e clínicas a disposição dos colaboradores, CIPA constituída e organizada, além do plano de cargos e salários que remunera e valoriza tempo de atuação, titulação e produção científica.

O Núcleo de Acessibilidade da Universidade de Mogi das Cruzes foi criado por meio de Portaria da Reitoria, com a missão de garantir o processo de inclusão aos diferentes integrantes da comunidade acadêmica com necessidades educacionais e sociais especiais, orientando-se pela ruptura de perspectivas preconceituosas e discriminatórias, viabilizando, assim, a acessibilidade física e arquitetônica, atitudinal, pedagógica, digital e nas comunicações. Anteriormente à criação do Núcleo, as ações eram alinhadas entre o Setor de Legislação, Projetos e Normas, Pró-reitorias de Graduação, Diretoria Administrativa e a Reitoria.

O conjunto de ações implementadas influencia de forma positiva, dando exemplos práticos, disseminando a responsabilidade socioambiental, colaborando com a preservação do meio ambiente, desenvolvendo competências e habilidades na formação dos valores do

ser humano, formando profissionais responsáveis e aptos a aplicarem o conhecimento nas suas futuras profissões.

Além desta ação em específico, o conjunto de atuações, no âmbito dos trabalhos assistenciais, são desenvolvidos ao longo do ano, direcionados às populações de vulnerabilidade social.

Infraestrutura

Os *Campi* da UMC são dotados da seguinte infraestrutura para pessoas Portadoras de Necessidades Especiais:

a) Acessibilidade / Mobilidade:

Campus Sede Unidade I - rampas, construídas em concreto, para acesso ao Prédio I, Prédio II e Prédio III, Biblioteca Central e Clínica Odontológica; Faixas exclusivas para deslocamento horizontal, construída em concreto armado, interliga o prédio II e prédio III e o prédio da Biblioteca Central; vagas exclusivas e demarcadas, nos estacionamentos dos prédios I, II e III, da Clínica Odontológica, da Biblioteca e prédio Administrativo; carteiras específicas para obesos; carteiras/mesas ajustáveis para cadeirantes e bancadas especiais para cadeirantes nos laboratórios.

Campus Sede - Unidade II (Centro Esportivo) - carteiras específicas para obesos; mesas ajustáveis para cadeirantes.

Campus Sede - Unidade III (Instituto Central de Saúde)

O Instituto Central de Saúde, Unidade III do *Campus* da Sede - Mogi das Cruzes possui instalações que atendem plenamente ao disposto na legislação: carteiras específicas para obesos; mesas ajustáveis para cadeirantes.

Campus fora de Sede (Campus Villa-Lobos) - carteiras específicas para obesos; mesas ajustáveis para cadeirantes; rampa de acesso construída em concreto na Portaria Principal; Rampa de acesso construída em concreto na Portaria do Teatro UMC.

b) Edificações:

Campus Sede Unidade I

- Todos os prédios são dotados de sanitários adaptados ou exclusivos para pessoas portadoras de deficiência física;
- Sinalização para deficientes visuais de acordo com norma ABNT NBR 9050 (piso táctil, placas em Braile início e fim das escadas e nos elevadores);
- Telefones públicos exclusivos para deficientes, instalados no andar térreo dos prédios que abrigam alunos das diferentes áreas e da Biblioteca Central;
- Sistema de Controle de Acesso ao *Campus* composto por catracas e cancelas dotado de portões exclusivos para acesso de PNE.

Campus Sede - Unidade II (Centro Esportivo)

- O Ginásio I é dotado de sanitários adaptados ou exclusivos para pessoas portadoras de deficiência física;

Campus Sede - Unidade III (Instituto Central de Saúde)

- O prédio é dotado de sanitários exclusivos para pessoas portadoras de deficiência física;
- Sinalização para deficientes visuais de acordo com norma ABNT NBR 9050 (piso táctil, placas em Braile início e fim das escadas e no elevador).

Campus fora de Sede (Campus Villa-Lobos)

- Todos Blocos 1, 2 e 3 são dotados de sanitários exclusivos para pessoas portadoras de deficiência física;
- Sinalização para deficientes visuais de acordo com norma ABNT NBR 9050 (piso táctil, placas em Braile início e fim das escadas e nos elevadores);
- Sistema de Controle de Acesso ao *Campus* composto por catracas dotado de portões exclusivos para acesso de PNE.

c) Equipamentos:

Campus Sede Unidade I

- Plataforma hidráulica de deslocamento vertical, de 04 (quatro) paradas, construída

em estrutura metálica e cabine panorâmica, instalada nas dependências do Prédio II;

- Plataforma hidráulica de deslocamento vertical, de 02 (duas) paradas, construída em estrutura metálica e cabine panorâmica, instalada nas dependências do prédio da Biblioteca da Unidade I;

- Plataforma hidráulica de deslocamento vertical, de 04 (quatro) paradas, construída em estrutura metálica e cabine fechada instalada nas dependências do Prédio I, como possibilidade de dois acessos, pelo lado interno e pelo lado externo do prédio,

- Plataforma hidráulica de deslocamento vertical, de 04 (quatro) paradas, construída em estrutura metálica e cabine fechada instalada nas dependências do Prédio III,

- Plataforma hidráulica de deslocamento vertical, de 03 (três) paradas, construída em estrutura metálica e cabine fechada instalada nas dependências do Prédio XIII,

- Garaventa para transporte de cadeirantes no Prédio III entre o piso térreo e o primeiro andar (acesso a Sala dos Professores e ao Núcleo de Atendimento).

Campus Sede - Unidade II (Centro Esportivo)

- Sistema de Controle de Acesso ao *Campus* composto por catracas dotado de portões exclusivos para acesso de PNE.

Campus Sede - Unidade III – (Instituto Central de Saúde)

- Elevador convencional com atendimento a todos os andares do prédio.

Campus fora de Sede

- Plataforma hidráulica de deslocamento vertical, de 2 (duas) paradas, construída em estrutura metálica e cabine fechada, instalada no Bloco 1 da Unidade I – Villa-Lobos – São Paulo, acessando o 3º e 4º andares (atende Blocos 1 e 2);

- 2 elevadores convencionais para atendimento dos: Bloco 1 e Bloco 2, Bloco 3.

A infraestrutura dos *Campi* UMC, acima mencionada, foi desenvolvida e executada seguindo as diretrizes dos padrões das normas técnicas pertinentes:

- Norma brasileira NBR 9050 de 30 de julho de 2004;
- Norma canadense CAN/CSAB 355-94;
- Constituição Federal 88 art. 205, 206 e 208;

- Lei 10.098/2000;
- Decretos nº5.296/2004, nº 6.949/2009, nº 7.611/2011;
- Portaria nº 3.284/2003

3. PROGRAMAS DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO DISCENTE

A Universidade de Mogi das Cruzes procura oferecer ao discente apoio institucional efetivo, tanto no que concerne à sua trajetória acadêmica, quanto em ações que estimulem sua permanência na Instituição:

3.1 Programas de Bolsas: Auxílio ao Financiamento de Estudos

A Universidade de Mogi das Cruzes, atendendo às políticas institucionais e no intuito de estimular a permanência de seus alunos, oferece bolsas de estudo, como a seguir descritas:

- **Bolsa Auxílio** – Desconto concedido, em caráter excepcional, pela Reitoria da Instituição

- **Bolsa Familiar** – a Instituição concede descontos na mensalidade a membros de uma mesma família

- **Bolsa Gratuidade** – Trata-se de acordo sindical por meio da qual funcionários e filhos de funcionários são beneficiados com a gratuidade de mensalidade nos cursos de graduação e de pós-graduação

- **FIES – Financiamento da Educação Superior** - Desde o 2º semestre de 1999 a UMC integra o Programa instituído pelo MEC, destinado a conceder financiamento aos estudantes universitários de cursos de graduação que não apresentam condições de arcar com os custos de sua formação, devidamente matriculados em IES privadas, cadastradas e com avaliação positiva nos processos conduzidos pelo MEC

- **Desconto ex-aluno** – beneficia ex-alunos que concluíram cursos de graduação na UMC e que estão matriculados em outros cursos de graduação, pós-graduação *lato sensu* e extensão

- **ProUni** – Programa Universidade para Todos – A Universidade de Mogi das Cruzes participa do ProUni, desde 2005, oferecendo em seus *campi*, bolsa integral para todos os cursos – áreas: Humanas, Saúde, Exatas, Tecnologia

- **Bolsa Funcionário** – destinada a dependentes de funcionários, não incluídos na bolsa gratuidade, tais como irmãos e cônjuge, matriculados nos cursos de graduação

- **Bolsas Fidelidade** - beneficia dependentes de ex-alunos que concluíram curso de graduação na UMC

- **Convênio Corporativo** – referentes aos convênios firmados entre a UMC e **Sindicatos, Associações, Empresas e Escolas** filiadas ao Programa de Adesão Corporativa, que proporciona desconto na mensalidade aos associados/funcionários das respectivas instituições

- **Ex-aluno UMCTEC** – beneficia ex-alunos que concluíram cursos na UMCTEC (Cursos Técnicos da UMC) e que estão matriculados em cursos de graduação

- **Bolsa PIBIC** – a UMC participa do programa com o objetivo de despertar e incentivar o estudante de graduação para as atividades de pesquisa, introduzindo-o no domínio do método científico

- **Bolsa Monitoria** – são concedidos descontos na mensalidade dos cursos de graduação a alunos que participam como monitores. As bolsas são concedidas por meio de concurso interno, previstos em edital

- **2ª Graduação** – beneficia alunos que concluíram um curso de graduação e que realizam matrícula em cursos de áreas afins.

TOTAL DE ALUNOS COM BOLSA – CAMPUS MOGI 2014 a 2016				
TIPOS DE BOLSAS	2014	2015	2016	Total Geral
BOLSA AUXÍLIO	14	11	12	37
BOLSA FAMILIAR	14	7	10	31
BOLSA FIDELIDADE	94	84	68	246
BOLSA FUNCIONÁRIO OMEC/UMC	2	2	-	4
BOLSA PDV	17	6	-	23
BOLSA TRANSFERÊNCIA MOGI	143	137	119	399
CONVÊNIO CORPORATIVO	7820	8084	7055	22959
DESCONTO EX-ALUNO OMEC	57	37	11	105
EX-ALUNO UMCTEC	64	28	5	97
GRATUIDADE	181	202	188	571

PROJETO ESPORTE UMC	21	20	11	52
2ªGRADUAÇÃO	-	-	8	8
Total Geral	8427	8618	7487	24532

Tabela 17

TOTAL DE ALUNOS COM BOLSA – CAMPUS VILLA-LOBOS – 2014 a 2016				
TIPOS DE BOLSAS	2014	2015	2016	Total Geral
BOLSA AUXÍLIO	3	6	7	16
BOLSA TRANSFERÊNCIA VL	326	323	290	939
CONVÊNIO CORPORATIVO	3.953	3.600	2473	10026
DESCONTO VAGAS REMANESCENTES	41	23	14	78
GRATUIDADE	31	27	29	87
2ª GRADUAÇÃO	-	-	2	2
Total Geral	4.354	3.979	2.815	11.148

Tabela 18

Em 2016, foram concedidas 41 (quarenta e uma) bolsas para os cursos de Pós-graduação.

Na opinião de alunos dos cursos de Stricto Sensu (63%) a Política de bolsas e auxílio para a formação de pesquisadores foi considerada como ponto a melhorar. Quanto ao Lato Sensu (33%) informaram que a situação não se aplica ao seu caso, e 37% consideram Boa a política de bolsas nos programas.

Alunos Pós-graduação Stricto Sensu avaliando / Alunos Lato Sensu avaliando

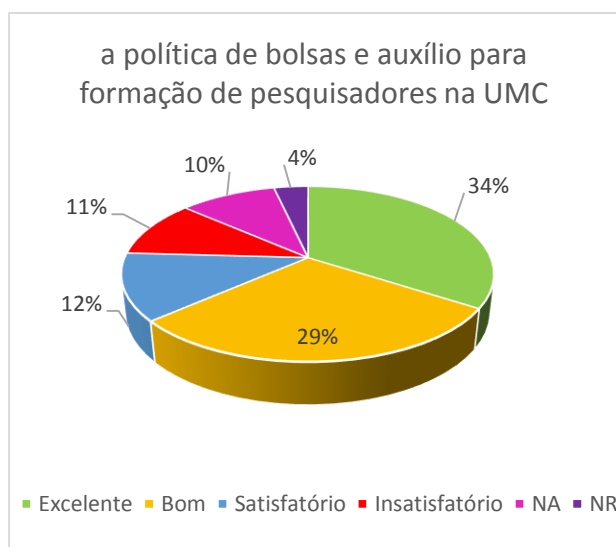


Gráfico 51

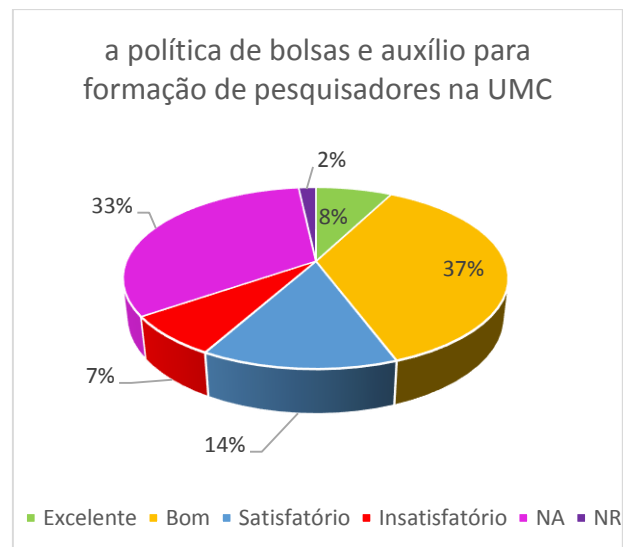


Gráfico 52

3.2 Procedimentos de atendimento aos alunos

3.2.1 Atendimento Integrado

O Atendimento Integrado da Universidade de Mogi das Cruzes é o setor onde se concentram as informações do registro acadêmico e financeiro, abrangendo as seguintes responsabilidades:

Cursos de Graduação

Atendimento/Elaboração de Documentos/Atualização de Informações Pessoais e Acadêmicas/Análise de Situação Acadêmica/boletos.

Com o intuito de melhorar a qualidade dos processos administrativos proporcionando aos alunos, ex-alunos e público em geral, maior rapidez nas questões acadêmicas e financeiras foram unificados os setores Secretaria Acadêmica (graduação e pós-graduação) e Controle Financeiro; extinguiu-se a nomenclatura CPPS – Comissão Permanente de Processos Seletivos, passando a se chamar Vestibular sob a supervisão do Atendimento Integrado, viabilizando as informações entre as áreas de Atendimento aos Alunos. A Central de relacionamento (Call Center) realiza os trabalhos “ativos” e “receptivos” de telefonia pelo PABX (4798-7000) e 0800 (0800 19 2001); funciona das 8h às 21h de segunda a sexta-feira e aos sábados das 8h às 14h.

As tarefas pertinentes ao Atendimento Integrado são realizadas somente pela equipe do setor, toda e qualquer solicitação externa (outras áreas) que não esteja dentro dos padrões estabelecidos, devem ser discutidas com os gestores do setor (Gerente do Atendimento Integrado e Secretário Acadêmico) que verificam a viabilidade de atendimento e operacionalização.

Os alunos dos cursos de graduação, podem obter informações relativas à sua vida acadêmica diretamente no Atendimento, das 8h00 às 21h00 de segunda à sexta, e das 8h00 às 12h00 aos sábados, ou acessando o *site* da UMC pela Internet. Para acessar este serviço, a Universidade possui salas de informática para uso dos alunos, equipadas com microcomputadores com acesso à Intranet e Internet, disponíveis durante todo o semestre letivo.

Com o objetivo de proporcionar aos alunos maior comodidade e funcionalidade, o Atendimento Integrado, atua constantemente para a informatização dos processos e procedimentos acadêmicos administrativos. Assim, estão disponíveis no Portal do Aluno:

- A consulta de notas e faltas;
- Os dados sobre a situação acadêmica do aluno;
- A emissão de documentos com a situação acadêmica atual e assinatura digitalizada, como Declaração de Matrícula, Histórico Escolar, Critério de Avaliação e Certificado de Conclusão de Curso;
- A consulta e impressão do Calendário Acadêmico vigente;
- A consulta e impressão do Manual do Aluno;
- A consulta à lista de inscritos e selecionados no ENADE, bem como o local de realização do exame;
- A consulta às Instruções Normativas da UMC;
- A matrícula em dependência e adaptação, disciplina optativa LIBRAS, optativa do curso de Engenharia e programa de Nivelamento;
- O cadastro, consulta e acompanhamento das Atividades Complementares;
- A consulta ao horário de aula;
- A consulta e emissão do Plano de Ensino das disciplinas que estão sendo cursadas;
- A solicitação de Passe Escolar e acompanhamento desta;
- A alteração de e-mail e senha;
- O protocolo de confirmação do aceite do Contrato de Prestação de Serviços Educacionais e impressão deste;
- A consulta de vagas de estágios e ofertas de moradias;
- A consulta e impressão do demonstrativo financeiro e 2ª via de boleto;
- A proposta de adesão ao Seguro Educacional;
- O contato com os departamentos da UMC por meio da ferramenta Fale Conosco;
- O contato com a Ouvidoria para o envio de elogios, sugestões e críticas;
- A inscrição nos eventos internos, como palestras, workshops, visitas técnicas e jornadas entre outros; e
- Solicitação de Segunda Chamada de Prova;
- Consulta ao Regimento e Estatuto;

- Consulta ao Projeto Pedagógico do Curso;
- Acesso ao Apoio Discente para questões de Relações Étnico-raciais, Direitos Humanos e Educação Ambiental, além de atividades extracurriculares.

A facilidade de acesso aos serviços disponibilizados no Portal do Aluno e as informações nele contidas permite que os estudantes tenham acesso à sua vida acadêmica fora dos *Campi*.

Em parceria com a Comissão Própria de Avaliação, o Atendimento Integrado desenvolve, continuamente, a captação de dados dos egressos no atendimento presencial, além de encaminhar informações relativas aos mesmos, quando solicitadas.

Ao responderem o Instrumento de Autoavaliação/2016, os alunos veteranos consideraram as questões referentes ao Atendimento Integrado, de maneira geral, Satisfatória, Boa e Excelente a cortesia no atendimento e rapidez na prestação de serviços da Secretaria Acadêmica. Quanto a cortesia no atendimento e rapidez a prestação dos serviços financeiros, informaram ser Satisfatória, Boa e Excelente.

Alunos veteranos avaliando

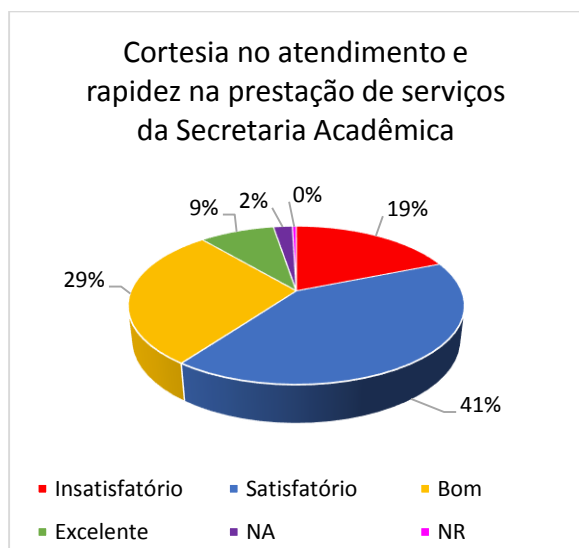


Gráfico 53

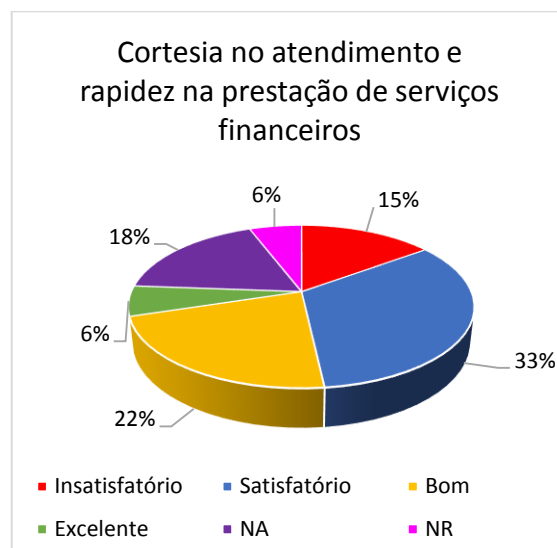


Gráfico 54

Quanto ao domínio atualizado de informações, 40% dos discentes apontaram ser satisfatório, 28% Bom e 8% Excelente e, em relação ao horário de atendimento 47% informaram ser satisfatório, 24% Bom e 5% Excelente.

Alunos veteranos avaliando

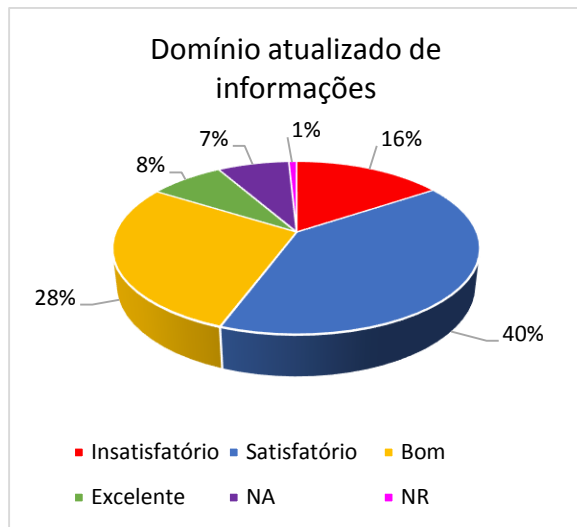


Gráfico 55

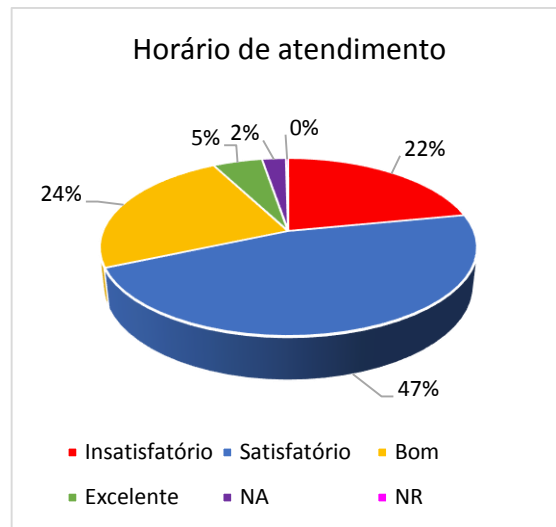


Gráfico 56

Na opinião dos Coordenadores o setor foi considerado Bom (56%), Excelente (31%) e Satisfatório (14%), assim como o domínio das atualizações: Bom (51%), Excelente (26%) e Satisfatório (14%).

Coordenadores avaliando

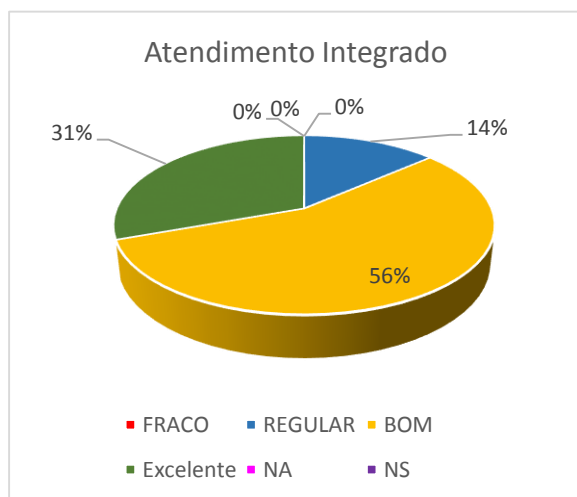


Gráfico 57

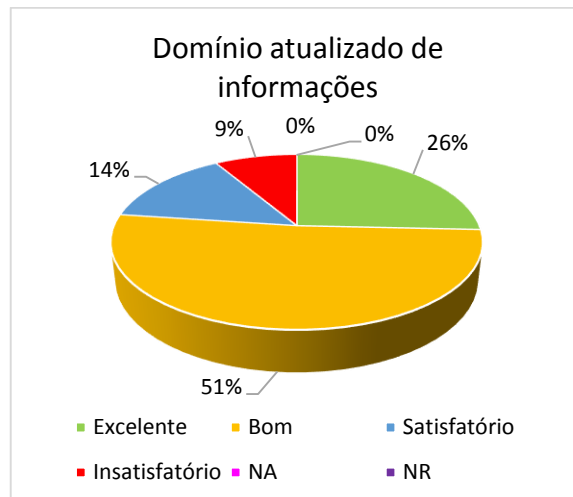


Gráfico 58

89% dos Coordenadores apontaram como Bom o horário de atendimento do Setor.

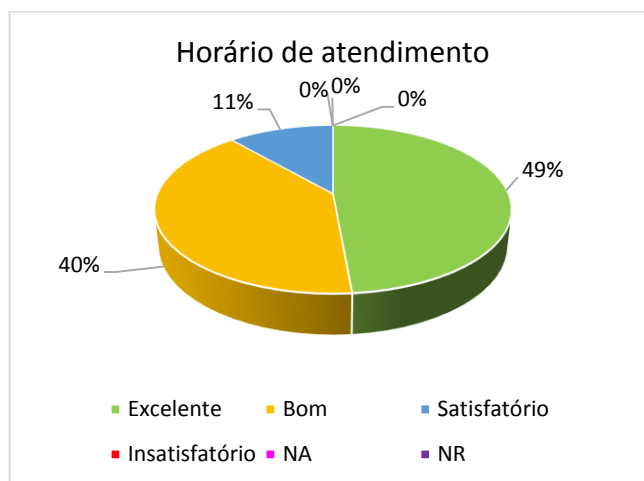


Gráfico 59

3.2.2 Acesso aos Cursos de Graduação

O acesso aos Cursos de Graduação na UMC é realizado por meio:

a) Processo Seletivo – realizado, semestralmente, utilizando-se dois critérios distintos e independentes com período de inscrição para cada um deles:

1ª Fase: Processo de Seleção Continuada (PSC) – São oferecidas 100% das vagas e também para vagas remanescentes, com exceção do curso de Medicina. O Processo de Seleção Continuada consiste na utilização da prova eletrônica para classificação dos candidatos, composto por prova eletrônica objetiva e uma redação, feita de próprio punho. O processo é realizado até que as vagas tenham sido preenchidas ou até a data estabelecida para o término do período de matrículas na UMC.

2ª Fase: Processo Seletivo Convencional – Aplicado em datas definidas e divulgadas respeitando-se os critérios legais. Todos os candidatos são submetidos a duas provas: uma prova objetiva contendo questões de conhecimentos gerais (P1) e uma redação (P2). Os candidatos ao curso de Medicina são submetidos a uma terceira prova (P3), contendo questões dissertativas.

As normas para a realização do Processo Seletivo são aprovadas pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - CEPE - e tornadas públicas por meio de edital, na forma exigida pela legislação em vigor.

Os candidatos que prestaram o ENEM - Exame Nacional do Ensino Médio e sejam portadores do Boletim Individual de Desempenho, com nota igual ou superior a 450 (quatrocentos e cinquenta), equivalente a 45% (quarenta e cinco por cento) da Nota da Redação e da Prova Objetiva, podem apresentá-lo, podendo assim, serem dispensados de prestar o Processo Seletivo.

b) Transferência – passagem do vínculo de uma Instituição para outra ou de um curso para outro. Só pode ser realizada dentro dos prazos estipulados no Calendário Acadêmico e está condicionada à existência de vagas:

– Transferência Externa – destinada a alunos de outras Instituições, realizada mediante entrevista e análise curricular, exceto para o Curso de Medicina que possui Edital próprio.

– Transferência Interna – transferência de um curso a outro, quando solicitada pelo aluno junto ao Atendimento Integrado.

c) Aproveitamento de Estudos – para portadores de diploma de curso superior, devidamente registrado, por meio de entrevista e análise curricular sem necessidade de participação no processo seletivo. Forma de acesso condicionada à existência de vaga no curso.

d) ProUni – Programa Universidade para Todos - A partir de 2005, a UMC, considerando o aspecto social do Programa Universidade para Todos - ProUni, participa disponibilizando bolsas de estudos integrais para alunos de baixa renda, que atendam às exigências definidas pela SESu – MEC.

e) Análise Curricular e Entrevista -- para portadores de histórico escolar de curso superior que não possuem mais vínculo acadêmico com outra Instituição. Só pode ser realizada dentro dos prazos estipulados no Calendário Acadêmico e está condicionada à existência de vagas.

3.2.3 Ingressantes – Cursos de Graduação

Em 2016, foram oferecidas 17344 vagas no 1º semestre, sendo 11580 no *Campus* da Sede com 8.910 inscritos e 5764 no *Campus* fora de Sede/Villa-Lobos com 2.556 inscritos. No 2º semestre foram oferecidas 12910 vagas, sendo 8300 no *Campus* da Sede com 1.673 inscritos e 4610 no *Campus* fora de Sede/Villa-Lobos com 609 inscritos. 7375 alunos Matriculados nos *Campi* da UMC em 2016, 5296 no primeiro semestre e 2079 no segundo.

3.2.4 Evasão – Cursos de Graduação

O *Campus Mogi* possuía, no 1º semestre de 2016, 15388 alunos matriculados nas áreas de: Ciências Exatas 4464, Saúde 4581, Humanas 4975 e na de Tecnologia 1368, registrando-se 7,02% de evasão total. No início do 2º semestre, o número de matriculados era de 4025, na área de Exatas, 4404 na área da Saúde, 4733 na área de Humanas e 1210 na de Tecnologia, com evasão de 6,20%.

No *Campus Villa-Lobos*, o número de matriculados no 1º semestre foi de 2529 na área de Ciências Exatas, 2342 na de Saúde, 713 na de Humanas e 755 na de Tecnologia, enquanto que no 2º semestre era de 2183 na área de Exatas, 716 na de Saúde, 2198 na de Humanas e 755 na de Tecnologia, sendo de 7,38% de evasão total no 1º semestre e 6,27%no 2º semestre.

3.2.5 Tempo de Conclusão para os Cursos de Graduação

Em média os alunos concluem seus cursos no prazo legal, determinado pela Universidade. Caso não cumpra o prazo mínimo de integralização, soma-se 50% da duração total do curso como limite de conclusão, ou seja, prazo máximo de integralização, desta forma não há necessidade de renovação de seu processo seletivo.

3.2.6 Número de Concluintes – Cursos de Graduação

Em mais de 50 anos de atividades, a UMC, formou 120597 profissionais (109210 no *Campus da Sede* e 11387 no *Campus Villa-Lobos*) que, cada vez mais, se destacam no mundo do trabalho.

3.3 Acesso aos Cursos de Pós-graduação *Lato Sensu*

São candidatos a ingressar nos cursos de pós-graduação em nível de especialização somente os portadores de diploma de curso de ensino superior registrado, formados por instituições nacionais reconhecidas ou instituições estrangeiras, desde que os diplomas emitidos por estas sejam revalidados em nosso país, na forma prevista em lei.

A matrícula pode ser realizada diretamente na página eletrônica da Universidade ou pessoalmente, devendo o candidato preencher corretamente todos os campos solicitados na ficha de inscrição.

3.4 Acesso aos Cursos de Pós-graduação *Stricto Sensu*

São candidatos a ingressar nos cursos de pós-graduação *Stricto Sensu* somente os portadores de diploma de curso de ensino superior registrado, formados por instituições nacionais reconhecidas ou instituições estrangeiras, desde que os diplomas emitidos por estas sejam revalidados em nosso país, na forma prevista em lei.

A admissão de candidatos ao Curso está condicionada ao número de vagas disponíveis e o ingresso nos cursos de pós-graduação *Stricto Sensu* ocorre semestralmente, após processo seletivo coordenado por Comissão de Seleção indicada pelo Colegiado de Pós-graduação. O ingresso no Doutorado, a critério do Colegiado de Pós-graduação, pode ocorrer no regime de fluxo contínuo.

A inscrição no processo seletivo pode ser realizada pessoalmente ou diretamente na página eletrônica da Universidade e será formalizada pela entrega (pessoalmente ou via correios) dos documentos solicitados.

Para análise e avaliação dos candidatos inscritos, o Colegiado do Curso constituirá comissão examinadora composta por, no mínimo, 3 (três) membros efetivos e 1 (um) suplente dentre os integrantes do corpo docente permanente (NP) do Curso ou, eventualmente, professores externos ao curso.

A escolha dos discentes é feita por meio de análise curricular, provas e/ou entrevistas perante comissão formada por professores e pesquisadores da Instituição.

Os resultados do processo seletivo, após homologação pelo Colegiado de Pós-graduação, não admitem recurso, a não ser por vício de forma, e são divulgados através de publicação da lista dos candidatos aprovados.

Os alunos selecionados efetivam suas matrículas junto à Secretaria Acadêmica da Pós-graduação, após aprovação da indicação pelo Colegiado de Pós-graduação. Nessa ocasião, o aluno deve ainda apresentar ficha da matrícula assinada pelo orientador ou

Coordenador do programa de pós-graduação.

Além dos alunos em regime regular e especial, excepcionalmente, podem ser aceitos nos cursos de mestrado alunos de regime especial, cuja matrícula é feita em uma ou mais disciplinas isoladas.

Os cursos de doutorado só admitem matrículas no regime Regular. O ingresso ao Programa de doutorado para candidatos não portadores do título de mestre pode ocorrer

desde que aprovado pelo Colegiado de Pós-graduação. O Colegiado deve considerar os seguintes critérios: Qualidade do projeto de pesquisa a ser apresentado e análise do *Curriculum Vitae* do candidato e do Orientador.

4. ÓRGÃOS DE APOIO À ATIVIDADE ACADÊMICA

4.1 Biblioteca

As Bibliotecas da UMC (Biblioteca Central e Villa-Lobos) têm como finalidade reunir, organizar e facilitar o acesso a todo o material informacional destinado ao desenvolvimento dos programas de ensino, pesquisa e extensão.

O acervo das bibliotecas atende às áreas das Ciências Humanas, Exatas e Biomédicas, sendo composto por obras de referência, livros (físicos e eletrônicos), periódicos (físicos e eletrônicos), normas técnicas (físicas e eletrônicas), trabalhos acadêmicos, multimeios, etc.

O acesso ao acervo é livre, ou seja, é permitido que o usuário se dirija às estantes onde está armazenado o acervo e todos os materiais estão devidamente tombados, carimbados e etiquetados. Como todo o acervo é protegido magneticamente, os alunos têm acesso a todos os ambientes, sem precisar deixar seu material em guarda-volumes.

A **Biblioteca Central** está localizada no prédio Centro Cultural da Unidade I do Campus da Sede, ocupando 1.782m². Possui ambiente claro, arejado, com boas condições de iluminação natural e artificial, com amplo acesso a todos os membros da comunidade acadêmica (docentes, discentes e técnico-administrativo).

A **Biblioteca do Campus fora de Sede** está localizada próxima à Praça de Alimentação e suas instalações ocupam 595,10m²; é uma biblioteca setorial que oferece, basicamente, todos os serviços dirigidos ao usuário. O processamento técnico e a aquisição do acervo são realizados na Biblioteca Central – *Campus* da Sede – Mogi das Cruzes.

No espaço, os alunos têm livre acesso aos ambientes e acervo, sem precisar deixar seu material em guarda-volumes; como forma de garantir a integridade, o acervo é protegido por sistema magnético antifurto, as instalações são monitoradas por câmeras e

dispomos de sistema de prevenção de combate a incêndio configurado de acordo com a legislação estadual e normas vigentes.

O ambiente é claro, climatizado e possui boas condições de iluminação; com o objetivo de melhor aproveitamento do espaço disponível e de proporcionar aos usuários um ambiente tranquilo e agradável que favoreça as atividades de estudo, o acervo e mobiliário são organizados conforme descrito abaixo:

- **Acervo:** são armazenados trabalhos acadêmicos, materiais de referência, livros e periódicos; em 5 mostruários estão expostos os livros, periódicos e multimeios recentemente incorporados ao acervo;

- **Espaço aberto:** encontram-se distribuídas 21 mesas para estudo, totalizando 43 lugares; 2 mesas reservadas para uso preferencial de pessoas portadoras de necessidades especiais; 2 mesas com televisores, videocassetes e DVD *player* e 2 mesas para estudo individual; são disponibilizados ainda 10 computadores para acesso à internet.

- **Espaço reservado:** possui 29 mesas destinadas exclusivamente ao estudo individual;

- **Administração/atendimento:** a área administrativa é formada por depósito, sala de serviços gerais, balcão de atendimento que comporta até 3 atendentes e sala onde são armazenados multimeios e materiais destinados à consulta local. Para acesso ao acervo são disponibilizados 5 terminais de consulta que estão distribuídos pela Biblioteca.

Procedimentos e serviços técnicos

O acervo é organizado tecnicamente utilizando-se padrões biblioteconômicos internacionais: para a catalogação utiliza-se o *Código de Catalogação Anglo Americano – AACR2 (2. ed.)*, para a classificação adota-se a *Classificação Decimal de Dewey – CDD (21. ed.)* e a indexação de assuntos segue os padrões estabelecidos pela Rede Pergamum. O acervo de periódicos é armazenado em ordem alfabética de títulos e os demais itens do acervo por áreas do conhecimento (segundo CDD, 21. ed.).

Os catálogos são informatizados, estão disponíveis pela internet e permitem ao usuário localizar obras de interesse através do autor, título, assunto, editora, tipo de material, coleção, palavras existentes no resumo, etc.

As Bibliotecas são gerenciadas utilizando-se o sistema informatizado *Pergamum*, que contempla as principais atividades desenvolvidas em bibliotecas, funciona de forma integrada da aquisição ao empréstimo, permite acesso a base de dados via *browser Internet* e trabalha com arquitetura cliente/servidor para acesso e atualização de dados do acervo.

O empréstimo é informatizado utilizando-se módulo de circulação de materiais do Pergamum que gerencia empréstimos de qualquer tipo de material, reserva, devoluções, atrasos, multas, cobranças, negociações, etc. O sistema envia mensagens eletrônicas automáticas lembrando aos usuários as datas de vencimento dos materiais emprestados, a liberação de reservas e materiais pendentes.

Pela internet, o usuário pode consultar o acervo, efetuar reservas e renovações de materiais emprestados, verificar pendências e histórico, enviar sugestões e comentários, etc.

As Bibliotecas podem ser utilizadas por docentes, discentes e funcionários da Universidade de Mogi das Cruzes, e pela comunidade externa. O acesso ao acervo é livre, ou seja, é permitido ao usuário dirigir-se às estantes onde estão armazenados livros, periódicos, materiais de referência e trabalhos acadêmicos.

Serviços aos usuários

- Empréstimo domiciliar do material informacional aos usuários cadastrados na Biblioteca (regulamento abaixo)

Usuário	material	prazo de empréstimo	quantidade
Graduação	Livros	07 dias	04
Funcionário	Teses, Dissertações e Monografias	07 dias	01 de cada
Estagiário	DVD e Vídeos	02 dias	02 de cada

Ex-Aluno Técnico	CD-ROM	02 dias	01
Especialização Mestrado	Livros	14 dias	04
	Teses, Dissertações e Monografias	07 dias	02 de cada
	DVD e Vídeos	02 dias	02 de cada
	CD-ROM	02 dias	01
Professor Doutorado	Livros	21 dias	06
	DVD, CD-ROM, Vídeos Dissertações, Monografias e Teses	07 dias	02 e cada

Tabela 19

- Comutação bibliográfica nacional e internacional para os usuários que possuam vínculo com a Instituição;
- Empréstimo entre bibliotecas;
- Orientação aos usuários;
- Visitas orientadas aos calouros, mediante agendamento;
- Consulta local ao acervo franqueada ao público em geral;
- Normalização técnica;
- Catalogação na publicação;
- Biblioteca virtual;
- Utilização da Internet direcionada à pesquisa;
- Treinamentos (cursos e palestras) sobre utilização do portal Periódicos CAPES e acervo virtual;
- Apoio na elaboração de trabalhos acadêmicos utilizando manual da UMC baseado nas normas da ABNT.

Pessoal técnico-administrativo

1 Bibliotecária Chefe – responsável pelas bibliotecas da UMC

Biblioteca Central – *Campus* da Sede

– 1 Bibliotecário júnior, 1 Bibliotecário trainee, 1 Atendente, 11 auxiliares de biblioteca,

3 aprendizes, 9 estagiários do Ensino Médio e 2 estagiários de ensino superior

Biblioteca – Campus Fora da Sede

1 Bibliotecário trainee, 4 auxiliares de biblioteca, 23 aprendizes e 4 estagiários do Ensino Médio

Horário de funcionamento

As Bibliotecas da UMC (campus da Sede e campus Fora de Sede) estão abertas aos usuários nos seguintes horários de funcionamento:

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO						
Período	Manhã		Tarde		Noite	
	Início	Fim	Início	Fim	Início	Fim
Segunda a Sexta-feira	7h45	-	-	-	-	22h
Sábados	7h45	-	-	14h	-	-
Férias	8h	-	-	-	-	19h

Tabela 20

Para atendimento aos usuários, as bibliotecas contam com acervo composto de obras de referência, livros, periódicos, trabalhos acadêmicos, normas técnicas e multimeios, que somam aproximadamente 150.000 volumes na Biblioteca Central (*Campus* da Sede) e, aproximadamente 39.000 volumes na Biblioteca do *Campus* fora de Sede.

Em 2016, foram incorporados às bibliotecas da UMC:

Central/CMC: 3.009 exemplares (2,05% de crescimento em relação ao acervo total em 2015)

Setorial (CVL): 1024 (2,77% de crescimento em relação ao acervo total em 2015)

Visando melhorar a comunicação com o usuário, as bibliotecas da UMC, possuem ações voltadas para: visitas orientadas aos alunos ingressantes, realizadas no ambiente das bibliotecas, com duração de aproximadamente 30 minutos; promoção de cursos com até 2 horas de duração, realizados nos laboratórios de informática e válidos como atividade complementar; palestras aos alunos e professores sobre formas de utilização da biblioteca

virtual; orientação para apresentação de trabalhos acadêmicos, segundo o manual próprio da instituição; elaboração de fichas catalográficas para dissertações e teses.

A Biblioteca e seus setores estão disponíveis na internet como uma das opções do Fale Conosco, para esclarecimentos de dúvidas e resolução possíveis de problemas ligados a ela. Os Usuários participam com sugestões na formação do acervo da UMC e das melhorias no atendimento prestado pelo setor.

A atualização das informações é disponibilizada na página da Biblioteca na internet, também as renovações e reservas estão disponíveis na página da biblioteca para toda a comunidade acadêmica, assim como o Catálogo do acervo.

Desde 2008 é disponibilizado o *Portal CAPES de Periódicos* com mais de 37.000 periódicos com textos completos, 126 bases de dados referenciais, 6 bases de dados de patentes com cobertura internacional e mais de 60 sítios com textos integrais de teses e dissertações.

As bibliotecas oferecem empréstimo domiciliar de materiais informacionais, consulta local, comutação bibliográfica, empréstimo entre bibliotecas, visitas orientadas, orientação bibliográfica, treinamento de usuários no acesso às bases de dados nacionais e internacionais, utilização da Internet destinada à pesquisa, normatização técnica e catalogação na publicação.

As bibliotecas dos Campi da UMC, de maneira geral, sempre são muito bem avaliadas por todos os segmentos avaliadores. Em 2016, os percentuais alcançados nos diversos quesitos variaram de 66% de Bom/Excelente a 100% de Bom/Excelente.

Graduação

Coordenadores avaliando

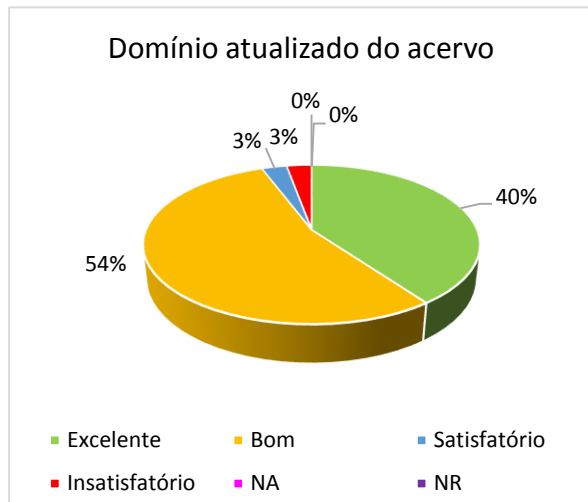


Gráfico 60

Alunos veteranos avaliando

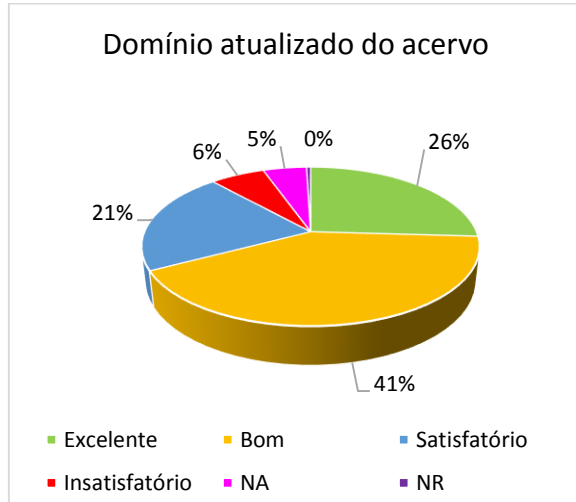


Gráfico 61

Coordenadores avaliando

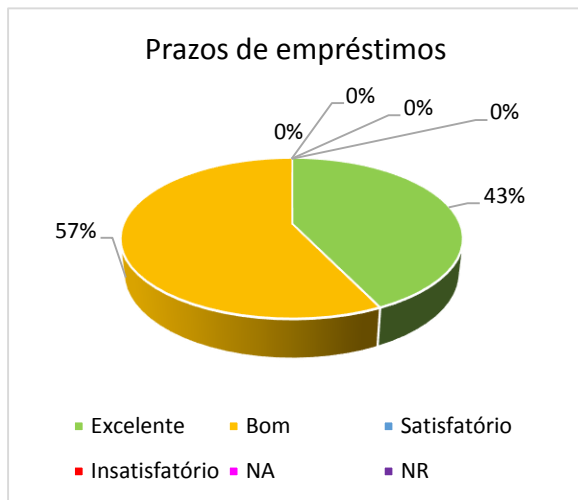


Gráfico 62

Alunos veteranos avaliando

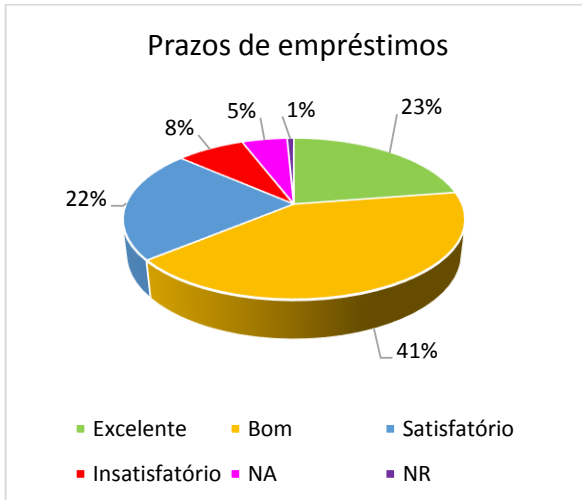


Gráfico 63

Coordenadores avaliando

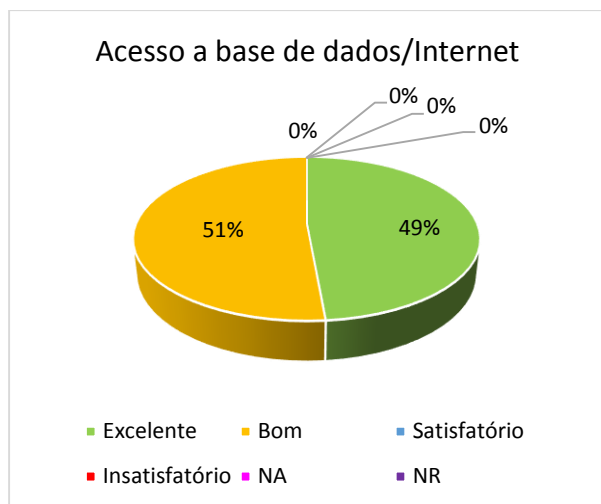


Gráfico 64

Alunos veteranos avaliando

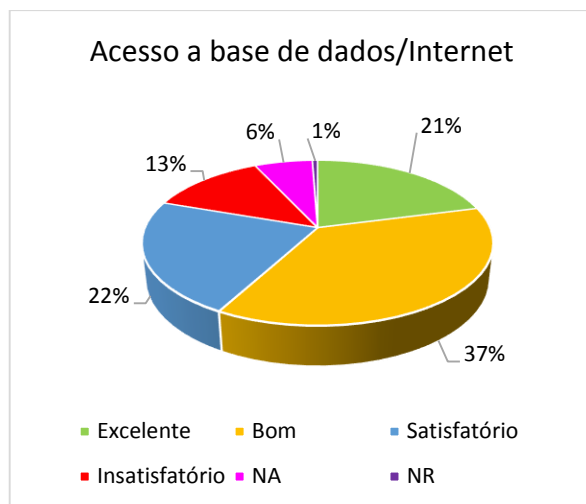


Gráfico 65

Coordenadores avaliando

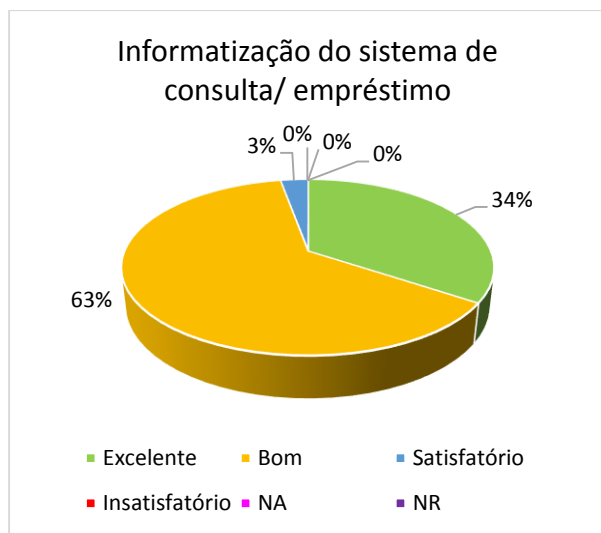


Gráfico 66

Alunos veteranos avaliando

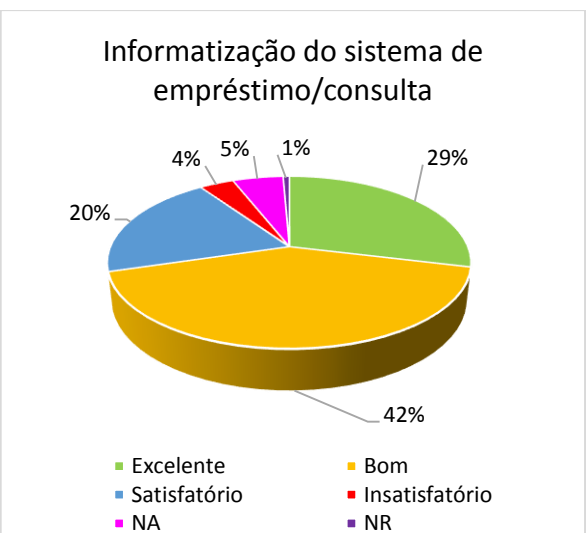


Gráfico 67

Alunos veteranos avaliando

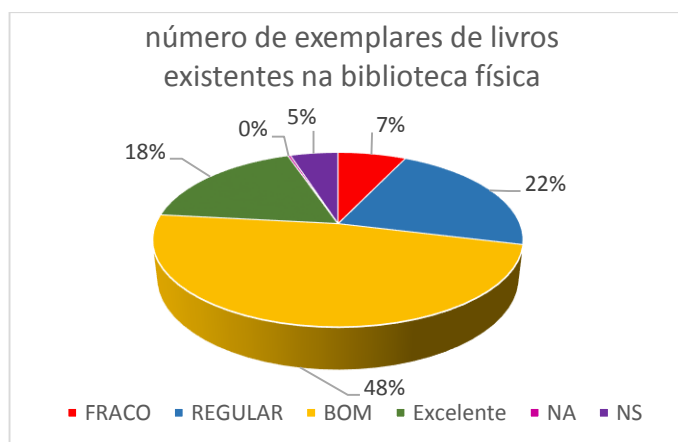


Gráfico 68

Pós-graduação

Alunos pós-graduação stricto sensu avaliando



Gráfico 69

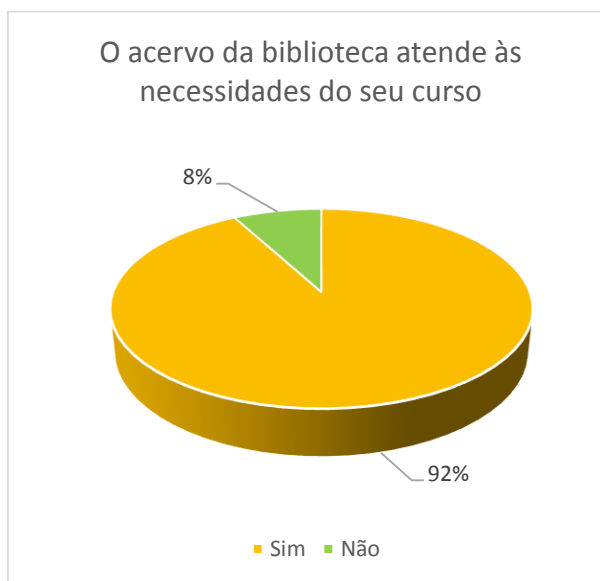


Gráfico 70

Alunos pós-graduação lato sensu avaliando



Gráfico 71

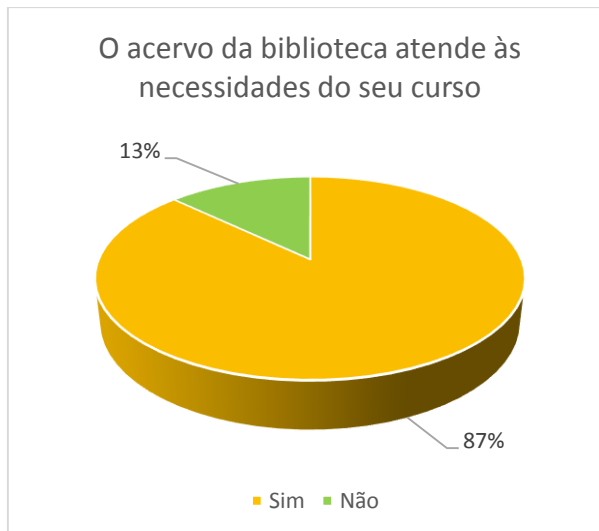


Gráfico 72

4.2 Serviço de Apoio ao Estudante – SAE

Criado em 1998, o Serviço de Apoio ao Estudante com o objetivo de ser um canal de comunicação entre a UMC, os alunos e as empresas, abrindo novas disponibilidades de interação e estimulando um clima de participação e de intercâmbio dentro da Universidade.

Propicia a inserção dos alunos no mercado de trabalho, por meio de celebração e acompanhamento de contratos de estágios obrigatórios e não obrigatórios, atuando junto às empresas, para que todas as exigências legais sejam atendidas na elaboração do Termo de Compromisso de Estágio.

Atua, também, na captação de divulgação de vagas de estágios, junto a alunos e trainees (vagas para recém-formados), encaminhando-os para seleção.

A atuação integrada do SAE com Unidades Concedentes de Estágio proporciona qualidade de experiências vivenciadas em campo de estágio, garantindo a inserção, cada vez maior, de alunos da UMC no mercado de trabalho.

O SAE administra o Programa Estágio-UMC, projeto dirigido aos discentes que proporciona oportunidade de estágio em diversos campos da Universidade. Apoia os projetos Bolsa Estágio UMC, dirigido a estudantes de nível médio oriundos de outras instituições de ensino e o Programa Jovem Cidadão.

Inserção do Programa Estágio – UMC

Aluno UMC no mercado de trabalho.

Contratações internas OMEC: Campus Mogi – 171; Campus Villa-Lobos – 29. Convênios com empresas: 446. Contratações externas: Campus Mogi – 3446; Campus Villa-Lobos – 1186. Oportunidades de Estágio: Campus Mogi – 3425; Campus Villa-Lobos – 1258.

Ao analisar-se a opinião dos alunos veteranos em relação ao Serviço de Apoio ao Estudante, deve-se considerar que os cursos superiores de tecnologia não contemplam, em sua matriz curricular, Estágio Supervisionados, desta forma justifica-se o percentual de 26% de Não se Aplica/ Não sei Responder, apontados

Alunos veteranos avaliando

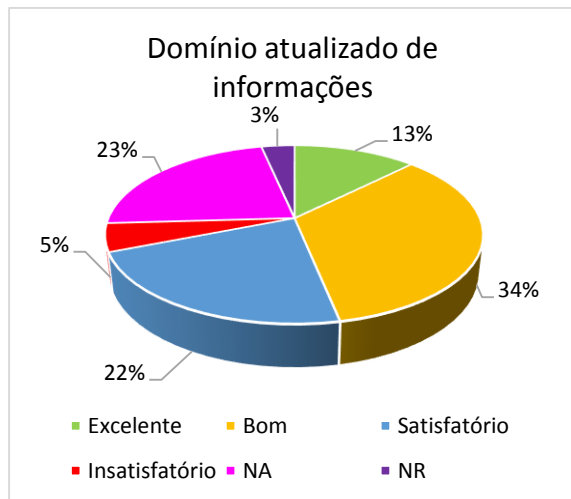


Gráfico 73

Coordenadores avaliando

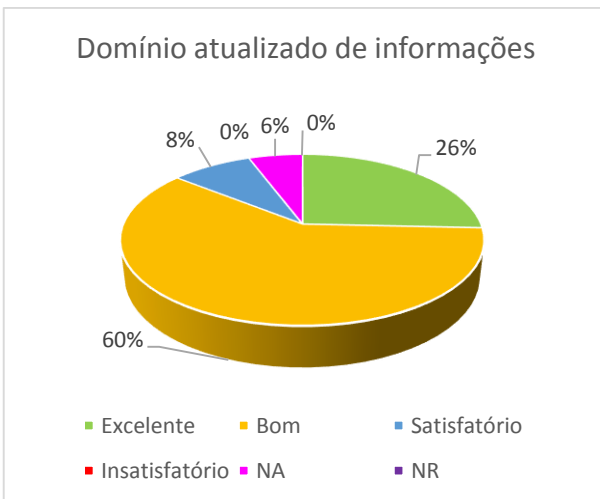


Gráfico 74

Alunos veteranos avaliando

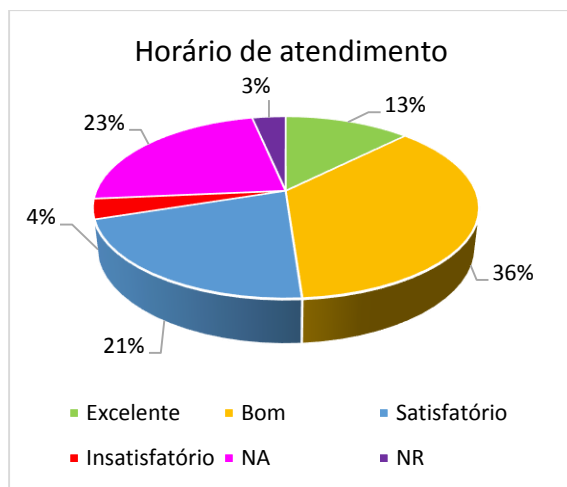


Gráfico 75

Coordenadores avaliando

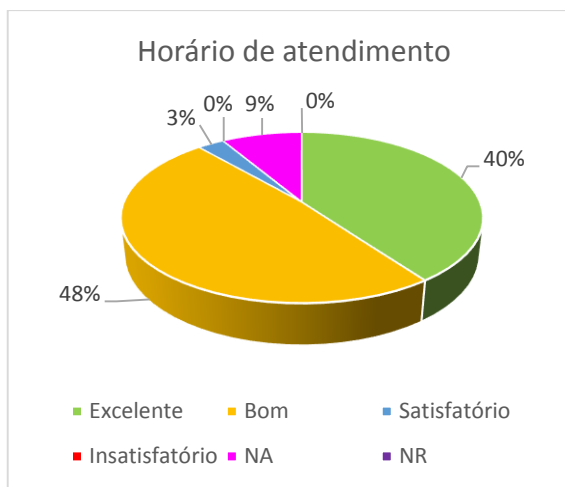


Gráfico 76

4.3 Departamento de Tecnologia da Informação - DEPTI

A área de Tecnologia da Informação - TI, considerada como fator estratégico na Instituição, subordinada à Reitoria por intermédio de sua Diretoria, contempla ação institucional de investimento, suporte e manutenção dos recursos tecnológicos e audiovisuais, além da gestão de todos os processos e ações por meio de avaliações periódicas da demanda de utilização da rede interna e externa e das necessidades de desenvolvimento. Atualmente, a estrutura da área de TI é composta por 1558 computadores destinados, em sua maioria, às atividades acadêmicas, distribuídos em laboratórios específicos e em salas especiais, nos *Campi* da UMC.

4.4 Instituto Central de Saúde (Policlínica Médica)

Os princípios que norteiam as atividades acadêmicas na Policlínica Médica, localizada no Instituto Central de Saúde da Universidade de Mogi das Cruzes, passam obrigatoriamente, pela consciência e necessidade de se pôr em prática ações que visem à melhoria da qualidade de vida do cidadão como um todo, na medida em que nossa abordagem permeia os aspectos biopsicossociais. Busca identificar sua condição pluricarencial, diagnosticando a solução que contempla, ao mesmo tempo, agilidade e resolutividade, por meio de campanhas de conscientização que envolvem alunos e

professores, abrangendo importantes segmentos do tecido social loco regional, promovendo e ensinando desta forma a condição de cidadania.

A Policlínica da Universidade de Mogi das Cruzes, pertencente ao Instituto Central de Saúde, possui uma ampla infraestrutura, contendo ferramentas pedagógicas modernas e com plenas condições de acessibilidade em todos os ambientes e andares. Dispõe de 44 consultórios médicos, um centro cirúrgico composto por 3 salas, dois anfiteatros que comportam 200 e 80 pessoas, respectivamente, ambos dotados de recursos audiovisuais. Possui ainda salas para aulas teóricas e discussão de casos.

As atividades práticas e estágios de diferentes cursos da área da Saúde são realizados na Policlínica. A Psicologia faz atendimentos complementares à Clínica de Psicologia, localizada no *Campus* da Sede, em ambulatórios amplos que permitem a pacientes e acompanhantes serem assistidos na Policlínica pelos demais cursos. A Clínica de Fisioterapia é plenamente equipada para atendimentos em suas diferentes áreas e especialidades, seja na reabilitação ou na avaliação física.

Os estudantes do Curso de Medicina atuam fortemente em todas as especialidades médicas em forma de estágio, antes do internato que ocorre ao final do Curso, atendendo pacientes que vem diretamente à Policlínica ou são encaminhados pelo Sistema Integrado de Saúde da Secretaria Municipal de Saúde, via convênio firmado com a Prefeitura Municipal de Mogi das Cruzes.

Portanto, o processo de ensino e aprendizado se dá, desta forma, objetivando a interação paciente/aluno/professor, auferindo-se desse processo, conhecimentos teóricos e práticos altamente vantajosos para a comunidade acadêmica e da Região do Alto Tietê.

Além desse atendimento global, muitas ações sociais na área da Saúde ocorrem na Policlínica, sempre com atendimento gratuito à comunidade, promovidas pelas Coordenações de Curso ou pelos Centros/Diretórios Acadêmicos, como a Feira de Saúde, que acontece anualmente e é promovida pelo Centro Acadêmico de Medicina com apoio de todos os outros Cursos e Centros/Diretórios Acadêmicos da área da Saúde.

Com foco também na Educação Continuada, a Policlínica da UMC serve como campo de pesquisa, desenvolvimento e ensino de Pós-graduação *Lato Sensu*, onde se incluem os cursos de Residência Médica oferecidos pela UMC.

4.5 Núcleo de Prática Jurídica-Serviço de Assistência Jurídica-Centro

4.5.1 NPJ – *Campus* da Sede

O Núcleo de Prática Jurídica (NPJ), órgão mantido pelo Curso de Direito da Universidade de Mogi das Cruzes/*Campus* da Sede, representa setor que agrega Núcleo de Estudos, Pesquisas e Prática Jurídica, envolvendo o SAJ (Serviço de Assistência Jurídica) e CEJUSCC (Centro Judicial de Solução de Conflitos e Cidadania), este último em convênio com o Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo. Ditos setores têm o objetivo de aperfeiçoar a atuação dos alunos do Curso, preferencialmente dos sétimos aos décimos períodos. Por meio desse serviço (SAJ), a Universidade oferece um laboratório para que os futuros profissionais tenham contato com a vida prática, além de oferecer à população, assistência jurídica gratuita. Trata-se de serviço destinado exclusivamente às pessoas residentes na cidade de Mogi das Cruzes com renda familiar de até dois salários mínimos mensais. Os interessados passam por triagem, agendam o atendimento e são assistidos por alunos e professores, especificamente nas áreas de processo trabalhista, civil e penal. Esses serviços disponibilizados servem como importante campo de aprendizado para os estudantes que, nos últimos semestres já tomam contato real com as atividades forenses. Há um professor/orientador responsável para cada área.

4.5.2 NPJ – *Campus* fora de Sede

O Núcleo de Práticas Jurídicas (NPJ), órgão mantido pelo Curso de Direito da Universidade de Mogi das Cruzes/*Campus* fora de Sede, compreende o Escritório Experimental, autorizado pela Ordem dos Advogados do Brasil – seção São Paulo - Subseção da Lapa; o Anexo do Juizado Especial Cível da Lapa, em funcionamento a partir do convênio com o Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, o Núcleo de Pesquisa em Ciências Jurídicas (NPCJ), o Núcleo de Extensão e a Câmara de Mediação, Negociação e Arbitragem (em implantação).

O Escritório de Assistência Jurídica proporciona aos acadêmicos a vivência real e efetiva do exercício da advocacia e de outras áreas jurídicas ao oferecer assistência jurídica

à comunidade carente da região do *Campus* Villa-Lobos Unidade Lapa - SP, denominados de Assistidos, na forma da lei, de modo a efetivar o acesso à justiça.

O Anexo do Juizado Especial Cível funciona nas dependências da Universidade de Mogi das Cruzes – *Campus* fora de Sede. O referido anexo é um órgão do Poder Judiciário com competência para julgamento de causas cíveis na forma da legislação em vigor. O presente convênio abrange o atendimento jurídico das pessoas que buscam acesso ao Sistema dos Juizados Especiais Cíveis do Foro Regional da Lapa, somando-se ao atendimento já existente na própria Vara com a supervisão, orientação e prescrições do Conselho Supervisor do Sistema dos Juizados Especiais, do Tribunal de Justiça e do Titular da 1ª Vara do Juizado Especial Cível do Foro Regional da Lapa.

O Núcleo de Pesquisa em Ciências Jurídicas tem como finalidade o incentivo e o desenvolvimento da pesquisa discente e docente em geral, mediante a divulgação dos Programas de Iniciação Científica (PIBIC/PVIC), bem como da elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso, todos voltados para a implementação da grande linha de pesquisa do Curso de Direito: Efetividade dos Direitos Humanos.

O Núcleo de Extensão desenvolve atividades de cunho educacional e social voltados a interação entre o discente, docente e a comunidade externa. Dentre essas atividades, destaca-se a parceria do Núcleo de Extensão com a ONG Bom Caminho concretizada pelo oferecimento de aulas de cidadania e direitos básicos à população carente atendida pela ONG.

4.6 Organização Estudantil

São reconhecidos como Órgãos Representativos dos estudantes dos cursos de graduação da Universidade de Mogi das Cruzes os Centros Acadêmicos, Diretórios Acadêmicos, Associações Atléticas e Ligas Acadêmicas.

4.6.1 Centros e Diretórios Acadêmicos dos Cursos de Graduação dos Campi da UMC

Os Centros e Diretórios Acadêmicos têm, de maneira geral, dentre outras finalidades: coordenar e administrar os interesses dos estudantes, na busca de melhorias para os cursos; promover o desenvolvimento cultural, sócio-político e técnico-científico dos

acadêmicos; na busca de complementação e aprimoramento da formação universitária de ensino, pesquisa e extensão; defender os ideais de Justiça, Liberdade, Democracia e Bem-estar Social; incentivar a unidade do corpo discente com intuito de desenvolver o “espírito universitário”, além de representar o corpo discente de seus cursos.

Quadro: Cursos / Centro e Diretórios Acadêmicos – *Campus* da Sede / Mogi das Cruzes

Cursos / <i>Campus</i> da Sede – Mogi das Cruzes	Centros / Diretórios Acadêmicos / Data de criação
Curso de Medicina	Centro Acadêmico <i>Antonio Prudente</i> , funcionando desde 1968
Curso de Odontologia	Diretório Acadêmico Prof. J.J. Barros, criado em 1969
Curso de Farmácia	Diretório Acadêmico <i>Walter Radamés Acorse</i> , foi criado em 1993
Curso de Psicologia	Diretório Acadêmico de Psicologia “ <i>Aluísio Domingos Bucci</i> ”, em atividade desde 1973
Curso de Enfermagem	Diretório Acadêmico <i>Florence Nightingale</i> , em funcionamento desde 2009
Curso de Biomedicina	Diretório Acadêmico <i>Claude Bernard</i> , fundado em 1972
Curso de Biologia	Diretório Acadêmico Moisés Jurist
Cursos de Engenharia	Diretório Acadêmico <i>Juscelino Nagai</i> , criado em 2013
Curso de Fisioterapia	<i>Diretório acadêmico CAFAMS – Centro acadêmico de Fisioterapia Atílio Mauro Suarti</i> , criado em março de 2016
Curso de Administração	<i>Centro Acadêmico dos Profissionais de Negócios (CAPANE)</i> , criado em 2015

Tabela 21

Curso de Medicina / *Campus* da Sede - O Centro Acadêmico Antonio Prudente – C.A.A.P., órgão máximo representativo dos alunos do curso de Medicina, foi criado em 1968, sendo o mais antigo da Instituição. Ao longo do ano, realiza diversas atividades de cunho social, tais como: Feira da Saúde, Farmacinha (projeto para doação de

medicamentos para a população) e Gincana Solidária que “busca integrar os alunos iniciantes com os veteranos e despertar o cunho social e humano do estudante de medicina, por meio de doações para instituições carentes tanto de idosos quanto de crianças, além de estimular a inclusão social na unidade APAE Mogi das Cruzes.”

O *COMUMC* “instituição responsável pela organização do Congresso Médico Universitário de Mogi das Cruzes, conta com diversas palestras e workshops em diferentes áreas da Medicina, proporcionando ao aluno um grande aprendizado além da sala de aula”. É o principal evento para que alunos e professores, do curso, exponham e apresentem seus trabalhos científicos. Ao final do Congresso, os trabalhos que mais se destacaram são premiados, incentivando sempre mais a expansão da área científica do Curso.

O *International Federation of Medical Students Associations - IFMSA* “é a organização que representa as associações estudantis de Medicina, novo órgão da UMC, tem por finalidade a sensibilização do estudante de medicina, visando um contato mais próximo com a população, por meio de campanhas e projetos relacionados a ações sociais, que possibilitarão a participação do aluno no Programa de Intercâmbio, através do acúmulo de pontos por campanha realizada. O intercâmbio pode ser nacional ou internacional, sendo na área de pesquisa, clínica ou cirurgia.”

O C.A.A.P. organiza, também, a Jornada de Especialidades onde são esclarecidas as principais dúvidas dos alunos em relação às residências médicas.

Quadro: Cursos / Centros Acadêmicos – Campus fora de Sede / Villa-Lobos / São Paulo

Cursos / Campus fora de Sede – Villa-Lobos / São Paulo	Centros Acadêmicos / Data de criação
Curso de Direito	Centro Acadêmico de Direito <i>Júlio Fabbrini Mirabete</i> , criado em 2014
Cursos de Engenharia Civil e Mecânica	Centro Acadêmico de Engenharia Civil e Mecânica <i>Hipólito Pujol Júnior</i> , criado em 2015

Tabela 22

Curso de Direito / Campus fora de Sede – O Centro Acadêmico de Direito Júlio Fabbrini Mirabete, criado em 2014, é a primeira organização estudantil registrada do *Campus* fora de Sede / Villa-Lobos e tem como objetivos: representar e defender os

interesses dos alunos; fortalecer o desenvolvimento do ensino, da pesquisa e da extensão; desenvolver o “espírito” universitário; colaborar na construção de uma sociedade livre e democrática, dentre outros.

O Centro Acadêmico *Júlio Fabbrini Mirabete* desenvolve uma série de atividades, por meio de uma forte parceria com os professores e coordenador do Curso de Direito e apoio da Universidade. Destaque para as principais atividades implementadas: Dia do Advogado; participar na Organização do I Congresso de Ciências Jurídicas; participar na Organização do I Congresso Internacional de Ciências Jurídicas – Prof. Paulo Ferreira da Cunha; apoiar a Jornada Jurídica; organizar a Campanha do Agasalho; arrecadar brinquedos para doação a Orfanato, no Dia das Crianças e no Natal; apoiar o Show de Talentos, Festas Universitárias e Homenagem ao Dia da Mulher; apoiar a divulgação da visita orientada, dos discentes, aos três poderes, em Brasília.

4.6.2 As Associações Atléticas – responsáveis pela área esportiva do(s) curso(s)

Campus da Sede / Mogi das Cruzes

Cursos / <i>Campus</i> da Sede – Mogi das Cruzes	Atléticas / Data de criação
Curso de Medicina	Associação Atlética Acadêmica <i>Antonio Prudente</i> (AAAAP), também criada em 1968, é responsável pela área esportiva e organiza competições durante o ano com outras faculdades de Medicina do Estado de São Paulo (Pré-Intermed, Copamed e Calomed) e competição com outros cursos da UMC e da UBC (JUMC).
Curso de Odontologia	Associação Atlética Acadêmica Odontologia/Mogi, também criada em 1969
Curso de Direito	Associação Atlética <i>Águia de Haia</i> , criado em 1988
Curso de Psicologia	Associação Atlética Acadêmica <i>Ana Carolina</i> , criada em 2016
Curso de Administração	Associação Atlética Acadêmica <i>os Lobos</i> , criada em 2015

Tabela 23

Ligas Acadêmicas

No *Campus* da Sede/Mogi das Cruzes os acadêmicos dos cursos de Medicina, Psicologia, Odontologia e Enfermagem organizam Ligas Acadêmicas, sob a supervisão de professores de disciplinas específicas e orientação dos coordenadores dos cursos de graduação, envolvendo alunos interessados na discussão de temas e casos clínicos.

As Ligas têm como objetivos a capacitação teórica e prática dos estudantes, a atuação integrada e comprometida com a comunidade e o fomento da produção científica e a aproximação do estudante com as especialidades de cada curso, além de promover eventos organizados em consonância com os estudos realizados e as necessidades da população.

Cursos	Ligas
Medicina	No Curso de Medicina as Ligas são coordenadas pelo Centro Acadêmico. No presente ano, existem 25 ligas atuantes nas principais grandes áreas da Medicina, como: Clínica Médica, Ginecologia e Obstetrícia, Pediatria, Medicina da Família, Cirurgia Geral.
Psicologia	Liga Acadêmica de Psicologia da Saúde (LAPS)
Enfermagem	Liga Acadêmica de Enfermagem (LAE)-UMC
Farmácia	Liga Acadêmica de Assistência Farmacêutica Janaina de Oliveira (LAAF) – criada em 2016
Odontologia	Liga Acadêmica de Prevenção Prof. José Humberto de Melo Bezerra – criada em 2013

Tabela 24

4.6.3 INTERCÂMBIOS INTERNACIONAIS

A Universidade de Mogi das Cruzes visando propiciar a formação e capacitação de seus alunos e professores, dos cursos de graduação, em estudos e estágios, em instituições de ensino superior no exterior, participa dos Programas, a seguir discriminados

4.6.3.1 Convênio com a University of Miami Harrington

A Universidade de Mogi das Cruzes em 26 de junho de 2013 assinou convênio com a Universidade de Miami, para participação no *Harrington Program Observership*, dirigido aos alunos do curso de Medicina.

O convênio cujo objetivo é o ***intercâmbio acadêmico para estudantes e corpo docente da área da saúde para uma experiência educacional (de Observador)***, teve seu início em junho de 2013 com validade de um ano, sendo sua renovação automática a cada ano, ou até que uma das partes notifique o término do acordo de 30 dias antes da data de aniversário. No momento, um aluno participa do Programa.

4.6.3.2 Programa Ciência sem Fronteiras

A Universidade de Mogi das Cruzes aderiu ao Programa Ciência sem Fronteiras, do Conselho Nacional de Ensino e Pesquisa (CNPq) e da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), firmando Acordo de Adesão entre a Universidade e as instituições especificadas. Em 2012, seguindo os critérios legais, deu início ao Programa e, em 2013 foi normatizado no âmbito da Instituição, pela Instrução Normativa UMC – 002/2013.

No período compreendido entre 2012 até o momento, foram concedidas à Instituição 29 bolsas para realização de graduação sanduíche no exterior, sendo dez bolsas atribuídas pelo CNPq e 19 pela CAPES. Participaram, desde então, alunos dos dois *Campi* da Universidade pertencentes aos cursos de Medicina, Farmácia, Enfermagem, Engenharia Mecânica, Engenharia Civil, Engenharia Elétrica, Engenharia Química, Biomedicina, Sistemas de Informação, Arquitetura e Urbanismo e Química, em diferentes instituições de ensino superior, tais como: Valparaíso University; Lakehead University; University of Wisconsin, Madison; University Newcastle; York University; Università Degli Studi Roma Ter; Athlone Institute of Technology; Temple University; Radford University; Anglia Ruskin University; University of Debrecen – MHSC; University of Bradford; Rochester; Longwood University; Rowab University; University of Illinois – Chicago; Waseda; Memorial University

–Newfoundland, localizadas nos: Estados Unidos, Austrália, Canadá, Itália, Irlanda, Inglaterra, Hungria e Japão.

4.7 AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A preocupação com o autoconhecimento e a busca da melhoria da qualidade tem sido uma constante na Universidade de Mogi das Cruzes - UMC. A experiência e o conhecimento institucional obtidos ao longo do tempo, forneceram importantes subsídios para o processo de Avaliação Institucional na Universidade.

Em 1990, a UMC, com base em instrumento elaborado pelo Instituto Brasileiro de Qualificação do Ensino Superior, desenvolveu processo de avaliação interna considerando apenas as variáveis quantitativas referentes ao desempenho dos alunos por disciplina e índices de evasão por série e por curso. A partir desse momento, desencadeou-se o processo de aperfeiçoamento qualitativo das atividades de ensino, de pesquisa, da infraestrutura e do desempenho das atividades dos docentes e da área administrativa.

A participação da Universidade de Mogi das Cruzes no Programa de Avaliação Institucional das Universidades Brasileiras - PAIUB, em 1994, contribuiu para a consolidação das atividades de avaliação desenvolvidas na Instituição.

Em 2002, voluntariamente, a Instituição participou do programa de Avaliação Institucional das Universidades Brasileiras, do Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras - CRUB - que, utilizando a metodologia estabelecida no Programa, conjugava a autoavaliação e a avaliação externa. A Instituição foi analisada na sua perspectiva globalizante, envolvendo as inter-relações entre as funções de ensino, pesquisa e extensão e dessas com a gestão administrativa, com o corpo docente, o corpo discente, o corpo técnico-administrativo, o controle do produto, os recursos de informação de infraestrutura física e os recursos financeiros. Todas as instâncias de decisão, execução e participação da Universidade participaram do processo. Com a promulgação da Lei nº 10.861/2004, tendo como *finalidades*, dentre outras “a melhoria da qualidade da educação superior, o aumento permanente da eficácia institucional e efetividade acadêmica e social e, especialmente, a promoção do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais.....” a UMC, de acordo com a legislação constituiu a Comissão Própria de Avaliação - CPA, “*com a participação de todos os segmentos da comunidade acadêmica,*

e também, da sociedade civil organizada”, de acordo com as orientações oficiais. Considerando a possibilidade de aproveitamento do resultado das avaliações já realizadas e/ou as em andamento, a Instituição considerou prudente discutir as sugestões e questões fundamentais apontadas pelo CRUB, e definir, com base nelas, as prioridades para a UMC enquanto aguardava novas orientações.

No período de 2007 a 2009, seguindo as orientações da CONAES, a Comissão Própria de Avaliação - CPA - condutora do processo avaliativo da Instituição desde 2004, dedicou-se, prioritariamente, a análise das dez dimensões institucionais deixando a Avaliação dos Cursos de Graduação sob a responsabilidade dos coordenadores desses cursos. De 2010 a 2014/2, teve como foco principal a Avaliação dos Cursos de Graduação, até então, a cargo dos coordenadores de Cursos, por considerar de suma importância as informações de caráter qualitativo e quantitativo, desse segmento, parte integrante da Avaliação da Instituição. Nesse processo, a função da CPA foi a de subsidiar os Coordenadores de Cursos de Graduação.

A UMC considera de fundamental importância a continuidade das ações que tenham por objetivo a avaliação de si mesma, do processo que envolve de modo integrado todas as atividades universitárias. As ações realizadas em conjunto – CPA e Setor de Legislação, Projetos e Normas e Pesquisador Institucional – propiciaram no período mencionado, não só o acompanhamento do desenvolvimento do Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI - como a sintonia entre o Projeto Pedagógico dos Cursos/Programas, as políticas institucionais constantes do referido PDI e a Autoavaliação da Instituição, dos Cursos/Programas e dos diferentes setores da UMC.

Os resultados obtidos nas avaliações anteriores (2007-2014), as meta-avaliações realizadas, o Projeto de Desenvolvimento Institucional: 2011-2015, as orientações emanadas dos órgãos oficiais em relação a Avaliação Externa e a Autoavaliação dos Cursos de Graduação presencial e a distância, levaram a CPA a reformular seu Plano de Trabalho e projetos para o período de 2015-2020.

Formas de participação da comunidade acadêmica, técnica e administrativa, incluindo a atuação da Comissão Própria de Avaliação – CPA, em conformidade com o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES.

O processo avaliativo de caráter institucional da Universidade de Mogi das Cruzes - UMC - se propõe a sistematizar e aperfeiçoar as diferentes formas de avaliação que vem desenvolvendo ao longo dos anos, analisar e orientar o autoconhecimento em relação às suas potencialidades, dificuldades e problemas enfrentados e o desempenho da Instituição na proposição de perspectivas inovadoras de ação de todos os participantes das distintas instâncias organizacionais.

A Comissão Própria de Avaliação - CPA, considera que a organização do seu Plano de Trabalho em projetos e subprojetos propicia o acompanhamento e desenvolvimento das atividades acadêmicas e administrativas, tais como a coleta de informações quantitativas e qualitativas, relevantes para o aperfeiçoamento do Projeto de Desenvolvimento Institucional e elaboração dos relatórios de Autoavaliação. Essa estrutura oportuniza, ainda, definir ações contínuas e permanentes, enfatizando o caráter global e formativo da Avaliação Institucional Interna, avaliação dos cursos/programas e dos diversos setores administrativos, bem como a verificação do cumprimento do estipulado e os prazos para cada fase do processo avaliativo, possibilitando assim, as adequações/atualizações/revisões que se fizerem necessárias, no decorrer do período determinado para realização do seu Plano de Trabalho. Os processos avaliativos conduzidos, pela Comissão Própria de Avaliação, têm caráter formativo, contínuo e permanente, com periodicidade semestral, alternando as dimensões avaliadas, o que permite redirecionar, sempre que necessário, o planejamento institucional e dos cursos.

Com a finalidade de tornar cada vez mais participativo o envolvimento do aluno com a Instituição e a conscientização com o seu futuro profissional, a Avaliação vem sendo incorporada naturalmente na vida acadêmica e inserida na concepção dos Projetos Pedagógicos dos cursos de graduação e de pós-graduação.

A concretização das atividades planejadas pela CPA baseia-se: nas diretrizes emanadas pelos órgãos oficiais, nos projetos e subprojetos, para o período de 2015-2020; na utilização de diversas fontes de informações/dados, tais como: consulta e análise de documentos oficiais da Instituição; análise de dados estatísticos, constantes no Sistema de

Controle Acadêmico - SCA, referentes aos corpos docente, discente e técnico-administrativo; questionários disponibilizados na internet, dirigidos à comunidade interna (coordenadores, professores, alunos e funcionários técnico-administrativos), sendo voluntária a participação; reuniões/entrevistas com os responsáveis pelos setores envolvidos, sempre que necessário; análise dos relatórios das avaliações externas de reconhecimento e renovação de reconhecimento de Cursos e credenciamento Institucional, bem como dos relatórios do resultado do ENADE, disponibilizados pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP.

Considerando a concepção de que a avaliação é uma obra coletiva que viabiliza a melhoria da qualidade e permite o desenvolvimento da Instituição em todas as suas áreas de atuação a Comissão Própria de Avaliação conta, para o desenvolvimento do que se propõe, com a participação das Pró-reitorias Acadêmicas, Diretorias, Gerências e Chefias dos diferentes setores da Instituição e segmentos da comunidade acadêmica.

Visando a coerência e o aspecto global da Avaliação a Comissão utiliza, sempre que possível e de acordo com a especificidade de cada curso/programa/ setor/segmento, as mesmas temáticas dos Instrumentos de Avaliação Institucional na Avaliação de Cursos de Graduação, Cursos/Programas de Pós-graduação, Educação a Distância e Setores da UMC. Para tanto, o Departamento de Tecnologia da Informação elabora relatórios por curso/programa/setor, por *Campus* e Institucional, que permitem análises concomitantes dos resultados da Autoavaliação dos cursos de Graduação, dos Cursos/Programas de Pós-graduação, da Educação a Distância e dos Setores envolvidos no processo.

AVALIAÇÃO A DISTÂNCIA

Integrada à Avaliação Institucional e a Autoavaliação de Programas/Cursos de Graduação e de Pós-graduação *Lato* e *Stricto Sensu*, modalidade presencial, se processa a Avaliação da Educação a Distância, com o propósito de obter informações de caráter qualitativo e quantitativo que destaquem as características de cada processo como elemento do contexto universitário.

A função da CPA, na Autoavaliação dos Cursos de Graduação, Pós-graduação e Educação à Distância é, primordialmente, fornecer subsídios aos coordenadores para elaboração do Plano de Avaliação do Cursos oferecidos pela UMC, para que esteja em

sintonia com a Autoavaliação Institucional e com as políticas descritas nos documentos oficiais da Instituição.

Acompanhamento do Desempenho Institucional

A Avaliação Institucional é procedimento indispensável para a verificação e aprimoramento do projeto educacional. É pelo recurso da avaliação que se analisam as dificuldades e problemas enfrentados visando superá-los. Por essa razão, a Instituição assume essa tarefa como uma opção político-pedagógica, uma questão estratégica, por meio da Autoavaliação Institucional, entendido como poderoso instrumento de gestão universitária, capaz de propiciar a melhoria contínua do processo decisório e da qualidade da Instituição como um todo.

Para conhecimento de suas potencialidades e desempenho a Universidade de Mogi das Cruzes, ao longo de sua existência, privilegiou o compromisso educativo, social e político de autoavaliar-se, na busca de perspectivas capazes de orientar as respostas e desafios identificados internamente e prover a Universidade de instrumentos que possam ser úteis para subsidiar a elaboração ou reelaboração de diretrizes internas. Nesse sentido, a CPA conta com o apoio das Pró-reitorias Acadêmicas, da Diretoria Administrativa, da Diretoria de Expansão, da Diretoria de Tecnologia da Informação, da Gerência de Marketing e Notícias, da Gerência de Recursos Humanos, da Ouvidoria, do Atendimento Integrado, e demais setores da Instituição que a subsidia com dados e informações relativas à qualidade de suas ações/atividades.

Independentemente dos conteúdos detalhados disponíveis nos relatórios de Autoavaliação, resultados da análise do desempenho institucional da UMC foram inseridos em diferentes capítulos deste documento, como forma de explicitar previsões de expansão ou de reorganização dos cursos e atividades mantidas pela Universidade.

Na UMC, a avaliação tem se constituído em fornecedora dos elementos embasadores para a reconstituição contínua da ação da Instituição, permitindo detectar avanços e obstáculos, bem como promover atividades voltadas para a melhoria gradativa da qualidade de suas funções – ensino/pesquisa e extensão, transformando-se num meio auxiliar da construção e da reconstrução do Plano de Desenvolvimento Institucional.

Avaliações Externas Oficiais

Todo processo avaliativo externo a que a UMC é submetida repercute em suas atividades com o objetivo de buscar a excelência do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão.

A análise integrada das três modalidades de avaliação previstas pelo SINAES, Avaliação Institucional, Avaliação de Cursos/Programas e Avaliação do Desempenho dos Estudantes - ENADE, com certeza permite, a um só tempo, a percepção atual da Instituição, do desempenho médio dos alunos e da adequação das condições dos cursos/programas, fornecendo à Universidade maiores possibilidades para definir, com segurança, o que é significativo para a UMC e para as pessoas que usufruem dos seus serviços, gerando elementos para o estabelecimento de novos referenciais de qualidade, na Instituição.

As Pró-reitorias juntamente com coordenadores, núcleos docentes e colegiados dos cursos e a CPA, analisam os relatórios oriundos do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes - ENADE - e das Comissões Externas de Avaliação - Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento de Cursos. A partir dessas análises, estabelecem-se as ações a serem implementadas, tendo em vista as necessidades detectadas e as recomendações estabelecidas pelos avaliadores.

A articulação entre a interpretação dos resultados das avaliações realizadas pelo MEC e os da Autoavaliação ocorre nos órgãos colegiados e em todos os setores, em que os relatórios das diferentes avaliações são discutidos. O objetivo é o redirecionamento das ações de cada curso/programa/setor da Universidade, para o atendimento das necessidades evidenciadas, na busca da excelência das atividades-fim.

Formas de utilização dos resultados esperados

A UMC se preocupa em realizar a Avaliação Institucional como um processo coletivo, contínuo e sistemático, previsto em seu planejamento e o resultado das avaliações, às quais a Instituição foi/é submetida, são analisados e utilizados no planejamento institucional.

Os órgãos dirigentes da UMC, ao incentivarem e implementarem as avaliações tanto internas como externas esperam que, ao se retratar as condições atuais da Instituição, favoráveis e desfavoráveis, sejam criados os indicadores necessários para ajustá-la e

direcioná-la aos seus maiores objetivos e à sua Missão de *formar profissionais socialmente responsáveis, empreendedores e transformadores da realidade local, regional e nacional.*

A concepção de que a avaliação é uma obra coletiva que viabiliza a melhoria da qualidade, permite o desenvolvimento da Instituição em todas as suas áreas de atuação, favorece e dinamiza o relacionamento da Universidade com a sociedade, enquanto organização preocupada com a inovação e com o desenvolvimento da vida em sociedade, mobiliza a UMC a aperfeiçoar sua atuação, planejar seu futuro e envolver toda a comunidade interna e externa no aprimoramento de sua qualidade.

5. INFRAESTRUTURA

A Universidade de Mogi das Cruzes, em consonância com sua política de manutenção e preventiva e/ou corretiva, em continuidade as ações previstas em seu Plano de Expansão realizou nos dois últimos anos, as seguintes ações:

❖ Campus da Sede – Mogi das Cruzes/CMC

- Edificações- construção, readequação e revitalização de prédios, destinados a salas de aula, Laboratório de Construção Civil, e reformas dos laboratórios: FETRAN, Termodinâmica, Laboratório de Química, Laboratório de Ensino e Brinquedoteca, Tribunal do Júri, reforma geral da Clínica de Odontologia e Clínica de Psicologia, sanitários PNE e normais, elevadores, entre outros
- Reequipagem, substituição, compra e manutenção dos equipamentos dos laboratórios das áreas da saúde, exatas e humanas.
- Atendimento Integrado Externo – cartão de acesso

❖ Campus fora de Sede – Villa-Lobos/CVL

- Revitalização do Núcleo de Práticas Jurídicas
- Reequipagem dos equipamentos dos laboratórios de Engenharia
- Alteração do layout e equipagem dos Laboratório da área da Saúde
- Implantação de área exclusiva para a pós-graduação
- Atendimento Integrado Externo – cartão de acesso

5.1 SERVIÇOS OFERECIDOS À COMUNIDADE INTERNA

Os *Campi* da Universidade de Mogi das Cruzes contam com infraestrutura de apoio ao desenvolvimento das atividades acadêmicas e condições para atender à comunidade acadêmica, além de propiciar um ambiente produtivo e uma convivência agradável aos estudantes. Para tanto, oferece:

5.1.2. Institucional – Call Center

A Central de relacionamento (Call Center) realiza os trabalhos “ativos” e “receptivos” de telefonia pelo PABX (4798-7000) e 0800 (0800 19 2001).

Funciona das 8h às 21h de segunda a sexta-feira e aos sábados das 8h às 14h.

5.1.3. CAMPUS DA SEDE – MOGI DAS CRUZES - CMC

➤ **Unidade I**

◆ **Centro Cultural** – local em que se situa a Biblioteca Central, Anfiteatro e espaço para exposições e Capela.

◆ **Teatro Manoel Bezerra de Melo**

Os alunos respondentes dos cursos de Pós-graduação Stricto Sensu avaliaram as instalações da UMC dedicadas às atividades culturais e de lazer com percentuais de 37% de Excelente, 32% Boas e 21% de Satisfatórias e os alunos da Pós-graduação Lato Sensu apontaram como Boas (45%), Excelentes (15%) e Satisfatórias (25%).

Pós-graduação avaliando

Alunos Stricto Sensu

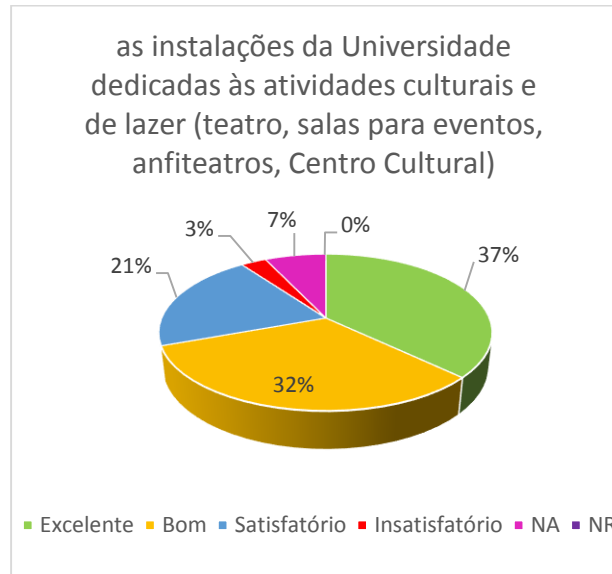


Gráfico 77

Alunos Lato Sensu avaliando

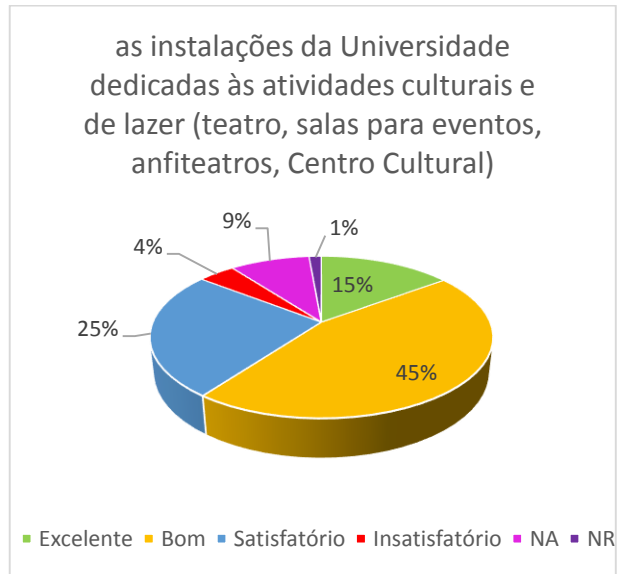


Gráfico 78

Graduação

Coordenadores avaliando

Na opinião dos Coordenadores o Teatro, o Centro Cultural foram considerados Excelentes (51% de Bom e 44% de Excelente) e as instalações dedicadas as atividades culturais e de lazer como Boas (47%) e Excelentes (29%).

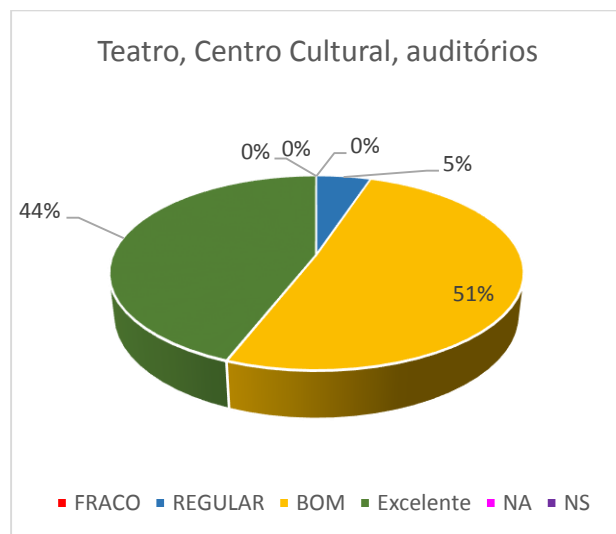


Gráfico 79

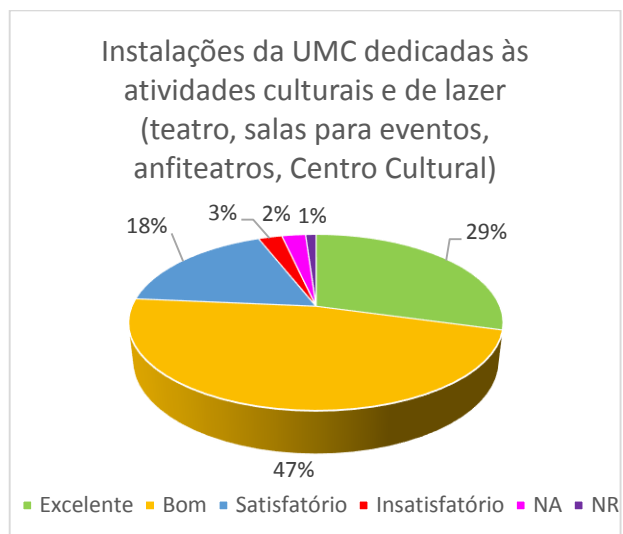


Gráfico 80

Alunos veteranos avaliando

Os alunos veteranos dos cursos de Graduação consideraram o Teatro, Centro Cultural e Auditórios como Bons (21% de Excelente e 50% de Bom, totalizando 71%) e o espaço para exposições, expressões artísticas e culturais como Satisfatórias 57% (38% de Bom, 10% de Excelente e 19% de Satisfatório).

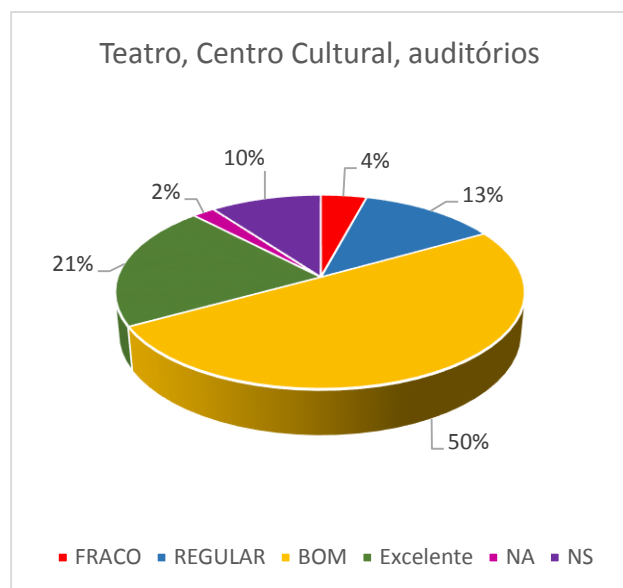


Gráfico 81

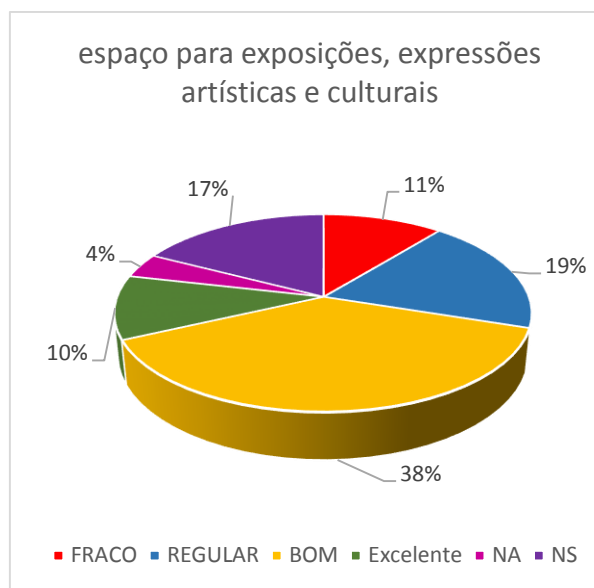


Gráfico 82

◆ **Banco Brasileiro de Descontos** – BRADESCO mantém na Unidade I do *Campus* da Sede um Posto de Atendimento Bancário - PAB, situado no Prédio Administrativo que atende à comunidade universitária, disponibilizando, atendimento eletrônico para pagamentos eletrônicos, saques, atendimento pessoal: seguros, poupança, investimentos e outros, das 8 às 20 horas.

◆ **Enfermaria** – localizada no Prédio II, onde os alunos encontram serviços de enfermagem e atendimento de emergência.

◆ **Telefones** – telefones públicos instalados no saguão dos Prédios I, II e III e áreas de circulação, com o objetivo de facilitar a comunicação externa de alunos, professores e funcionários.

◆ **Estacionamento**

- exclusivo para o corpo docente e funcionários técnico administrativos
- administrado por empresa terceirizada, destinado aos alunos e visitantes.

◆ **Serviço de Segurança** – Setor responsável pela segurança de alunos, professores, funcionários e visitantes, bem como pela vigilância dos estacionamentos das Unidades I e II, do *Campus* da Sede.

❖ **Prédio Administrativo** – copiadora

❖ **Prédio IV** – lanchonete

❖ **Centro de Convivência**

No Centro de Convivência a comunidade universitária dispõe de:

➤ *Praça de Alimentação* que conta com quatro lanchonetes, restaurante e carro de pipoca.

➤ *Praça comercial com* farmácia; cabelereira; lojas de bolsas, de acessórios para celular e eletrônicos, de roupas, incluindo acessórios personalizados dos cursos oferecidos na UMC; livraria e copiadora para atendimento de alunos, professores e funcionários técnico-administrativos.

❖ **Espaços de Convivência**

A comunidade universitária da UMC usufrui, na Unidade I do *Campus* da Sede, de amplo Espaço de Convivência, constituído por alamedas ajardinadas e uma Praça de Eventos arborizada, ajardinada e com bancos de concreto, considerada a entrada principal da Unidade I, local em que se encontra o setor de apoio ao controle de acesso dos alunos.

Eventos são realizados nesses espaços, tais como Dia da Responsabilidade Social, UMC Day, entre outros.

➤ **Unidade II – Centro Esportivo**

❖ **Serviço de Segurança** – Setor responsável pela segurança de alunos, professores, funcionários e visitantes, bem como pela vigilância do Estacionamento.

❖ **Estacionamento** – destinado a professores e funcionários.

➤ **Unidade III – Instituto Central de Saúde (Policlínica)**

❖ **Lanchonete**

❖ **Telefone público**

❖ **Serviço de Segurança** – Setor responsável pela segurança de alunos, professores, funcionários e visitantes.

5.1.4 CAMPUS FORA DE SEDE / VILLA-LOBOS - CVL

◆ **Banco Brasileiro de Descontos** - BRADESCO disponibiliza Posto de Atendimento Bancário – PAB, dois Caixas Eletrônicos para pagamentos, saques, atendimento pessoal: seguros, poupança, investimentos e outros.

◆ **Serviço de Segurança** – Setor responsável pela segurança de alunos, professores, funcionários e visitantes.

◆ **Estacionamento** – administrado por empresa terceirizada, destinado a alunos, professores, funcionários e visitantes.

◆ **Enfermaria** – onde a comunidade acadêmica encontra serviços de enfermagem e atendimento de emergência.

♦ **Telefones** – telefones públicos instalados no Centro de Convivência, com o objetivo de facilitar a comunicação externa de alunos, professores e funcionários.

♦ **Centro de Convivência**

No Centro de Convivência do *Campus Villa-Lobos*, a UMC, oferece:

➤ *Praça de Alimentação* que conta com duas lanchonetes.

➤ *Praça comercial* com farmácia; livraria e copiadora para atendimento de alunos, professores e funcionários técnico-administrativos.

43% dos alunos de Lato Sensu consideram a periodicidade de eventos na Universidade Boa, 10% Excelente e 22% Satisfatório e os alunos do Stricto Sensu com 39% de Bom, 28% de Excelente e 23% de Satisfatório.

Alunos Pós-graduação Lato Sensu avaliando / Stricto Sensu avaliando

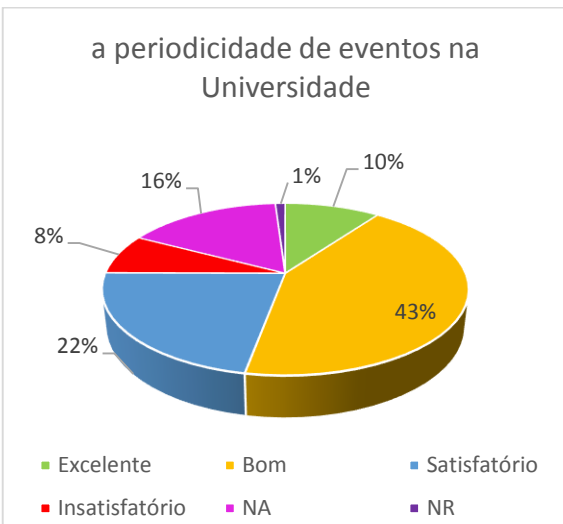


Gráfico 83

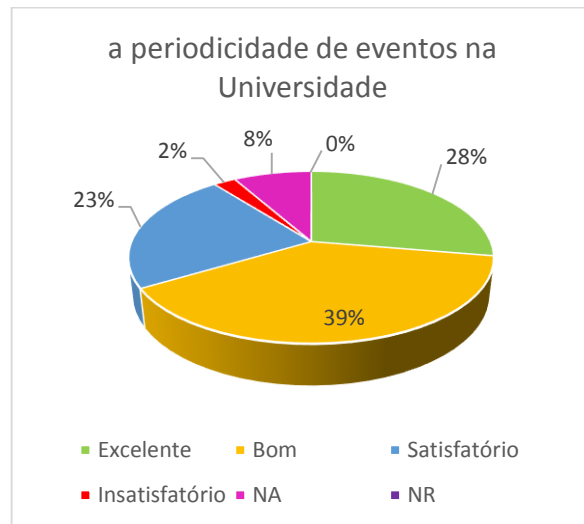


Gráfico 84

Na opinião dos alunos de graduação os serviços prestados nos Centros de Convivência, dos Campi da UMC, foram apontados com 63% de Bom/Excelente e 22% como Satisfatórios, enquanto 91% dos coordenadores os avaliaram como Excelentes (66% de Bom e 25% de Excelente).

Alunos veteranos avaliando

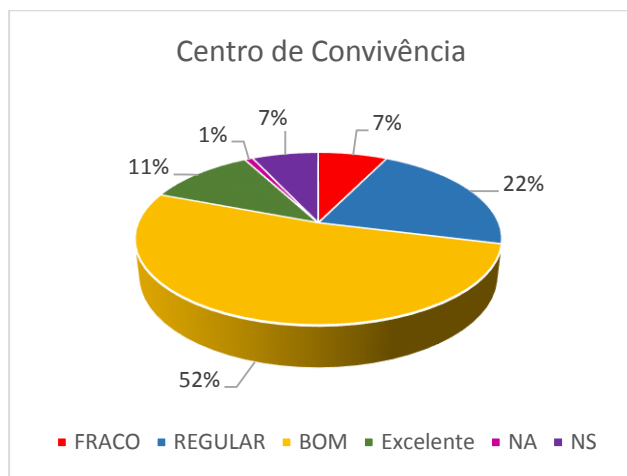


Gráfico 85

Coordenadores avaliando

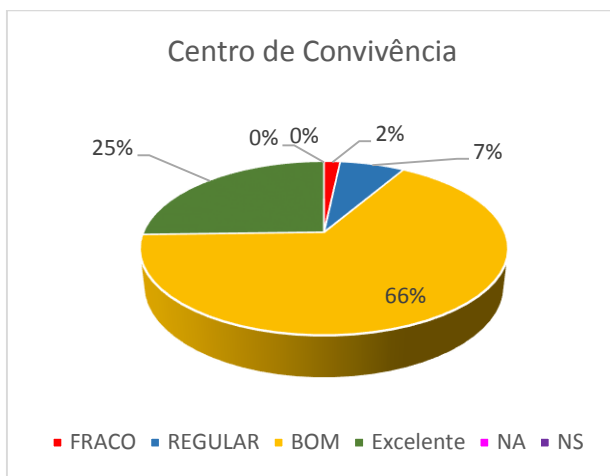


Gráfico 86

Os *Campi* da Universidade de Mogi das Cruzes, localizados nos municípios de Mogi das Cruzes e em São Paulo na Vila Leopoldina, contam em seu entorno com inúmeros pontos comerciais e de prestação de serviços que, pela proximidade, facilitam a vida cotidiana da comunidade acadêmica.

Em Mogi das Cruzes, a estação ferroviária, denominada Estação dos Estudantes, estrategicamente localizada, facilita o acesso dos alunos à Universidade, não só pela proximidade, como pela existência de trens em horários especiais adaptados aos horários das aulas.

Ainda, nas imediações da UMC, localizam-se dois Terminais de Ônibus Integração (Municipal e Intermunicipal), sendo que um deles junto à estação rodoviária, interligada à ferroviária por meio de passarela, e outro em frente a Universidade.

Hotéis, estabelecimentos comerciais circundam a UMC, tais como: shopping, hotéis, lanchonetes, restaurantes, supermercados, serviços de gráfica e copiadora, papelaria, loja de equipamentos odontológicos, postos de gasolina, imobiliárias, cartórios, agência de correio, padarias, sorveterias, pontos de ônibus, bancas de jornal, cabelereiros e outros.

Em São Paulo, a área em que se situa o *Campus* Villa-Lobos/UMC caracteriza-se por concentração de coletivos, estação ferroviária, estabelecimentos comerciais: serviços de gráfica, restaurantes, lanchonetes, padarias, farmácias, supermercados, lojas, cafés, papelarias, agência de correio, cabelereiros, barbearias, academias de ginástica, postos de gasolina, CEAGESP, Parque Villa-Lobos, Shopping Villa-Lobos, dentre outros.

V. CONSIDERAÇÕES GERAIS

A Comissão Própria de Avaliação – CPA elaborou o presente relatório, com base nos resultados dos processos de avaliação interna e externa, análises de documentos oficiais da Universidade, e de informações encaminhadas pelas Pró-reitorias, Coordenações de Cursos de Graduação e Pós-graduação, Diretorias, Gerências e Chefias de setores administrativos.

As informações encaminhadas foram de grande valia na análise realizada uma vez que, os resultados quantitativos obtidos por meio das questões disponibilizadas nos instrumentos de avaliação, não são suficientes para abarcar todo o conjunto de elementos que compõem a dinâmica dos processos avaliativos.

Ao analisar o Eixo 3 e suas dimensões percebe-se a preocupação da Universidade na atualização de suas políticas de ensino, pesquisa e extensão, a mudança de filosofia da Gerência de Marketing e Notícias, bem como a comunicação com as comunidades interna e externa e, principalmente, com o crescimento e melhoria nas políticas de atendimento aos estudantes e serviços prestados, resultantes de uma gestão democrática e de um trabalho conjunto da Administração Superior, áreas acadêmicas e administrativas e da Comissão Própria de Avaliação.

O questionário não é um fim em si mesmo, ele é o primeiro passo para se conhecer o trabalho de uma instituição no que diz respeito a sua atuação nos campos do ensino, da pesquisa e da extensão, sua relação e sua responsabilidade social junto as comunidades interna e externa. Após a coleta de dados quantitativos a Universidade, a fim de aprimorar

seu conhecimento, lança mão de diferentes metodologias que conduzam ao aperfeiçoamento da Instituição como um todo.

A Comissão Própria de Avaliação – CPA, ao finalizar este segundo Relatório Parcial de Autoavaliação, constatou mudanças no período de 2014 a 2016, que podem ser consideradas como Potencialidades da UMC, algumas já constantes do 1º Relatório Parcial:

- Cursos e programas que tendem à excelência
- Qualidade e qualificação do corpo docente
- Pesquisa desenvolvida e Núcleos de Pesquisa são um diferencial positivo no contexto das universidades privadas com fins lucrativos
- Laboratórios de pesquisa
- Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC e Programa Voluntário de Iniciação Científica – PVIC
- Congressos PIBIC
- Informatização das bibliotecas facilita e agiliza a consulta do usuário, dentro ou fora da Instituição
- Atualização constante do acervo de suas bibliotecas físicas e virtuais
- Acesso ao Portal CAPES de Periódicos
- Serviços prestados por meio dos cursos da área da saúde (Medicina, Odontologia, Psicologia, Fisioterapia, Enfermagem, Biomedicina, Farmácia), os serviços da área de Direito por meio de seus Núcleos de Assistência Jurídica voltados, prioritariamente, para o atendimento à população menos favorecida economicamente, contribuindo com a melhoria da qualidade de vida do cidadão, ao mesmo tempo em que desenvolve o exercício prático-profissional de seus estudantes
- Ações comunitárias e sociais realizadas institucionalmente e pelos cursos, juntamente, com os Centros e Diretórios Acadêmicas, Ligas Acadêmicas e Atléticas.

VI. DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS

O Relatório de Autoavaliação, após sua finalização, é encaminhado pela Comissão Própria de Avaliação – CPA à Reitoria, Pró-reitorias Acadêmicas, Diretorias, Gerências e Chefias dos setores administrativos para conhecimento.

Seminários e reuniões são agendadas em todos os setores para discussão, análise e forma de aproveitamento desses dados visando não somente discutir os resultados obtidos, mas, principalmente, de como a Universidade pode utilizá-los no aperfeiçoamento de seus processos e cumprimento do Plano de Desenvolvimento Institucional e Projeto Pedagógico Institucional.

VII. PLANO DE MELHORIA

De acordo com o teor das respostas dos integrantes do corpo social da UMC, entrevistas com Coordenadores de Cursos, Chefias das áreas administrativas, Gerências, Diretorias, Pró-reitorias Acadêmicas, Reitoria e considerando também as sugestões apresentadas, além das análises de documentos oficiais da Instituição, são recomendadas as seguintes ações de aperfeiçoamento/correção:

➤ ***Ampliação e divulgação das políticas acadêmicas***

Ações: ampliação da divulgação das políticas acadêmicas, constantes dos documentos oficiais da Instituição, Instruções Normativas, Portarias, Normas Internas, Manuais.

Efeitos: o conhecimento e apropriação das finalidades, objetivos, propósitos e projetos da Instituição propicia maior envolvimento dos corpos discente, docente e técnico-administrativo com a Instituição.

➤ ***Ampliação da participação dos estudantes nos programas de extensão, iniciação científica ou tecnológica e monitoria.***

Ações: maior divulgação dos programas e atividades de extensão, bem como, da iniciação científica ou tecnológica.

Efeito: ampliação de projetos de pesquisa e de extensão, ligados aos cursos de Graduação da Instituição, possibilitando o surgimento de novos Programas de Pós-Graduação.

➤ ***Programas de Apoio Psicopedagógico e o Nivelamento***

Ações: reunião dos coordenadores de curso com os alunos, principalmente os ingressantes, com o intuito de divulgar os objetivos e informações dos Programas, acima, visando auxiliá-los nessa nova fase de sua vida.

Efeitos: apoio à complementação e melhoria do ensino e da aprendizagem, diminuição da repetência e da evasão.

➤ ***Disponibilidade de tempo de coordenadores e professores para atendimento ao corpo discente***

Ações: ampliar o número de horas de trabalho por docente; estimular os docentes do *Campus* fora de Sede/Villa-Lobos para uma maior participação nos programas de pesquisa e de pós-graduação já consolidados na Instituição.

Efeitos: maior envolvimento do corpo discente com a Instituição; integração e possibilidade de ampliação dos projetos de ensino, pesquisa, extensão e avaliação; ampliação da produção científica na Instituição, diminuição das reprovações e da evasão.

➤ ***Ampliação dos recursos audiovisuais/multimídia.***

Ações: elaboração de cronograma visando a expansão, atualização e manutenção dos recursos audiovisuais/multimídia.

Efeitos: estímulo a utilização de tecnologias e procedimentos de ensino mais diversificados e que facilitem o ensino e a aprendizagem; maior dinamização das aulas.

➤ ***Divulgação do perfil do corpo discente***

Ações: levantamento do perfil do corpo discente (informações pessoais e situação socioeconômica, cultural e educacional), dos cursos de graduação e de pós-graduação da UMC, por meio de informações constantes do Sistema de Controle Acadêmico-SCA e nos questionários disponibilizados, pela CPA, durante o processo de Autoavaliação dos Cursos e Institucional.

Efeitos: o conhecimento do perfil dos alunos da UMC propicia, aos coordenadores de cursos e gestores institucionais, o conhecimento da situação socioeconômica e cultural dos alunos de seus cursos, possibilitando o planejamento de atividades/ações que proporcionem oportunidades de um melhor atendimento a esse aluno, ampliar e/ou atualizar os programas de apoio ao discente; atividades dos cursos mais direcionadas às necessidades de seu alunado, bem como uma formação acadêmica de melhor qualidade.

➤ **Conhecimento do Perfil do Egresso e dos Ex-Alunos da UMC**

Ações: divulgação do Projeto de Acompanhamento de Egressos e Ex-alunos, bem como, de sua implantação gradativa, à comunidade interna e externa, por meio de reuniões com os coordenadores de cursos, representantes de classe, centros e diretórios acadêmicos, associações atléticas, visando dar conhecimento do projeto, seus objetivos e solicitar a participação dos mesmos na coleta de informações e participação dos egressos no processo avaliativo da UMC.

Efeitos: maior integração dos egressos com a UMC propiciando oportunidade de conhecer a inserção dos egressos no mercado de trabalho; possibilitar a análise/avaliação do perfil profissional proposto em cada um dos cursos da Instituição e o seu redimensionamento; promover encontro de egressos para intercâmbio de informações; promover comunicação específica para egressos de forma a contribuir com a educação continuada e estabelecer vínculos dos egressos com a Instituição; identificar atuações relevantes de egressos da UMC para o fortalecimento da imagem institucional e valorização da Comunidade Acadêmica.

➤ ***Ampliação da comunicação e divulgação de informações na UMC***

Ações - reuniões das Pró-reitorias acadêmicas, coordenadores de cursos, diretorias e gerências das áreas administrativas com a Gerência de Marketing e Notícias com a

finalidade de divulgar acontecimentos dos cursos/Instituição, eventos, mercado de trabalho à comunidade universitária, bem como informações sobre as conquistas realizadas.

Efeitos – maior eficiência dos mecanismos de comunicação interna e externa (e-mail, redes sociais, site e outros) existentes na Universidade; conhecimento da comunidade acadêmica das ações e acontecimentos relacionados ao seu Curso e à Universidade, como um todo; maior frequência na mídia local e regional fará com que a cidade e a região tenham uma melhor percepção da relevância social da Universidade.

➤ ***Ouvidoria e Fale Conosco***

Ações – ampliar as formas de encaminhamento de sugestões.

Efeitos – tornar a Ouvidoria e Fale Conosco um canal de interlocução acadêmica e não apenas um espaço de queixas e reclamações.

➤ ***Ampliação da divulgação dos programas institucionais e das atividades extensionistas junto à comunidade interna e externa***

Ações: divulgação intensa e mais frequente dos cursos, ações e serviços oferecidos pela UMC, junto à comunidade (prefeituras, instituições de ensino, clubes, empresas, associações, ONGs e outras); ampliação do relacionamento junto às lideranças locais e regionais para a realização de reuniões, fóruns, concursos e outros eventos.

Efeitos: melhoria na demanda dos cursos de graduação e de pós-graduação; maior participação do corpo docente, discente e coordenadores na extensão; implantação de novos serviços e projetos; maior integração com a comunidade, facilitando o estabelecimento de parcerias e captação de recursos.

Cursos de Pós-graduação Stricto Sensu

➤ ***Ampliação das colaborações científicas individuais e dos grupos de pesquisa da Instituição, junto a pesquisadores de outras instituições de ensino e pesquisa, nacionais e internacionais.***

Ações: maior estímulo e facilitação para o intercâmbio entre pesquisadores e alunos de pós-graduação.

Efeito: ampliação de projetos de pesquisa e execução destes de forma

colaborativa. Parcerias de colaboração internacional.

➤ ***Aprimorar o sistema de critérios objetivos, planejamento e metas para cada um dos programas de Stricto Sensu***

Ações: aumentar o nível de exigência técnica e de produtividade dos pesquisadores dos programas de Pós-graduação, em especial, os programas com curso de doutorados. Para o mestrado profissional, ampliar o relacionamento com empresa e indústria, direcionamento à inovação de produtos e serviços.

Efeitos: melhoria na qualidade e especificidade dos programas.

➤ ***Elaboração e submissão (APCN) para a autorização da oferta do curso de doutorado em Políticas Públicas***

Ações: Considerando o grande aumento na demanda e o amadurecimento do programa (mestrado), reorganizar e/ou ampliar as linhas de pesquisa e áreas de concentração para a elaboração do Projeto Pedagógico para o curso de Políticas Públicas.

Efeitos: Atendimento a demanda crescente, interna e externa, considerando os alunos formados no curso de mestrado em Políticas Públicas.

Cursos de Pós-graduação Lato Sensu

➤ ***Ampliar e aperfeiçoar a avaliação permanente do perfil do ingressante, bem como das diferentes características e públicos dos diversos cursos de pós-graduação oferecidos pela Instituição.***

Ações: Aperfeiçoar o sistema de avaliação do perfil do ingressante e acompanhamento ao longo do curso.

Efeitos: Atendimento mais personalizado e suporte técnico-acadêmico para o desenvolvimento de projetos de pesquisa, quando couber.

➤ ***Ampliar as ações que objetivam a interdisciplinaridade, a inovação e o empreendedorismo***

Ações: Estabelecer e implementar um Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT), que dará suporte técnico e acadêmico às ações voltadas ao empreendedorismo e inovação.

Efeitos: Desenvolvimento de uma “cultura” empreendedora e de inovação, de forma interdisciplinar.

Políticas Institucionais e ações acadêmico-administrativas para a pesquisa e iniciação científica, tecnológica, artística e cultural

➤ ***Ampliar o apoio ao desenvolvimento de projetos de pesquisa inovadores e de alto impacto.***

Ações: estabelecer critérios e ações, dentro do NPPS, para a detecção de projetos com potencial inovador e de impacto tecnológico e social.

Efeitos: identificar e dar suporte para o desenvolvimento do projeto e auxiliar na busca de parcerias externas.

➤ ***Implementar política Institucional de proteção das propriedades intelectuais (criatividade e inovação) ao desenvolvimento de projetos de pesquisa.***

Ações: elaborar e implementar políticas institucionais para a definição e proteção dos projetos de pesquisa que tenham necessidade de proteção da propriedade intelectual ou proteção através de patente (inovação). Esse suporte e avaliação deverá ficar a cargo do NIT (descrito acima).

Efeitos: proteger o investimento Institucional como, também, o aluno e o pesquisador. Auxílio para aquisições de patentes com potencial de mercado.

➤ ***Ampliação da participação da comunidade acadêmica nos processos de avaliação interna e externa da UMC***

Ações – reuniões com as Pró-reitorias acadêmicas, coordenadores de cursos, gerências e diretorias das áreas administrativas, com a finalidade de apresentar e discutir os resultados da Autoavaliação e dos relatórios das Comissões Externas, conscientizando-as da importância do processo avaliativo da Instituição; da importância de seu apoio e desempenho na sensibilização de seus funcionários na participação e discussões, sugestões e utilização dos resultados da avaliação.

Efeitos – superação dos pontos a melhorar e distorções apontadas nos processos de Autoavaliação e dos relatórios das Comissões Externas e do ENADE, visando a correção de rumos e tomada de decisões; fundamentação do planejamento das ações/atividades de seus setores, e em consequência da UMC, na superação das deficiências e distorções, bem como consolidar ou expandir experiências bem-sucedida.

REFERÊNCIAS

BRASIL, Decreto nº 5773, de 09 de maio de 2006. Dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação de instituições de educação de ensino superior e cursos superiores de graduação e sequenciais no sistema federal de ensino. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 10 de maio 2006, p.6, c.1. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2006/decreto/d5773.htm

Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior / Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior Brasília: ABMES, 2004. 121 p. (ABMES Cadernos; ISSN 1516-618X;12)

BRASIL, Ministério da Educação, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Brasília, 20. Disponível em <http://portal.inep.gov.br/superior-condicoesdeensino-manuais>

BRASIL, Ministério da Educação, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Brasília, 20. Disponível em http://portal.inep.gov.br/superior-avaliacao_institucional-instrumentos

BRASIL, Ministério da Educação, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisa Educacionais Anísio Teixeira. Nota Técnica nº 14/2014 – CGACGIES/DAES/INEP/MEC. Disponível em http://download.inep.gov.br/educa%C3%A7%C3%A3o_superior/avaliacao_institucional/nota_tecnica/2014/nota_tecnica_n14_2014.pdf

BRASIL, Ministério da Educação, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisa Educacionais Anísio Teixeira. Nota Técnica nº 62/2014 – CGACGIES/DAES/INEP/MEC. Disponível em http://download.inep.gov.br/educa%C3%A7%C3%A3o_superior/avaliacao_institucional/nota_tecnica/2014/nota_tecnica_n62_2014.pdf

BRASIL, Ministério da Educação, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisa Educacionais Anísio Teixeira. Nota Técnica nº 65/2014 – CGACGIES/DAES/INEP/MEC. Disponível em

http://download.inep.gov.br/educa%C3%A7%C3%A3o_superior/avaliacao_institucional/nota_tecnica/2014/nota_tecnica_n65_2014.pdf

BRASIL, Portaria nº 040 de 12 de dezembro de 2007. Institui o e-MEC, Sistema eletrônico de fluxo de trabalho e gerenciamento de informações relativas aos processos de regulação, avaliação e supervisão da educação superior no sistema federal de educação e o Cadastro e-MEC de Instituições e Cursos Superiores e consolida disposições sobre indicadores de qualidade, banco de avaliadores (Basis) e o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE) e outras disposições. **Diário Oficial** [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 29 de dezembro de 2011. Seção 1, p.23

BRASIL. Portaria nº92, de 31 de janeiro de 2014. Aprova, em extrato, os indicadores do Instrumento de Avaliação Institucional externa para os atos de credenciamento, recredenciamento e transformação de organização acadêmica, modalidade presencial, do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES. **Diário Oficial** [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, n.24, 04 de fevereiro de 2014. Seção 1, p. 5. Disponível em: <http://www.abmes.org.br/abems/legislacoes/visualizar/id/1520>

IV Encontro Nacional de CPAs & I Encontro Nacional de PIs, SP, 16 e 17 de setembro de 2015. Disponível em: <http://www.humus.com.br/>. Acesso em 21 de setembro de 2015.

V Encontro Nacional de CPAs & II Encontro Nacional de PIs, SP, 15 e 16 de setembro de 2016. Disponível em: <http://www.humus.com.br/>. Acesso em 21 de setembro de 2016.

UNIVERSIDADE DE MOGI DAS CRUZES, Avaliação Institucional, Mogi das Cruzes, 2015, 206 p.

UNIVERSIDADE DE MOGI DAS CRUZES, Avaliação Institucional, Mogi das Cruzes, 2014, 83 p.

UNIVERSIDADE DE MOGI DAS CRUZES, Avaliação Institucional, Mogi das Cruzes, 2013, 27 p.

UNIVERSIDADE DE MOGI DAS CRUZES, Avaliação Institucional, Mogi das Cruzes, 2012, 27 p.

UNIVERSIDADE DE MOGI DAS CRUZES, Avaliação Institucional, Mogi das Cruzes, 2011, 23 p.

UNIVERSIDADE DE MOGI DAS CRUZES, Plano de Desenvolvimento Institucional, Mogi das Cruzes, 2011-2015, 156 p.

UNIVERSIDADE DE MOGI DAS CRUZES, Plano de Desenvolvimento Institucional, Mogi das Cruzes, 2015-2020, 231 p.

UNIVERSIDADE DE MOGI DAS CRUZES, Estatuto, 2016, Mogi das Cruzes, 40 p.

UNIVERSIDADE DE MOGI DAS CRUZES, Regimento Geral, 2016, Mogi das Cruzes, 36 p.

Universidade de Mogi das Cruzes, março de 2017.

Prof.^a Vera Lucia Pereira Lima

Coordenadora da Comissão Própria de Avaliação – CPA

UNIVERSIDADE DE MOGI DAS CRUZES

= UMC =

CAMPUS MOGI DAS CRUZES

PROGRAMA DE APOIO PSICOPEDAGÓGICO

2016

UNIVERSIDADE DE MOGI DAS CRUZES

CAMPUS DA SEDE / MOGI DAS CRUZES /CMC

APOIO PSICOPEDAGÓGICO 2016

RELATÓRIO

O Programa de Apoio Psicopedagógico (PAPP) é um serviço ofertado pela Universidade de Mogi das Cruzes (UMC) a todo o seu corpo discente. O serviço foi criado, e é regido, pela Instrução Normativa UMC 008/2009, que estabelece os procedimentos relativos à orientação pedagógica e psicológica do Discente, e tem por objetivo capacitar, apoiar e reciclar o discente da Universidade de Mogi das Cruzes no plano pedagógico e didático, prioritariamente em caráter preventivo, assim como orientar e apoiar os discentes, em caráter preventivo, no plano psicológico ou encaminhá-los para tratamento especializado, se necessário.

O Programa é ofertado ininterruptamente desde sua criação e, ao longo dos anos, ampliou seus objetivos. Atualmente, segundo o Plano de Desenvolvimento Institucional da Universidade de Mogi das Cruzes (PDI-UMC/2015), além dos já mencionados, o PAPP tem como objetivo desenvolver programas e ações de apoio psicopedagógico aos discentes, bem como proporcionar a troca de experiência entre os estudantes, focando a vivência universitária e o ingresso no mercado de trabalho.

Especificamente o Programa visa (PDI-UMC/2016):

- a) *Atender alunos com dificuldades de aprendizagem de expressão escrita, de falta de concentração, dentre outras;*

- b) *Avaliar as situações relacionadas com problemas de desenvolvimento e dificuldades no processo de ensino e aprendizagem;*
- c) *Esclarecer dúvidas, promovendo a satisfação e a diminuição das dificuldades encontradas por parte dos acadêmicos;*
- d) *Prevenir a evasão escolar, a inadimplência e a repetência;*
- e) *Realizar pesquisas de satisfação para subsidiar o redimensionamento das atividades, periodicamente ou quando necessário;*
- f) *Atender alunos, funcionários e professores com dificuldades de adaptação à vida universitária, de relacionamento interpessoal e outras situações;*
- g) *Encaminhar para atendimento psicológico e profissional quando necessário.*

O Programa foi ofertado ao corpo discente nos dois semestres letivos de 2016, em encontros presenciais, realizados no Serviço-Escola de Psicologia sendo as atividades oferecidas em dois períodos (das 11:10h às 12:30h e das 17:45h às 19:00h), e totalizaram 14 encontros.

As datas e temáticas abordadas foram as seguintes:

Tabela 01 Relação de Encontros – PAPP/2016-2

Data	Temáticas
19/09	Como aprender a fixar conteúdo no Ensino Superior
26/09	Como ter sucesso em provas e exames como ENADE, Exame da ordem e CREMESP
03/10	Falar em Público: Como expressar-se no ambiente acadêmico e profissional
10/10	Questões de gênero
17/10	Sustentabilidade e consciência ambiental
24/10	Falar em Público: Como expressar-se no ambiente acadêmico e profissional
01/11	Questões de Gênero

Durante a execução do PAPP, foram atendidos **353** estudantes. A população atendida era, majoritariamente composta por estudantes dos primeiros semestres da graduação, em especial dos cursos de Pedagogia e Psicologia. Houve também estudantes dos cursos de Direito, Odontologia, Nutrição e Enfermagem, porém em menor número.

Os encontros “*Como aprender a fixar conteúdo do Ensino Superior*”, “*Como ter sucesso em provas e exames como ENADE, Exame da Ordem e CREMESP*” e “*Falar em Público: Como expressar-se no ambiente acadêmico e profissional*” foram os que mais mobilizaram o corpo discente e contou com maior adesão.

Esses encontros tinham como objetivo discutir com os estudantes as dificuldades encontradas na vida acadêmica, e, coletivamente, construir soluções a partir de técnicas de estudo e de oratória. A partir de vivências e dinâmicas de grupo, os alunos puderam expressar os obstáculos e adversidades que surgiram ao ingressarem no Ensino Superior, neste sentido, buscou-se, a partir das situações relatadas, refletir sobre a maneira como os estudantes estavam lidando com as situações, como planejavam seus estudos e que metodologias utilizavam.

Os estudantes receberam orientações sobre como lidar com a ansiedade, organizar seus estudos, testar o conhecimento adquirido realizando simulados, organizar grupos de estudos, utilizar os espaços do *Campus* como a Biblioteca para potencializar sua aprendizagem, tiveram a oportunidade de refletir sobre como aprendem, sobre quais são suas dificuldades de aprendizagem e como lidam com o problema, para, a partir daí, traçar estratégias e construir planos de estudo.

Muitos estudantes relataram ter dificuldades em falar publicamente e se sentirem extremamente intimidados, quando são instados a se manifestar diante de uma plateia. Desta forma, proporcionamos vivências em que os alunos pudessem desenvolver a habilidade de se expressar no meio acadêmico, planejando suas apresentações, organizando suas falas e interagindo com o público para o qual tenham que falar. Possibilitamos aos discentes participantes a oportunidade de praticar as técnicas sugeridas pelo professor-orientador.

Nos encontros que trataram dos temas “*Questão de Gênero*” e “*Sustentabilidade e Consciência Ambiental*”, buscou-se discutir a temática aproximando-a do contexto universitário, promovendo uma reflexão sobre os espaços em que os estudantes estão inseridos e como percebem a presença destes temas em suas vidas cotidianas. Os participantes foram divididos em

grupos e orientados, durante a vivência, a produzir apresentações sobre os temas, a organizar seus argumentos e a apresentar suas ideias aos outros participantes. Desta maneira, os temas propostos foram utilizados para que os alunos praticassem as técnicas ensinadas nos encontros anteriores, sendo o resultado bastante produtivo. Na oportunidade, os alunos puderam compartilhar com o grupo como o aprendizado estava impactando positivamente em suas vidas acadêmicas.

Os encontros contaram com a ampla participação e envolvimento dos alunos presentes, que compartilharam suas experiências e impressões e colaboravam com a construção da temática do dia. O ambiente se tornou um espaço aberto para todo e qualquer tipo de contribuição, o que permitiu a troca de experiências e enriqueceu o trabalho. A orientação da Coordenação do Programa de que os encontros não se reduzissem a meras palestras e que garantissem a participação dos alunos, mostrou-se eficaz e garantiu o envolvimento dos alunos, sendo este o norte seguido durante todos os encontros.

Alguns alunos foram orientados a procurar o Serviço-Escola de Psicologia, pois relatavam ter dificuldades em lidar com a ansiedade e outras situações que vivenciavam. Tais alunos, em sua maioria do curso de Odontologia, afirmavam ter dificuldades com o volume de conteúdo e novos temas com os quais tinham que lidar ao ingressarem na Universidade, assim como com as rápidas mudanças ocasionadas pela mudança de cidade e a consequente distância de seus pais e outras relações sociais.

Como não foram absorvidos pelo Serviço-Escola, uma vez que a demanda deste é alta, os alunos utilizaram o espaço do PAPP para refletir sobre tais situações, assim como para estabelecer novas relações de amizade. Nos encontros o grupo se mobilizou para acolhê-los, ouvi-los, e sugerir atividades sociais para que pudessem lidar com a distância e se abrir para novas vivências.

Ficou evidente que os temas relacionados diretamente com as atividades acadêmicas tiveram maior adesão. Muitos estudantes vieram ao PAPP buscar soluções para as suas dificuldades de aprendizagem e com a angústia gerada pelas demandas da vida acadêmica. Embora não se tenha sistematizado esta

informação, ficou evidente que os participantes eram, em sua maioria, estudantes recém-saídos do Ensino Médio, assim como alunos que retomaram os estudos muito tempo depois de terem concluído o Ensino Médio, e que estavam há muito tempo fora da sala de aula e enfrentavam dificuldades em se adaptar à rotina acadêmica.

Notou-se que as temáticas relacionadas à vida acadêmica e que possibilitassem um melhor desempenho acadêmico despertaram maior interesse e tiveram maior adesão dos estudantes. Tal dado é compreensível, na medida em que boa parte do público participante buscava orientação para solucionar demandas mais imediatas, como a adaptação no Ensino Superior. Foram nestes temas em que houve maior participação, assim como maior diversidade de cursos envolvidos.

É importante destacar, que mesmo tendo sido uma experiência positiva, o PAPP envolve uma parcela muito pequena do corpo discente, e mesmo com a ampla divulgação da Gerência de Marketing e Notícias da Universidade, alguns encontros tiveram baixa participação, em especial os com temas que consideraram diversos da rotina acadêmica.

Boa parte dos participantes do PAPP também participavam do Programa de Nivelamento de Estudos da UMC, o que demonstra que ambos os programas podem se auxiliar e ampliar seu alcance dentro da comunidade acadêmica, assim como potencializar seus resultados.

Na medida do possível, seria interessante se o corpo docente, ao identificar as dificuldades/necessidade dos alunos, os encaminhasse para o Programa, e estimulasse a participação dos estudantes nas atividades.

Desta forma, conclui-se que a oferta do PAPP-2016/2 atingiu os objetivos institucionais e possibilitou ao corpo discente trocar experiências com seus pares e os auxiliou no sentido de angariar recursos que os permita enfrentar os desafios apresentados pela vida acadêmica.

Os gráficos relacionados ao Programa em 2016, constam a seguir.

Mogi das Cruzes, 22 de novembro de 2016.

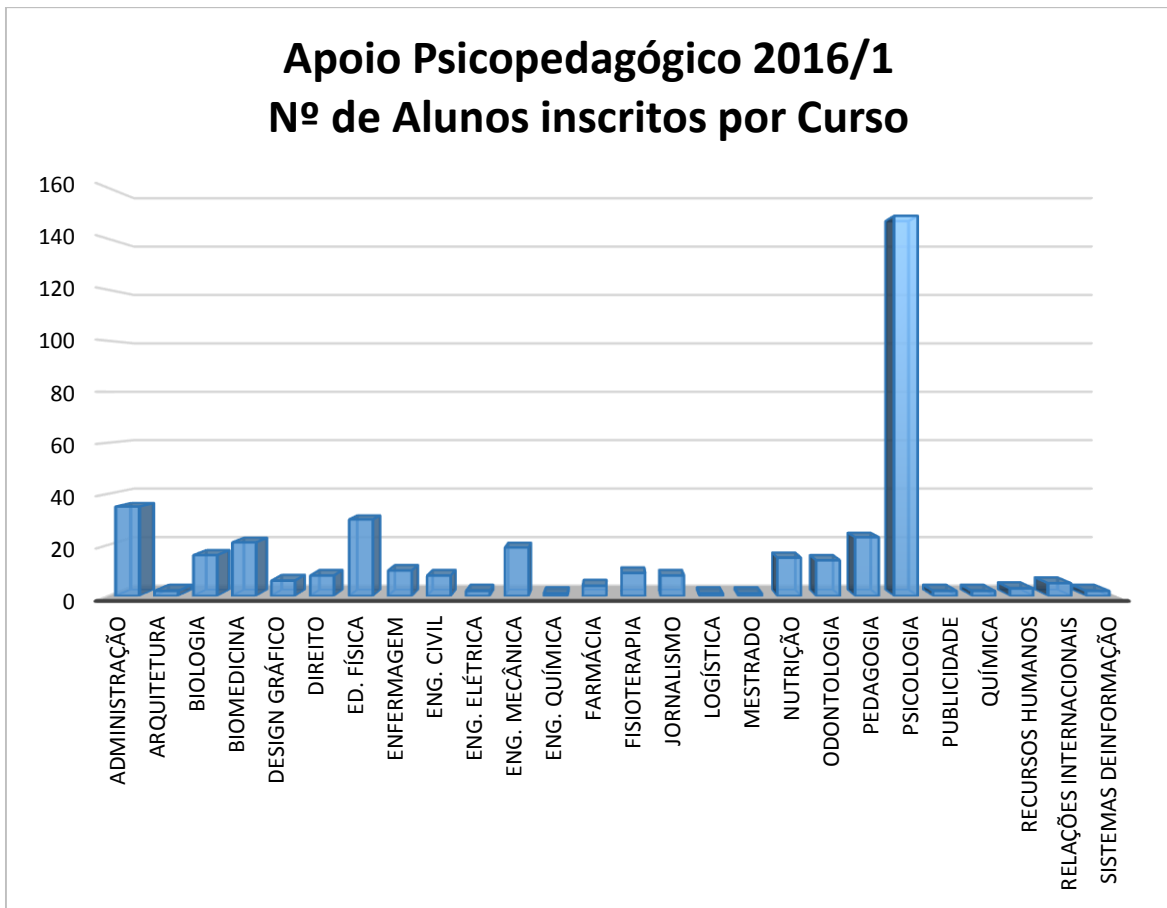
Flávio Alves da Silva

Professor - PAPP

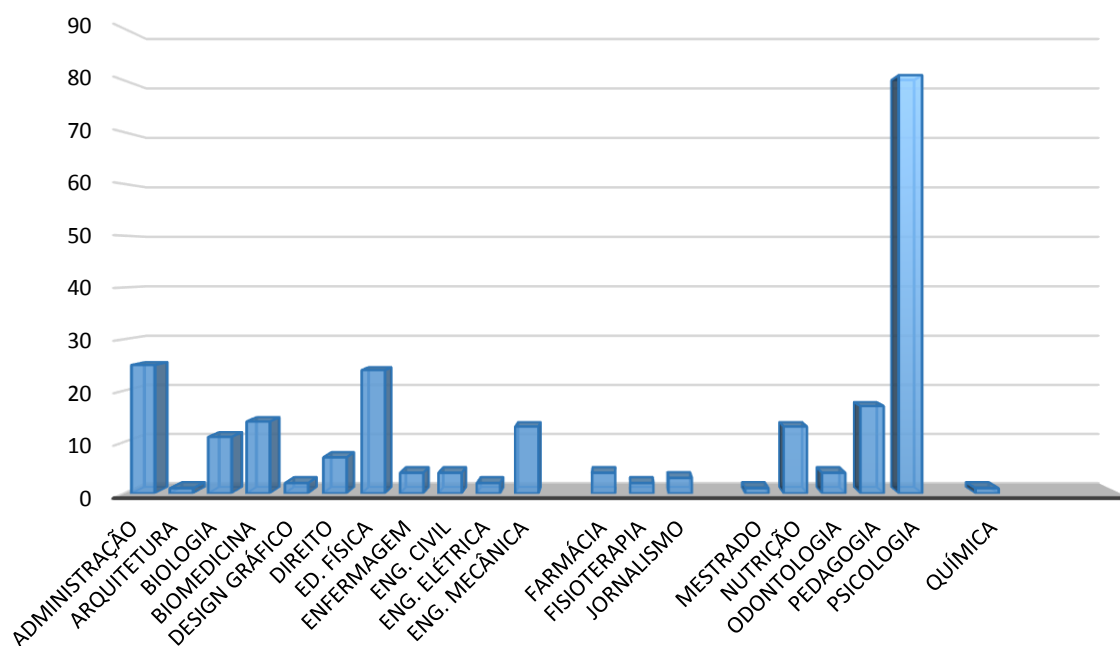
Ana Cristina Gomes Teixeira Arzabe

Coordenadora – Psicologia

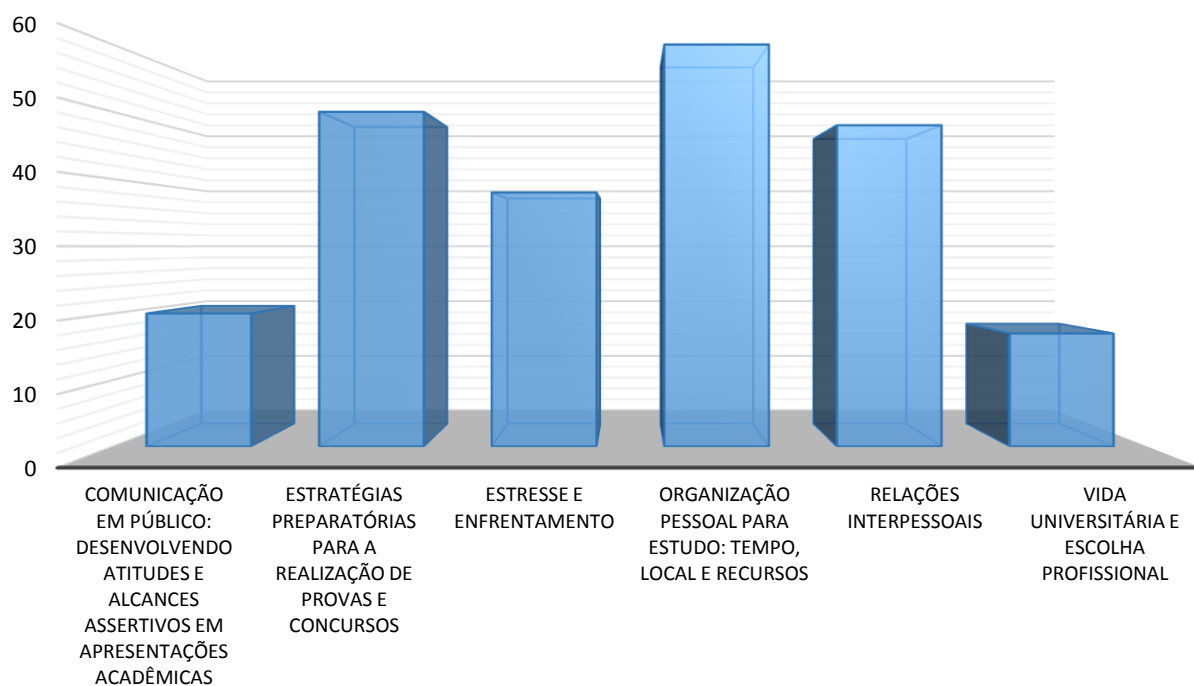
Gráficos Apoio Psicopedagógico 2016/1



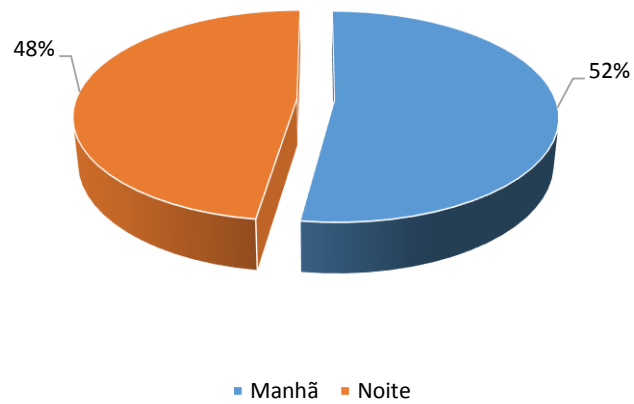
Apoio Psicopedagógico 2016/1 Nº de Alunos participantes por Curso



Apoio Psicopedagógico 2016/1 Nº de Alunos Presentes por Tema

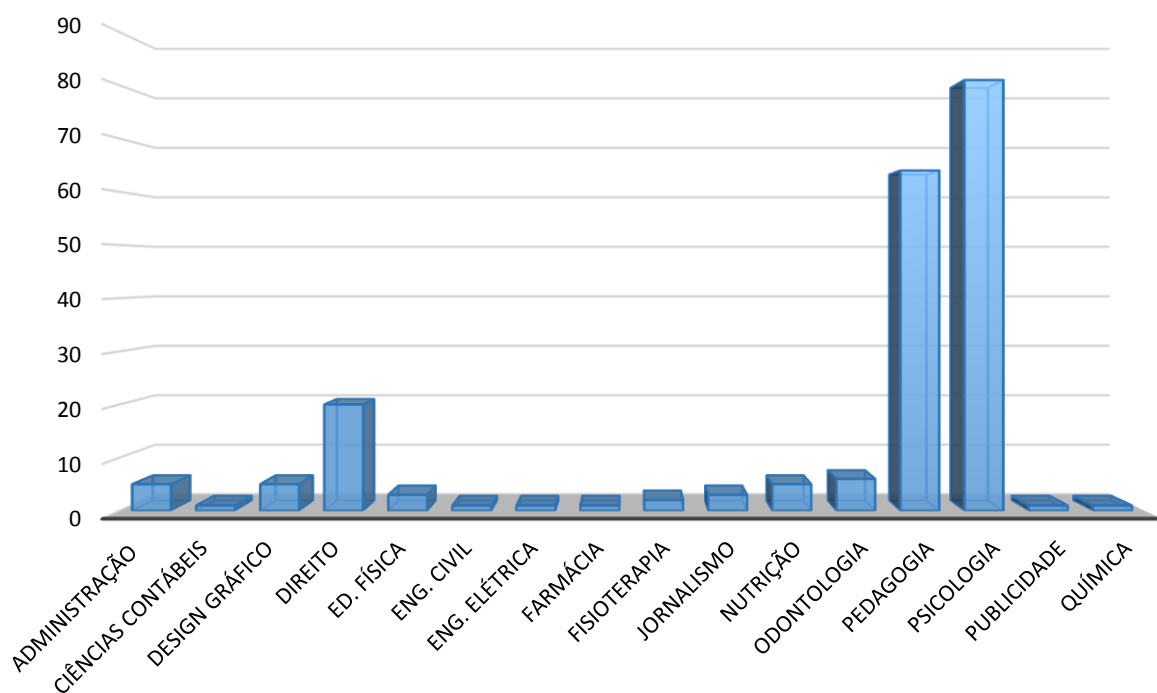


Apoio Psicopedagógico 2016/1 Períodos das Palestras

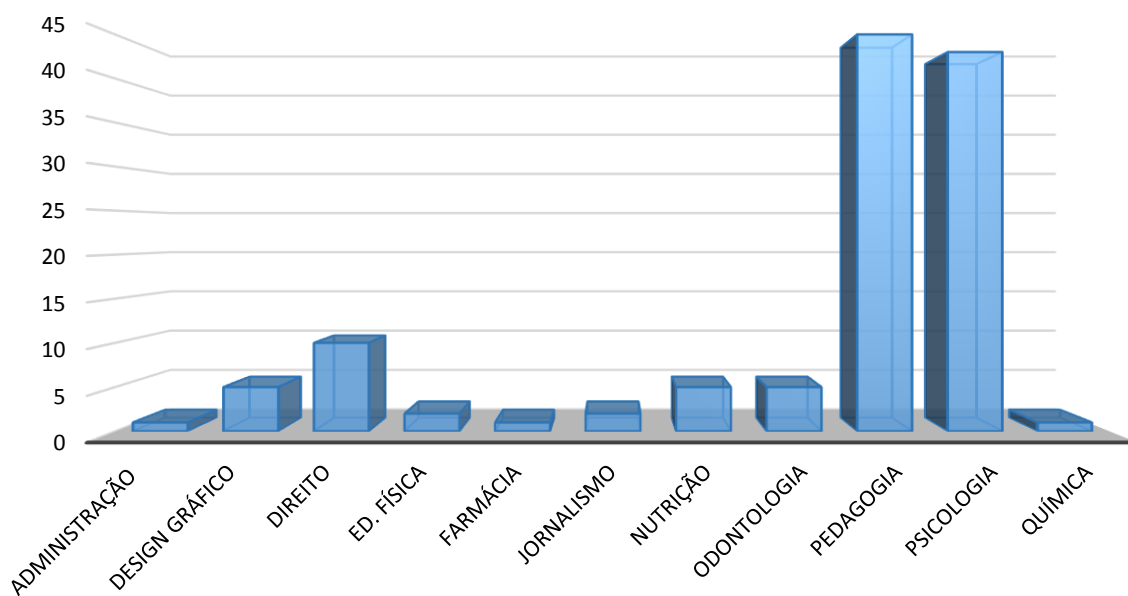


Gráficos Apoio Psicopedagógico 2016/2

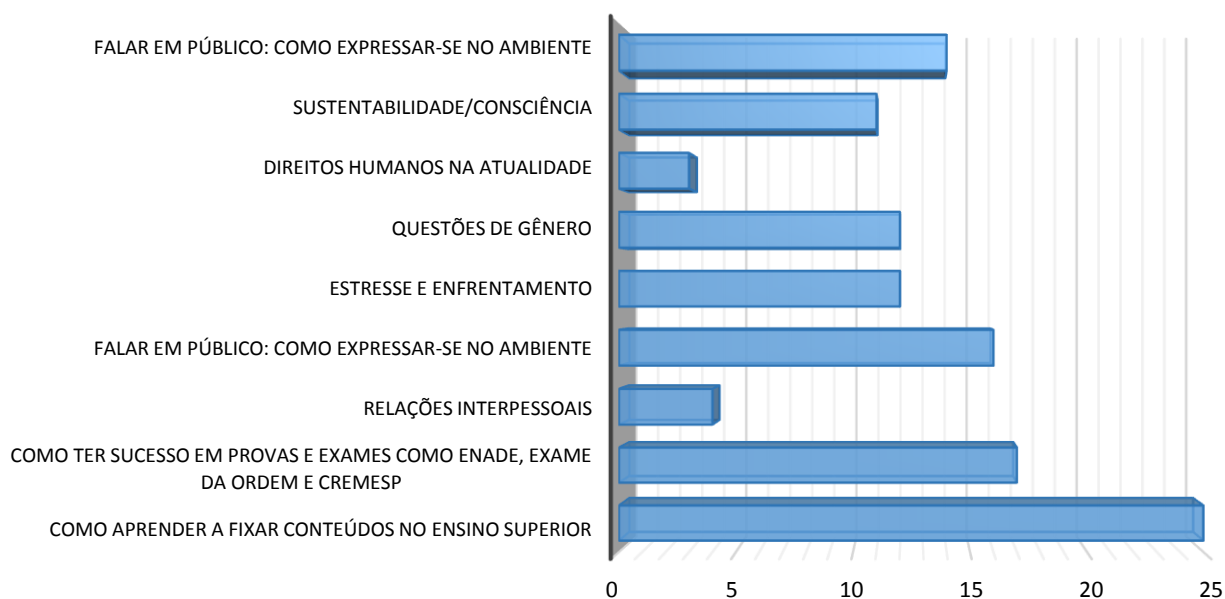
Apoio Psicopedagógico - Alunos Inscritos por Curso 2016/2



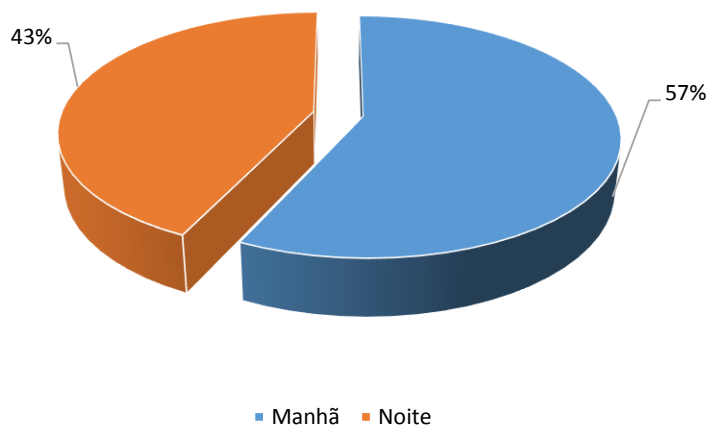
Apoio Psicopedagógico - Alunos Participantes por Curso 2016/2



Apoio Psicopedagógico 2016/2 Nº de Alunos presentes por Tema



Apoio Psicopedagógico 2016/2 Período das Palestras



UNIVERSIDADE DE MOGI DAS CRUZES

= UMC =

CAMPUS VILLA-LOBOS

PROGRAMA DE APOIO PSICOPEDAGÓGICO

2016/2

UNIVERSIDADE DE MOGI DAS CRUZES

**Relatório final:
Apoio psicopedagógico 2016 - 2º semestre**

Professor palestrante: Ms. Dr. Denis Vogel

Objetivo

Desenvolver habilidades, aprimorar os conhecimentos e incentivar as atitudes dos alunos, através de palestras, propiciando melhor aproveitamento de suas competências a fim de alcançar os objetivos individuais no que tange a escolha profissional, estratégias de coping, fixação de conteúdo para obtenção do sucesso em provas e exames, conhecimento dos direitos humanos na atualidade, discussão sobre as questões relacionadas a gênero, sustentabilidade e conscientização ambiental, Inclusão e autismo, desenvolvimento da expressão nos âmbitos acadêmicos e profissionais e relacionamento interpessoal.

Tema das palestras

- 1) Como ter sucesso em provas e exames como ENADE, Exame da Ordem e Cremesp;
- 2) Estresse e enfrentamento;
- 3) Direitos Humanos na Atualidade;
- 4) Questões de Gênero;
- 5) Inclusão e Autismo;
- 6) Sustentabilidade e Consciência ambiental;
- 7) Falar em Público: Como expressar-se no ambiente acadêmico e profissional;
- 8) Relações interpessoais.

Metodologia

Foram utilizados métodos expositivos, textos, estudos de caso, filmes, debates e testes de autoconhecimento.

Conteúdos Abordados

1) Como ter sucesso em provas e exames como ENADE, Exame da Ordem e Cremesp

- Como cada um aprende;
- Processos mentais envolvidos na aprendizagem (memória, atenção, percepção etc...);
- Técnicas para melhorar a fixação durante os estudos;
- Técnicas para manter a calma, antes e durante as avaliações.

2) Estresse e enfrentamento

- Você está com os efeitos nocivos do estresse?;
- O que é o estresse;
- O estresse e o mundo atual;
- Quais são os principais fatores estressores;
- Como lidar com o estresse.

3) Direitos Humanos na Atualidade

- O homem e a sociedade além das necessidades mínimas de sobrevivência e dignidade;
- Os Direitos Individuais e o respeito ao próximo;
- O respeito às condições mínimas no que tange a educação, saúde e habitação.

4) Questões de Gênero

- A construção social das diferenças de gêneros;
- Os papéis dos gêneros na sociedade;
- As novas perspectivas sobre as questões de gênero.

5) Inclusão e Autismo

- Definição de deficiência e inclusão;
- A realidade das inclusões nos ambientes que visam a aprendizagem;
- A inclusão no mercado de trabalho e na sociedade;
- Descrição, diagnóstico e prognóstico das pessoas com autismo.

6) Sustentabilidade e Consciência ambiental

- O Desenvolvimento Sustentável, conceitos, origens e abordagens;
- Definições e discussão das responsabilidades sobre o meio Ambiente e a Gestão Ambiental;
- A importância deste tema para as gerações futuras.

7) Falar em Público: Como expressar-se no ambiente acadêmico e profissional

- O medo de falar em público;
- A importância da fala em todos os contextos;
- A importância da comunicação não verbal;
- Técnicas para falar em público de forma clara;
- Como tentar dominar o nervosismo neste momento.

8) Relações interpessoais

- A importância das relações humanas no mundo atual;
- Os aspectos individuais que influenciam o estabelecimento dos vínculos;
- Como se relacionar em grupo (teoria de grupos);
- Como eu me vejo e como eu queria que me vissem?;
- Como lidar com pessoas difíceis e diferentes de mim.

Horários

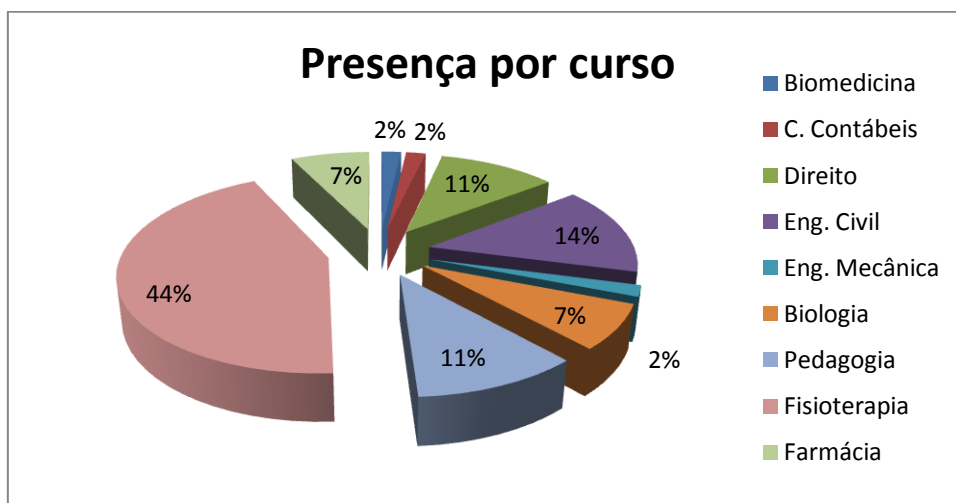
Todas as palestras foram ministradas às segundas- feiras, no período matutino (11:40- 13:00) e no período noturno (17:40-19:00) e às quintas feiras no período noturno (17:40- 19:00).

Participações nas palestras

Presença por curso

Nas palestras realizadas em 2016 no segundo semestre, houve um total de 57 alunos presentes de diversos cursos, tendo maior participação o corpo discente do curso de fisioterapia seguido pelos cursos de direito, engenharia civil e pedagogia (gráfico 1).

Gráfico 1: Presença por curso



Comparativo:

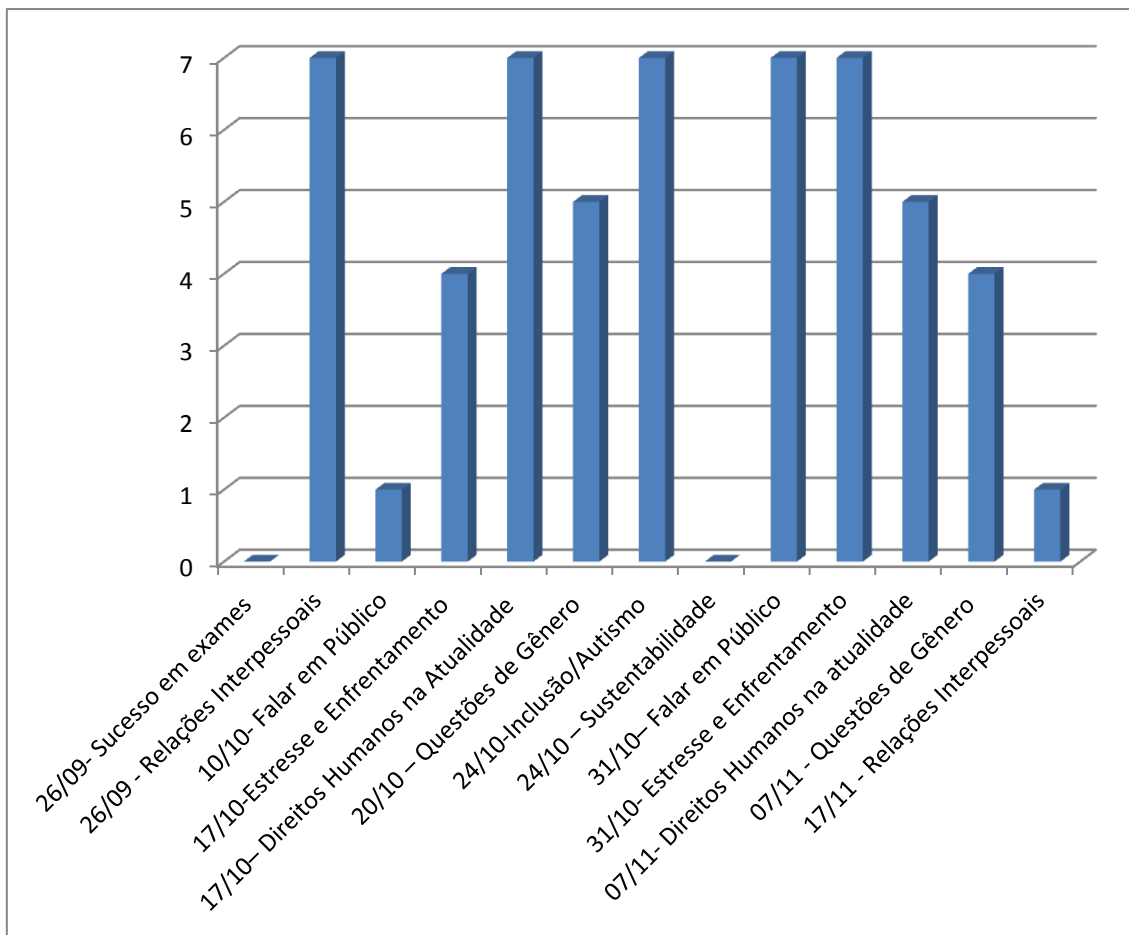
Comparativamente, a adesão dos alunos em 2016/2 com a participação nos dois últimos anos, não foram contabilizadas alterações significativas.

Quadro 1: Comparativo de participação nos últimos 2 anos

Período de análise	Participantes/ palestras
2015 /1	3,07
2015/ 2	4,57
2016/ 1	4,78
2016/2	4,38

Participação por dia

Gráfico 2: Participação por palestra



Período das palestras

De acordo com o gráfico 3, não houve diferença significativa em relação à procura pelas palestras no período noturno e matutino, visto que houve uma palestra a mais no período noturno.

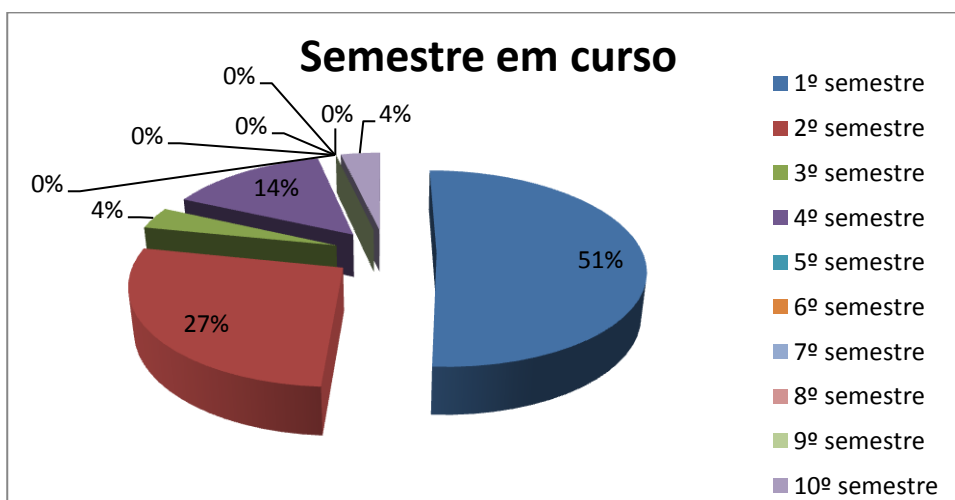
Gráfico 3: Procura nos períodos em que as palestras foram ministradas



Semestre em curso dos alunos participantes

De acordo com o gráfico 4, houve maior participação dos alunos ingressantes na universidade.

Gráfico 4: Procura Semestre em curso dos alunos participantes



Considerações e propostas futuras

Em virtude dos dados levantados, pode-se perceber que houve grande procura pelos alunos ingressantes na universidade.

Ainda a participação é pequena frente ao número de participantes possíveis.

Aqueles que estiveram presente nas palestras, demonstraram interesse e participaram de forma efetiva, discutindo o tema, fazendo perguntas pertinentes, muitos assistindo mais de uma palestra além de contar casos pessoais para serem amparados e discutidos sempre de forma respeitosa por todos.

Como propostas futuras indica-se:

- Institucionalizar um certificado de participação;
- Sistematizar as inscrições nas palestras;
- Maior divulgação aos alunos para que possam participar de forma mais efetiva;
- Atendimentos pontuais aos alunos que apresentem alguma necessidade que sejam identificadas durante as palestras, pelos coordenadores ou pelos professores da instituição. Ressalta-se que os atendimentos não teriam o objetivo de realizar sessões terapêuticas mas dar o melhor encaminhamento para cada caso;
- Realização de uma avaliação de reação.

UNIVERSIDADE DE MOGI DAS CRUZES

= UMC =

CAMPUS VILLA-LOBOS

PROGRAMA DE APOIO PSICOPEDAGÓGICO

2016/1

UNIVERSIDADE DE MOGI DAS CRUZES

**Relatório final:
Apoio psicopedagógico 2016 - 1º semestre**

Professor palestrante: Ms. Dr. Denis Vogel

Objetivo

Desenvolver habilidades, aprimorar os conhecimentos e incentivar as atitudes dos alunos, através de palestras, propiciando melhor aproveitamento de suas competências a fim de alcançar os objetivos individuais no que tange a escolha profissional, estratégias de coping, fixação de conteúdo, expressão nos âmbitos acadêmicos e profissionais e relacionamento interpessoal.

Tema das palestras

- 1) Estresse enfrentamento;
- 2) Como expressar-se nos ambientes acadêmico e profissional;
- 3) Vida universitária e escolha profissional;
- 4) Como aprender a fixar conteúdo no ensino superior;
- 5) Relações interpessoais.

Metodologia

Foram utilizados métodos expositivos, textos, estudos de caso, filmes, debates e testes de autoconhecimento.

Conteúdos Abordados

1) Estresse enfrentamento

- Você está com os efeitos nocivos do estresse?;
- O que é o estresse;
- O estresse e o mundo atual;
- Quais são os principais fatores estressores;
- Como lidar com o estresse.

2) Como expressar-se nos ambientes acadêmico e profissional

- O medo de falar em público;
- A importância da fala em todos os contextos;
- A importância da comunicação não verbal;
- Técnicas para falar em público de forma clara;
- Como tentar dominar o nervosismo neste momento.

3) Vida universitária e escolha profissional

- O que são escolhas e como as fazemos;
- As possibilidades nas escolhas;
- A Diferenciação entre a vida universitária e a vida escolar;
- A escolha profissional x identidade (autoconhecimento);
- Como alcançar o sucesso profissional;
- Etapas do desenvolvimento profissional.

4) Como aprender a fixar conteúdo no ensino superior

- Como cada um aprende;
- Processos mentais envolvidos na aprendizagem (memória, atenção, percepção etc...);
- A diferença entre a aprendizagem com adultos e a aprendizagem infantil;
- Técnicas para melhorar a fixação durante os estudos.

5) Relações interpessoais

- A importância das relações humanas no mundo atual;
- Os aspectos individuais que influenciam o estabelecimento dos vínculos;
- Como se relacionar em grupo (teoria de grupos);
- Como eu me vejo e como eu queria que me vissem?;
- Como lidar com pessoas difíceis e diferentes de mim.

Horários

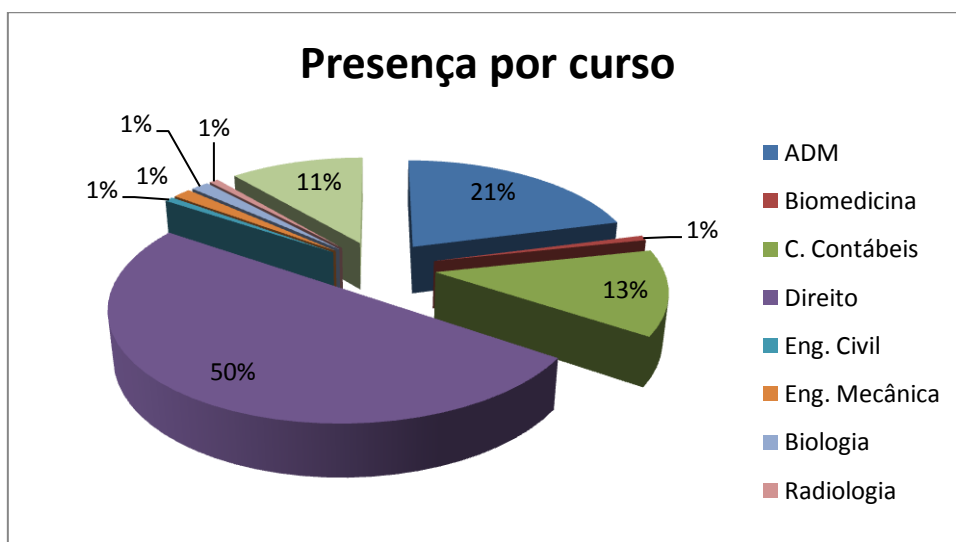
Todas as palestras foram ministradas às segundas-feiras, no período matutino (11:40- 13:00) e no período noturno (17:40-19:00) do dia 07/03/2016 ao dia 06/06/2016.

Participações nas palestras

Presença por cursos

Nas palestras realizadas em 2016 no primeiro semestre, houve um total de 134 alunos presentes de diversos cursos, tendo maior participação o corpo discente do curso de Direito seguido pelo curso de Administração e em seguida Ciências contábeis (gráfico 1).

Gráfico 1: Presença por curso



Comparativo:

Comparativamente, com a adesão dos alunos em 2016 / 1, e com o primeiro e o segundo semestre de 2015, houve maior adesão onde se apresentou, 88 e 128 participantes respectivamente.

Período de análise	Quantidade de alunos participantes
2015 /1	86
2015/ 2	128
2016/ 1	134

Inscrições

No gráfico 2 verifica-se que 31% dos participantes não fizeram prévia inscrição conforme solicitado para o reconhecimento das horas complementares. Alguns alegavam que não encontraram no sistema o ícone, outros vieram sem tentar se inscrever. Contudo a maioria realizou a prévia inscrição.

Gráfico 2: Inscrição prévia



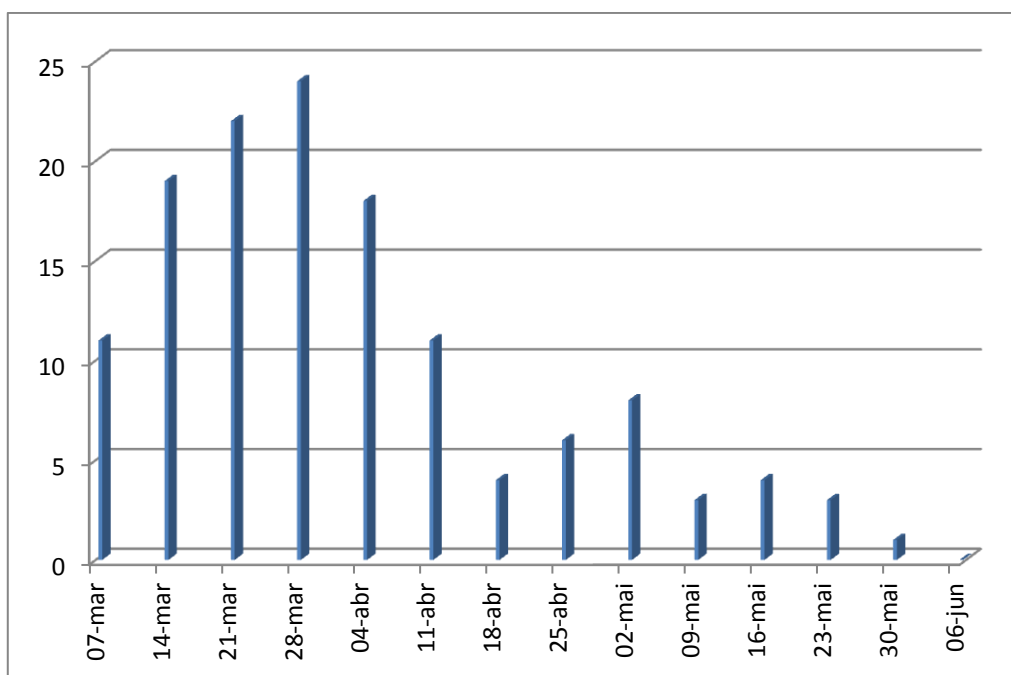
Comparativo:

No período de 2016 / 1 houve um aumento dos alunos que se inscreveram para participar das palestras, mas não tão significativo quando comparado com a diferença entre 2015 /1 e 2015/ 2.

Período de análise	Quantidade de Inscritos	Quantidade de não Inscritos
2015 /1	38	48
2015/ 2	84	44
2016/ 1	92	42

Participação por dia

No início do semestre a procura pelas palestras foram maiores, tendo considerável diminuição na procura do meio para o final do semestre, conforme o gráfico 3.

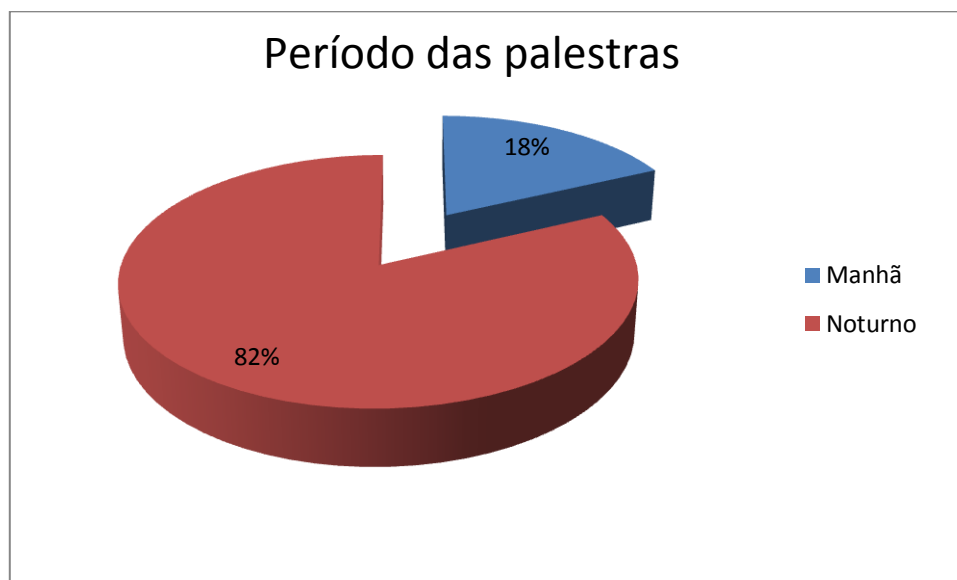
Gráfico 3: Participações por dia

Comparativo:

Em todos os períodos analisados, 2015 /1; 2015/2 e 2016/1 houve grande procura das palestras no início do semestre e a apresentação de uma queda considerável do meio para o final do semestre.

Período das palestras

De acordo com o gráfico 4, apresentou-se maior procura pelas palestras do período noturno, comparado com a possibilidade de participação no período matutino.

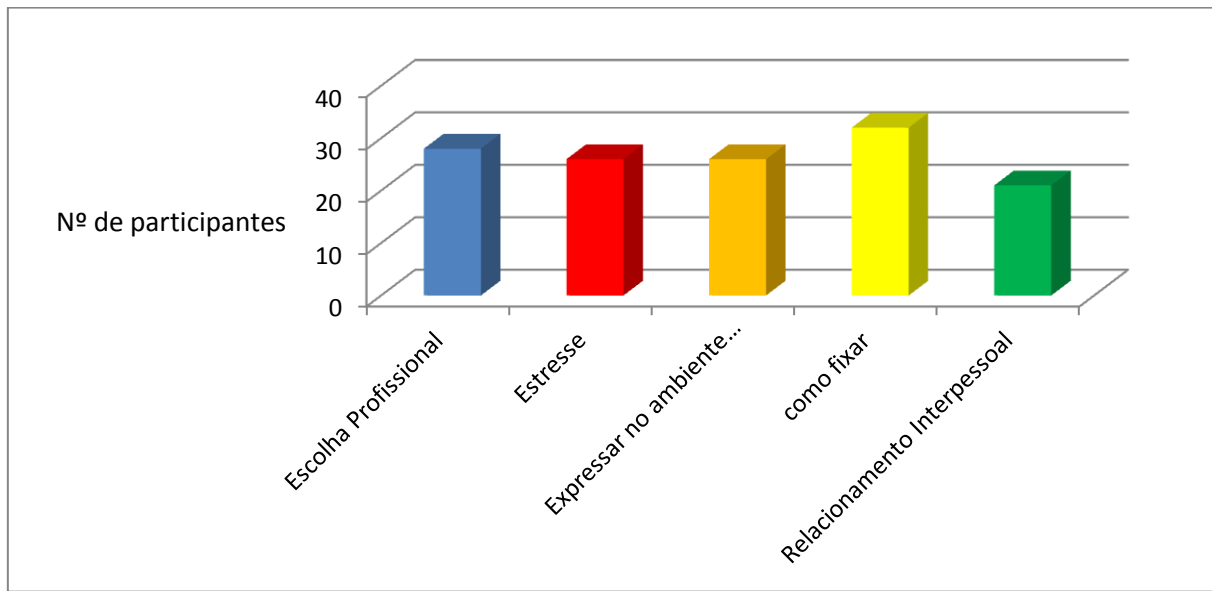
Gráfico 4: Procura nos períodos em que as palestras foram ministradas**Comparativo:**

Em todos os períodos analisados, 2015 /1; 2015/2 e 2016/1 houve maior procura das palestras no período noturno, o que já é esperado.

Temas abordados

O tema de maior procura foi “Como aprender e fixar o conteúdo no ensino superior”, porém todos os temas apresentaram um número muito parecido de participantes (gráfico 5).

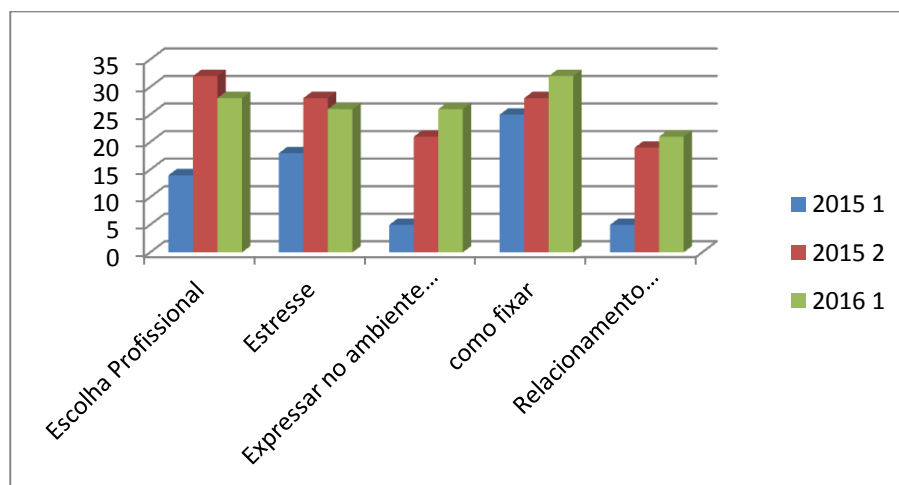
Gráfico 5: Comparação dos temas abordados



Comparativo:

Em geral, as que mais apresentaram interesse pelos alunos foi “Como aprender a fixar conteúdo no ensino superior”, e a que menos apresentou procura foi sobre “Relacionamento interpessoal”.

Gráfico 6: Comparação dos temas abordados por período



Considerações e propostas futuras

Em virtude dos dados levantados, pode-se perceber que houve uma procura acima dos semestres anteriores os quais tenho dados comparativos.

Aqueles que estiveram presente nas palestras, demonstraram interesse e participaram de forma efetiva, discutindo o tema, fazendo perguntas pertinentes e contando seus próprios casos.

O apoio psicopedagógico demonstra grande importância, amparando os alunos participantes tanto na fixação do conteúdo ministrado em sala de aula, apresentado formas de estudos mais eficazes de acordo com o perfil individual, indicando comportamentos esperados para que a aprendizagem se torne mais efetiva, como na vida pessoal e profissional ensinando-o a lidar com o estresse e a se relacionar melhor. Portanto este projeto consegue reunir temas que trazem grandes dúvidas, incertezas e angústias para o indivíduo quando confrontados no dia-a-dia.

Como propostas futuras, para incentivar a participação dos alunos, seria interessante institucionalizar um certificado de participação para valorização do projeto, enriquecendo o curriculum daqueles alunos que estão iniciando a vida acadêmica e que estão à procura de um estágio.

Acredito que a proposta de um apoio psicopedagógico pode tornar-se algo mais efetivo, com atendimentos pontuais aos alunos que apresentem alguma necessidade que sejam identificadas durante as palestras, pelos coordenadores ou pelos professores da instituição.

Estes atendimentos não teriam o objetivo de realizar sessões de terapêuticas mas dar o melhor encaminhamento para cada caso.

Para melhor feedback do apoio psicopedagógico, indico também a realização de uma avaliação de reação, a fim de verificar se o conteúdo ministrado nas palestras alcançaram as expectativas, se os participantes possuem interesse em temas diferentes àqueles ministrados, se têm críticas ou elogios ao formato e metodologias utilizadas etc. Além de uma avaliação sobre os possíveis atendimentos individualizados.

UNIVERSIDADE DE MOGI DAS CRUZES

= UMC =

CAMPUS VILLA-LOBOS

PROGRAMA DE NIVELAMENTO

2016

UNIVERSIDADE DE MOGI DAS CRUZES

= UMC =

CAMPI DA UMC

PROGRAMA DE NIVELAMENTO

2016

Programa de Nivelamento

O Programa de Nivelamento oferecido pela UMC, tem visa propiciar ao aluno o aprimoramento de conhecimentos básicos e imprescindíveis ao prosseguimento dos estudos, a fim de que possa acompanhar as disciplinas e/ou conteúdo dos cursos de sua escolha, com o mínimo de dificuldades possíveis para que venha a ser o elemento articulador dos saberes considerados básicos para o seu desempenho profissional. Visa, também, diminuir o índice de reprovações e, conseqüentemente a evasão.

Considerando-se os dados advindos de processos avaliativos do MEC, tanto do Ensino Médio como da Educação Superior, constata-se que os alunos ingressantes apresentam deficiências em disciplinas básicas do Ensino Médio, principalmente nas áreas de Matemática, Português, Biologia, Física, Química e Conhecimentos Básicos de Informática. Tais deficiências são apontadas como um dos fatores que dificultam a assimilação dos conteúdos previstos para os períodos iniciais. Assim, o aluno ingressante na universidade brasileira vem com uma série de limitações sociais, culturais e de conhecimentos básicos que lhe permitem acesso aos bens culturais e educacionais.

Essa deficiência, evidentemente, dificulta em muito seu sucesso na educação superior, pois são exigidas dele determinadas habilidades para que conteúdos específicos da área sejam assimilados e transformados em pleno conhecimento a ser operado pelo futuro profissional. Por isso, o Programa de Nivelamento pretende fornecer apoio ao discente recém ingresso na UMC a fim de que o estudante possa, nas atuais condições em que se encontra, ter pleno êxito nas atividades acadêmicas de sua área.

Para tanto, o Programa tem por objetivo “oferecer conteúdos do ensino médio aos alunos ingressantes da Universidade de Mogi das Cruzes – UMC, de forma a propiciar acessibilidade a conhecimentos básicos em disciplinas de uso fundamental à formação universitária.” (IN UMC 006/2016)

Conteúdos

São ofertados aos alunos conteúdos do ensino médio de áreas consideradas básicas: Português, Matemática, Biologia, Física e Química, visando a organização de ideias na escrita, falhas nem raciocínios lógicos e matemáticos e em conhecimentos de ordem natural, com base em dados do ENEM, desempenho no processo seletivo, orientação e indicação dos professores dos cursos de graduação e nas avaliações das disciplinas do ciclo básico.

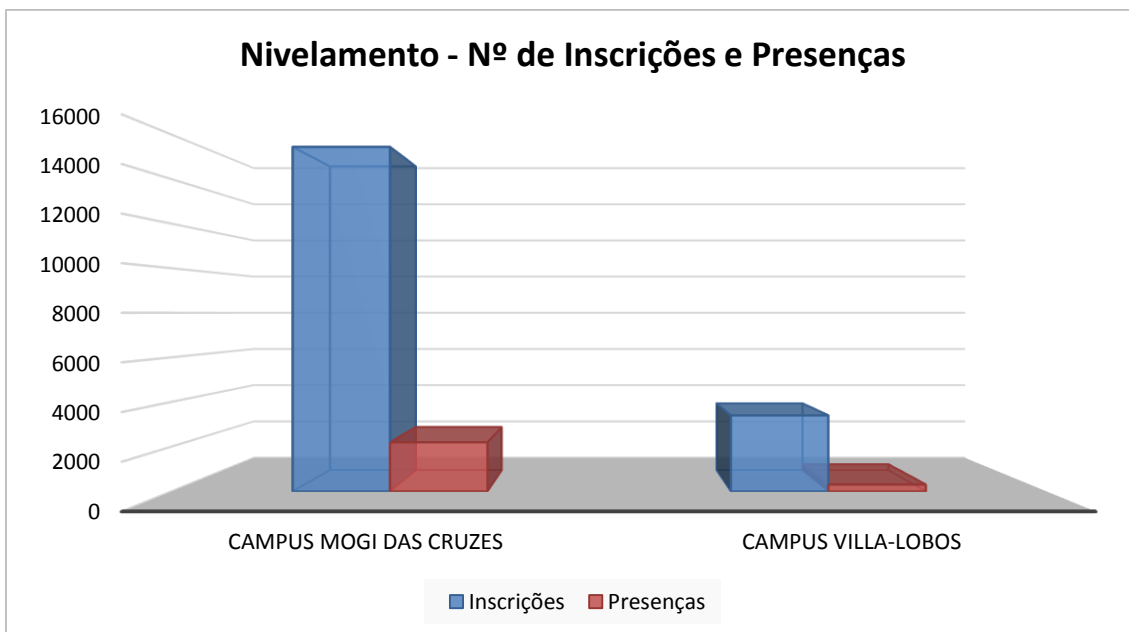
Descrição e Metodologia do Programa

O Programa é disponibilizado por semestre letivo, em horários alternativos, que não conflitem com o horário das aulas: nas pós-aulas (turno da manhã), nas pré-aulas (turno da noite), aos sábados ou outros horários, se necessário, presencial e/ou em ambiente virtual de aprendizagem (EaD). Os temas e o cronograma são divulgados, semestralmente, pela Pró-reitoria de Graduação.

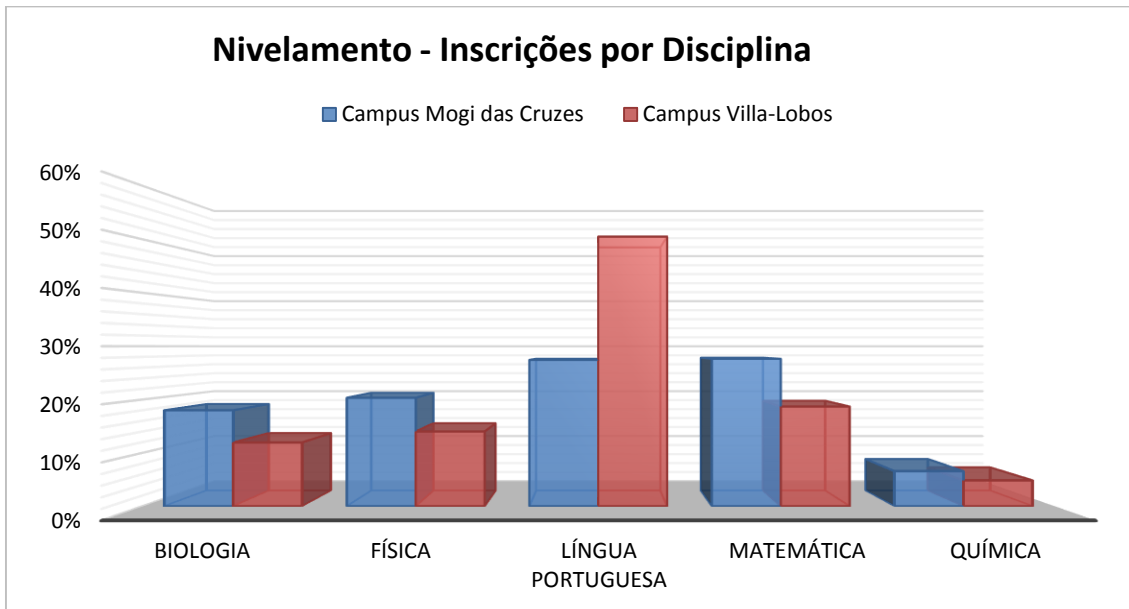
Os gráficos, a seguir, demonstram os resultados do Programa em 2016, nos *Campi* da Universidade de Mogi das Cruzes.

Número geral de inscrições: 18059

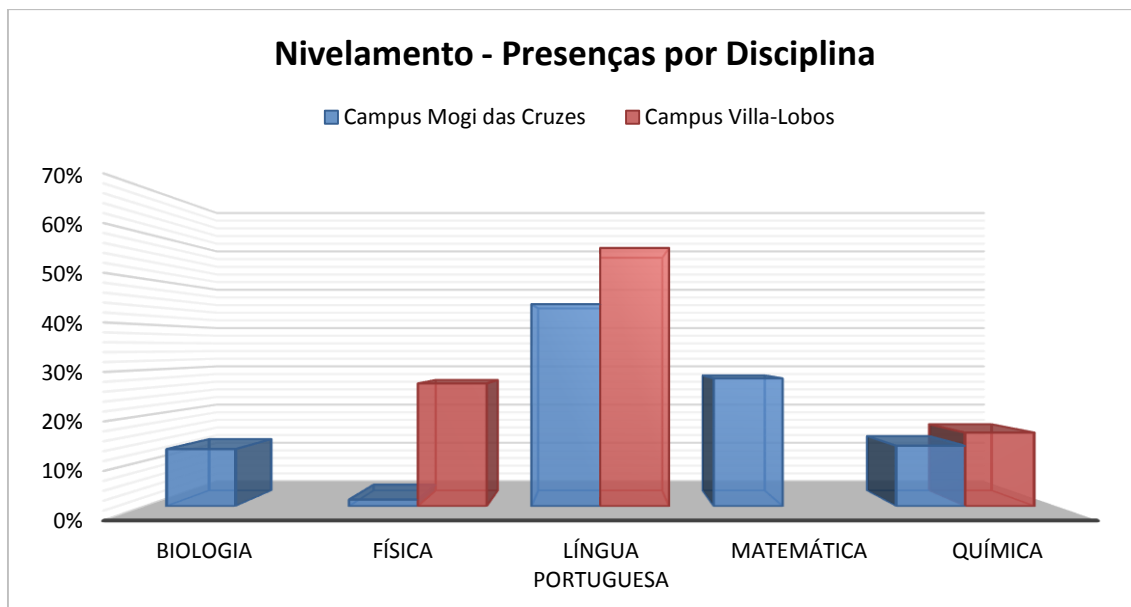
Número geral de presenças: 2509



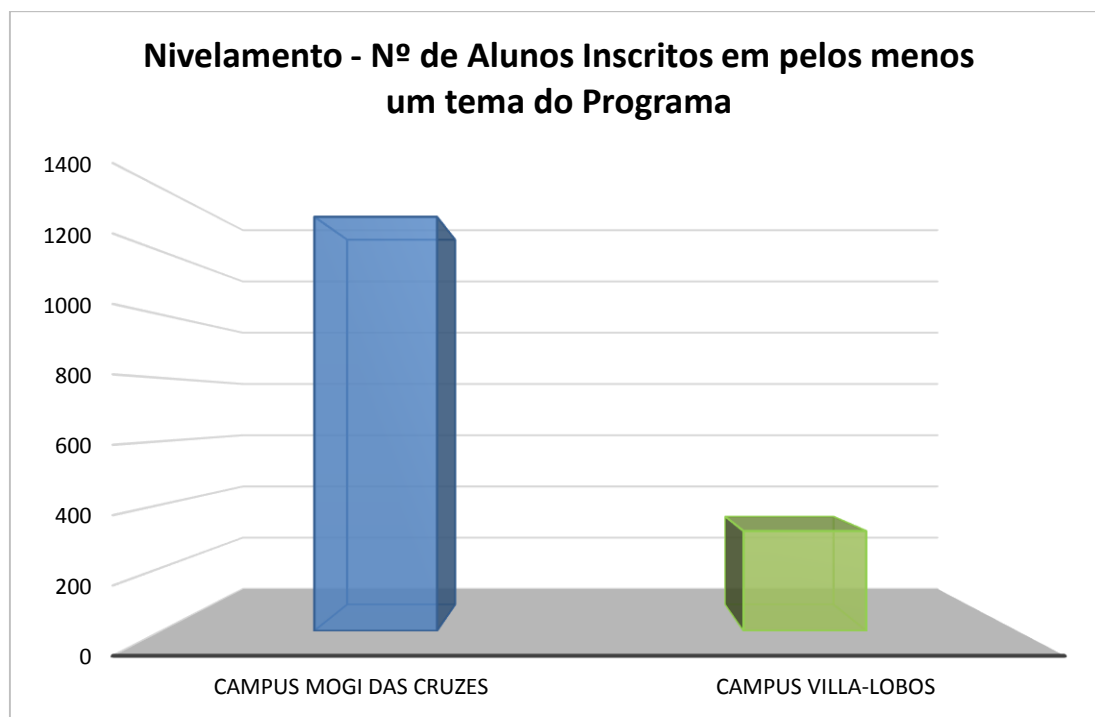
Número de inscritos por disciplinas: 1946



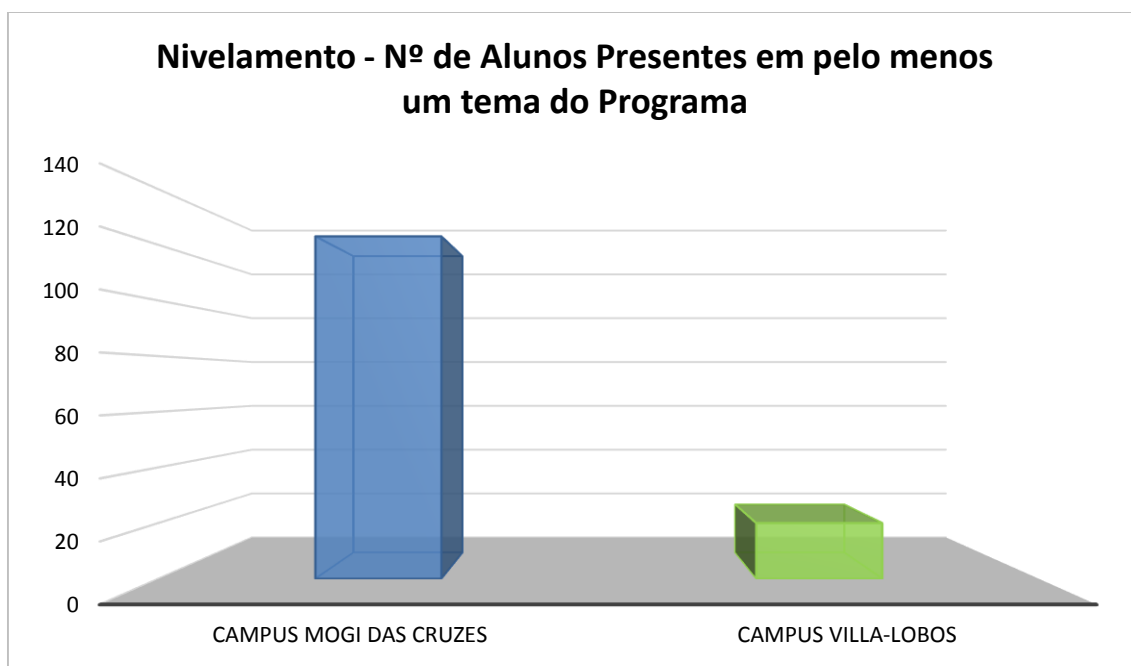
Número de presenças por disciplinas: 172



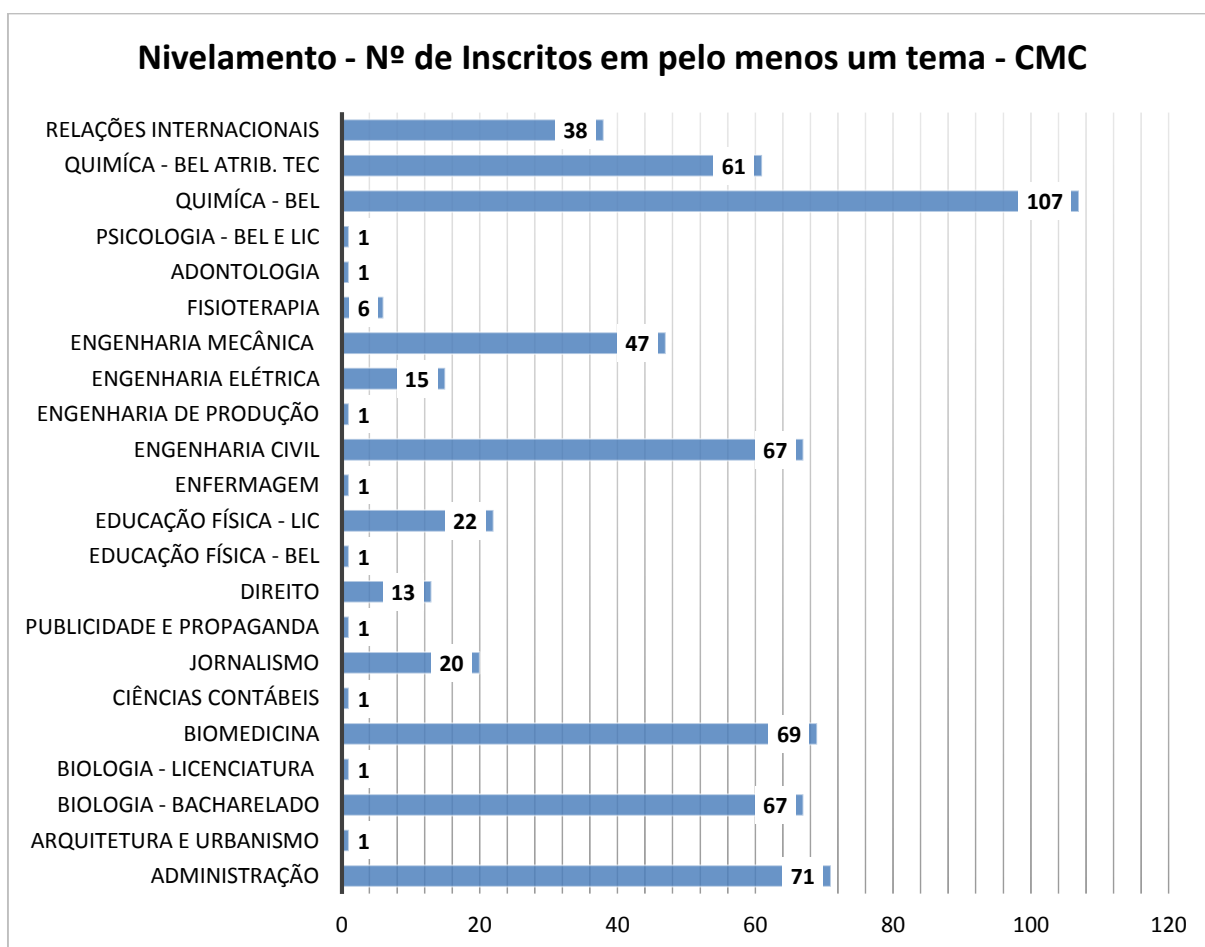
Número de alunos inscritos em pelo menos um tema: 1625



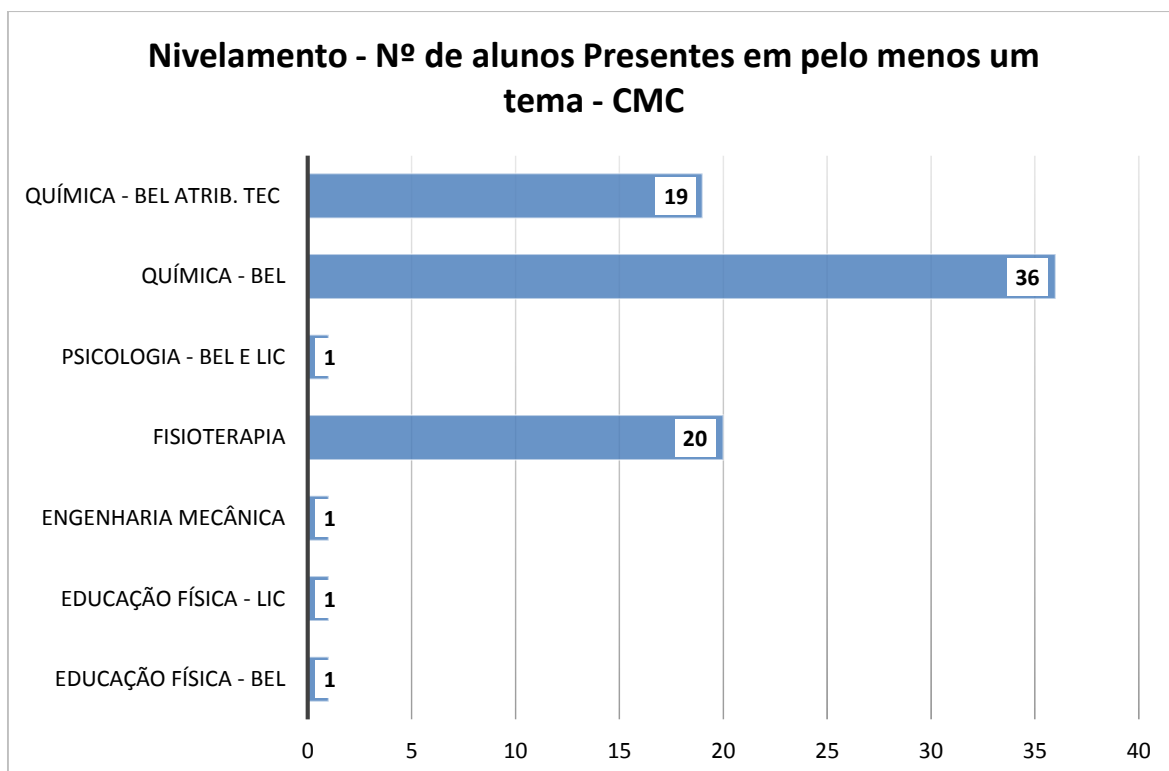
Número de alunos presentes em pelo menos um tema: 143



Número de alunos inscritos em pelo menos um tema – CMC / Curso: 612

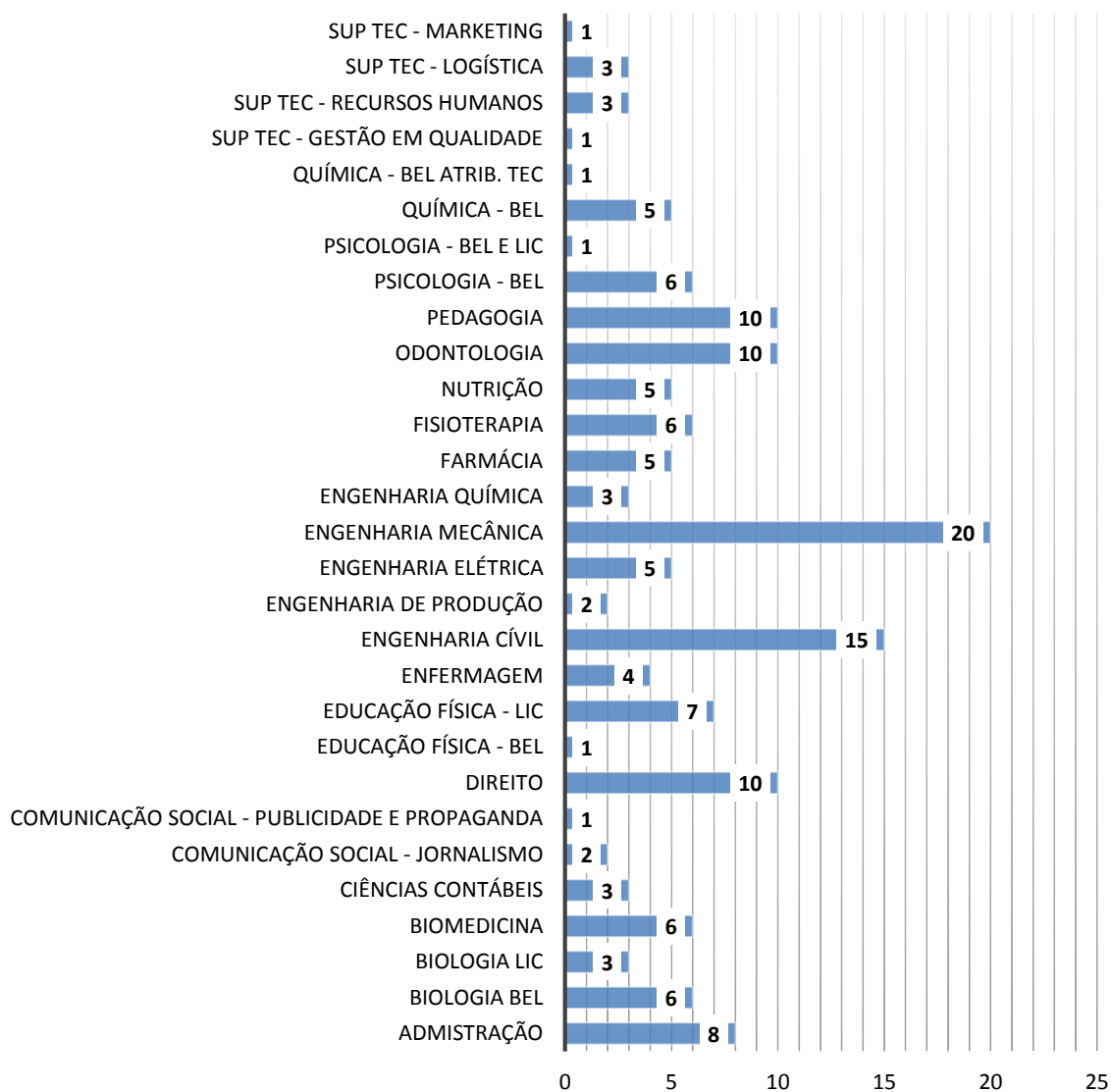


Número de alunos presentes em pelo menos um tema – CMC / Curso: 79

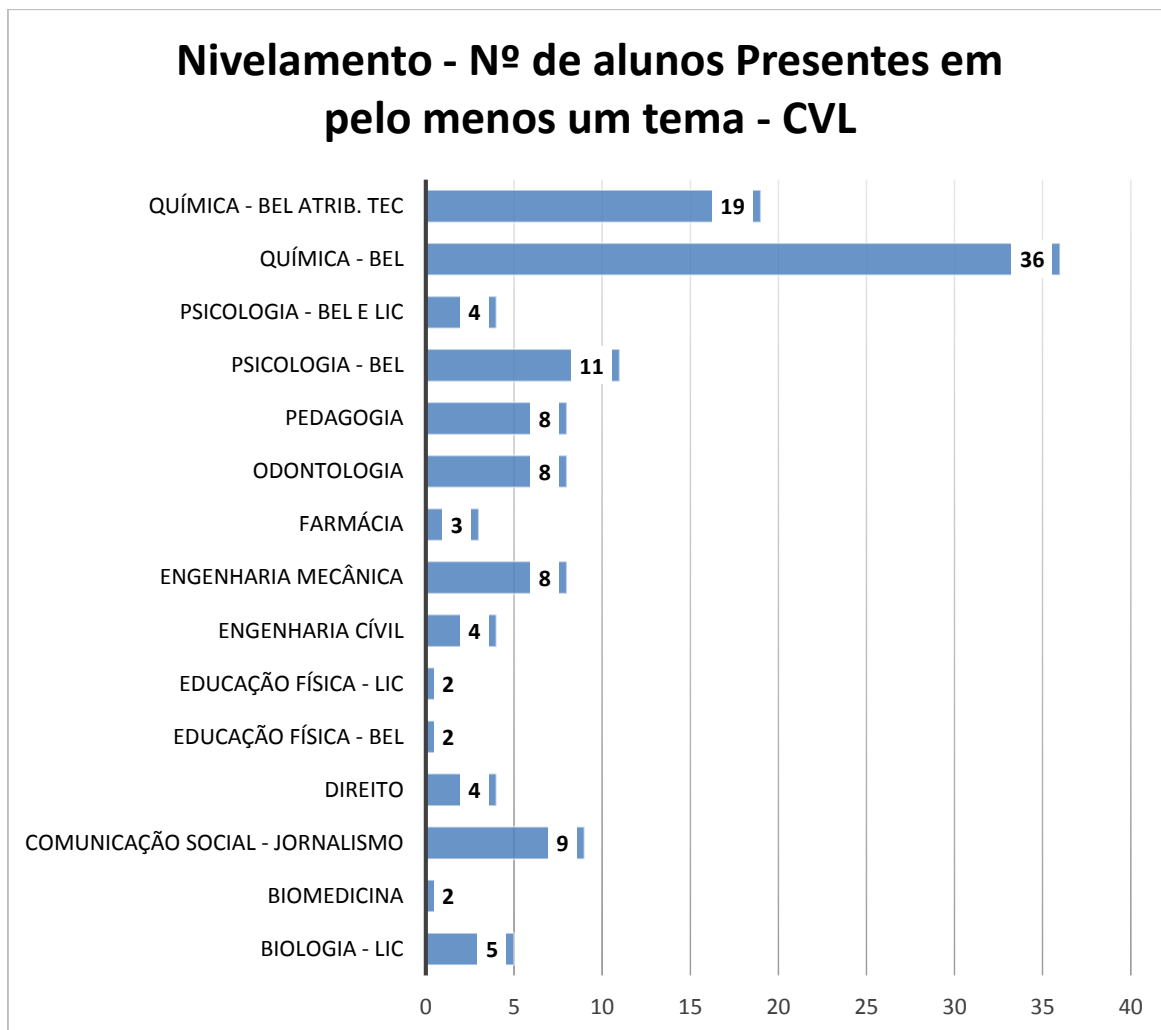


Número de alunos inscritos em pelo menos um tema – CVL:153

Nivelamento - Nº de Inscritos em pelo menos um tema - CVL



Número de alunos presentes em pelo menos um tema – CVL: 125



UNIVERSIDADE DE MOGI DAS CRUZES

= UMC =

CAMPI DA UMC

PERFIL DOS EGRESSOS

2016

UNIVERSIDADE DE MOGI DAS CRUZES – UMC

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

INTRODUÇÃO

O Programa de Acompanhamento de Egressos e Ex-alunos da Universidade de Mogi das Cruzes, visa à avaliação continuada da Instituição através do conhecimento da opinião de seus egressos sobre a formação recebida após a conclusão de seus cursos. A UMC considera o acompanhamento da situação de seus egressos, a obtenção e atualização de seus cadastros como procedimentos fundamentais para o aperfeiçoamento dos processos seletivos, adequação contínua das matrizes curriculares, avaliação do sucesso de seus cursos e programas bem como a relevância social dos serviços por ela prestados.

A obtenção dessas informações objetiva agregar os elementos da realidade, seja em relação ao processo ensino e aprendizagem na graduação bem como às práticas de educação continuada na área de extensão e pós-graduação (*lato e stricto sensu*), ou mesmo em outras atividades institucionais. Através do conhecimento das tendências e necessidades de formação exigidas pelo mercado de trabalho, as informações obtidas permitirão que as ações implementadas sejam analisadas e direcionadas às necessidades relatadas pelos egressos.

OBJETIVOS

O Programa de Acompanhamento de Egressos/Ex-alunos da Universidade de Mogi das Cruzes tem como objetivos:

- Promover ações de integração entre a Instituição e seus ex-alunos.
- Conhecer, analisar e divulgar a compatibilidade entre o curso / programa realizado, inserção no mercado de trabalho, atuação e remuneração dos profissionais formados pela Instituição.
- Identificar o grau de satisfação de seus egressos e ex-alunos em relação ao curso realizado e à Instituição.
- Verificar aspectos como: responsabilidade social e empregabilidade, preparação para o mundo do trabalho, relação com entidades de classe e empresas do setor.
- Identificar as expectativas de seus egressos / ex-alunos quanto à formação continuada.
- Obter informações e sugestões que permitam à UMC subsidiar ações para melhoria da qualidade do Projeto Pedagógico dos seus cursos.

HISTÓRICO

A Universidade de Mogi das Cruzes criou, em 1998, o Setor de Monitoramento de Egressos - SEME -, que tinha como objetivo a promoção de ações de integração entre a Instituição e seus ex-alunos. Para tanto, iniciou um programa para acompanhamento e manutenção do cadastro de seus egressos, criando um banco de dados com informações de caráter pessoal, escolar e profissional.

Visando a atualização, ampliação e normatização da política de acompanhamento de egressos a UMC editou, em 2009, a Instrução Normativa UMC 011/ 09.

A Comissão Própria de Avaliação - CPA - solicitou, a então Assessoria de Informática, um levantamento das informações existentes em seus arquivos, até 2009. Após efetuar a pesquisa, a referida Assessoria encaminhou gráficos com os resultados obtidos por *Campus* e Institucional. Ao analisar os dados recebidos, verificou-se que não constavam dos arquivos informações relacionadas aos cursos por *Campus*. Em 2014, a CPA juntamente com o Departamento de Tecnologia da Informação – DEPTI, realizou novo levantamento de dados dos egressos existentes em seus arquivos (cadastro, questionários respondidos desde 1990 até 2014 e pesquisas realizadas por telefone), totalizando informações a respeito de 39955 egressos. De posse dos resultados, a CPA solicitou ao setor de Atendimento Integrado que procedesse a 2ª etapa da fase I – Higienização dos dados existentes, encaminhados pelo DEPTI. No entanto, constatou-se a impossibilidade de aproveitamento dos dados coletados por estarem, em sua grande maioria, desatualizados. Diante de tal fato, a CPA elaborou o Programa de Acompanhamento dos Egressos e Ex-alunos dos Cursos de Graduação e de Pós-graduação da Universidade de Mogi das Cruzes.

Para a coleta de dados e informações o Programa de Acompanhamento de Egressos/Ex-alunos abre-se em dois focos: atualização e ampliação do banco de dados cadastrais e o conhecimento das expectativas e da realidade profissional de seus egressos/ex-alunos. Cada um desses focos possui instrumentos e técnicas de coleta de dados definidos em função de suas finalidades e que formarão o Banco de Dados relativos ao segmento Egressos/ex-alunos da Instituição (cursos, áreas, *campi* e institucional):

- **Cadastro básico:** informações pessoais, disponibilizado *on line* no site da UMC, - *Hotsite* Acompanhamento de Egressos/Ex-alunos.
- **Questionário:** conjunto de questões a serem respondidas pelos egressos/ex-alunos por meio eletrônico. Será priorizado o uso de questionários com questões fechadas de modo a facilitar a análise comparativa e/ou quantitativa.

A Comissão Própria de Avaliação, juntamente com o Atendimento Integrado, a Gerência de Marketing e Notícias e a Diretoria de Tecnologia da

Informação, iniciaram os estudos necessários para reformulação e atualização da página intitulada “Diplomados”, existente no site da Instituição para cadastramento dos egressos e o levantamento de informações constantes no banco de dados da Instituição.

Em relação ao questionário disponibilizado no Portal do Aluno a CPA reformulou, totalmente, o instrumento existente destinado aos egressos dos cursos de graduação e inseriu questões relativas aos egressos dos cursos de pós-graduação *stricto e lato sensu*, enquanto a Gerência de Marketing e Notícias estudava um novo formato para o link destinado aos egressos e a mudança do questionário, a eles destinado, para a internet. No momento, o Departamento de Tecnologia da Informação desenvolve o referido instrumento para inserção no site da Universidade.

Paralelamente, a essas ações e para que não houvesse solução de continuidade, a Comissão Própria de Avaliação elaborou subprojeto de pesquisa a ser realizada com egressos dos cursos de graduação, que serviria como piloto do Projeto de Acompanhamento de Egressos e de Ex-alunos da UMC.

METODOLOGIA APLICADA

A pesquisa realizada, junto aos egressos dos três últimos anos (2012, 2013 e 2014), teve como público alvo **1690** egressos, sendo que desses **584** participaram da enquete, atingindo **35%** dos formados, e abrangeu os cursos da área da Saúde ministrados nos *Campi* da UMC:

- *Campus* da Sede/Mogi das Cruzes – bacharelado em Medicina, Fisioterapia, Odontologia, Farmácia, Biomedicina, Enfermagem, Nutrição e Curso Superior de Tecnologia em Radiologia
- *Campus* fora de Sede/Villa-Lobos/SP - bacharelado em Fisioterapia, Farmácia, Biomedicina, Enfermagem e Curso Superior de Tecnologia em Radiologia.

Considerando que os dados seriam coletados por intermédio de telemarketing ativo, a CPA optou, nesse primeiro momento, por elaborar instrumento com dez questões fechadas, específicas e relacionadas ao curso

realizado, situação profissional, continuidade de estudos e interesse em receber informações, convites para participação em eventos na Universidade de Mogi das Cruzes.

ANÁLISE DAS INFORMAÇÕES COLETADAS - CAMPI DA UMC

584 egressos participantes 441 pertencem ao sexo feminino e 143 ao sexo masculino.

Em relação a *situação profissional* dos participantes da pesquisa: 50% estão empregados em sua área de formação, enquanto 15% encontra-se empregado em outra área, 30% atua em negócio próprio diferente de sua área de formação, 3% possui negócio próprio relacionado a sua área de formação e 2% executa trabalhos temporários.

Quanto ao *vínculo empregatício*, 63% estava empregado com carteira assinada e 5% sem carteira assinada; em relação aos outros 32%: 5% é funcionário público concursado, 4% possui contrato temporário; 10% é autônomo/prestador de serviços enquanto 5% é proprietário de empresa/negócio e 1% é estagiário.

Em relação ao *tempo de trabalho*: 6% estava no emprego, à época, até seis meses e 36% de seis meses a um ano; 29% trabalha no mesmo emprego de um a três anos, 8% a mais de três anos e 2% não estava trabalhando, no momento.

Quanto a *remuneração*, atualmente, recebia naquele momento até 5 salários mínimos - 58%; entre 6 a 10 – 29%; entre 11 e 15 – 7%; de 16 a 20 – 3% e acima de 20 salários mínimos – 4%.

O resultado mostra que para 21% o *curso* superou suas expectativas enquanto que para 63% atendeu as suas expectativas; 14% apontou que o curso ficou abaixo de suas expectativas e 2% considera que ficou muito abaixo de suas expectativas.

O *aproveitamento do curso para a vida profissional* foi considerado bom para 69% dos respondentes, razoável para 24% e, na opinião de 7%, teve pouco aproveitamento.

De acordo com 70% dos participantes o *curso* colaborou para ampliar sua visão crítica da sociedade enquanto 14% considerou que o curso pouco colaborou e 7% que não colaborou para essa ampliação.

Em relação à preocupação com a *continuidade dos estudos* 2% cursou ou está cursando doutorado e 2% mestrado; 28% cursou ou está cursando Especialização e 13% pretende se especializar enquanto 18% pretende realizar outros cursos e 38% não pretende continuar seus estudos.

Entre os respondentes 19% gostariam de *participar de eventos e receber informações sobre os cursos e palestras, seminários e Workshops* oferecidos na UMC, 28% informou que já recebe e-mail e informações da Universidade e 53% não gostaria de participar de eventos e receber informações.

Os gráficos referentes à pesquisa podem ser verificados no final do texto.

ANÁLISE DAS INFORMAÇÕES COLETADAS - EGRESSOS DO CAMPUS DA SEDE E DO CAMPUS FORA DE SEDE

➤ *Campus da Sede/Mogi das Cruzes - CMC*

Público alvo: 868

Nº de participantes: 518 (60%)

Cursos: bacharelado em Medicina, Fisioterapia, Odontologia, Farmácia, Biomedicina, Enfermagem, Nutrição e Curso Superior de Tecnologia em Radiologia

➤ *Campus fora de Sede/Villa-Lobos - CVL*

Público alvo: 822 **Nº de participantes: 66 (8%)**

Cursos: Bacharelado em Fisioterapia, Farmácia, Biomedicina, Enfermagem e Curso Superior de Tecnologia em Radiologia

Dos 518 egressos do *Campus* da Sede, participantes da pesquisa, 128 são do sexo masculino e 390 do sexo feminino e dos 66 do *Campus* fora de Sede, 15 pertencem ao sexo masculino e 51 ao sexo feminino.

❖ **Curso** (três questões)

Em relação ao Curso realizado 63% dos egressos do *Campus* da Sede e 67% do *Campus* fora de Sede consideraram que o curso atendeu suas expectativas, enquanto para 21% do CMC e 16% do CVL o curso superou suas expectativas; 14% dos participantes de cada *Campus* consideraram que o curso ficou abaixo de suas expectativas e 2% do CMC e 3% do CVL informaram ter ficado muito abaixo de suas expectativas.

Para 78% dos egressos do *Campus* da Sede e 23% do *Campus* fora de Sede o curso colaborou para a ampliação de sua visão crítica da sociedade, para 7% do CMC e 59% do CVL não colaborou e colaborou pouco 15% do *Campus* Mogi e 18% dos *Campus* Villa-Lobos.

62% dos participantes do CMC e 56% do CVL consideraram que o curso contribuiu para um bom aproveitamento na sua vida profissional, sendo que para 28% dos respondentes do *Campus* Mogi e 33% do *Campus* Villa-Lobos, o aproveitamento foi razoável e para 10% do *Campus* da Sede e 33% do *Campus* fora de Sede pouco contribuiu.

❖ **Situação Profissional** (5 questões)

Os egressos participantes da pesquisa informaram que, naquele momento, estavam empregados: 61% do *Campus* fora de Sede e 74% do *Campus* da Sede, enquanto 39% do CVL e 26% do CMC estavam desempregados.

Dos 61% egressos, do CVL, que estavam *empregados* 85% encontram-se empregados em sua área de formação, 12% em outra área e 3% executa trabalhos temporários. No *Campus Mogi*, 48% dos 74% dos egressos do estão empregados na sua área de formação e 15% em outra área; 3% trabalha em negócio próprio em sua área de formação e 32% trabalha em área diferente de sua formação e 2% executa trabalhos temporários.

Em relação ao *vínculo empregatício* dos egressos do *Campus Villa-Lobos*, 71% informaram estarem empregados com carteira assinada, 16% sem carteira assinada; 4% é funcionário público concursado, 7% é autônomo ou prestador de serviço e 2% é proprietário de empresa/negócio. Dos egressos do *Campus Mogi*: 63% está empregado com carteira assinada e 11% sem carteira assinada; 5% é funcionário público concursado; 10% é autônomo ou prestador de serviços; 5% tem contrato temporário e 1% é estagiário, enquanto 5% é proprietário de empresa ou negócio próprio.

Segundo informações dos respondentes, na faixa de remuneração até 5 salários mínimos, naquele momento, encontravam-se 72% dos egressos do CVL e 57% do CMC; de 6 a 10 salários mínimos: 26% dos participantes da pesquisa relativa ao CVL e 29% ao CMC; de 11 a 15 salários mínimos: 2% dos respondentes do CVL e 7% do CMC; de 16 a 20 salários mínimos: 3% dos egressos do CVL e 4% do CMC e acima de 20 salários mínimos 4% dos egressos do CMC.

Em relação ao *tempo de trabalho na empresa*, a maioria dos egressos/CVL (40%) informou estar na empresa de seis meses a um ano, seguido de um a três anos (25%), até seis meses (22%) e a mais de três anos (13%). No *Campus* da Sede o percentual entre seis meses até um ano e de um até três anos é praticamente o mesmo 35% e 30%, respectivamente, enquanto 24% encontrava-se no emprego, à época da pesquisa, até seis meses; 9% a mais de três anos e 2% não estava trabalhando, naquele momento.

A respeito da *continuidade de seus estudos*, 68% dos egressos do CVL cursou ou estava cursando Especialização enquanto 17% pretendia se especializar; 4% cursou ou cursava Doutorado e 7% Mestrado e 4% pretendia realizar outros cursos. Dos egressos do CMC, 45% não pretendia dar continuidade aos seus estudos, 21% pretendia realizar outros cursos; 14% pretendia se especializar e 17% cursou ou estava cursando Especialização; 2% cursou ou estava cursando Mestrado e 1% Doutorado.

Perguntados se *gostariam de participar de eventos e/ou receber informações* referentes a Universidade de Mogi das Cruzes, 58% dos respondentes do *Campus* Villa-Lobos responderam que sim; 20% que não e 22% já recebem. Os egressos do *Campus* da Sede informaram que sim 16%; já recebem e-mail e informações da UMC 28% e não gostariam de receber informações ou participar de eventos na UMC 56%.

Os gráficos referentes à pesquisa podem ser verificados no final do texto.

CONCLUSÃO

Consciente de que a demonstração da empregabilidade de seus egressos constitui importante diferencial para orientar as escolhas de futuros alunos a UMC, tem como principal objetivo promover ações de integração entre a

Instituição e seus egressos e ex-alunos. Encontros de interesse da área de formação, oferecimento de atrativos para atualização acadêmica aproximação com egressos de sucesso, por meio de convites para palestras, seminários e destaque em campanha institucional são algumas dessas ações, além da reformulação da página de relacionamento, cadastro e questionários, já em andamento e que deverão ser implantadas a pequeno, médio e longo prazo.

A Universidade de Mogi das Cruzes considera como destaque a participação de egressos no seu corpo docente e técnico-administrativo cuja atuação profissional é destaque na comunidade e fora dela, o que contribui não só para a autoestima do corpo docente, como também para a manutenção do contato com outros egressos

UNIVERSIDADE DE MOGI DAS CRUZES

= UMC =

CAMPI DA UMC

PERFIL DOS INGRESSANTES

UNIVERSIDADE DE MOGI DAS CRUZES
= UMC =
CARACTERIZAÇÃO DOS INGRESSANTES - CAMPI DA UMC
CURSOS DE GRADUAÇÃO

INTRODUÇÃO

Para caracterizar os alunos ingressantes na Universidade de Mogi das Cruzes, no período compreendido entre 2014/2 a 2016/2 a Comissão Própria de Avaliação - CPA analisou as informações encaminhadas pelo Atendimento Integrado/Secretaria Acadêmica dos Cursos de Graduação, relativas aos *Campi* da Universidade (*Campus* da Sede/Mogi das Cruzes e *Campus* fora de Sede/Unidade Villa-Lobos/ São Paulo-Capital).

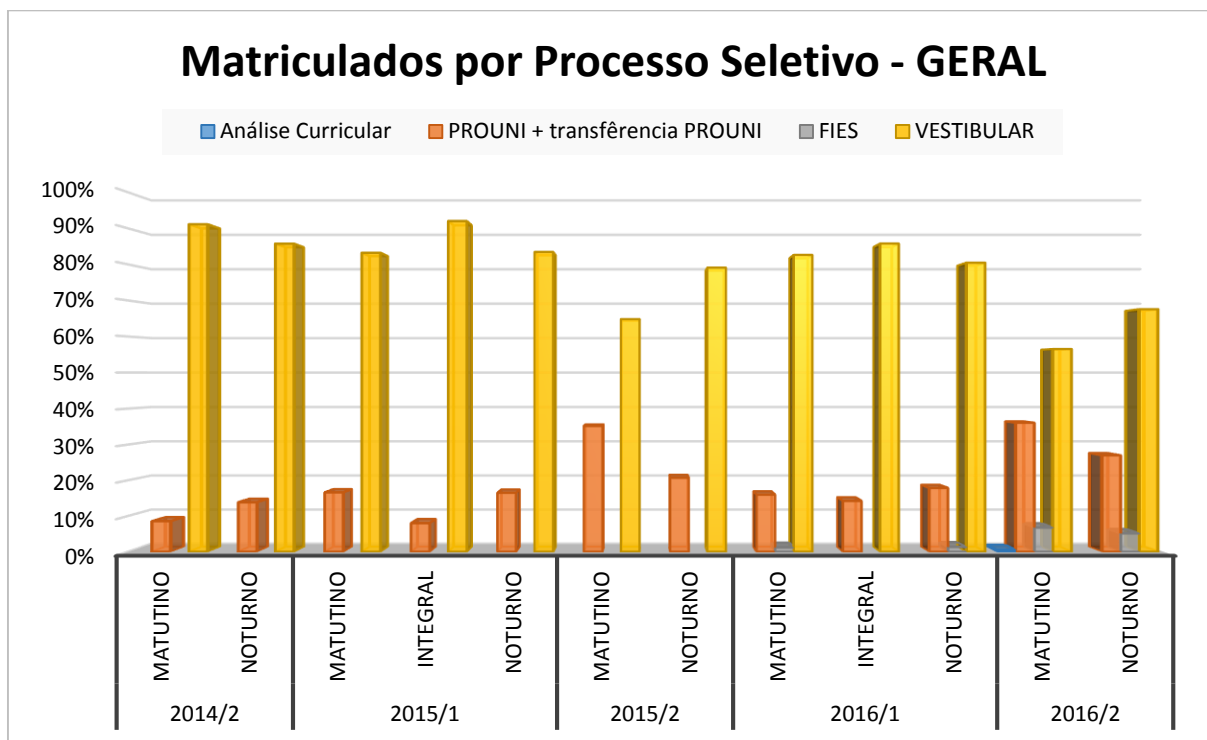
De 2014/2 a 2016/2 ingressaram nos *Campi* da UMC 18710 alunos:

- ❖ *Campus* da Sede /Mogi das Cruzes, 13271 ingressantes

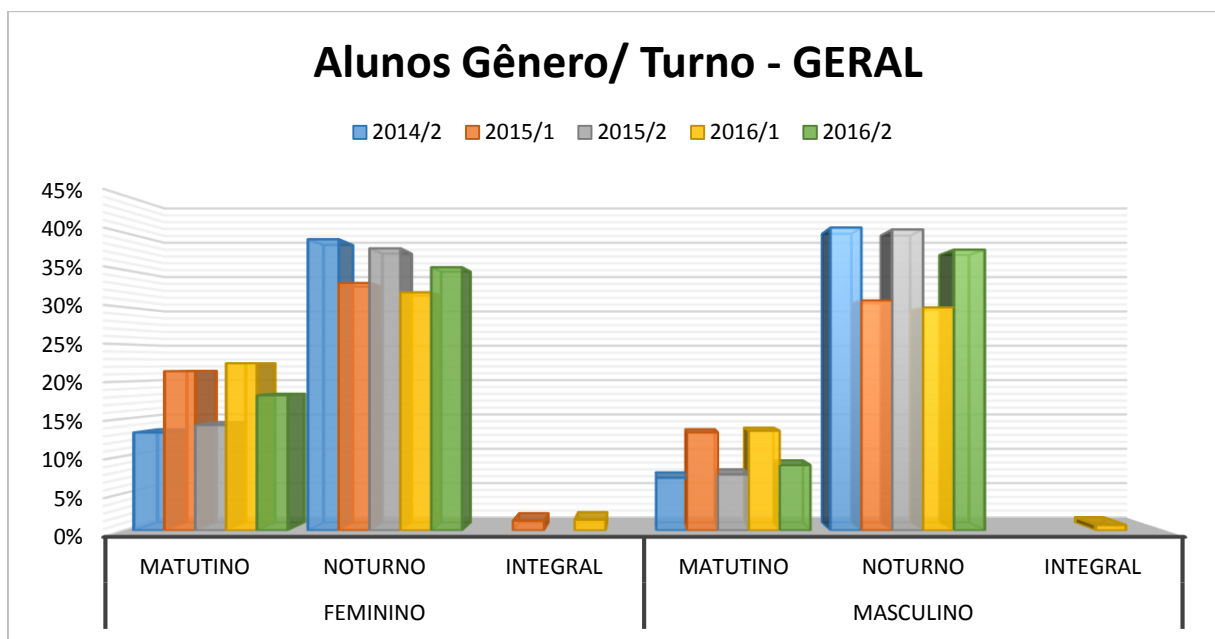
- ❖ *Campus* fora de Sede/Villa-Lobos, 5439 ingressantes

CARACTERIZAÇÃO DOS INGRESSANTES

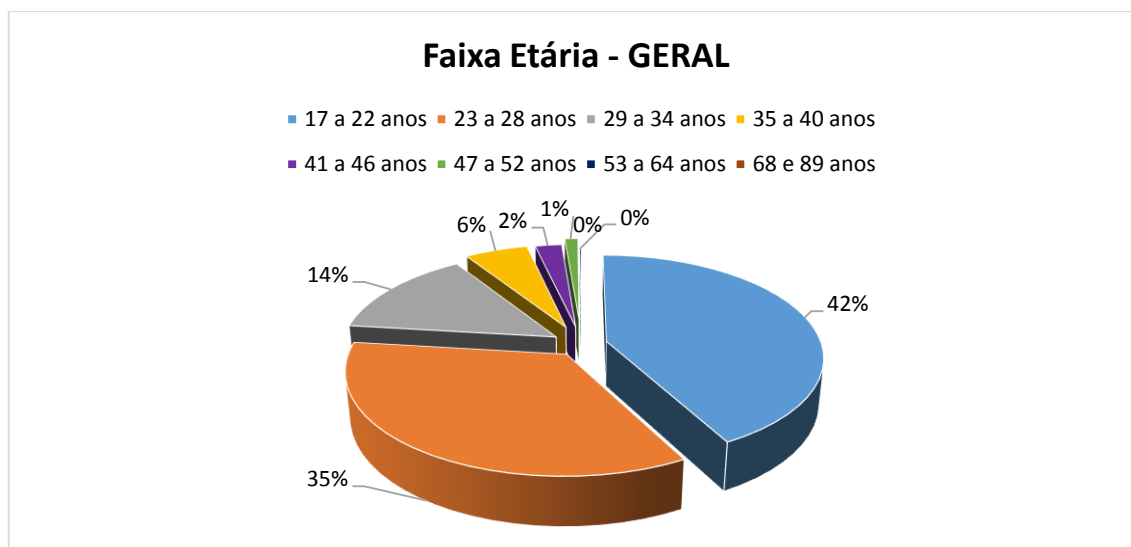
- 81% dos alunos ingressantes matriculados prestaram vestibular, 18% foram selecionados pelo PROUNI, 0,002% por análise curricular e 1% selecionados pelo FIES.



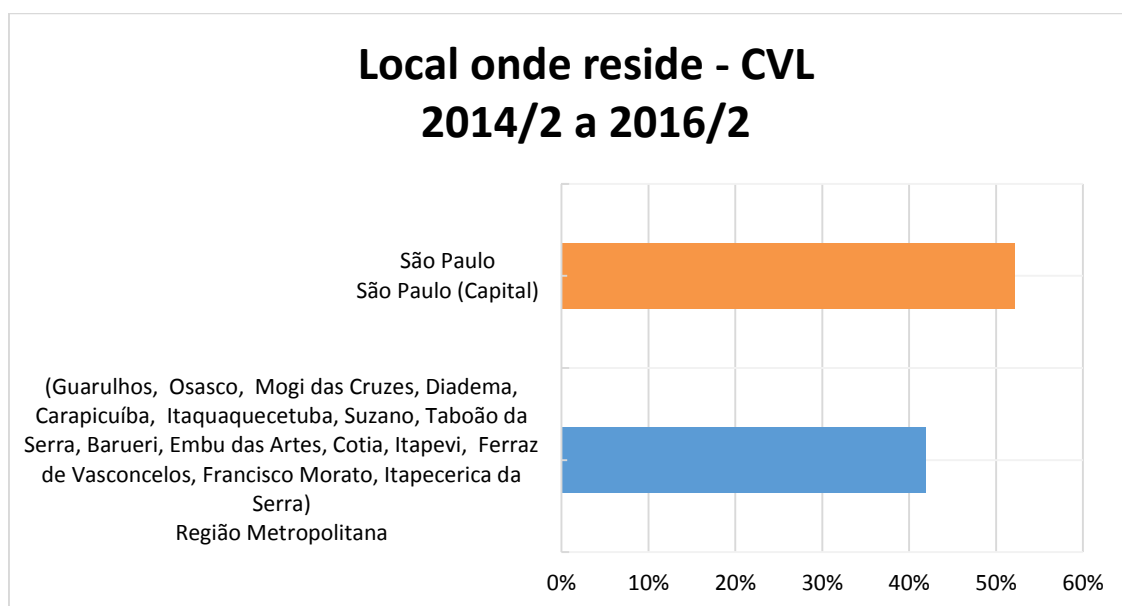
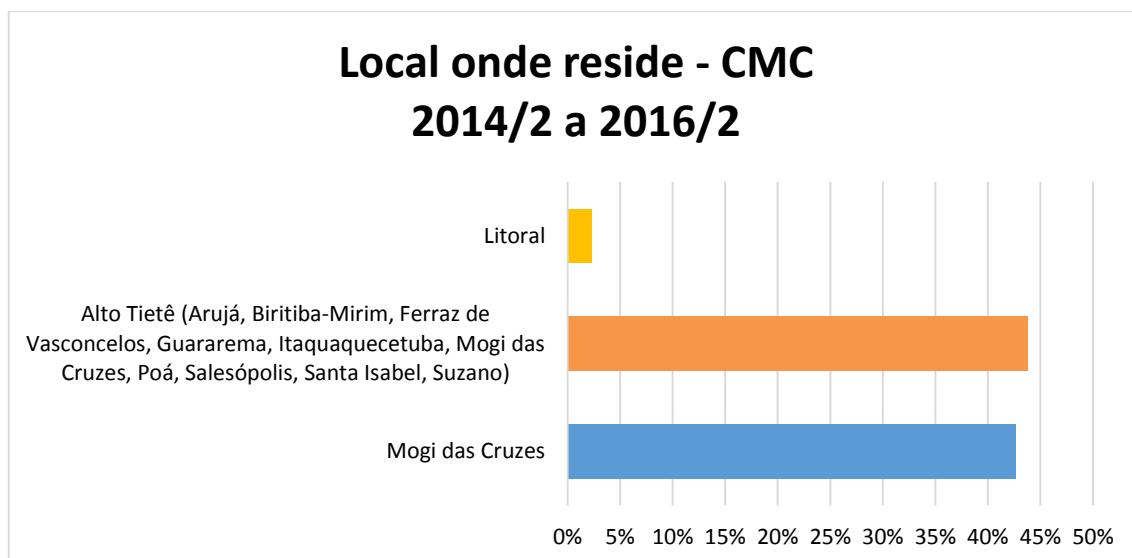
- O percentual de ingressantes do sexo feminino (55%) e do sexo masculino (45%), matriculados no turno da noite, apresenta pequena variação, enquanto que no turno matutino predomina o sexo feminino (20%).



- 42% pertencem à faixa etária de 17 a 22 anos, enquanto 35% estão na faixa de 23 anos a 28 anos, seguidas de 29 a 34 anos (14%), 35 a 40 anos (6%), 41 a 46 anos (2%) e de 47 a 52 anos (1%).



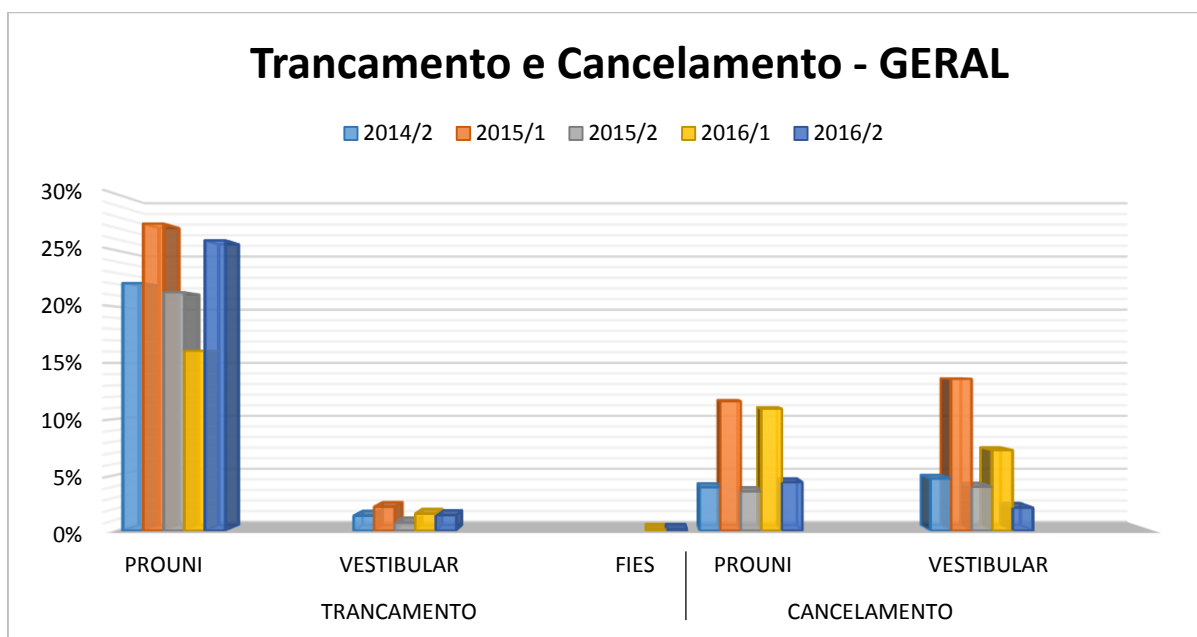
- Dos alunos ingressantes, 43% moram em Mogi das Cruzes; 52% em São Paulo/Capital; 44% no Alto Tietê; São Paulo Interior, São Paulo Litoral 43% 0% outros Estados.



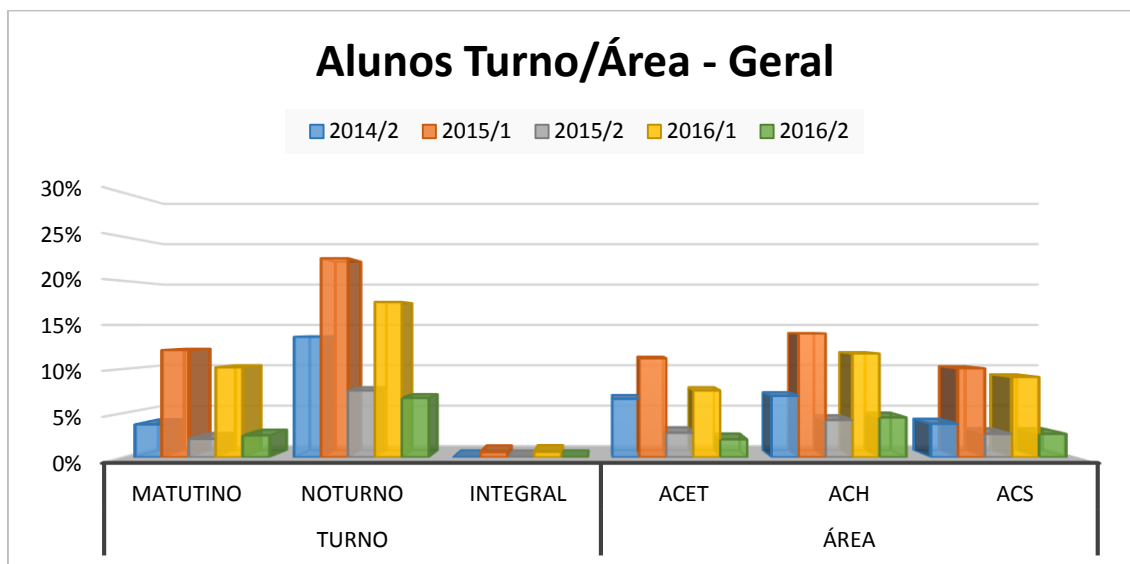
- O maior número de solicitação de trancamento de matrícula, nesse período se deu por alunos ingressantes por meio do PROUNI, principalmente em 2015/1 (27%) e 2016/2 (26%) e Vestibular 2015/1 (2%) e 2016/1 (2%).

Nesse mesmo período, 12% de ingressantes em 2015/1 e 11% 2016/1 (PROUNI) e 14% em 2015/1 e 11% em 2016/1 (vestibular) solicitaram cancelamento da matrícula.

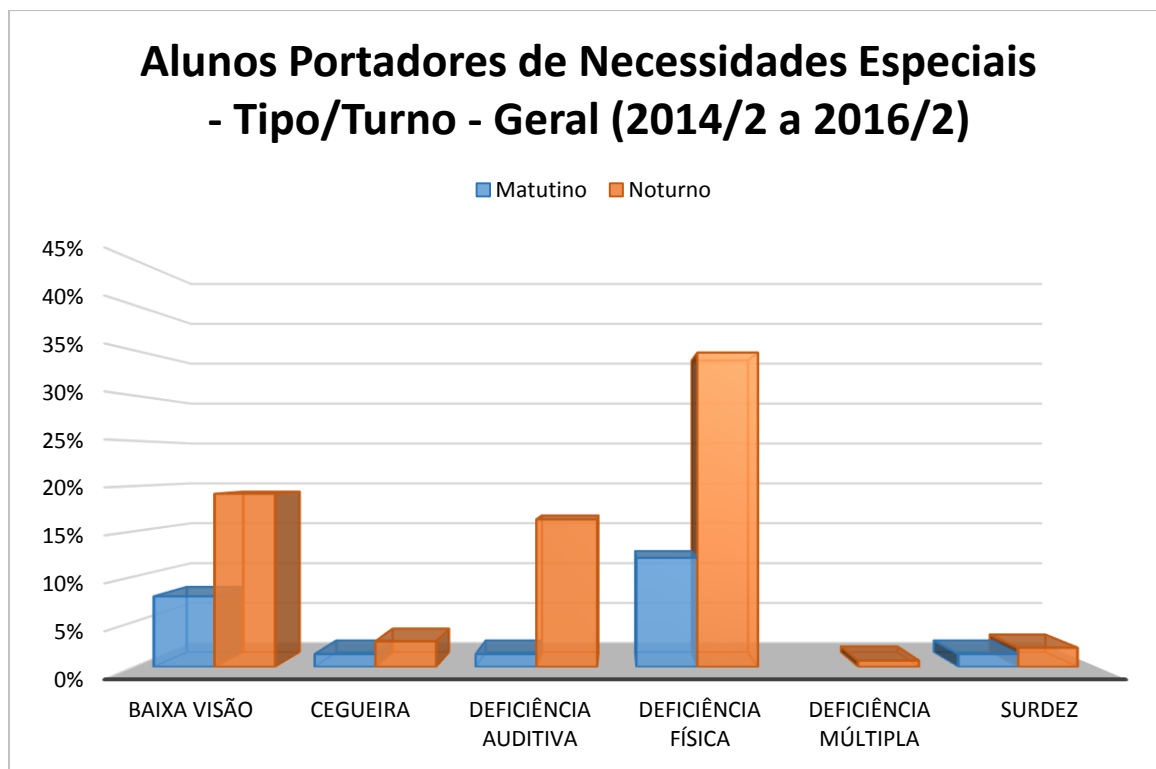
O gráfico, abaixo demonstra o percentual de trancamentos e de cancelamentos por ano/semestre letivo, nos *Campi* da UMC.



➤ A maior concentração de alunos ingressantes na UMC se dá no período noturno, na área de Ciências Humanas, seguida das áreas de Ciências da Saúde e depois de Exatas, excetuando-se 2015/1 quando a área de Exatas ultrapassou o número de ingressantes de Humanas.



- Dos 18710 ingressantes, 141 (0,75%) alunos são portadores de necessidades especiais, sendo que a maioria estudou no turno da noite, e as deficiências declaradas são: deficiência física, baixa visão, deficiência auditiva, cegueira, surdez, deficiência múltipla.



As tabelas, a seguir, especificam o número de alunos/deficiência apresentada, por *Campus*, semestre / ano letivo, turno.

Tipo	Campus Mogi das Cruzes		Campus Villa-Lobos	
	Matutino	Noturno	Matutino	Noturno
Baixa Visão	4	17	3	3
Cegueira	1	0	1	2
Deficiência Auditiva	2	10	0	2
Deficiência Física	5	20	1	11
Deficiência Múltipla	0	1	0	0
Surdez	1	1	0	2
Total por Turno	13	49	5	20
2014/2	62		25	
Total Geral	87			

Nº de estudantes portadores de necessidades especiais 2015-1

Tipo	Campus Mogi		Campus Villa-Lobos	
	Matutino	Noturno	Matutino	Noturno
Baixa Visão	2	0	0	3
Cegueira	0	0	0	0
Deficiência Auditiva	0	6	0	1
Deficiência Física	4	4	2	1
Deficiência Múltipla	0	0	0	0
Surdez	0	0	0	0
Total por Turno	6	10	2	5
2015/1	16		7	
Total Geral	23			

Nº de estudantes portadores de necessidades especiais 2015-2

Tipo	Campus Mogi		Campus Villa-Lobos	
	Matutino	Noturno	Matutino	Noturno
Baixa Visão	0	0	0	0
Cegueira	1	0	0	0
Deficiência Auditiva	0	1	0	0
Deficiência Física	1	5	0	0
Deficiência Múltipla	0	0	0	0
Surdez	0	0	0	0
Total por Turno	2	6	0	0
2015/2	8			
Total Geral	8			

Nº de estudantes portadores de necessidades especiais 2016-1

Tipo	Campus Mogi		Campus Villa-Lobos	
	Matutino	Noturno	Matutino	Noturno
Baixa Visão	2	2	0	2
Cegueira	0	1	0	0
Deficiência Auditiva	0	1	0	0
Deficiência Física	2	4	1	2
Deficiência Múltipla	0	0	0	0
Surdez	1	0	0	0
Total por Turno	5	8	1	4
2016/1	13		5	
Total Geral	18			

Nº de estudantes portadores de necessidades especiais 2016-2				
Tipo	Campus Mogi		Campus Villa-Lobos	
	Matutino	Noturno	Matutino	Noturno
Baixa Visão	0	0	0	0
Cegueira	0	0	0	0
Deficiência Auditiva	0	2	0	0
Deficiência Física	1	1	0	1
Deficiência Múltipla	0	0	0	0
Surdez	0	0	0	0
Total por Turno	1	3	0	1
2016/2	4		1	
Total Geral	5			

UNIVERSIDADE DE MOGI DAS CRUZES

= UMC =

CAMPI DA UMC

PERFIL DOS VESTIBULANDOS

2016

UNIVERSIDADE DE MOGI DAS CRUZES
= UMC =
CARATERIZAÇÃO DOS VESTIBULANDOS / CAMPI DA UMC

INTRODUÇÃO

Para caracterizar os alunos vestibulandos na Universidade de Mogi das Cruzes, no período compreendido entre 2014/2 a 2016/2 a Comissão Própria de Avaliação - CPA analisou as informações encaminhadas pelo Atendimento Integrado/Secretaria Acadêmica dos Cursos de Graduação, relativas aos *Campi* da Universidade (*Campus* da Sede/Mogi das Cruzes e *Campus* fora de Sede/Unidade Villa-Lobos/ São Paulo-Capital).

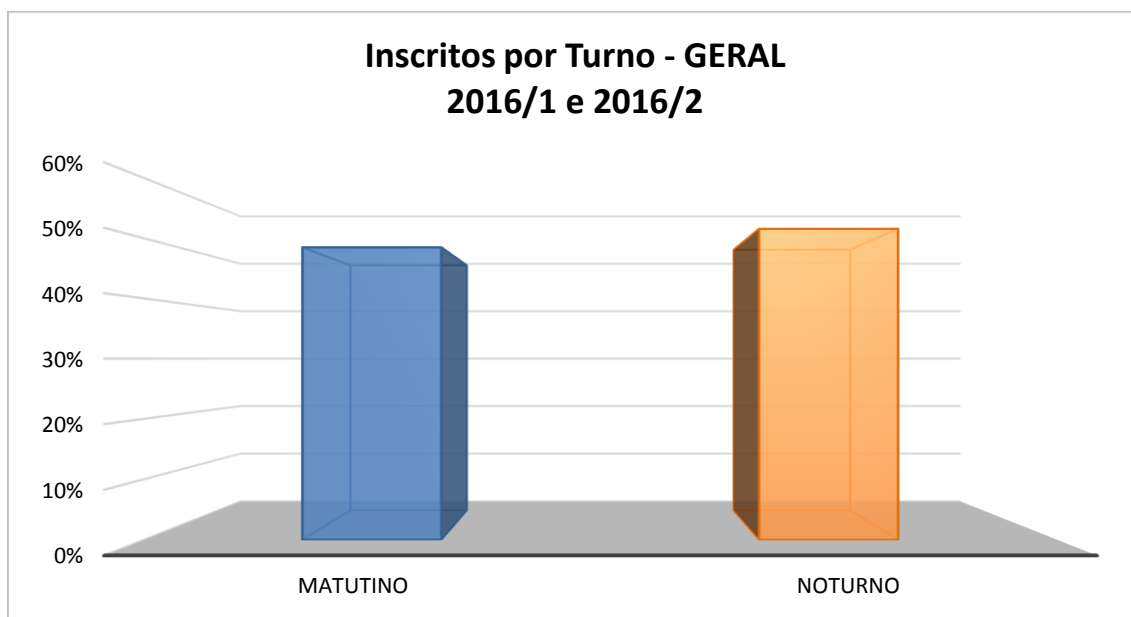
Em 2016, realizaram o vestibular nos *Campi* da UMC 12202 alunos:

- ❖ *Campus* da Sede /Mogi das Cruzes, 8026 vestibulandos no primeiro semestre e 1457 no segundo

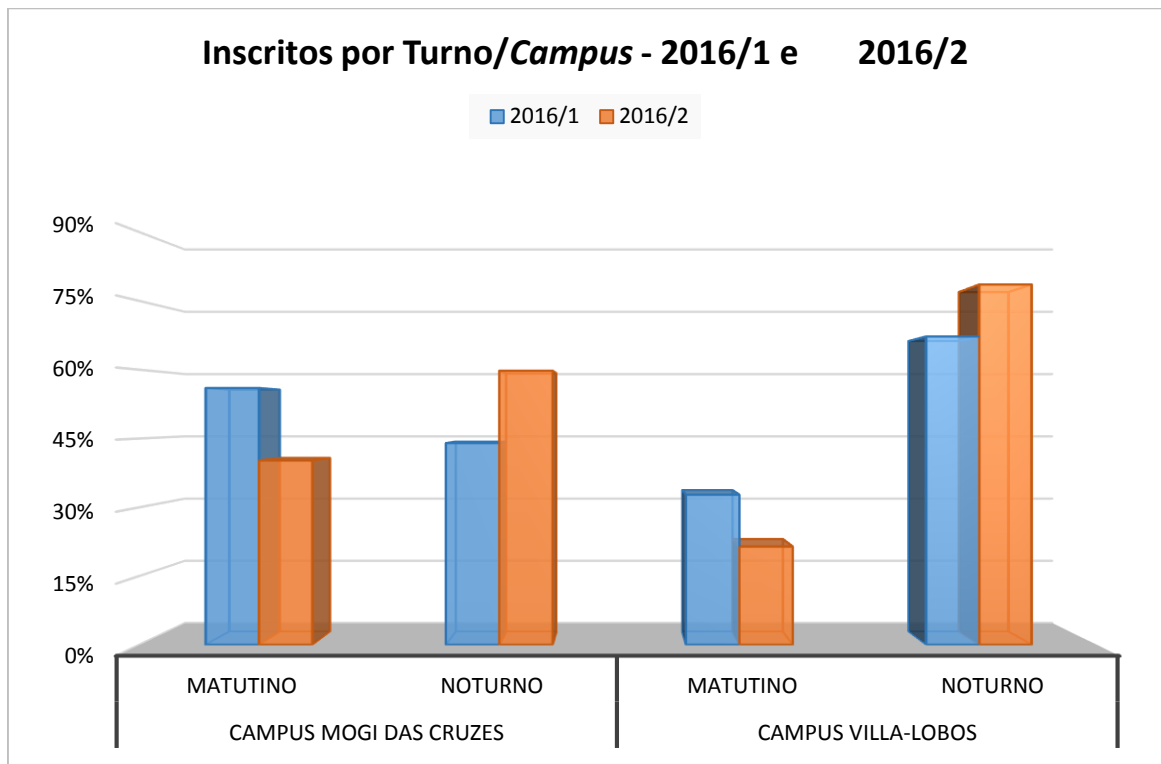
- ❖ *Campus fora de Sede/Villa-Lobos*, 2197 vestibulandos no primeiro semestre e 522 no segundo

CARACTERIZAÇÃO DOS VESTIBULANDOS

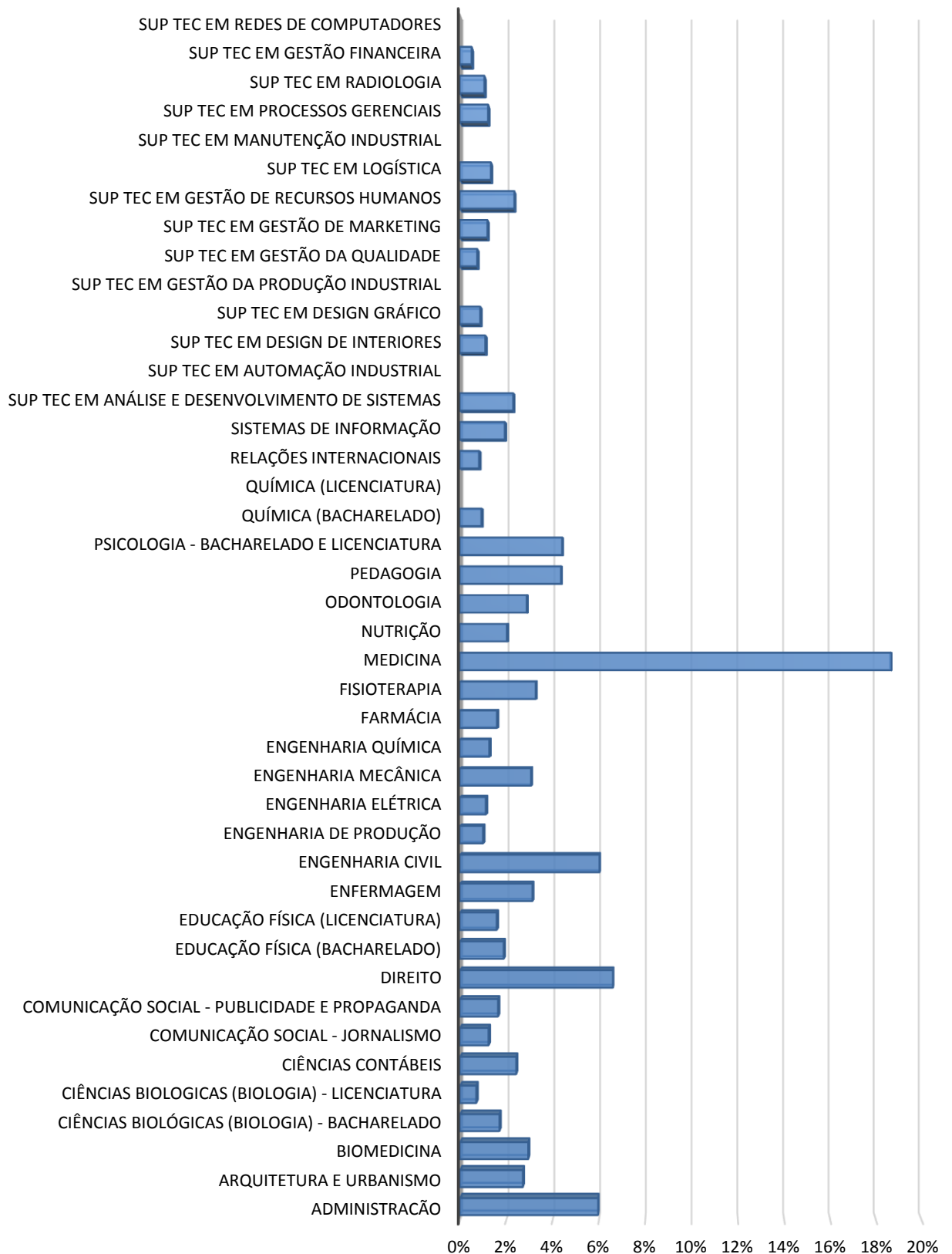
- Dos alunos inscritos, 48% se inscreveram no turno matutino e 52% no noturno.



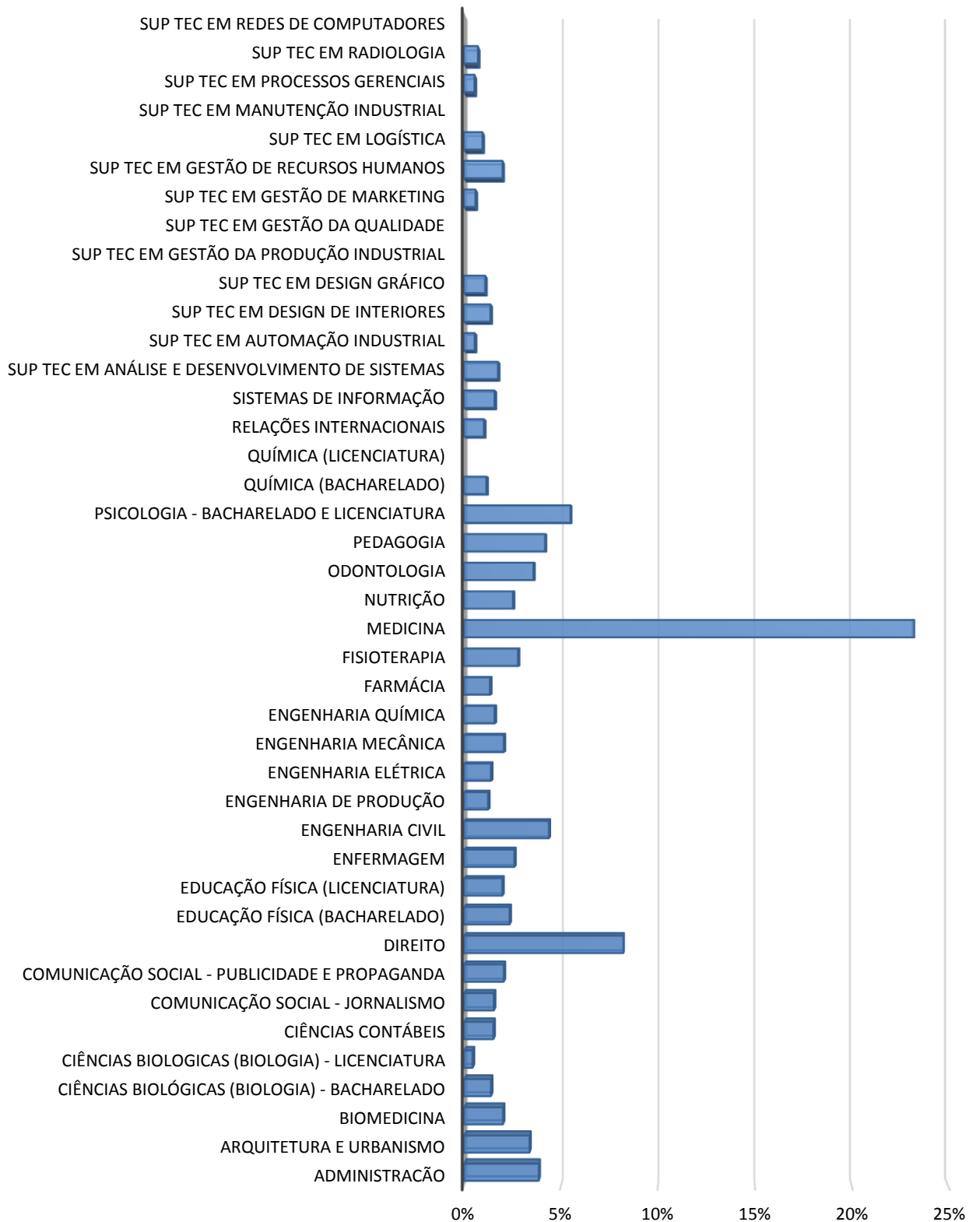
Os gráficos, a seguir, demonstram o percentual de inscritos por turno, no *Campus* da Sede/CMC matutino (54%) e noturno (46%), e no *Campus* fora de Sede/CVL matutino (31%) e noturno (69%); por curso: Geral e por *Campus*.



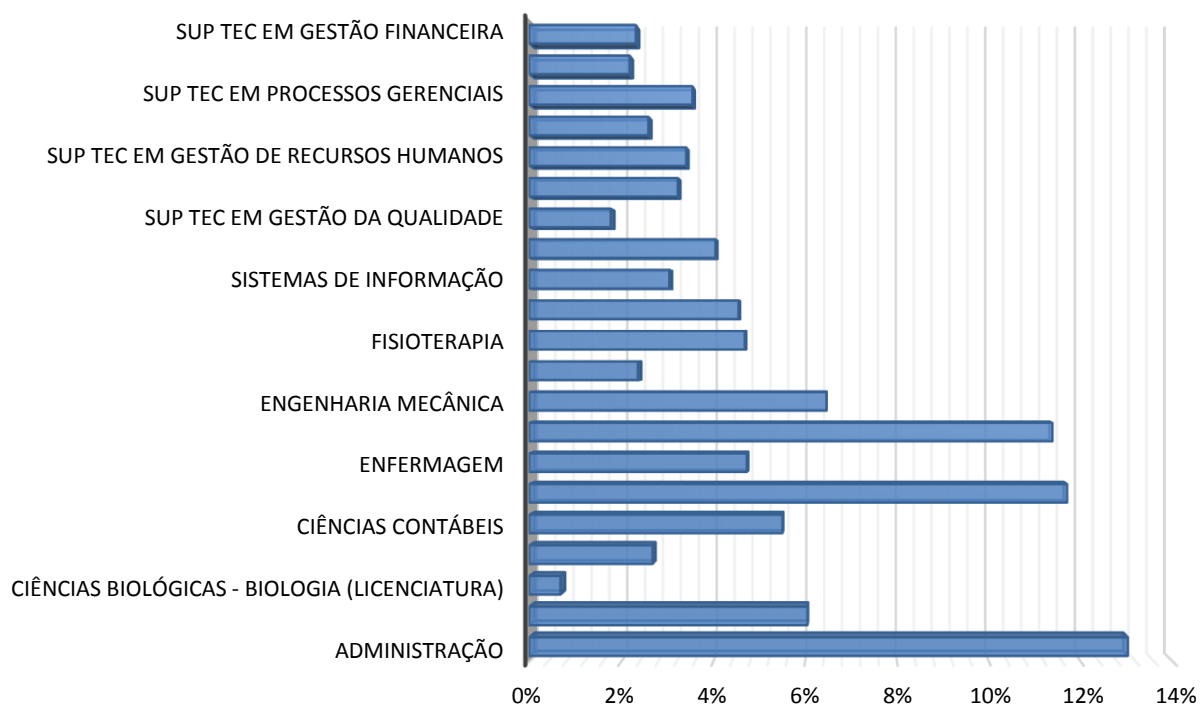
Vestibulando por Curso - GERAL 2016/1



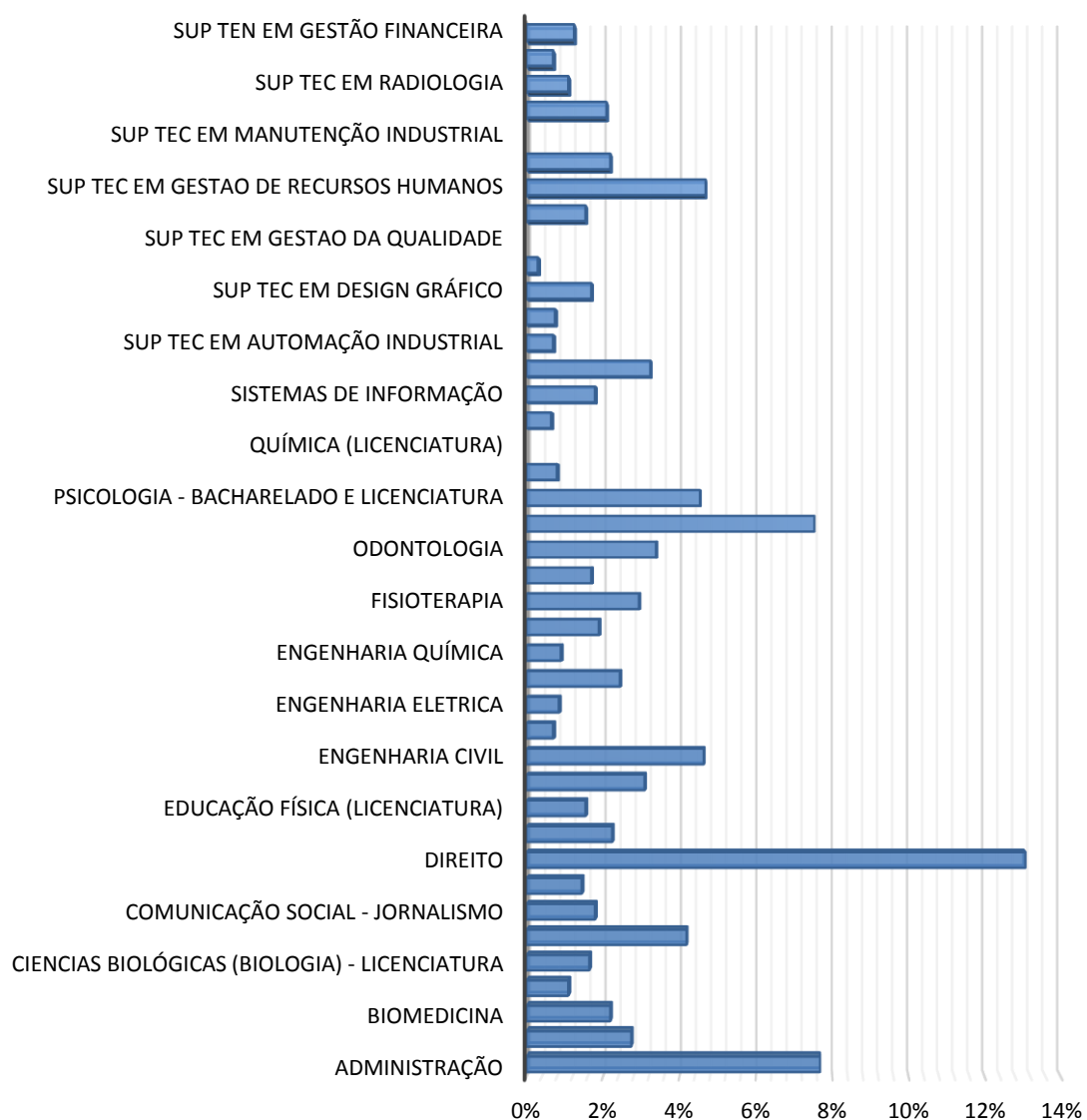
Vestibulandos por Curso - CMC 2016/1



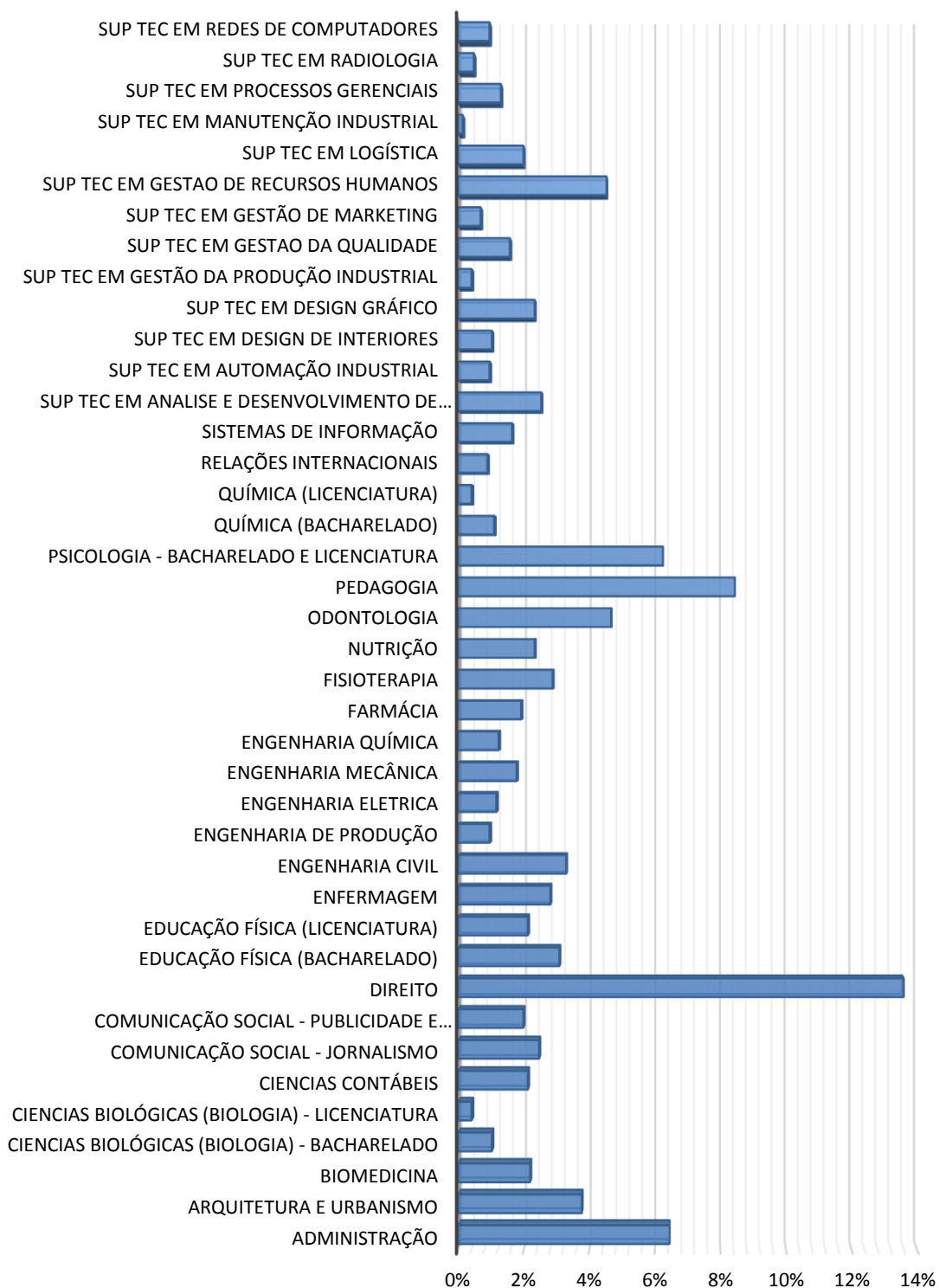
Vestibulando por Curso - CVL 2016/1



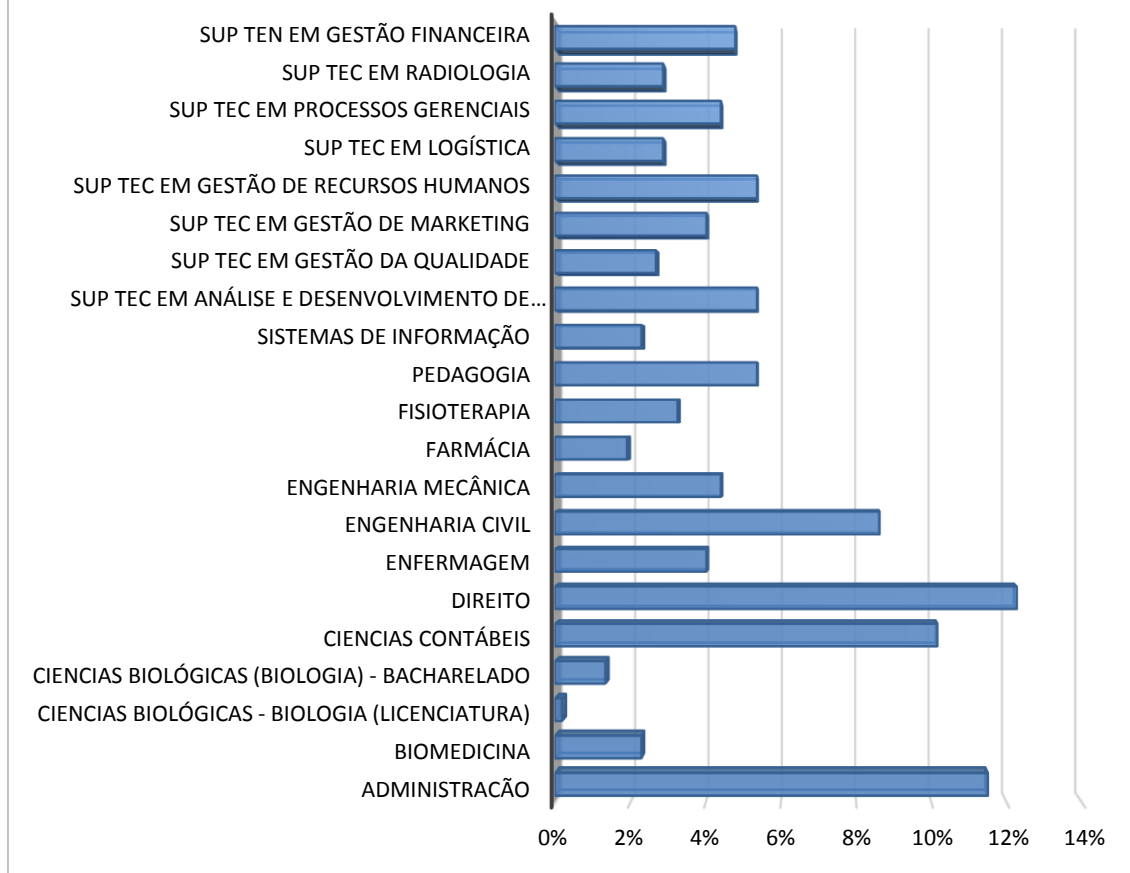
Vestibulando Curso/Turno - GERAL 2016/2



Vestibulando Curso - CMC 2016/2

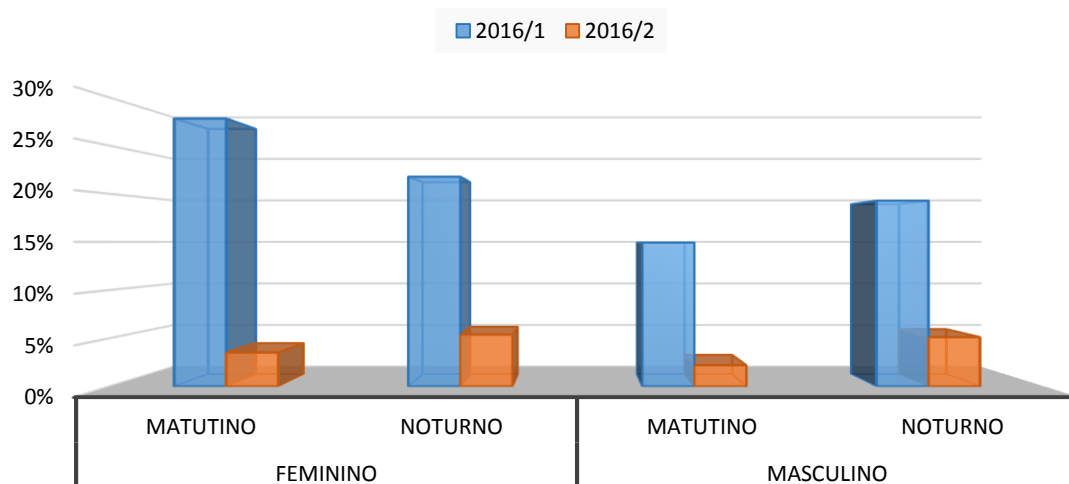


Vestibulando Curso/Turno - CVL 2016/2

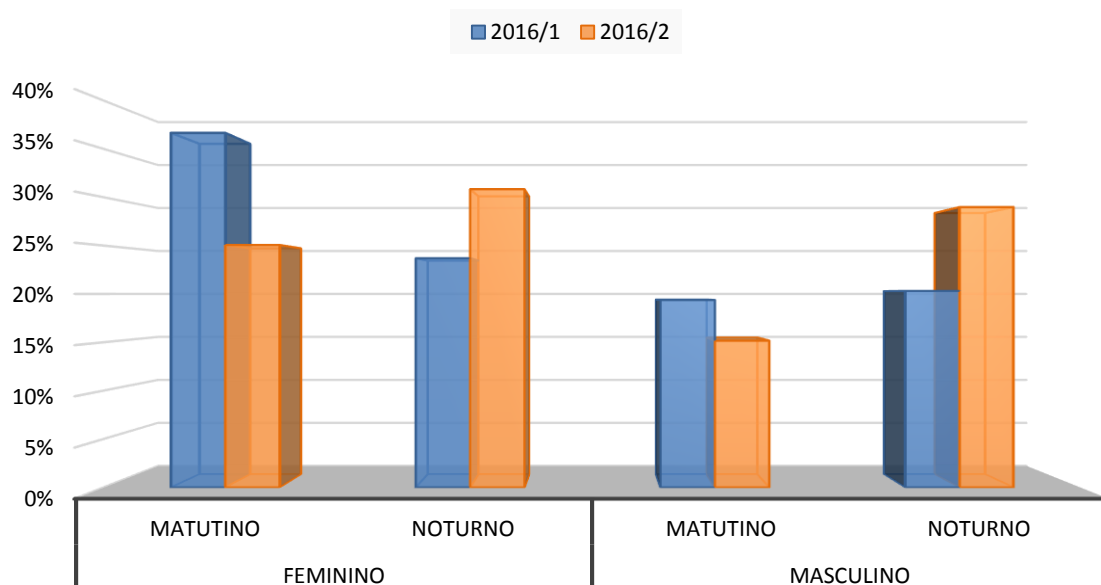


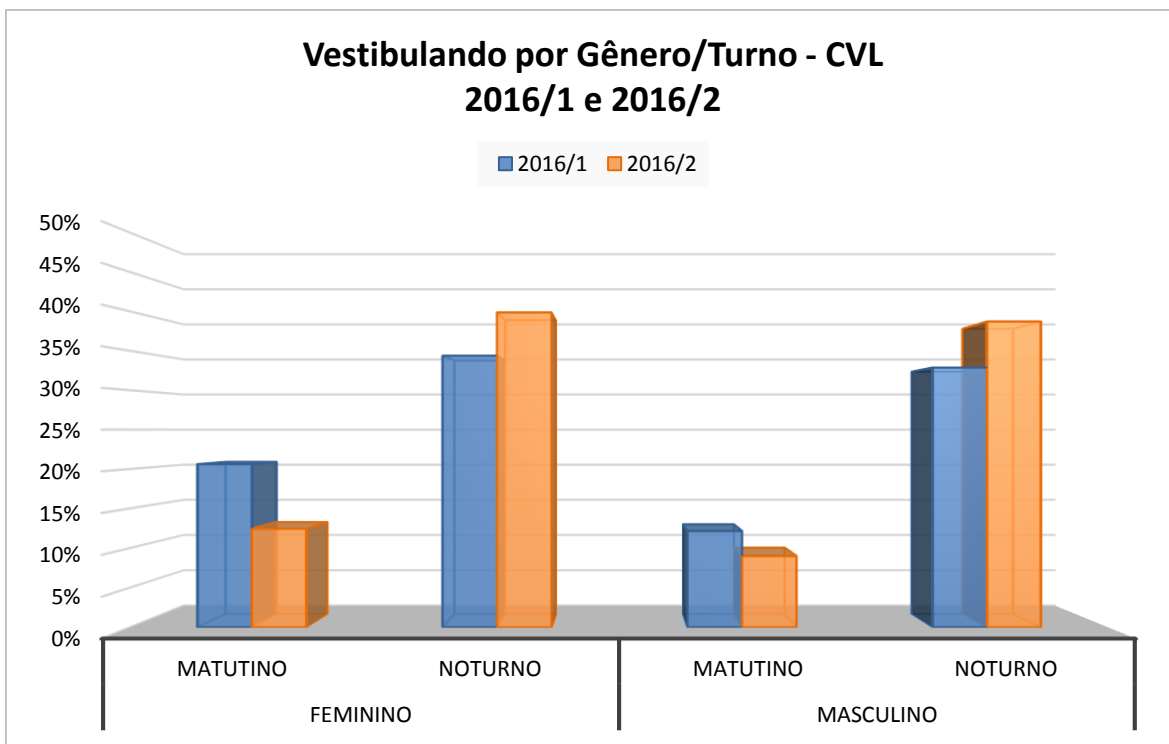
Em relação ao gênero/turno/*Campus*, os percentuais apresentados indicam que dos 12202 inscritos, 58% são mulheres e 52% homens.

Inscritos por Gênero/Turno - GERAL 2016/1 e 2016/2

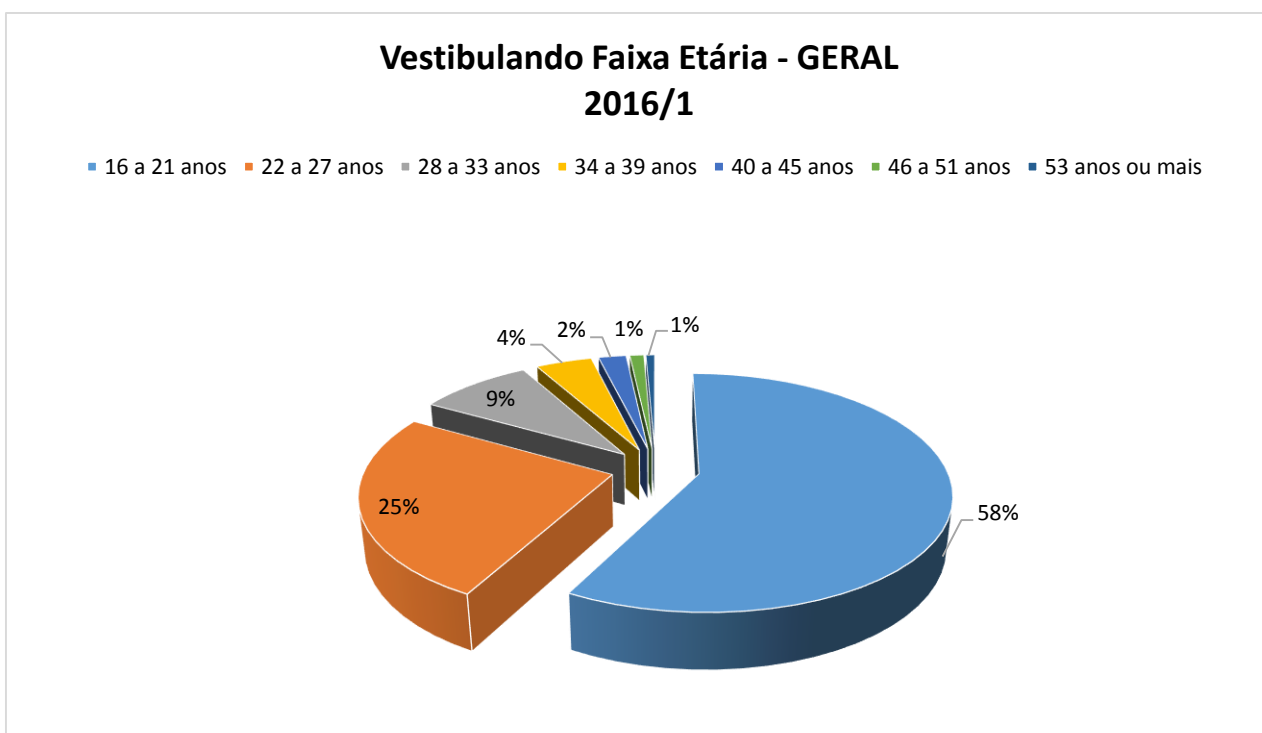


Vestibulando por Gênero/Turno - CMC 2016/1 e 2016/2

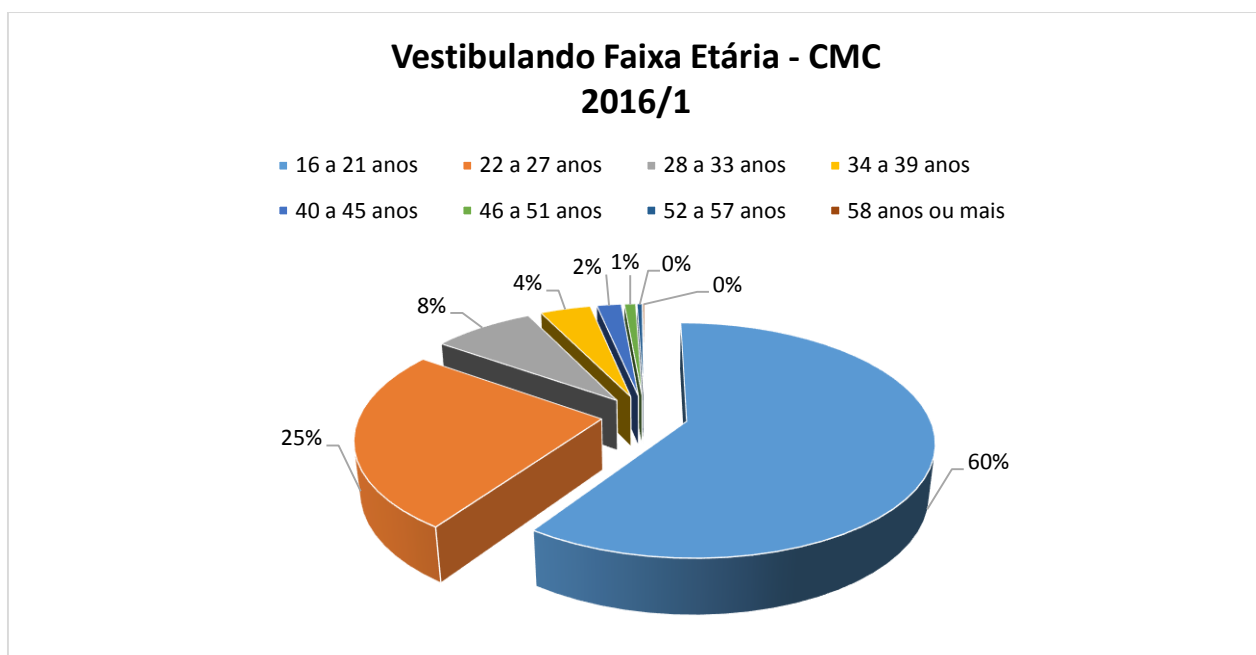




Quanto a faixa etária dos candidatos ao Vestibular da Universidade de Mogi das Cruzes, 58% estão na faixa de 16 a 21 anos de idade, 25% informaram ter entre 22 e 27 anos.

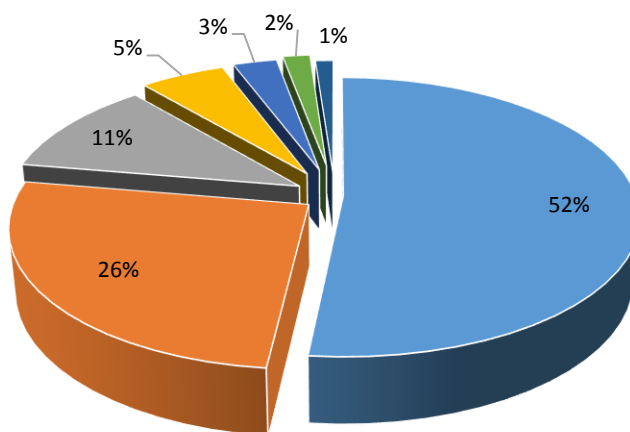


No *Campus* da Sede 60% e no *Campus* Villa-Lobos 52% dos candidatos ao Vestibular de 2016/1, encontram-se na faixa de 16 a 21 anos de idade, seguidos de 25% no *Campus* Mogi e de 26% no *Campus* fora de Sede, dos inscritos, na faixa de 22 a 27anos.



Vestibulando Faixa Etária - CVL 2016/1

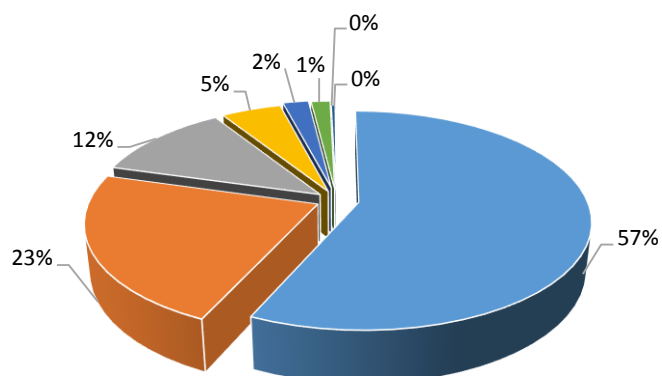
■ 16 a 21 anos ■ 22 a 27 anos ■ 28 a 33 anos ■ 34 a 39 anos ■ 40 a 45 anos ■ 46 a 51 anos ■ 53 anos ou mais



Os candidatos ao Vestibular para o segundo semestre de 2016 apresentaram, em ambos os *Campi*, percentuais semelhantes ao do 1º semestre, ou seja: 57% (*Campi*), 47% (CMC) e 47% (CVL), encontram-se na faixa de 16 a 23 anos de idade, enquanto que apresentam percentuais na faixa de 24 a 29 anos, 23% (*Campi*), 29% (CMC) e 26% (CVL) dos inscritos.

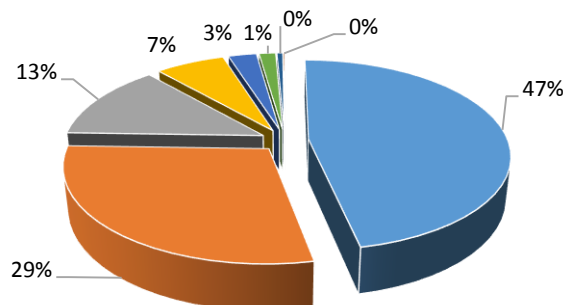
Vestibulando Faixa Etária - GERAL 2016/2

- 16 a 23 anos ■ 24 a 29 anos ■ 30 a 35 anos ■ 36 a 41 anos
- 42 a 47 anos ■ 48 a 53 anos ■ 54 a 59 anos ■ 60 anos ou mais



Vestibulando Faixa Etária - CMC 2016/2

- 16 a 21 anos ■ 22 a 27 anos ■ 28 a 33 anos ■ 34 a 39 anos
- 40 a 45 anos ■ 46 a 51 anos ■ 52 a 57 anos ■ 58 anos ou mais



Vestibulando Faixa Etária - CVL 2016/2

- 18 a 23 anos
- 24 a 28 anos
- 29 a 34 anos
- 35 a 40 anos
- 41 a 46 anos
- 47 a 52 anos
- 53 anos ou mais

